ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1945 — N.º 11.914

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O BRASIL À MEMÓRIA DE RIO BRANCO

Recordando a vida e a obra do grande patriota

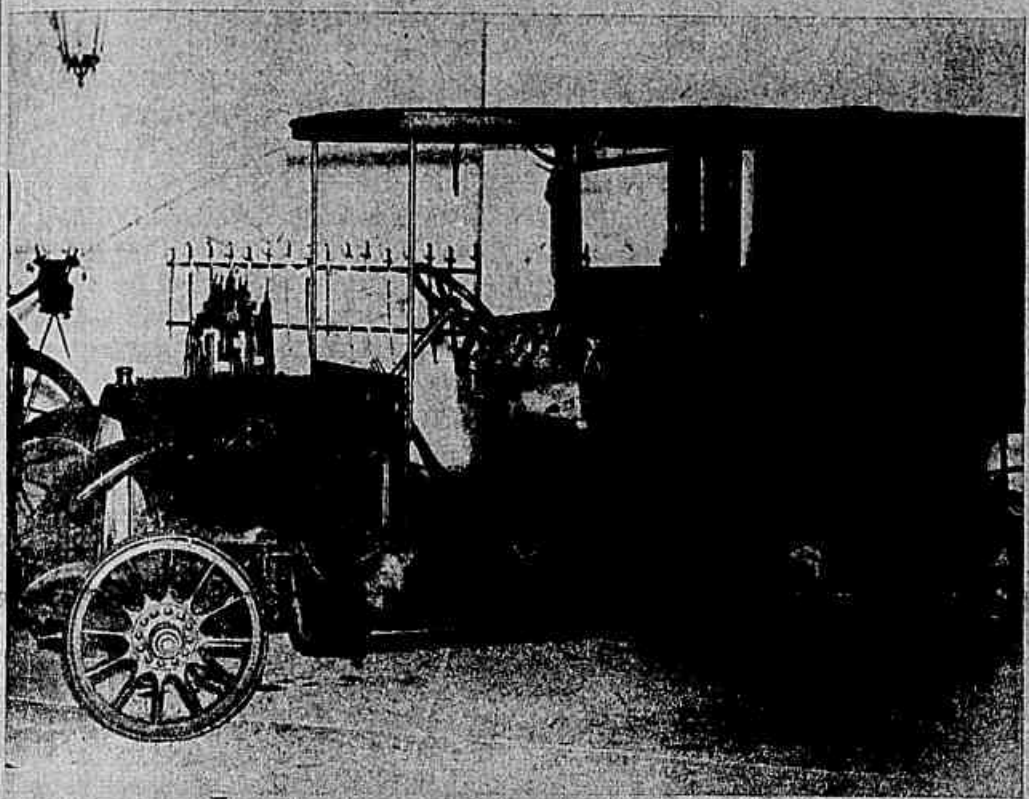
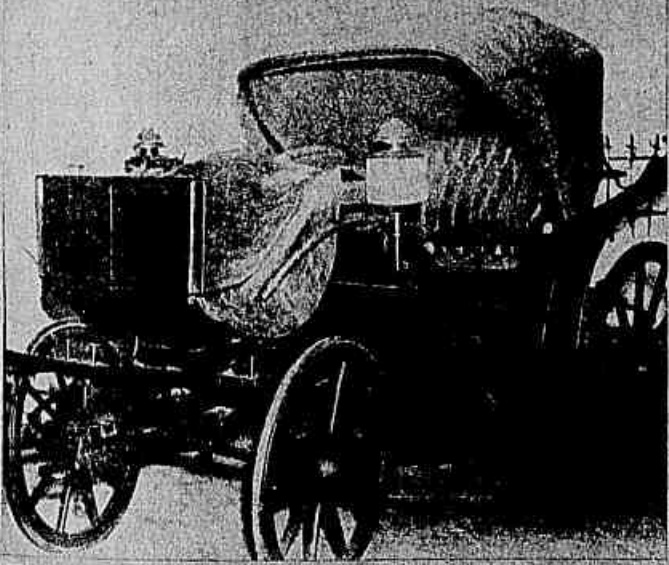
A NAÇÃO Brasileira celebra, com justas efusões de civismo, o centenário do nascimento de um dos seus maiores filhos — o Barão do Rio Branco.

Muito cedo manifestou Rio Branco, portador de um nome ilustre nos anais do Império, os seus pendores para os complexos problemas da nossa política internacional.

Nosso representante junto de governos estrangeiros, advogado do Brasil em questões que diziam respeito à soberania nacional e aos limites do nosso território, ministro das Relações Exteriores durante largos anos, Rio Branco tornou-se, para nós, um símbolo poderoso do crescente prestígio da Pátria no concerto dos povos civilizados.

Reverenciando a sua memória, o Brasil a si mesmo se honra e glorifica.

O BARAO DO RIO BRANCO NO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O célebre "Protus" encomendado pelo Itamarati - O coche predileto do grande diplomata - Um quadro de Servi e o Marechal Hermes - O Barão e Eduardo Prado - Um monumento que nunca foi erguido

Eis o "Protus", podendo-se distinguir nitidamente esta curiosa particularidade: a sua parte trazeira não oferece nenhuma diferença da dos coches então em uso.

O Museu Histórico Nacional, instalado num dos mais velhos casarões da cidade, remontante ao século XVII, é depositário de relíquias e preciosidades históricas que constituem, em conjunto, um dos mais ricos acervos no gênero. O visitante, desde o seu primeiro contacto com aquela construção maciça, de aspecto severo e linhas tipicamente coloniais, que se ergue no antigo largo do arsenal, recolhe uma impressão de ancianidade e vetutez. Tudo ali, com efeito, desde a soleira do belo portal esculpido em pedra até o último piso, repleto de móveis e objetos do mais alto interêsse histórico, respira uma atmosfera de velhice, muito condizente com a natureza da instituição. Transposta a porta do vestíbulo, tem-se diante dos olhos uma entrada para espaçoso pátio, onde se vêem, em ordem, lages, pedras heráldicas, azulejos, canhões e bombardas de diversos tipos, sinos, fontes, tôda uma variedade de peças devidamente identificadas em pequenas placas de metal. À esquerda, vê-se a sala de armas e carros, através da qual embarafustamos, ciceroneados pelo Sr. Menezes Oliva, um verdadeiro beneditino no domínio da sua árdua tarefa de conservador. Pois nesta altura é preciso dizer, fôramos ao Museu afim de realizar uma reportágem sôbre os pertences do Barão do Rio Branco custodiados pelo mesmo.

Não tardamos a encontrar o automóvel que serviu o grande brasileiro durante muitos anos. Trata-se do célebre "Protus", encomendado pelo Itamarati a uma fábrica européia, para servir ao rei de Portugal D. Carlos em sua malograda viagem ao Brasil em 1908. Êsse carro, além das suas caracteristicas originais, apresenta uma particularidade deveras interessante, pois, como é fácil verificar mesmo ao mais ligeiro exame, a sua parte trazeira não oferece nenhuma diferença relativamente à dos coches e tilburis então em uso. Mas voltando à história: com o trespasse do monarca português, depois do atentado carbonário de que foi vítima no Terreiro do Paço, o automóvel adquirido pelo govêrno brasileiro passou a servir o Barão do Rio Branco, então titular do Ministério das Relações Exteriores.

Não é necessário dizer que a sua chegada ao Brasil constituiu um verdadeiro sucesso, não apenas por ser o primeiro automóvel a arribar às plagas sul-americanas, como também pelo fato de ter sido, de antemão, destinado a um rei que nunca realizaria a prometida viagem através do Atlântico.

Êste coche serviu ao Barão do Rio Branco durante muitos anos, sendo, mesmo, o carro predileto do grande estadista antes da chegada do "Protus".

O COCHE DO BARÃO

Em seguida, o nósso cicerone e explicador, o Sr. Menezes Oliva, que é um arquivo vivo, da estirpe daqueles de que nos falava Quatrefages, conhecendo com abundância de pormenores a crônica de tôdas as peças recolhidas ao Museu, encaminhanos a outro recanto do vasto salão, indicando-nos o coche que durante muitíssimos anos foi o meio de condução predileto do notável estadista. O carro, de tipo comum, usado na época, acha-se bastante conservado, podendo-se distinguir nitidamente a reentrância produzida no assento estofado pelo corpo do Barão.

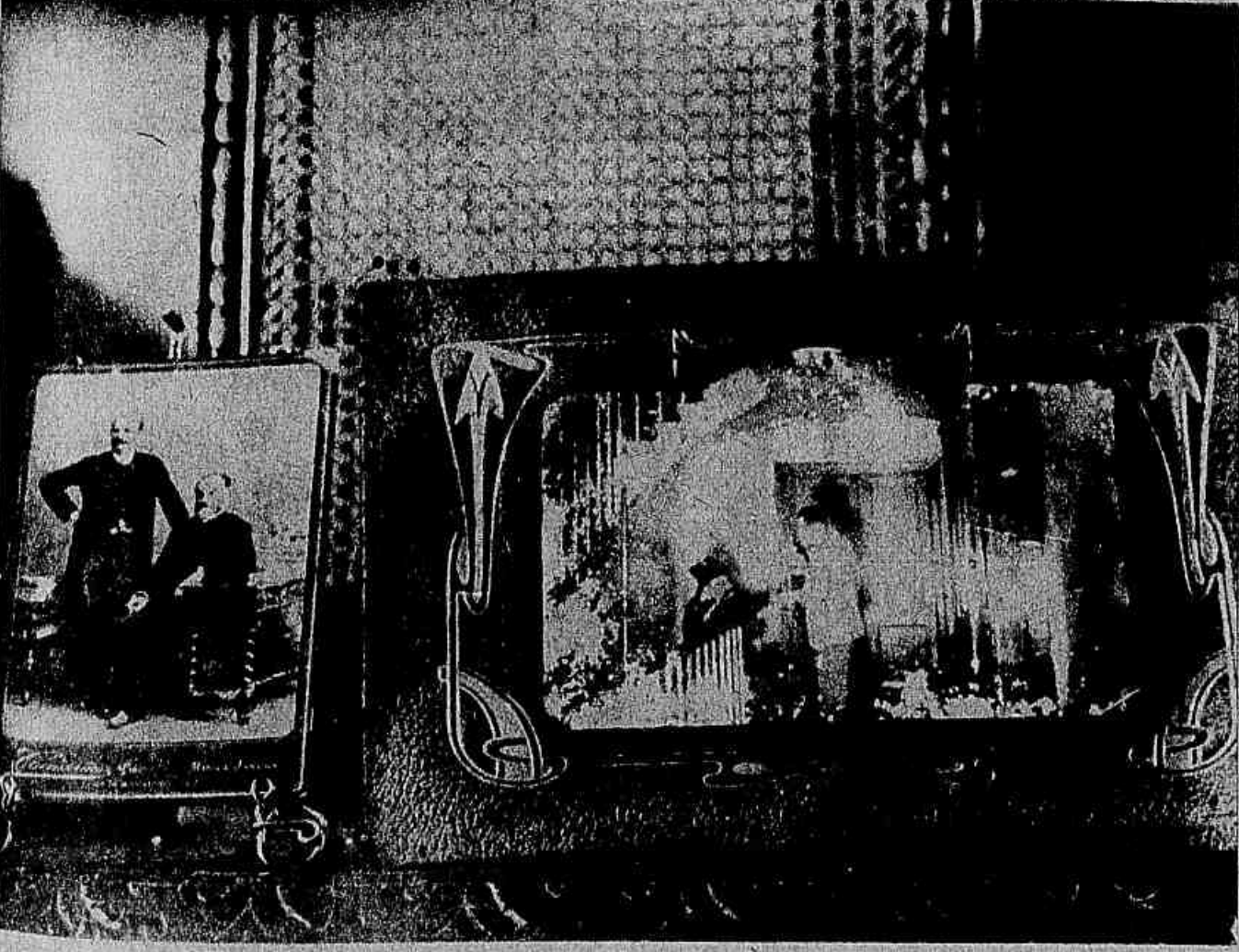
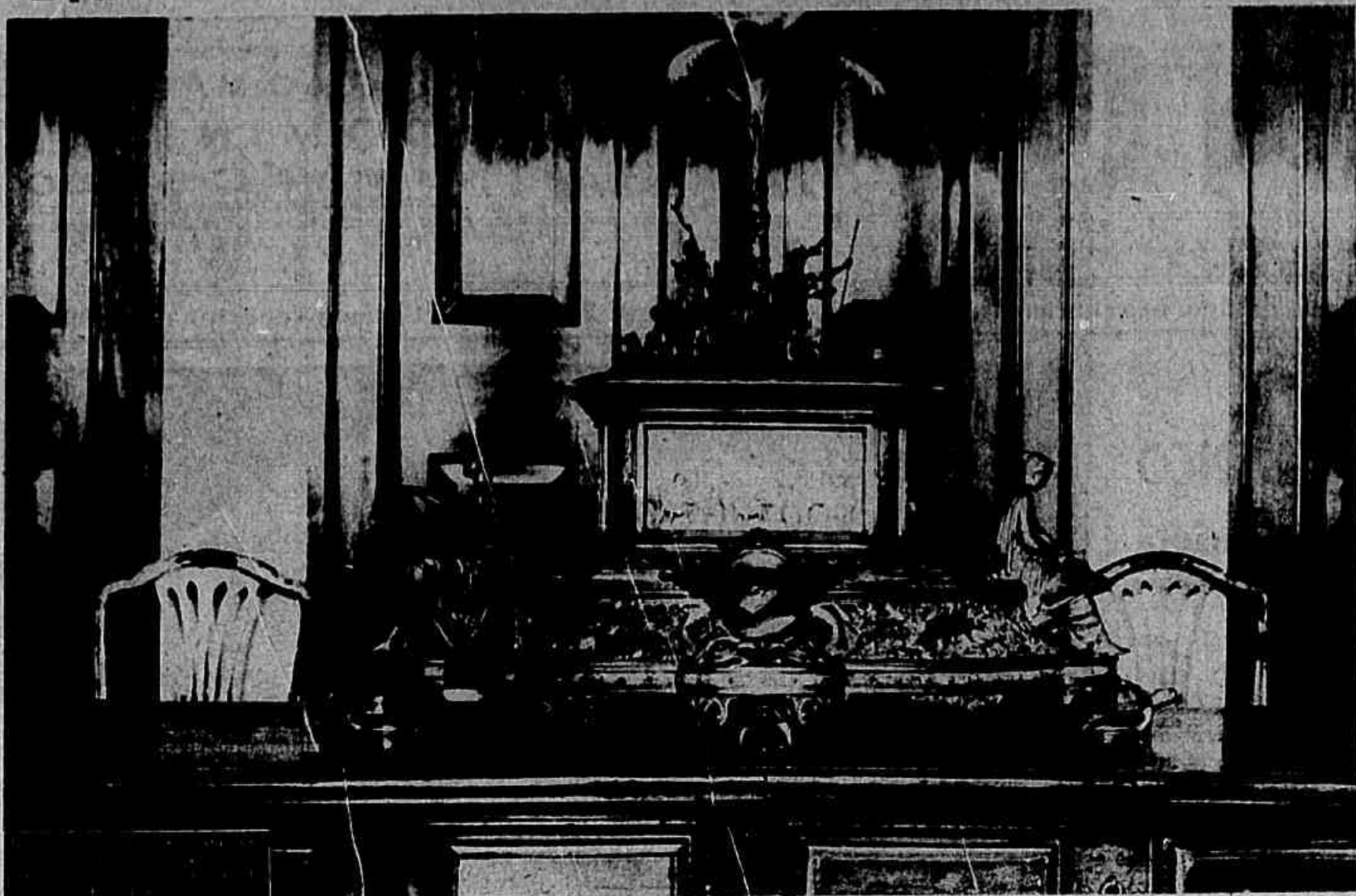
UM QUADRO DE SERVI E O MARECHAL HERMES

Prosseguindo em nossa visita, chegamos ao segundo andar, penetrando na Sala da República, onde se nos deparou o conhecido óleo de Servi reproduzindo os instantes finais do Barão, trabalho êsse feito em 1914 por encomenda do Itamarati. Em baixo da tela há uma reprodução fotográfica da obra, oferecida ao General Pinheiro Machado pelo autor. Confrontando-as, notamos imediatamente uma diferença curiosa. Enquanto na fotografia, o Marechal Hermes aparece entre as pessoas que cercam o leito do Barão, no óleo o mesmo não ocorre, vendo-se no seu lugar um sacerdote. Indagando as possíveis causas dêsse fato, disse-nos o Sr. Menezes Oliva que a alteração foi imposta ao pintor pelo Itamarati. Assim, uma vez pintada a tela, Servi foi obrigado a modificá-la, substituindo o Marechal Hermes pelo vigário da Glória, monsenhor Pio dos Santos. A fotografia, que é o único documento confirmatório dessa modificação, foi oferecida ao Museu pela Sra. Amelia do Rio Branco de Gouveia.

O BARÃO E EDUARDO PRADO

Não é muito rica a iconografia do Barão existente no Museu Histórico. Êste, entretanto, possui alguns retratos do grande diplomata sobremodo valiosos, pois não se lhe conhecem cópias. Entre êstes figura o flagrante da visita feita pelo Barão, em Paris, a Eduardo Prado, de quem era amigo e admirador. O encontro verificou-se no topo de longa escada, podendo-se ver na foto ainda bastante nítida a alegria de ambos. Como ninguém ignora, o Barão do Rio Branco era um perfeito "gentleman" e levava a verdadeiros requintes o seu polimento social. Eduardo Prado, por sua vez, era um dos homens mais elegantes do seu tempo, sendo muito conhecidas na França a sua refinada educação e a sua esmeradíssima cultura. Pois conta-se que ambos, certa vez, na capital francesa, dissentiram relativamente ao propalado cavalheirismo de certo nobre, afirmando o Barão que o mesmo não era um cavalheiro perfeito, enquanto Eduardo afirmava o oposto. Mais tarde, êsse nobre veio ao Brasil e, numa recepção promovida pelo Barão, quando tudo parecia provar o ponto de vista do autor de "Ilusão Americana", aconteceu o imprevisto: o fidalgo discutido demonstrou não ser, realmente, um "gentleman" perfeito. Essa história, contada e repetida por todos quantos conheceram o ratificador das nossas fronteiras, encerra um aspecto interessante, que é exatamente o de que o emérito patrício, dispensava grande atenção aos ditames do bom-tom social.

UM MONUMENTO DE BERNARDELLI

Na Sala da República existe, ainda, um monumento do Barão do Rio Branco executado por Bernardelli e destinado à cidade de Fortaleza. Não se sabe por que motivos, a grandiosa obra nunca foi ter àquela capital, sendo afinal recolhida ao Museu.

Esta tela de Servi tem uma história interessante. [illegible] o Marechal Hermes da Fonseca

[illegible]

A EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO CENTENARIO DO BARÃO DO RIO BRANCO

O PALÁCIO ITAMARATI, CUJA CONSTRUÇÃO DATA DOS COMEÇOS DO SÉCULO XIX, CONSTITUI, NO GÊNERO, UM DOS MAIS BELOS EDIFICIOS DA CIDADE. O SEU ASPECTO SOLARENGO, AO QUAL NÃO FALTA CERTA AUSTERIDADE, MUITO COADUNÁVEL COM OS SEUS FOROS DE MANSÃO FIDALGA, INTIMAMENTE LIGADA À HISTÓRIA DA ARISTOCRACIA IMPERIAL BRASILEIRA, CONTRASTA CHOCANTEMENTE COM AS EDIFICAÇÕES CIRCUNJACENTES. COM AS DEMOLIÇÕES, ESCLARECIDAMENTE REALIZADAS PELA PREFEITURA, FOI POSSIVEL DESCONGESTIONAR O ESPAÇO EM TÔRNO DO NOBRE CASARÃO, DANDO-SE-LHE, AO MESMO TEMPO, UMA ÁREA PERIFÉRICA MAIS DE ACÔRDO COM A SUA SERENA MAJESTADE. O BARÃO DO RIO BRANCO, PELO QUE NOS ASSEVERAM AUTORIZADOS TESTEMUNHOS, SENTIA VERDADEIRA PAIXÃO PELO VELHO PALÁCIO, TENDO-O MESMO ESCOLHIDO PARA A SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA. DURANTE TODO O TEMPO EM QUE DESEMPENHOU AS FUNÇÕES DE CHANCELER, TEMPO ÊSSE ASSINALADO DE IMPORTANTES SUCESSOS DIPLOMÁTICOS, O ILUSTRE PATRÍCIO CONCORREU DECISIVAMENTE PARA O ENRIQUECIMENTO E O EMBELEZAMENTO DO ITAMARATI, NÃO SÓ ADQUIRINDO TELAS E MÓVEIS PARA OS SEUS DIVERSOS SALÕES, COMO TAMBÉM ZELANDO COM EXTREMA SOLICITUDE O PATRIMÔNIO ARTISTICO AÍ CUSTODIADO. NADA MAIS ACERTADO, POIS, DO QUE A REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA NA CASA QUE ÊLE TANTO AMOU E DIGNIFICOU. A EXPOSIÇÃO, A SER FRANQUEADA AO PÚBLICO NO PRÓXIMO DIA 24, SERÁ SEM DÚVIDA UMA DAS MAIS INTERESSANTES JÁ LEVADAS A EFEITO NO RIO, SENDO NECESSÁRIO CONSIDERAR QUE PARA O MAIOR BRILHO DA MESMA A COMISSÃO ENCARREGADA DE PROMOVER AS HOMENAGENS OFICIAIS À MEMÓRIA DO PRECLARO ESTADISTA NÃO REGATEOU ESFORÇOS NO SENTIDO DE REUNIR O MAIOR NÚMERO POSSIVEL DE DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS, OBJETOS E MÓVEIS. ENTRE ÊSTES FIGURARÃO OS QUE PERTENCERAM PARTICULARMENTE AO BARÃO DO RIO BRANCO, TODOS EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, O QUE, SEM DÚVIDA, CONSTITUI CIRCUNSTÂNCIA DIGNA DE ESPECIAL REGISTRO.

É DE SE SALIENTAR, TAMBÉM, O RENOVADO INTERÊSSE QUE A INICIATIVA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES VEM DESPERTANDO EM TÔDAS AS CAMADAS POPULARES, SENDO NUMEROSAS AS PESSOAS QUE DIARIAMENTE ACORREM AO ITAMARATI AFIM DE SOLICITAR CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES.

Grupo estofado a brocatel de seda [illegible] de [illegible] Guarnece hoje um dos salões do Itamarati.

O Barão do Rio Branco e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Atuação fecunda e brilhante desfazendo as prevenções dos pedristas e as reservas dos republicanos - A iconografia do ilustre brasileiro no secular sodalício

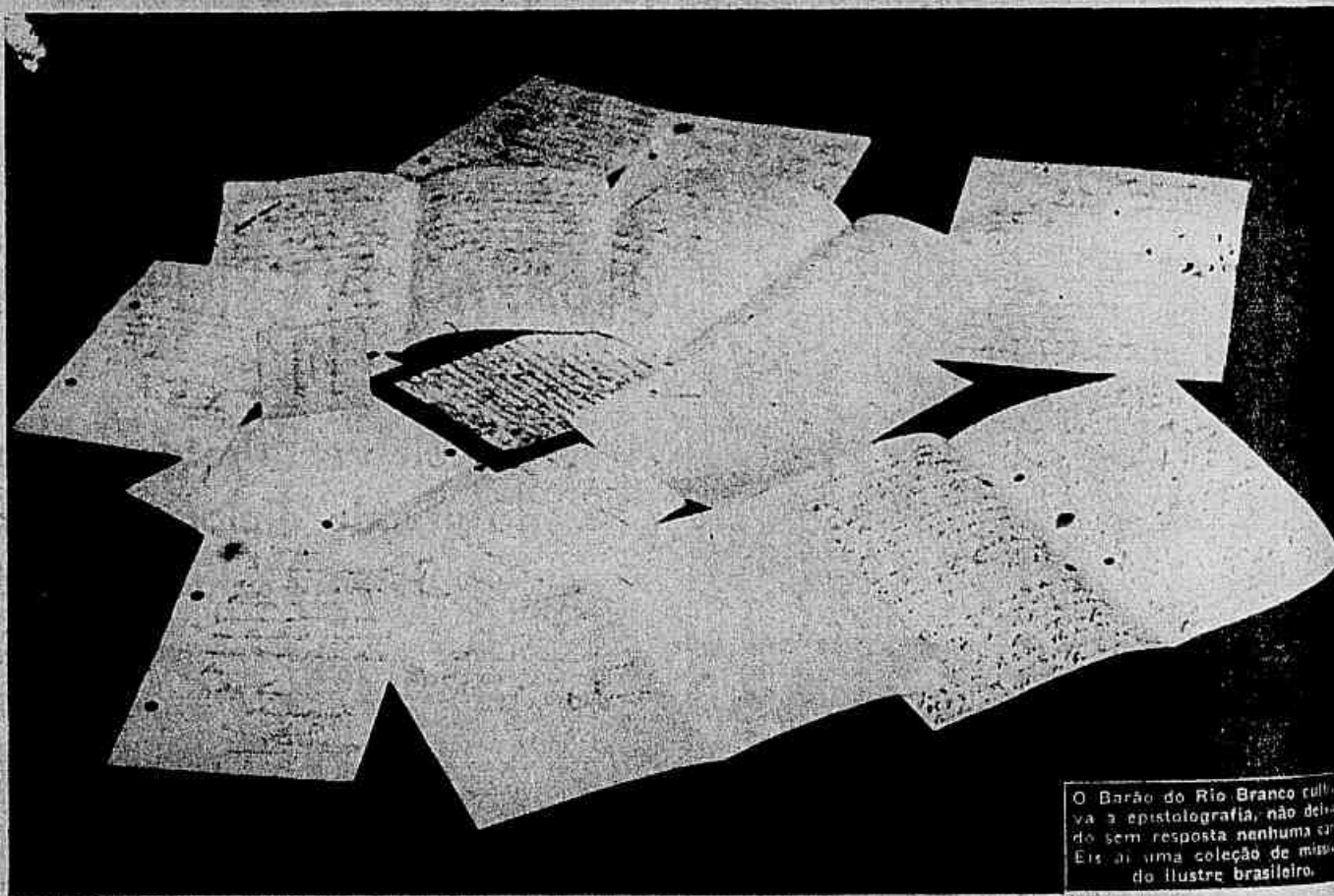
O Instituto Histórico e Geográfico, cuja fundação recua ao ano de 1837, é uma instituição por todos os títulos venerável, podendo apresentar uma extensa folha de relevantes serviços prestados à salvaguarda do patrimônio histórico nacional. Através da sua longa e fecunda existência, rica de figuras expressivas e fatos transcendentes, o centenário sodalício impôs-se no conceito público, projetando-se também no exterior, onde tem merecido, nos meios cultos, as mais lisonjeiras referências. Assim, mesmo que fôsse apenas por essa circunstância, não podia êle ficar alheio à comemoração do centenário de Rio Branco. Acresce, porém, que o ilustre estadista foi seu presidente por longo período, tendo sido a sua atuação nesse particular das mais frutíferas, pois não apenas proporcionou ao Instituto recursos e elementos para um ressurgimento, como também lhe emprestou constante dedicação e infatigável zêlo.

A NOITE esteve no velho edifício do Largo da Lapa, recolhendo material iconográfico sôbre o insigne diplomata. O que aí existe nesse sentido não se destaca pela quantidade e sim pela qualidade. Entre a documentação digna de destaque encontram-se as medalhas que pertenceram ao Barão do Rio Branco, cinco ao todo, muito bem classificadas e dispostas no pequeno, mas interessantíssimo, museu do Instituto. Merece uma referência especial também o grande número de autógrafos do Barão do Rio Branco existentes no Instituto. São êles de vária natureza, desde o simples telegrama protocolar de congratulações até a carta de confissões íntimas.

O BARÃO DO RIO BRANCO E O INSTITUTO

Conforme linhas atrás assinalamos, o Barão do Rio Branco, como presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, prestou notáveis serviços, incluindo-se entre êstes, no primeiro plano, o de ter conseguido dissuadir as prevenções anti-republicanas da chamada velha guarda, amiga e admiradora de Dom Pedro II, circunstância essa muito bem historiada por José Vieira Fazenda em seu ensaio "O Barão do Rio Branco e o Instituto Histórico", publicado no tomo LXXV da revista mantida pela tradicional agremiação. O preclaro Paranhos contribuiu decisivamente para a remodelação e a ampliação do Instituto, tornando-o conhecido no estrangeiro e congregando sob o seu teto tôda uma plêiade de homens sábios e eruditos que marcaram época, pela sua dedicação em assuntos históricos. Foi, talvez, a face mais brilhante do Instituto, não apenas pela nomeada e pela ilustração do Barão, como também pela série de trabalhos e estudos elaborados, todos de real utilidade para o perfeito conhecimento da formação nacional.

Entre os que mais se distinguiam estavam figuras como as de Vieira Fazenda, Ramiz Galvão, Gomes Pereira, Liberato Bitencourt, Max Fleuiss, e tantos outros de igual merecimento.

Quando o Barão do Rio Branco em 1907 assumiu a presidência do Instituto, êste atravessava uma situação de franca decadência, resultante, como é fácil de compreender, do retraimento de todos quantos votavam ao imperador desterrado o preito da sua estima e admiração. Há que considerar, ainda, por outro lado, as reservas dos republicanos históricos, cujas disposições não pareciam muito favoráveis a uma transigência com o pedrismo imperante na velha arcadia. Assim, a escolha do Barão do Rio Branco foi verdadeiramente salvadora, pois impediu uma desinteligência que seria talvez nefasta entre os dois grupos de sócios, conciliando-os suasoriamente e imprimindo ao Instituto novos rumos, mais arejados e modernos, o que lhe permitiu um mais rápido desenvolvimento.

O Barão do Rio Branco cultiva a epistolografia, não deixando sem resposta nenhuma car[illegible] Eis aí uma coleção de miss[illegible] do ilustre brasileiro.

Medalhas oferecidas ao Barão do Rio Branco e doadas ao museu do I. H. G. B. por pessoa[illegible] sua família.

O MEDICO DE RIO BRANCO

Doença e epílogo do herói de nossos limites. - Moribundo mantinha ainda o mesmo espírito perseverante. - Um caráter impoluto a serviço da nação.

Professor Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Sintomas

Logo após o regresso do Barão do Rio Branco ao Brasil, para exercer as funções de ministro das Relações Exteriores, entraram a difundir-se desagradáveis rumores relativos à precariedade do estado de saúde de sua excelência. Visitas, repetidamente anunciadas, de expoentes da classe médica — professores Miguel Couto, Azevedo Sodré, Hilario de Gouvêa — ao Itamarati deram corpo e substância aos boatos correntes. Mais tarde, tornou-se público que o Dr. Francisco Fajardo fôra investido do encargo de zelar pela preservação do "maior patrimônio nacional", pois assim, e com inegável acêrto, era considerada a vida do insuperável estadista.

Até o seu falecimento prematuro, cercou-o o ilustre profissional de incansável assistência, em que saber, arte e carinho se ajustavam para proporcionar-lhe as melhores e mais seguras armas na luta tutelar de tão preciosa existência. Enquanto vivera, a imprensa registrou, com frequência, a presença dêle ao lado do venerando cliente, levando-lhe, com a palavra e os recursos de autorizado clinista, o conforto ao ânimo e a cura aos incômodos que o cruciavam.

Por êsse tempo, ao descer de Petrópolis, numa certa manhã chuvosa e fria, chegou o Barão do Rio Branco ao Ministério, adoentado. Não se absteve de trabalhar. Furtou-se ao indispensável repouso ditado pela cautela. Ao crepúsculo, a doença progredira, assumindo, à noite, proporções inquietantes.

Por volta das 23 horas, elevando-se a febre, acentuando-se a cefaléia e as dores generalizadas, agravando-se a angústia respiratória e começando o pulso a claudicar — sintoma de que penosamente o paciente se apercebia — foi resolvido requisitarem-se os préstimos de um médico. O Dr. Gastão da Cunha, que se achava presente, lembrou o nome do professor Miguel Couto. Não haveria sugestão mais feliz. O Barão do Rio Branco, entretanto, não a aceitou, ponderando "que seria uma crueldade despertar, a horas mortas da noite, um homem de vida tão afanosa". E, subitamente, dirigindo-se ao amigo, perguntou-lhe: "Não lhe seria possivel chamar o seu médico ?" Retrucou o Dr. Gastão da Cunha: "Sim. O meu médico é o Dr. Pinheiro Guimarães; embora moço, inspira-me absoluta confiança". "Mande buscá-lo", determinou o Barão.

Às 24 horas, mais minuto, menos minuto, o Dr. Pinheiro Guimarães entrava no Itamarati, para substituir o Dr. F. Fajardo.

Tratamento

Durante anos, e não foram poucos, o Dr. Pinheiro Guimarães dirigiu o tratamento do grande ministro, quando, permanecendo na capital, lhe solicitava os serviços profissionais. A ressalva torna-se obrigatória; passava o chanceler os meses da estação calmosa em Petrópolis e, com frequência, em outras épocas do ano demorava na cidade serrana. Um dos seus triunfos diplomáticos guarda o nome da pinturesca terra: o Tratado de Petrópolis.

Os acometimentos do morbo que o derruia paulatinamente, não o poupavam lá, como não o poupavam no Rio de Janeiro; como aqui, lá se repetiam. E, em tais ocasiões, socorriam-no os facultativos da localidade — o professor Hilario de Gouvêa, o Dr. Modesto Guimarães, entre outros. Rodrigo Otávio alude a uma cena em que o conhecido tocólogo coube uma prática de emergência, mesclada de decepção: "Certa manhã, em Petrópolis, foi Fernando à casa do Piabanha para o curativo. Como de costume, foi entrando e, chegando ao gabinete, deu com o Barão deitado, imóvel, a fio comprido no chão. O jovem médico precipitou-se para o corpo, acreditando o Barão morto, e ao aproximar-se viu que respirava; tomou o pulso, estava regular. Era apenas um sono, profundo sono. E Rio Branco despertou e, sem constrangimento, explicou, levantando-se: — Estava estudando uns mapas; por comodidade, porque eram grandes (e mostrou os mapas desdobrados no soalho) pú-los aqui no chão; para bem os ver, deitei-me. Veio o sono, deixei-me ficar aqui mesmo; dormi. Foi tudo". (**Minhas Memórias dos Outros**).

Em relato minucioso, escreveu, certa feita, o Dr. Alberto de Faria, a propósito de destemerosas atividades do chanceler, que, mal restabelecido de uma crise da doença, demandara o Rio de Janeiro para tratar, com o presidente Hermes da Fonseca, do então chamado "caso da Bahia". Aproveitava o ensejo de melhoras alcançadas com medicação prescrita pelo professor Hilario de Gouvêa, afim de, impelido por vivo patriotismo, mas com imprudência manifesta, obter uma solução de sã política num lastimável conflito de paixões partidárias — solução que lhe foi assegurada, porém logo posta à margem pela morte que o vinha espreitando.

A marcha da enfermidade, que deveria findar como findou, apressou o ritmo funesto. Na aludida narração do Dr. Alberto de Faria, causas e efeitos entrelaçam-se, deixando-se surpreender num flagrante realista.

Agrava-se a moléstia

Em dezembro de 1911, pela derradeira vez antes da semana trágica, o Dr Pinheiro Guimarães examinou e medicou o Barão do Rio Branco. Passara este a noite de 23 insone, agitado, sofredor. Cefaléia renitente, pungitiva, em a nuca, o atormentava. Um edema, primitivamente circunscrito aos maléolos, e discreto, ampliara-se: os pés estavam infiltrados, acusando as marcas dos chinelos; o Barão sentia-os "grossos", "pesados", "entorpecidos". Queixava-se de opressão torácica. Franca taquicardia.

Pretendeu o Dr. Pinheiro Guimarães retirar sangue, para dosagem da uréia. Irritou-se o Barão e não o permitiu. Atribuia tudo ao calor reinante. Gracejando, disse ao médico assistente: "Não sabe o senhor que o calor dilata os corpos? Vou para Petrópolis e tudo entrará em ordem".

Não constituia, aliás, monopólio dos médicos residentes em Petrópolis a colaboração no tratamento. Afamados patologistas estrangeiros, de passagem pelo Brasil, participaram da conjugação dos esforços tendentes a anular as consequências de uma catástrofe iminente. Vários opinaram; entre eles, o professor Pietro Castelino.

—

Não se conservaria em segredo o que tantos iam colhendo nas suas observações. A situação era notoria. De boca em boca, de cidadão a cidadão, dos jornais leigos para as revistas técnicas, a verdade circulava — o Barão do Rio Branco era presa de mal sem remédio.

Acessos anginoides determinaram numerosos chamados urgentes a seu médico. Vágados, lipotimias, vertigens, sincopes sobressaltavam companheiros e amigos; extra-sistoles, em série, sobressaltavam-no, por seu turno. Com o cortejo dos clássicos distúrbios, a hipertensão arterial afligia-o. O coração hipertrofiou-se. Estertores disseminaram-se pelas bases pulmonares. A respiração acelerava-se a miúde, molestando-o. O figado não se continha nos limites normais e insofismavel sufusão ictérica debruava-lhe as conjuntivas; laivos esverdeados exibiam-se por diante das orelhas e na parte superior do pescoço.

A pesquisa urológica denunciava a presença de elementos anormais: albumina, amino-ácidos, indicam, escatol, urobilina, pigmentos biliares. A queda da taxa de uréia e a da dos cloretos, assim como a baixa da densidade urinária, apesar da redução do volume do liquido, ensombreciam o quadro.

Um mecanismo vital inferiorizado, minado pela desorganização plena e precipitada — eis a conclusão lógica.

Se a Patologia justifica e reverencia a expressão "coração renal", para interpretar o éco despertado no miocárdio pelas lesões renais, não menos legitima seria a fórmula "rim hepático", para evidenciar a repercussão das alterações do figado sôbre o rim.

A espessa trama da esclerose vascular solidarizou-se com os fenômenos cárdio-hépato-renais, cujo lento evolver atirou ao túmulo o Barão do Rio Branco.

Tabagista inveterado, desobediente a qualquer regime dietético (na qualidade, na quantidade, na regularidade); adotando um sistema de trabalho sem disciplina, ao qual o seu gênio emprestou o dom de criar maravilhas no meio brasileiro e no meio internacional; emotivo e apaixonado pelos principios por que se batia; envelhecido e, conseguintemente, com os orgãos encarregados da neutralização, da transformação e da eliminação dos venenos autógenos, em incontestável fase miopràgica — não era de espantar sucumbisse o "Maior dos Brasileiros" aos embates de uma sindrome representativa de auto-intoxicação profunda e quase sempre mortal: a uremia.

Um chamado urgente

Às 10 horas do dia 5 de fevereiro de 1912, os Drs. Artur Guimarães de Araujo Jorge e José Joaquim Moniz de Aragão, do Ministério das Relações Exteriores, procuraram o **Dr. Pinheiro Guimarães** na Faculdade de Medicina, onde se realizava uma sessão da Congregação. Convidaram-no a acompanhá-los ao Itamarati, para acudir ao Barão do Rio Branco, enfermo desde a madrugada e apresentando os mais alarmantes sintomas. Tais fôram as primeiras informações fornecidas ao médico do Barão, nos primórdios da crise suprema.

Enxerte-se um parênteses. Muito posteriormente, pelo depoimento testemunhal, antes referido, do Dr. Alberto de Faria (recentemente, aliás, recordado num "Suplemento" do diário "A Manhã", desta capital), compreendeu o Dr. Pinheiro Guimarães ter-lhe competido o ingrato fado de figurar no epilogo, no desenlace de um episódio clinico, iniciado com todas as côres negras em Petrópolis, e ainda vigente.

Desolador o espetáculo deparado no Itamarati. Sentado no leito em desalinho, os olhos desmesuradamente abertos num esfôrço baldado para ver, a pupila contraida, o Herói do litigio das Missões mergulhava a possante razão, a esclarecida e superior inteligência, nos meandros de um delirio tranquilo. Tendo em conta a sua mediação malograda nas injunções do momento politico (assinalada pelo Dr. Alberto de Faria e outros depoentes), não se póde capitular de fantasia reconhecer, em tal devaneio, um delirio profissional. Peripécias, fatos e nomes de personagens, ligados ao bombardeio havido na Bahia, afloravam, sem cessar, aos lábios do Patriota a cruzar o vestibulo do desconhecido.

A hipotermia, o aumento do figado, o timpanismo do ventre crescido, a oligúria, o desgovêrno cárdio-vascular, a ânsia respiratória entenebreciam a perspectiva.

Dados os antecedentes e de acôrdo com as linhas gerais desenhadas, o diagnóstico ressaltava, com o coronário da terapêutica de rotina: a) uremia de fórma nervosa, azotêmica, com predominância da amaurose e das perturbações psiquicas; b) repouso total em câmara escurecida e silenciosa, dieta hidrica, purgativo drástico, diuréticos, flebocentese.

Ao alcance da medicação sintomática, ficariam as modificações sucessivas e secundárias que surgissem.

Divergência

Para assegurar o êxito das providências em curso, começou o Dr. Pinheiro Guimarães por convocar os professores Paes Leme e Marcos Cavalcante, catedráticos de cirurgia (um dos quais se responsabilizaria pela intervenção armada), e Hilario de Gouvêa reputado oftalmologista e conhecedor das condições pregressas do Doente, apto, portanto, a elucidar o comprometimento da visão e debelá-lo.

Pouco tardaram os professores Marcos Cavalcante e Hilário de Gouvêa. Ocasionalmente impedido, o professor Paes Leme declinou do convite.

Aos dois eminentes Mestres, que compareceram, foram comunicadas, pelo médico assistente, as impressões recebidas e as medidas em execução.

O professor Marcos Cavalcante concordou com elas e preparava-se para intervir, quando o professor Hilário de Gouvêa impugnou o diagnóstico firmado, o prognóstico severo e a terapêutica preferida. Com a autoridade advinda de longa experiência clinica e da perfeita noção do passado mórbido do barão do Rio Branco, robustecido o critério pelo feitio da sua especialidade (oftalmologia), declarou não consentir na sangria. Alegava: o diagnóstico articulado não era exato; o prognóstico pecava por derrotismo; a terapêutica proposta, além de violenta, se condenava por ineficaz. Na sua opinião, que externou, o barão do Rio Branco apresentava os sinais de "mera perturbação vaso-motora, semelhante a muitas outras por êle já sofridas, por vezes, e, como estas, removivel por uma injeção de óleo canforado".

Diante do conceito otimista do professor Hilário de Gouvêa e da simplicidade da terapêutica apregoada, só havia um alvitre a tomar pelo Dr. Pinheiro Guimarães, e este alvitre, ele tomou com serenidade: passar o doente às mãos do provecto oculista, o qual chamou a si a responsabilidade do caso. Cônscio dos seus deveres, redigiu o Dr. Pinheiro Guimarães, a seguir, uma notificação pormenorizada das ocorrências, logo entregue ao Dr. Enéas Martins, que superintendia, no momento, o Itamarati, retirando-se em companhia do professor Marcos Cavalcante. Ao transporem o saguão de entrada, do Itamarati, foram abordados por uma turba de jornalistas e de cidadãos de todas as esferas sociais, irriquietos, pesarosos e ávidos de noticias. Ao correspondente de prestigioso periódico platino, desejoso de saber, a todo preço, o diagnóstico, respondeu o Dr. Pinheiro Guimarães: "Suba e procure o professor Hilário de Gouvêa, que é, agora, o médico assistente de sua excelência".

Imperou, destarte, o ensinamento de Augusto Comte: entre várias hipóteses, deve prevalecer a mais simples e a mais simpática.

Ao abandonar a Casa de Rio Branco, um único pensamento dominava o espirito do Dr. Pinheiro Guimarães: triunfasse a iniciativa do Professor Hilário de Gouvêa. Porque, sem vaidades e despedido de melindres, alheio a competições, nutrindo forte desprêso pelas gloriolas efêmeras que transportam os temperamentos sequiosos de notoriedade, ao Dr. Pinheiro Guimarães, como Brasileiro, intimidável, acima de tudo, o receio de uma catástrofe pronta a desabar sôbre a Pátria. É que as restrições impostas à ciência cortam as asas aos surtos de descabido orgulho, do ciume e da inveja, dos rancores e dos despeitos, das susceptibilidades e dos nervos. Os legitimos médicos escondem, em louvável e propicia modéstia, a revolta de suas desilusões.

Prevaleceu o diagnóstico firmado

Às 15 horas do mesmo dia 5 de fevereiro de 1912, os emissários do Itamarati voltaram a procurar o Dr. Pinheiro Guimarães, então na séde da companhia de seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.", de cujo corpo médico era o Sub-Diretor.

As injeções de óleo canforado — foram diversas — não tinham conseguido, infelizmente, restabelecer o equilibrio ambicionado. Novas perturbações, somadas às não-removidas, exigiram uma conferência para a qual se achavam, no Ministério das Relações Exteriores, os Professores Hilário de Gouvêa, Antônio Austregésilo e Raul Leitão da Cunha. Essas tão dignas expressões da Medicina brasileira abstinham-se, porém, de qualquer interferência, ausente o médico que, em primeiro lugar, na deflagração da crise vertente, atendera o inclito Chanceler.

Ouvido o médico do Barão e examinado este pelos professores reunidos, foram aprovados, sem discrepância (inclusive pelo Professor Hilário de Gouvêa), o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento, aventados, pela manhã, pelo Dr. Pinheiro Guimarães.

A arritmia, que, ameaçadora, surgira durante o dia, determinou a substituição da sangria pela aplicação de "bichas" nas regiões de eleição e de ventosas sarjadas na região renal.

Foram estas, sem perda de tempo, aplicados pelo Professor Leitão da Cunha, que dispunha, em seu consultório, do adequado instrumental.

Conduta da imprensa

O Dr. José Carlos Rodrigues, diretor do "Jornal do Comércio", amigo dileto do Barão do Rio Branco e participe da reunião, lembrou a conveniência de serem elaborados boletins médicos, para divulgação gradual dos acontecimentos.

Redigidos pelo Dr. Pinheiro Guimarães, com o escrúpulo de não adulterar os fatos, mas com a preocupação de não alvoroçar o país ou os circulos estrangeiros, e submetidos à apreciação previa da junta médica, foram os boletins publicados com as indicações oportunas.

Rezava o primeiro boletim: "O senhor Barão do Rio Branco foi vitima, pela manhã, de uma crise de insuficiência renal. Apresentaram-se sintomas graves, habituais nesses casos. Medicado convenientemente, foram ouvidos os professores Dr. Hilario de Gouvêa, Dr. Miguel Couto, Dr. Antonio Austregésilo e Dr. Leitão da Cunha, que se declararam de acordo com o diagnóstico e a medicação. O estado de S. Ex. manteve-se sensivelmente o mesmo, durante o dia e a noite. — Rio, 5 de fevereiro de 1912. — Dr. Pinheiro Guimarães".

Seguiram-se momentos de inenarraveis apreensões. Perturbações gástricas, retenção de urina, soluços, espasmos eclampticos, hipertermia, hemiplegia, coma.

Tudo requereu múltiplas medicações, orientadas pelo **Dr. Pinheiro Guimarães** e valorizadas pela coadjuvação dos professores apontados, cuja atuação benéfica se acresceu do auxilio dedicado dos Drs. Manoel Petrarca de Mesquita e Modesto Guimarães.

Destino inexoravel! A ciência e o devotamento são impotentes para desviar os homens das rotas delineadas pela Natureza. Sabem-no, fartamente, os médicos. Através da névoa que lhes empana os olhos, vêm abrir-se para os entes queridos a fatalidade das sepulturas. Ao Barão do Rio Branco ia, em breve, rasgar-se a senda que todos perlustram, bons e maus, grandes e pequenos, poderosos e desvalidos, fortes e fracos, vencedores e vencidos, justos e injustos, altruistas e egoistas, desventurados e bemaventurados.

Leia-se o último boletim: "Palácio Itamaraty, 9 de fevereiro de 1812. — Às 11 horas da manhã. — O estado do Barão do Rio-Branco continua a agravar-se. Durante a madrugada, manifestaram-se novos sintomas alarmantes. A circulação não foi perfeita, assim como a respiração. Pela manhã, o ilustre enfêrmo foi atacado de convulsões, que ainda se repetem com pequenos intervalos, apesar da medicação. Os membros superiores e inferiores do lado direito acham-se comprometidos. O prognóstico, como se compreende, não pode deixar de ser severo. — **Dr. Pinheiro Guimarães.**

Cessa a labuta inglória. O Dr. **Pinheiro Guimarães** lavra o atestado de óbito. Vitimara o Barão do Rio Branco uremia de forma nervosa, no curso de poli-esclerose visceral, em 10 de fevereiro de 1912, às 9 horas e 1 minutos, precisamente.

Nada recebeu

Acompanhado pelo Dr. Enéas Martins e altos funcionários do Ministério, o médico do Barão despede-se dos circunstantes. O Dr. Enéas Martins, em seu nome e no do govêrno, agradece-lhe os serviços prestados e pede-lhe nota da avaliação respectiva, para devida remuneração. A réplica explodiu, imediata e incisiva: "Em vida do Barão do Rio-Branco, jamais foram os meus serviços remunerados. Não o serão, agora, pela nação, como eu, envolta no mesmo luto."

Últimas vontades do Barão

Em seu demorado convivio com o singular Homem de Estado, que, nessas ocasiões, apelava para o duplo carater de amigo e de médico assistente, o Dr. Pinheiro Guimarães se viu depositário de três recomendações, válidas como espécie de cláusulas testamentárias ou de disposições finais.

Transmitiu-as, no momento azado, ao Dr. Rivadávia da Cunha Corrêa, ministro da Justiça e Negócios Interiores, departamento da administração federal incumbido dos funerais de Estado deliberados para os despojos do Chanceler.

Eis as prementes recomendações do Barão do Rio Branco:

1º) Não deveria ser modelada a sua máscara. Nada o horrorizava mais do que a coleção de máscaras existentes no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (de que era o presidente desde 1907), principalmente a do Visconde de Jequitinhonha.

2º) Não queria ser embalsamado. Para dar tempo à programação das manifestações de pesar, oficiais e particulares, os Drs. Rego Barros e Rodrigues Caó, médicos legistas, formolizaram o cadaver. Dificultosa operação. Anotou o Dr. Rego Barros, então diretor do Instituto Médi-Legal: "Parece impossivel que o Barão conseguisse viver com uma impermeabilidade tão grande do aparelho vascular".

3º) Desde a saida do féretro, até baixar o caixão ao jazigo, seria tocada a "Marcha Fúnebre", de Chopin.

Quem assistiu à imponente cerimônia do enterramento — ruas congestionadas da massa popular em compunção; adorno dos uniformes e das rútilas insignias; pavilhão nacional a meio pau; combustores de iluminação velados de crêpe, coando a chama mortiça; mudez das grandes máguas, interrompida pela sonoridade dolente das bandas militares, postadas de distância em distância — nunca esquecerá a misteriosa sensação provocada pelos compassos militares, traduzindo a gratidão de um povo, ferido pelo mais terrivel dos golpes.

Relíquia histórica

De tantas reminiscências, não delidas por trinta e três anos, conservava o **Dr. Pinheiro Guimarães**, como representação concreta, o lenço que enxugou o suor agônico em a face do grande batalhador e a cobriu no esquife depois de morto. Com uma carta de autenticação, o médico do Barão acaba de oferecer ao Itamarati, associando-se aos atos comemorativos do centenário do Segundo Rio Branco, essa inestimavel reliquia.

REGISTRO CIVIL DA OITAVA PRETORIA

OBITO

José Maria da Silva Paranhos Rio Branco

Palacio Itamaraty

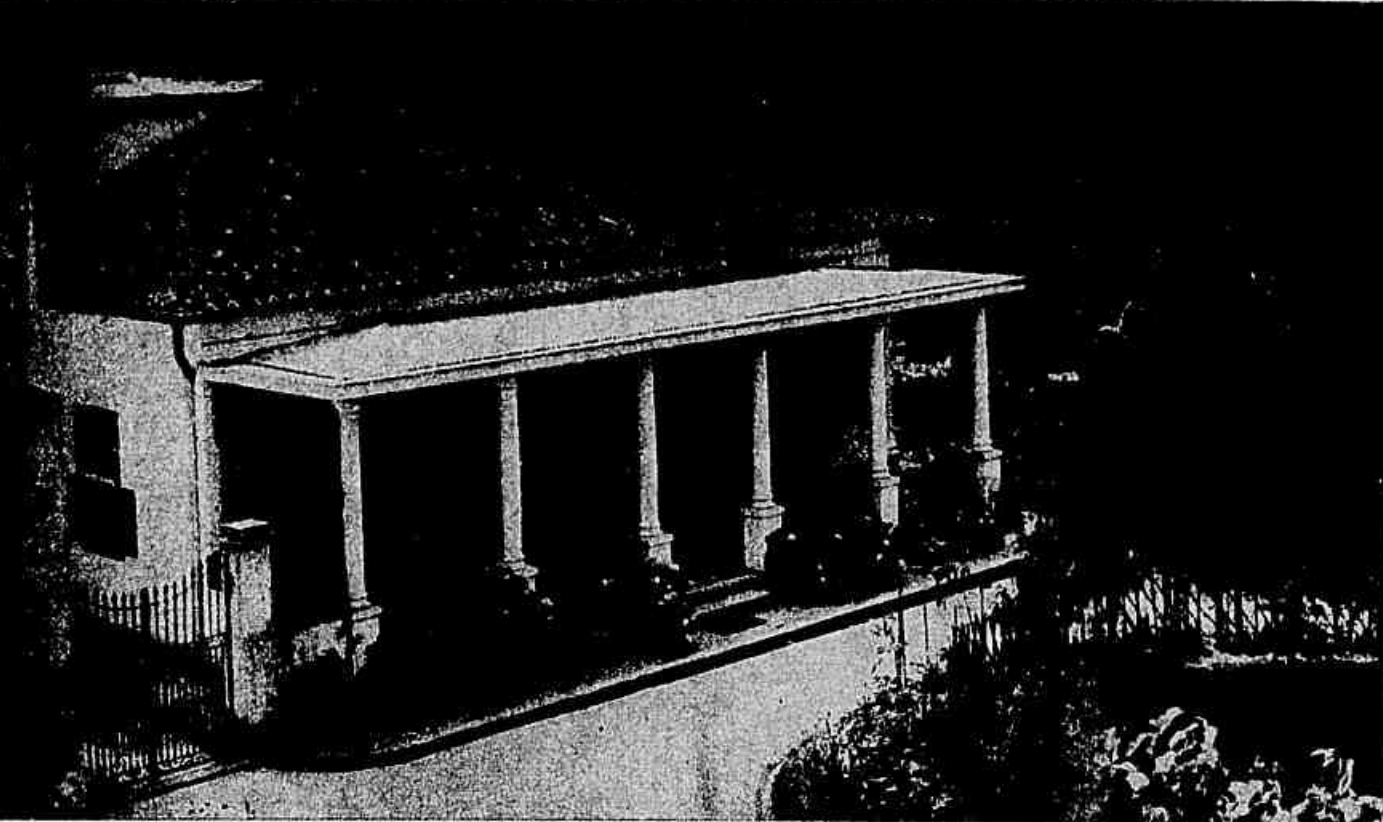
Diplomata - Ministro das Relações Exteriores

Capital Federal

O ESCRIVÃO

O atestado de óbito do Barão do Rio Branco, assinado pelo Prof. Pinheiro Guimarães (Documento pertencente ao arquivo do Ministério das Relações Exteriores)

Quadro do artista Carlo de Servi, existente na galeria do Itamarati, onde se vê o Prof. Pinheiro Guimarães à cabeceira do leito do Barão.

BARAO DO RIO BRANCO - DOCUMENTOS CURIOSOS

Nesta casa, sita num dos recantos mais pitorescos da aristocrática Petrópolis, o grande chanceler costumava descansar e refazer as energias desgastadas depois de exaustivos trabalhos em seu gabinete no Itamarati.

qualquer ataque nosso. [illegible]
[illegible] effectivamente [illegible] foi
abandonado por autoridades [illegible]
parte territorio e de elemento
francez. Com ganho terreno supponho
trata se de alguma comedia como a da
fundação primeira republica Cunany.
entretanto convem estejamos vigilantes talvez
nossos vizinhos cayena estejam tentando
[illegible] promover auxiliar independencia
para [illegible] posterior annexação
Rio Branco

Esta estátua em legítimo mármore de Carrara, de autoria de Charpentier, devia completar o majestoso conjunto erigido na Esplanada. A alteração da primitiva "maquette" fez com que ela fosse substituida por outra identica, fundida em bronze. Pertence, hoje, ao Itamarati.

Missão especial do Brasil em Berna, vendo-se entre os demais delegados do nosso país o Barão do Rio Branco.

A última mensagem de Roosevelt às Américas - Indispensavel à manutenção da paz no mundo a paz no Hemisfério

Mantidos, por mais um ano, os atuais aluguéis de casa

Patton a 29 km da Tchecoslováquia

COM O 3º EXERCITO AMERICANO, 14 (A. P.) - A 90ª divisão de infantaria do 3º Exército alcançou um ponto a 29 km da fronteira da Tchecoslováquia, enquanto a 4ª divisão blindada chegava a um ponto a 12 km de Chemnitz.

TANKS ALIADOS NAS PROXIMIDADES DE BERLIM

A notícia do rádio de Paris — Por sua parte a emissora do Luxemburgo colocou as fôrças blindadas aliadas a 20 km da capital alemã — Em Londres há ambiente de grande expectativa, dizendo-se ser possivel que os americanos já teriam penetrado na metrópole germânica — Já teria sido estabelecido contacto com os russos — Quatro divisões de Patch em ofensiva sôbre Nuremberg — Capturados três generais germânicos no bolsão do Ruhr — Avançando 48 km, o 1.º Exército "yankee" atingiu os arredores de Dessau — A 40 km do Elba as tropas de Montgomery

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que o nono Exército dos Estados Unidos está nas "proximidades" de Berlim.

A 20 QUILOMETROS

LONDRES, 14 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anunciou que, segundo a rádio de Luxemburgo, fôrças blindadas aliadas se encontram a 20 quilômetros de Berlim.

GRANDE EXPECTATIVA EM LONDRES

PARIS, 14 — (Por William Steen, correspondente especial da Reuters no Supremo Quartel General Aliado) — Nas últimas doze horas, e não obstante — ou talvez mesmo por isto, — a pesada censura que cobre o noticiário mais importante do "front" ocidental, começaram a correr informações diversas sôbre a iminência do colapso alemão.

"As próximas vinte e quatro horas — diz um comentarista da Reuters, que acompanha o Terceiro Exército Americano, na sua

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de abril de 1945 — N. 11.914

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Preso Von Papen

A bordo do trem especial de Warm Springs para Washington, o corpo de Franklin Delano Roosevelt é velado por uma guarda de honra. (Radiofoto recebida ontem nesta capital)

Surpreendido pelas tropas paraquedistas americanas, na casa de seu genro, em Stockhausen, no Ruhr — Capturados também seu filho e seu genro — "Desejo que esta guerra acabe", disse o famoso diplomata alemão ao sargento da escolta que o conduziu

(Texto na 14.ª página)

Franz Von Papen

ESCAPARAM OS IMPERADORES JAPONESES

O rádio de Tóquio diz que o primeiro ministro foi pedir desculpas no Altar de Meiji, pelo bombardeio americano do palácio de Hirohito...

NOVA YORK, 14 (A.P.) — O rádio de Tóquio anuncia que o povo japones está indignado com "o desrespeito do inimigo para com o Palácio Imperial" e outros locais sagrados do Império, com os ataques das super-fortalezas B-29.

O "premier" Suzuki teria anunciado no povo que "Suas Majestades Imperiais o Imperador e a

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Molotov

Molotov comparecerá à Conferência de São Francisco

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Casa Branca anunciou, esta noite, que o Comissário russo das Relações Exteriores, sr. Molotov, assistirá à Conferência de São

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

UM ARTIGO DE GEORGE ALEXANDROV

Como o chefe da Propaganda do Partido Comunista se refere aos artigos de Ilya Ehrenburg

MOSCOU, 14 (De Henry Shapiro, da U.P.) — Em artigo publicado hoje no "PRAVDA", O Snr. Gerge Alexandrov, chefe do departamento de propaganda de imprensa do partido comunista,

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

E' nos municípios que a democracia terá sua realidade

A posse do Sr. Alcindo Sodré na Prefeitura de Petrópolis — Como falaram os oradores

Quando o Sr. Alcindo Sodré assinava o têrmo de posse

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

GOLPE DE ESTADO NO REICH...

As manobras que estariam sendo feitas por Otto Meissner — O isolamento do Partido Nazista

LONDRES, 14 (De W. R. Higginbotham, correspondente da United Press) — Hoje tornaram a ser recebidas informações não confirmadas, embora algumas procedentes de fontes fidedignas, que refletem o caos interno da Alemanha ante o avanço dos exércitos aliados. Alguns despachos dizem que Hitler está perdendo rapidamente o poder, mediante um golpe de Estado progressivo, cujo organizador seria o secretário de

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

Zhukov prepara-se para o assalto final

(TEXTO NA 13ª PAGINA)

Política e políticos

(Texto na 10.ª página)

SILÊNCIO NO "FRONT" EM MEMÓRIA DE ROOSEVELT

A homenagem de Eisenhower e dos seus soldados na Europa — Os funerais do grande "leader" da humanidade — Será sepultado hoje, no jardim de sua residência, em Hyde Park — Emocionante a trasladação dos despojos para a Casa Branca — Em lágrimas uma multidão de 300 a 400 mil pessoas — Rompidos os cordões de isolamento — A procissão aérea — Sucedem-se as manifestações de pesar de todos os cantos do mundo

WASHINGTON, 14 (R.) — O trem que transportou os restos mortais do presidente Roosevelt chegou a Union Station, nesta capital, poucos segundos antes de dez horas (hora local).

O presidente Truman, os Srs. Henry Wallace, secretário do Comércio, James F. Byrnes, ex-secretário da Mobilização de Guerra e atual conselheiro do presidente, e o Sr. Bernard M. Baruch, autoridade internacional em finanças, e que esteve recentemente em Londres, encontravam-se entre outras personalidades na plataforma à espera do comboio fúnebre.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

RIO BRANCO

Palavras do chanceler Leão Veloso sôbre as comemorações do seu centenário de nascimento

O Brasil comemora, no dia 20 próximo, o centenário de nascimento do Barão do Rio Branco. Numerosas solenidades, de alto cunho cívico, serão realizadas em todo o país, consagrando a memória do eminente chanceler brasileiro. Já hoje, em outras páginas da presente edição, A NOITE destaca episódios marcantes de sua inconfundivel personalidade.

Por nimia gentileza para com os nossos leitores, o chanceler Pedro Leão Veloso escreveu, a propósito das comemorações do dia 20, as seguintes palavras:

— Não é o Itamarati, mas tôda a Nação que comemora, no próximo dia 20, o centenário do nascimento do Barão do Rio Branco.

A obra do grande estadista transcendeu os limites da pura ação diplomática, para enriquecer, em vários sentidos, o patrimônio do Brasil. Coube-lhe, de um lado, realizar, na República, trabalho semelhante àquele que ficamos devendo, no regime colonial, a Alexandre de Gusmão, e, na monarquia, aos melhores estadistas imperiais.

As fronteiras que o negociador do tratado de Madrid nos deu com a nova concepção da posse efetiva dos territórios aplicada ao direito internacional, Rio Branco as consolidou, na base dêsse principio, por nós transformado em doutrina, e ao colocar as pendências daí resultantes no plano das soluções morais e jurídicas.

Teve, ainda, sôbre os seus ilustres antecessores do Império, um título excepcional — o de haver resolvido sem guerra todos os nossos problemas no continente, configurando o território nacional por fôrça de atos arbitrais.

Poderão outros brasileiros aspirar sua glória — mas não ultrapassá-la.

ATAQUE ALIADO NA ZONA DE BOLONHA

Desfechado na manhã de ontem, anunciou o rádio berlinense — Fôrças britânicas desembarcaram a sudoeste de Valli de Comacchio — As tropas alemãs estão sendo empurradas para a última linha d'água na frente do 8.º Exército, submetidas a constante martelamento aéreo

LONDRES, 14 (U. P.) — O rádio de Berlim anunciou esta manhã que os aliados passaram ao ataque na zona de Bolonha, da frente italiana.

ROMA, 14 (De Aldo Forte, correspondente da U. P.) — ... fôrças do VIII Exército efetuaram um desembarque, ontem, a sudoeste de Valli de Comacchio e, apesar de forte oposição do inimigo, conseguiram cortar a es-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Pacífico, bombeiro, na hora do almoço...

Democracia e ordem

Jarbas de Carvalho

UM escritor moderno, de vida ativa e filiação avançada, Alvaro Moreyra, em uma crônica recente disse uma grande verdade: "Democracia no Brasil não é regime — é estado de alma". E' mesmo. Por que, então, se insiste, como um "slogan" cacete, que devemos redemocratizar o país?

Desde a éra colonial que vivemos no espírito de perfeita humanidade e à margem dos preconceitos. Esse espírito como que nós vinha da terra virgem — pois que a natureza em seu alto potencial revelador como que nos ensinou a medir as coisas através da sua grandeza. Os colonizadores, ainda que sem intenção, hostis, tentaram impôr-nos a sua maneira existencial, de uma aristocracia canhestra, de pecunia [illegible] e sangue bastardo. Mas, as reações se fizeram por tôda parte — até mesmo opondo sua ação perdulária, de gente que tem tudo que quer, por não querer muito, à exagerada preocupação econômica do reinol. A história do Brasil é a história das reações democráticas. Através do Primeiro Império, espandindo-se pelo segundo, atingindo no regime republicano, sempre nossa vibração se irradiou no sentido do nivelamento social. A independência norteamericana encontrou larga repercussão em nossa terra. A revolução francesa fez explodir nosso entusiasmo como numa causa própria. E o sistema escravagista caiu no Brasil como a Bastilha: imposto pelo povo.

Por que se deu a transição sem sangue do regime monárquico para o regime republicano? Porque efetivamente não houve transição de costumes. Continuamos a viver democraticamente — porque a democracia já era da índole brasileira. E nisso revelamos a integração em que sempre estivemos no espírito continental americano.

A organização do poder, assim, pode refletir ou não uma expressão democrática. Porque qualquer que seja a fórma administrativa, a essência democrática há de predominar, se realmente ela existe — como existe no Brasil. A velha Grécia era uma democracia — pôde dizer-se a célula-mater da democracia, ainda que conservasse o bárbaro costume de escravizar os prisioneiros de guerra, hábito que o grande energumeno germano tentou agora reimplantar.

Ninguém negará que a Inglaterra seja uma democracia, apesar da rígida estrutura do Estado. Também a Rússia, com a mais absoluta economia dirigida — que atinge a do indivíduo — não será uma democracia? E' claro que sim.

Democracia é um princípio e o socialismo é a sua teoria evolutiva. Os regimes onde o povo exerce sua influência chamam-se democráticos em virtude de sua origem etimológica. Porque o regime deveria chamar-se social ou simplesmente republicano.

Ingenieros definia o socialismo como "harmonia entre o capital e o trabalho". E se Montesquieu encontrou genial equilíbrio dos três poderes para um regime de válvulas de garantia para a máquina do Estado, sem aquela harmonia não poderá haver socialismo — e menos ainda democracia.

Ora, o govêrno vem fazendo dessa harmonia o seu escopo administrativo e político. As leis de garantia do trabalho garantem também o capital, sem lhe dar nenhuma ascendência sôbre aquele. Sem [illegible] o presidente da República, [illegible] das prerrogativas do regime de emergência em que ainda estamos, tem aproveitado essas prerrogativas para assegurar, cada vez melhor, um nivel mais elevado ao trabalhador. E certo que todos desejamos a volta dos três poderes de Montesquieu [illegible]. Mas, seria grave injustiça, seria impossível negar que o Sr. Getúlio Vargas [illegible] se aproveitam desta circunstância para espalhar benefícios — tem usado essas prerrogativas para construir como que um estado político em que o proletariado ocupa um setor importante — ou tão importante como o capital, a cultura, a liberdade de pensamento social, religioso ou artístico. Realiza, desse modo, o pensamento de Guizot, estabelecendo direitos à família, ao trabalho e à propriedade.

Isso é democracia.

Henry George, depois de evocar o homem do século que passou, dando-lhe a hipótese de uma visão do que viesse a ser a maravilhosa realidade do maquinário, da química, de tôdas as ciências no futuro — que nos darão coisas inconcebíveis no terreno do confôrto, da fôrça e dos conhecimentos — teria visto a humanidade emancipada da maldição tradicional, os músculos de ferro e os nervos de aço, convertendo a vida do mais pobre operário em um dia de festa. E diz: "E dessa esplêndida situação material teria visto sair, como suas naturais consequências, condições morais, realizando a idade de ouro, com a qual a humanidade tem sonhado sempre. A juventude, já não raquítica e faminta! A velhice não mal tratada pela avareza! A criança dominando o tigre — o homem de condição mais humilde embriagando-se na esplendidez das estrêlas! Desaparecida a asquerosidade, a fereza mudada em amizade, a discórdia em harmonia! Como seria possível a cobiça onde todos teriam o suficiente? Como existir o vício, o crime, a ignorância e a brutalidade que provêm da miséria e do temor dela, onde esta tivesse desaparecido? Quem adularia, onde todos fôssem livres? Quem oprimiria, onde todos fôssem iguais?"

Desejaria que todos os brasileiros pensassem mais no Brasil que em suas vaidades e interesses. Que compreendessem, afinal, que essas palavras [illegible] trabalhar para que o Brasil atinja o apogeu social sonhado pelo homem de Henry George e que lhe está prometido pelo destino. Mas, isso só é possível com a ordem.

SUA LIÇÃO E' IMORTAL

José Cró Vinagre

Vem-me ao espírito a sentença solene de Augusto Comte: "Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos". Mais um grande morto nos governa. No mistério do que já passou, na incomensurável região de onde não se volta, e as atitudes ficam definitivas, há uma firme mão que nos aponta o caminho do futuro. A mão de Franklin Delano Roosevelt. E' gesto que comanda os exércitos da liberdade, é o aceno que [illegible] de esperanças o coração dos oprimidos e dos pobres. E' a mão que [illegible] dizer basta! à ambição dos tiranos, que se transformou num punho de ferro na indomável resolução de resistir e lutar pela Humanidade, é a mão guiadora que apontou a trilha da vitória e entremostrou o encoberto panorama de uma vida mais feliz para os homens e para os povos.

Não creio na verdade dos que dizem que o mundo perdeu com a morte de Franklin Roosevelt. Pelo contrário, todos estamos enriquecidos. Cada um de nós se tornou mais consciente, mais humano e menos imperfeito. Cada um de nós herdou uma parcela [illegible] América, da nossa América.

Todas as virtudes que engrandecem um perfil humano, ele as tinha. Como foi grande na sua cadeira de enfermo, havia uma auréola. Muitos talvez não a vissem, mas havia. Era o homem que venceu a doença [illegible] a arte como Milton e Beethoven [illegible] humanidade. A enfermidade tornava-o incapaz de dar um passo sem ajuda alheia. Mas como ia longe o seu pensamento! [illegible] da sua história, pode ser governado por um aleijado.

A morte de Roosevelt encerrou uma época. Como foi grande a sua época! Que sofrimento e que lutas! A hora máxima da História moderna está prestes a soar. Breve os guerreiros ensarilharão as armas, breve os gigantescos bombardeiros regressarão de suas últimas missões, breve se apagará o clarão dos derradeiros incêndios e o mundo [illegible] a paz que Roosevelt conheceu, mas não viu.

Sua morte vem fortalecer sua presença [illegible]. Mais do que se vivo fosse, êle comandará [illegible]. Se vivo fosse ocuparia uma cadeira, eminente sim, mas igual à de seus pares. Agora, não. Êle estará em tôdas as consciências, ele estará em todos os corações. Se quizerem enfrentá-lo, terão que transpor as portas de bronze da História. Sua invisível presença será o penhor de que o direito dos fracos e dos pequenos não será postergado. Sua lição é imortal e [illegible] nos ouvidos de todos os homens, lembrando-lhes que devem ser mais amigos e mais fraternos, para serem mais felizes. E os homens ensinarão a seus filhos a lição de Roosevelt.

Catástrofe militar e moral

De Wickham Steed, copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 14 — A Alemanha e o Japão estão sendo derrotados pelos pesados golpes desfechados pelos aliados. Esses golpes são militares, políticos e morais, e os seus efeitos serão cumulativos. Em conjunto êles tornam a derrota de ambos os nossos inimigos consideravelmente mais próxima. Em uma semana o Japão sofreu a denúncia do pacto de neutralidade russo-japonês; o desembarque de cem mil soldados americanos na ilha Okinawa, a menos de 350 milhas das ilhas metropolitanas japonesas; e a perda de um quarto de sua Marinha, inclusive o seu maior couraçado, e várias centenas de aviões [illegible]. Caiu o Gabinete nipônico. O novo primeiro ministro, almirante Suzuki, [illegible]

[illegible] prognosticavam a imediata rendição nipônica, alarmaram, no entanto, a confiança do povo na capacidade do seu país para escapar à derrota total. Nunca, desde que o Japão saiu da reclusão internacional [illegible] em 1867, as armas japonesas haviam provado o amargor da derrota.

Uma ininterrupta sucessão de vitórias sôbre a China, a Rússia e a Alemanha determinou o prestígio e a sua invencibilidade. Ninguém pode prever [illegible]

(CONTINUA NA 17.ª PÁGINA)

BILHETE DE MINAS

Cristo, livrai-nos dos cristãos...

Gibson Lessa

CRISTO, na bíblia dos fascistas, continua a ser um "cristo" com aspas, uma espécie de bode expiatório de tôdas as safadesas d'alma desses cangaceiros que, conforme os tempos, se metamorfoseiam em madalenas.

PRIMEIRO, foi Franco.

Amortalhou a Espanha com camisas pardas e negras. Sangrou os próprios irmãos. Prostituiu uma república decente, reduzindo-a à miséria de sua vitória.

E então, assanhadíssimo, o generalíssimo correu ao primeiro altar que encontrou em Madrid e ali, contrito, ajoelhou-se, benzeu-se todo e num rasgo histórico — rasgo onde as agências telegráficas não souberam o que mais admirar: se o exemplo de bravura piedosa, se o modêlo de fervor cristão — oferiou a sua espada a Deus — espada pingando sangue de Abel — a sua generalíssima, gloriosíssima, fratricidíssima espada.

E os sinos das consciências pias bimbalharam aplausos através do mundo.

Que gesto de humildade, o do generalíssimo! Que gestíssimo!

DEPOIS veio o Fuehrer.

Vomitando pólvora pelas ventas e trescalando sangue pelos póros, entrou no Q.G., no famigerado Q .G. do "alto comando alemão comunica!"

No caminho, não tinha uma pedra. Tinha uma bomba.

Mas uma bomba miope.

Explodiu com um erro irremediável de dois metros.

Ursada de Belzebú?

Não, pelo contrário, Providência, dedo protetor da Providência.

Ei-lo, pois, a correr, saltitante, ao primeiro microfone que encontrou em Berlim, onde se saiu com esta:

"Estou inteiramente ileso. Entendo essa ocorrência como uma confirmação da tarefa que me impôs a Providência para continuar o meu caminho pela vida, como o fiz até agora... Agradeço à Providência não porque haja me salvado a vida. Minha vida não é mais do que uma vida de trabalhos e preocupações pelo meu povo. Estou agradecido à Providência unicamente porque me permitiu continuar suportando essas provas e trabalhar de acôrdo com os ditames de minha consciência! Por isso, vejo neste incidente o dedo da Providência apontando-me a rota do trabalho a continuar".

E os sinos das consciências meigas voltaram a bimbalhar, enternecidos por tamanha prova de fé.

AGORA é o Plínio...

Salgado de saudades (três anauês para o chefe nacional! quatro anauês para papai do céu! meio anauê para Salazar, o hospitaleiro!) e doce de esperanças, ei-lo, a vestal (do lado de lá hão de dizer: bestal) a passear entre os canteiros verdes do "jardim da Europa" e a rezar como um anjinho:

"Por Cristo, levantei-me. Por Cristo, quero um Brasil grande. Por Cristo, ensino uma doutrina de solidariedade humana e harmonia social.

Minha doutrina é a que vem de Cristo, inspira-se em Cristo e vai para Cristo!"

ORA, à vista disso, antes que os sinos voltem a bimbalhar — papai do céu nos perdôe — mas só dizendo como o outro:

— Graças a Deus, sou ateu...

1... — *que o beijo, quer como prova de respeito quer como sinal de amor, é completamente desconhecido entre as raças negra e amarela, entre as quais êsse ato é substituído pelo esfregar de narizes.*

2... — *que Jean Jacques Rousseau escreveu seu famoso livro "Confissões", porque acreditava piamente que, na hora de soarem as trombetas para o Juízo Final, poderia apresentar-se calmamente com o volume debaixo do braço e dizer: "Eis, Senhor, o que fui e o que fiz..."*

3... — *que no misterioso Estado do Nepal, limítrofe da Índia, o homem branco só pode penetrar com licença especial do marajá; e que, desde tempos imemoriais até hoje, êsse privilégio só foi concedido a cêrca de 200 pessoas.*

4... — *que desde o ano do descobrimento da América, isto é, 1492, o acesso à capela de São João Batista, na Catedral de São Lourenço, em Gênova, está interdito às mulheres, inclusive às freiras; e isso porque foi uma mulher, Salomé, a causadora do degolamento de São João Batista.*

5... — *que, a se dar crédito às estatísticas feitas pelos técnicos, o número 2 é o algarismo mais frequentemente usado na linguagem e na escrita, seguindo-se o número 5, que é empregado apenas a metade de vezes do primeiro.*

6... — *que no ano de 1500 foi feito um recenseamento em Veneza, o qual começava, segundo rezam velhos alfarrábios, com as seguintes palavras: "Há na cidade 301.426 habitantes e 11.654 cortezãs, incluindo a Garça Montesina, a Galã Portuguesa e a Bela Scheherazade..."*

O BARÃO

ESTA hora é particularmente propícia à evocação dos homens que, nos extremos limites de suas faculdades e possibilidades, souberam criar novos padrões de grandeza para o Brasil. Suas lições e seus exemplos encerram, normalmente, tal substância de vida que continuam a nos advertir, inspirar e guiar. Participando da existência milagrosa que a posteridade reserva a uma pequena e privilegiada minoria, nunca deixam de estar presentes no espírito de cada geração e de cada época. Hoje, como em nenhuma outra fase de sua história, o Brasil tem necessidade de abeberar-se nessas perenes e maravilhosas fontes de secretas energias morais. O Barão do Rio Branco é uma das luminosas expressões da sobrevivência dos grandes homens. Sem pensar em si próprio, trabalhou dia e noite pelos altos ideais e pelas maiores causas do Brasil. Nas vigílias do patriota e erudito, que encobriam na aparente boêmia do temperamento a disciplina do trabalhador infatigável, atraiu para o Brasil o respeito das nações cultas do mundo, a estima e a confiança dos Estados vizinhos. Sua obra de harmonia, de construção e de paz não teve outros instrumentos de ação que não fossem os da inteligência e do coração. Nenhum outro brasileiro do seu tempo, e talvez de todos os tempos, conheceu mais profundamente a nossa terra e a nossa gente, a nossa geografia e a história do que o segundo Rio Branco, herdeiro do sangue e do gênio do primeiro. Trazia nos olhos a imagem da pátria, na familiaridade do passado, nas aspirações e emprêsas do presente, nos sonhos do futuro. "O Barão": assim lhe chamava o povo, assim o tratava a família continental, menos em razão do título de nobreza do que pelas afetuosas ressonâncias de sua glória na sensibilidade coletiva. Pairou acima das discussões dos partidos e dos exclusivismos dos regimes políticos. Na sua figura se opera, por isso mesmo, a mais bela síntese humana da pátria. Devemos amá-lo como a personificação da nossa capacidade de povo, de nação e de raça.

ANDRE' CARRAZZONI

AMBOS OS RIO BRANCO

Pedro Calmon

JOSÉ Maria da Silva Paranhos Júnior foi um homem feliz.

O destino traça por vezes essas trajetórias caprichosas. Em continuação de um glorioso estadista, o filho, educado na sua escola, parece de comêço seguir-lhe o itinerário, para, logo depois, emancipado da influência paterna, levar ainda mais longe o nome herdado. Foi o caso dos Pitts. O belo caso brasileiro dos Nabucos. O grande caso daqueles Paranhos, cuja modesta origem baiana se coroou, através de duas vidas notáveis, pela fama, pela nobreza e pelo respeito internacional. Tanto que se fazia a pergunta: Qual dos dois, o maior? O primeiro ou o segundo Rio Branco? Paranhos Senior, o tribuno, ou Paranhos Júnior, o chanceler? O visconde ou o barão? — Êste, se falasse na questão, diria que maior foi o pai. O que se disse de Felipe em relação a Alexandre Magno. Seguramente, se o visconde pudesse falar, diria que o sobrepujou o filho. Queremos — sem a impertinência de tal escolha — acrescentar ao debate uma informação. Ou melhor: uma comparação. O paralelo é aqui o elogio conveniente. Vivêssemos em Roma, e Plutarco os teria incluído nas suas Vidas Ilustres: exatamente pelo sabor político do paralelo. Sentimos, no Brasil, uma preferência detestável pela classificação. Deveras, não houve maior, entre êles; sim, carreiras que se sucederam, que, como justificaria o poeta, "de tal pai tal filho se esperava". Senão vejamos.

Paranhos Senior iniciou-se na política exterior como secretário de Honório Hermeto Carneiro Leão na sua missão ao Prata em 1851. Encetou Paranhos Júnior a sua profissão de diplomata secretariando o visconde do Rio Branco na missão ao Paraguai, em 1868. Ambos tinham a vocação do serviço público. Apenas o primeiro foi chefe de partido, e o segundo, saturado de ação partidária pela experiência do pai, se contentou em ser funcionário do Estado. Ambos acreditaram na grandeza e integridade do Império: ambos admiraram o patriotismo impessoal do imperador; ambos combateram a desagregação espiritual e o pessimismo dos que descriam do Brasil poderoso; ambos confiaram nas armas como representação da justiça e do direito; ambos amaram, o que Montesquieu considerava a alma das monarquias, e que é a glória. Escreveram ambos: tiveram o gosto dos estudos positivos; utilizaram a geografia como auxiliar da diplomacia; e sentiram a fascinação das fronteiras. Foram ambos demarcadores. O barão e o visconde sofreram a atração irresistível dêsse problema vital, que era o problema dos limites da Pátria. No título trouxeram o documento dessa paixão. Sabiam que, fixados os lindes nacionais, estaria construída a fortaleza teórica, dentro do qual se expandiria em paz o Brasil. A suprema questão era estabelecer-lhe os contactos jurídicos com as soberanias vizinhas, de modo que a razão, e não a conquista, fôsse o penhor daquela paz. Deram ambos a existência a êste propósito. O segundo completou o que o primeiro começara. Por isso o barão do Rio Branco não pode confundir-se com os estadistas da República, no que de novidade há, de métodos e processos peculiares à moderna mentalidade, na sua técnica política. E na República, um Abencerragem do Império. O barão da República. O homem do passado. O intermediário entre as fórmas extintas e as novas fórmas. Um professor de sistemas. A garantia pessoal da continuidade, entre a geração que pactuara a exclusiva navegação da lagôa Mirim, em 1851, e a que lhe criou o condomínio das águas, em 1909. Psicologicamente, inclui-se na galeria em que estão Paraná, Abaeté, Abrantes, o 1.º Rio Branco, Cotegipe, Uruguai, Francisco Otaviano e Saraiva. Não desertou jamais dessa coórte. Mas, sôbre os preconceitos de nascimento e de educação, elevou magistralmente os critérios práticos da defesa da pátria, da sua adaptação às realidades americanas, da sua ordem jurídica. Por isto se tornou o campeão da amizade com os Estados Unidos, o devoto das soluções arbitrais dos desacôrdos de fronteiras, o aliado de Theodore Roosevelt, o ministro que encorajou a campanha de Ruy Barbosa, em Haia, pela igualdade dos Estados no tratamento internacional.

Dêle se dirá que tudo era grande, a principiar pelos defeitos. Tinha a intemperança e a alegria dos heróis; o amor das coisas belas e o epicurismo de um príncipe da Renascença; o patriotismo e a fé brasileira dum veterano da guerra da Tríplice Aliança; a minúcia, a agudeza e a tenacidade dum ministro do tipo clássico. Esbatiam-se, entretanto, na sua incrível capacidade de trabalho, os contrastes do seu temperamento desigual. Aquele discípulo de Brillat-Savarin era um geógrafo beneditino. Aquele êmulo dos boêmios de 1870 era um historiador paciente, preocupado com os mínimos algarismos das estatísticas militares. Aquêle gastrônomo célebre era um Protocolo vivo. Aquêle homem aparentemente descuidado era a encarnação da Pragmática. Aquêle contraditório gigante era a própria sutileza. E assim, perfeição produzida pelos desencontros de tôdas as aparências, deixou no mapa do continente a marca do seu espírito. Os dois Rio Branco tinham, sem dúvida, êsse misterioso poder cósmico, dos construtores de império. Um não foi maior do que o outro. Ambos fizeram maior o Brasil.

Crônica da Cidade

MALDITO SEJA PAN!

Caio Cid

A morte do presidente Roosevelt não é um acontecimento comum na vida humana. A morte do grande paladino democrático é uma espécie de desabamento universal. A certeza do seu desaparecimento dá-nos a dolorosa impressão de que falta alguma coisa na terra, como se um gênio perverso tivesse cortado uma fatia do globo sub-lunar.

Roosevelt não foi apenas um homem: foi um enviado. Veio ao mundo para iluminar e aquecer as consciências, à semelhança das velas e das lareiras. Profundamente cristão, fazendo a guerra com o pensamento na paz, deu-se por inteiro à Humanidade. Doente do corpo, venceu pelo espírito, sobrepondo a soberania da inteligência e da bondade à pobre fragilidade material do homem.

Conduzia a ofensiva necessária contra os bárbaros com a piedade contrariada de um irmão mais velho, obrigado a encaminhar para o direito os irmãos mais novos transviados. Foi um santo, sendo um guerreiro; foi um magnânimo, sendo um justiçador.

Êle tinha o direito de ver o fim da tirania que o afligia e inquietava. Sua cadeira estava reservada na mesa sublime da paz. Seu olhar sereníssimo e condoído bem merecia contemplar o mapa da reconstrução mundial.

E veio a morte. Quem a chamara tão cêdo contra o cavaleiro imaculado da honra e da dignidade humana? Parece incrível que um simples determinismo fisiológico tenha cortado, cerce e de inopino, o majestoso caule da generosidade política universal, deitando por terra a bela fronde carregada de frutos ideais em pleno amadurecimento!

Que pavorosa ingratidão da Natureza! Maldito seja Pan, na sua eterna cegueira e na sua imensa impiedade social.

Franklin Delano Roosevelt foi talvez maior do que Lincoln. O santo amigo dos escravos americanos caiu em plena glória, mas a sua luta se restringia às lindes nacionais, em meio à convulsão das almas irmãs da sua, enquanto Roosevelt abraçou o problema do mundo inteiro, derramando o seu gênio e o seu coração por tôda a circunferência do globo terrestre mergulhado na desgraça e na intranquilidade.

Nesta cidade do Rio de Janeiro, como em todos os recantos da terra, a alma do povo está de luto. Do motorneiro ao milionário, do jornaleiro ao intelectual, a expressão de tristeza é a mesma, como se uma insuportável convicção de orfandade amortalhasse tôdas as almas!

Franklin Delano Roosevelt! Que valor pode ter a civilização, se a Natureza assume, às vezes, o papel de traidora?

Maldito seja Pan!

PERDA IRREPARAVEL

Antonio Carlos Machado

O falecimento de Roosevelt implica num vácuo imprenchível no "front" político. A fatalidade, que tece o urdume dos imponderaveis, veio colhê-lo no ápice de uma carreira sem paralelo. O gigante tombou, fulminado pelo raio da morte, no momento preciso em que uma nova luz de esperança banhava todos os corações. A paz, que já se entremostra, será o campo experimental para os novos ideais humanos. Alcançarão eles integral efetivação? Roosevelt seria o fiel da balança dos acontecimentos e a sua palavra no tumulto multivoce dos povos teria o prestígio de um verdadeiro oráculo. Raros estadistas terão tido como ele tão objetiva compreensão das realidades contemporaneas. Espírito de águia, capaz de sobrevoar os mais altos pincaros do idealismo, o insigne cidadão das Américas possuía o senso exato dos angustiosos problemas modernos, equacionando-os sempre com objetividade e amplitude de vistas. O "New Deal" marcou uma época na história universal, situando-se entre a neofobia intransigente das direitas e o reformismo a qualquer preço das esquerdas. Já houve, mesmo, quem dissesse que ele representa, em substancia, uma nova declaração de direitos do homem... civilizado. E não há por onde impugnar essa asserção.

O que particularmente impressiona na figura do grande lider democrático não é o seu indormido devotamento às mais nobres causas humanas, nem o seu indisfaravel interesse pelo congraçamento internacional. Paladino de uma harmonia permanente entre os homens, ele fez do seu ideal uma fonte perene de inspiração coletiva, conquistando os laureis de autêntico guia e defensor das nações menos favorecidas. Sempre que um direito fosse espezinhado, sempre que uma reivindicação justa se fizesse ouvir, a sua voz acudia pronta e enérgica, profligando desmandos, aconselhando reflexão, e ditando normas de apaziguamento, sugerindo soluções.

Por si só, Roosevelt era uma garantia de tranquilidade para o mundo e um penhor de bem-estar e progresso para todos. Com ele perde a humanidade um apóstolo da fraternidade e um evangelizador da bôa-vizinhança. E o que a sua desaparição representa nô-lo diz com eloquência a dor profunda que vai pelo mundo.

Roosevelt não pertencia apenas aos Estados Unidos, pois os seus ideais e os seus anseios interessavam à humanidade inteira, sem distinção de raça. Antes de ser o chefe inigualavel da mais adiantada civilização contemporanea, ele foi o idealista indobravel, o lutador imperterrito, o homem que compreendeu em toda a sua plenitude a missão que lhe coube desempenhar num momento difícil da política internacional. Cumpriu até o derradeiro instante com o seu dever. Surpreende-o a morte entregue ao trato de transcendentes questões. Nenhuma circunstancia poderia ter sido mais expressiva para o desaparecimento de um homem assim. Morrer sobre a mesa de trabalho, preocupando-se com o futuro do mundo, é alguma coisa de simbólico e significativo para um homem, cuja vida, entretecida de vibrantes lutas espirituais, foi um verdadeiro sacerdócio em prol das mais belas aspirações. O seu exemplo ficará como estímulo e inspiração. A sementeira das suas idéias e pregações, lançada em terreno propício, há de fecundar o espírito das novas gerações para a escalada dos supremos ideais humanos. A fé e a bondade são sentimentos por excelência construtivos e sem eles nada se pode fazer de estavel e duradouro no domínio das conquistas ideológicas. Roosevelt sempre procurou incutí-los na alma do seu povo, conscio de que a felicidade será inexequivel e utópica enquanto os homens não tiverem alcançado um relativo desenvolvimento das suas faculdades racionais e cognocitivas, através do saber e da crença. A palavra impossivel não existia no seu breviário político. Tivessem sido ouvidas com a necessária atenção as suas advertências e ponderações e talvez tivesse sido evitada esta tremenda efusão de sangue a que ora assistimos. Que a voz de Roosevelt seja ouvida agora e no após-guerra. Ela continua e continuará audivel, pois os homens vivem enquanto perduram as suas idéias.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

PERSEPHONE

O próprio Igor Strawinski nós conta a gênese de "Persephone", uma de suas obras mais curiosas. Em princípios de 1933, Ida Rubinstein perguntou-lhe se consentiria em musicar um texto de André Gide. O poema fôra escrito antes da primeira guerra mundial e abordava um tema mitológico. Ida Rubinstein desejava transformá-lo em uma espécie de oratório, onde se congregassem elementos sonoros e plásticos, sem o desenvolvimento formal de uma ação cênica. Em princípio Strawinski concordou com a idéia; já em fins de janeiro Gide ia a Wiesbaden, encontrar o músico e mostrar-lhe os originais de um poema, inspirado no hino homérico a Demeter. Tôdas as modificações, sugeridas por Strawinski, foram imediatamente acatadas por Gide. Em meados de 33 começava a composição de Persephone.

Igor Strawinski confessa que ao iniciar a nova obra ainda não tinha escrito música sôbre versos franceses, exceção feita de dois poemas de Verlaine, datados de 1912 e 1913. Temia a prosódia francesa, apesar de conhecer perfeitamente a língua, com [illegible] poliglótico tão comum à raça eslava. Procurou adaptar ao texto de Gide o canto silábico, que já empregara com tanto êxito em Oedipus Rex, para o latim e em Noces, para o russo. Em dezembro estava terminada a partitura de Persephone, que gastára menos de oito meses. A peça foi estreada em abril de 1934, na Ópera de Paris, com o autor na direção da orquestra e coreografia de Kurt Joos, já então emigrado da Alemanha, por não concordar com as imposições nazistas sôbre a sua arte. No mesmo ano, em novembro, a British Broadcasting Corporation irradiava Persephone, com um elenco onde estavam Ida Rubinstein, declamando o poema e o tenor René Maison, que fez o papel de Eumolpo. Que belo exemplo para as nossas emissoras, onde o próprio humorismo assume ares suburbanos, quando não fesceninos!

S. B. M. C.

Recebo um cartão, evocador, onde há o desenho de uma ninfa do mar, tocando flauta, a surgir de uma concha de caprichosas volutas. S. B. M. C., são as letras capitais que vejo gravadas sôbre a nuvem que tudo envolve. E, mais abaixo, a explicação: Sociedade Brasileira de Música de Câmara. Abro o cartão, que vem dobrado. Leio que acaba de ser fundada uma nova Sociedade Musical. Alguns artistas: Leo Peracchi, Oscar Borgerth, Alda Gomes Grosso Borgerth, Francisco Corujo, Iberê Gomes Grosso, Antonio Leopardi, Moacyr Liserra, João Bettinger, Jayoleno dos Santos, Achille Spernazzati, Jayro Ribeiro, Elsa Guarnieri... São nomes significativos, alguns solistas dos mais brilhantes que possuímos. O presidente da Sociedade é Manuel Bandeira. Que garantia para a pureza de seus programas de arte! O poeta Manuel Bandeira, que escreveu uma das coisas mais deliciosas que conheço sôbre Wolfgang Amadeus Mozart, esse santo que cultuamos os dois, é um dos homens que mais sentem a música entre nós. Já o ouvi, no meu próprio piano, tocando um Prelúdio de Chopin, coisa que muito pouca gente sabe que êle faz. Mas Manuel Bandeira não faz da música um exercício de charadas técnicas, uma espécie de DASP contrapontístico, com testes arranjados em uma divisão de seleção. Goza a música e a sente, como devemos sentir tôdas as coisas em que haja uma impregnação de poesia.

Como são detestáveis êsses ouvintes que, em meio a um dueto como o do segundo ato de Tristan, começam a falar-nos em "leitmotive", em modulações harmônicas, em acordes de nona, em sei-lá-quê, que Deus inventou para que os músicos pudessem compor decentemente mas o Diabo ensinou aos "snobs" para que êles nos alucanassem os ouvidos. Manuel Bandeira, com sua sensibilidade musical apuradíssima, vai imprimir à sua sociedade um sentido novo e vivo, revelando-nos — quem sabe? — muita coisa deliciosa que está esquecida na melhor Música de Câmara.

Os psiquiatras, ao preconizarem o tratamento pela música, previnem que os profissionais raramente são sensíveis à terapêutica. Por que? Porque em vez de sentirem a música a analisam... tecnicamente. E com isso perdem o melhor, que é a emoção.

NÃO ENTENDO DE MÚSICA...

Já que comecei a falar nisso, deixem-me terminar esta notícia narrando a triste história de uma moça, minha amiga, que sofre de um compléxo de inferioridade, porque "não entende de música". Muitas vezes, em concertos, conversamos nos intervalos. Não falta logo um desses críticos ou cantores que trazem logo tôda a sua sabença, eriçada de têrmos técnicos, assustando o auditório com o sentido sibilino de suas palavras. E' mais ou menos como o que acontece com os médicos que começam a dizer o nome das doenças em grego e assustam a meio mundo. Trocada em miudos uma parotidite dupla não passa de cachumba. Mas dita com entôno, e em grego, é capaz de matar de susto o paciente. Pois a pobre menina, ao ouvir de tanta gente sábia nomes de acordes, inversões, modulações, assustava-se. E bate, até hoje, no seu triste estribilho, a dizer que não sabe música. Confessou-me que ia tomar lições. Pedi-lhe pelo amor de Deus que o não fizesse. Quem não quer "tocar" ou "compor" desista disso e procure compreender e amar a música, sem têrmos técnicos e sem complicações de análise. Senão corre o perigo de ficar maluco e não poder dispor de um tratamento musical.

Analiso o gosto de minha amiga: acha que Bach é o maior de todos, quando escolhe um disco de seu gosto é sempre Mozart que sai. Falou-me das Sinfonias de Brahms com uma compreensão absoluta. Fauré é seu predileto. Outro dia ao ouvirmos, através do rádio, a Sinfonia de Leningrado de Shostakowitch, dela ouvi essa observação, extraordinàriamente feliz: Você não acha que Shostakowich está voltando para Liszt e para a música que procura descrever alguma coisa?

Encerro essas notas reiterando o conselho que tantas vezes dei à minha amiga: Amem a música, para entendê-la. Música é como poesia. Não é com sintaxe que amaremos a um poeta. As regras são muito boas como guia. Mas chega o dia em que podem ser quebradas. Aprendei a "dissernir" e não a "dissecar". Quando o velho Beethoven apresentou pela primeira vez a Quinta Sinfonia, a Sinfonia da Vitória, os críticos gritaram "todos" que êle estava maluco! Mas nos seus cadernos, junto ao testamento de Heiligenstadt, está escrito, em francês, com a última palavra em alemão: "Il n'y a pas de règle qu'on ne puisse blesser à cause de "schöner"! A beleza é mais forte que tôdas as regras.

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DO CANADÁ

André Patry (Especial para A NOITE)

Está para realizar-se em São Francisco uma das reuniões internacionais mais importantes de que dá fé a história contemporânea. Nessa oportunidade, congregar-se-ão na costa norteamericana do Pacífico os delegados de todas as nações que se acham em guerra contra a Alemanha. Terá o Canadá seus próprios representantes, assim como os demais Domínios britânicos. Sem embargo, não poderá ser a posição do Canadá inteiramente conforme à política tradicional da Comunidade Britânica, por causa das relações cada vez mais estreitas que existem agora entre o Domínio canadense e os países que estão fora do Império Britânico.

Desde o início da guerra, o Canadá tem participado de muitas reuniões internacionais. Seus delegados assinalaram-se principalmente por ocasião das conferências de Hot Springs, Atlantic City, Bretton Woods e Chicago, onde apresentaram projetos que contribuirão grandemente para manter a paz entre os povos do universo. Em Chicago, por exemplo, os Estados Unidos e o Reino Unido acabaram por entender-se, graças à intervenção do Canadá que fez uma proposição conciliadora relativamente à aviação civil no após-guerra. Em São Francisco, os representantes canadenses procurarão sobretudo proteger os direitos das nações de segunda importância.

Por causa da sua situação geográfica, o Canadá deve contar com a amizade dos Estados Unidos. E óbvio que as relações que existem entre Washington e Ottawa têm sido sempre muito cordiais. Faz-se mistér, contudo, que o Canadá preste maior atenção ao seu destino continental, visto como goza agora de um prestigio consideravel através do mundo americano. Por outro lado, em virtude da sua posição como nação do Pacífico, o Canadá deve seguir com interesse o desenvolvimento da política no Extremo Oriente. Por fim, a importância do comércio exterior do Canadá exige a adoção de uma política verdadeiramente mundial.

Por conseguinte, quando se reunirem em São Francisco os delegados das Nações Unidas, os representantes do Canadá terão a atitude conforme ao bem de todos os povos, e não uma conduta exclusivamente favoravel aos interesses da Comunidade Britânica. Constitue o Canadá uma nação soberana que conclue seus próprios tratados com os países estrangeiros e nenhuma potência pode impor-lhe uma política particular. O povo canadense é essencialmente liberal e pacífico. Pela sua participação livre nesta guerra, deu uma prova heróica do seu culto pela democracia. Uma vez que tenha terminado o conflito, seguirá sendo o Canadá um centro reconhecido de justiça e de liberdade.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem, a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	10,35 3/4
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,17 15/16	68,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 5/8
Peso arg.	4,77 1/8	—
Peso chileno	0,59 3/8	—
Coroa sueca	4,50 5/16	3,93 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava a ouro a vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas, 1.510; saidas, 7.950; existência, 88.832.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, 80; saidas, 525; existencia, 21.682.

Café

O mercado de café abriu e fechou em posição nominal, isto é, sem cotação fixada.

Não houve vendas.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 1.277.416,10.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pelo Tesouro Nacional, os tabelados no 17.º dia util, a saber: Corpo de Bombeiros e Policia Militar, livros 7.512 e 7.513. — Ministério da Agricultura — livros de 7601 a 7603.

Ministério da Educação — livros de 7701 a 7801.

Falências

Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda. — No Juizo da 11ª Vara Civel a Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda., estabelecida à rua Benedito Hipolito, 228, confessou a sua falência.

Luiz Siciliano — O juiz da 14ª Vara Civel mandou incluir no passivo da firma supra, o crédito impugnado da Fábrica de Calçados Aço Ltda., pela soma de Cr$ 3.841, como quirografário.

Mário Gonçalves & Cia. Ltda. — Atendendo ao requerimento de Nunes Martins & Cia., credores da soma de Cr$ 30.823,70 duplicata, o juiz da 12ª Vara Civel decretou a falência de Mário Gonçalves & Cia. Ltda., estabelecidas à rua Mairink Veiga, 30.

Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito; designado o dia 13 de junho p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeados síndicos os requerentes.

Mantimentos e Massas Alimentícias Condore Ltda. — No juizo da 5ª Vara Civel, Antonio Domingues de Carvalho, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência de Mantimentos e Massas Alimentícias Condore Ltda., estabelecido à rua Aristides Lobo, 116.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua Dona Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres: Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Libertados dois milhões de prisioneiros

PARIS, 14 (U. P.) — A rádio de Luxemburgo informou que as fôrças aliadas já libertaram dois milhões de prisioneiros e trabalhadores estrangeiros escravizados dentro da Alemanha.

Colhido pela máquina

Na estação de Caxias, o operário João de Oliveira, de 31 anos, solteiro, morador na rua 16, número 632, quando atravessava a linha ferrea foi colhido pela locomotiva 331, da composição S. 5, sendo atirado a uma vala próxima. O operario sofreu ferimentos vários pelo corpo, sendo levado para o Hospital Getulio Vargas, onde foi internado.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Ludwig Fischer, natural da Austria.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Jorge Esteves, interinamente, contador, classe H.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Wellington Borges, interinamente contador, classe H, Cláudio Benigno Góis, coletor de Rendas Federais em Canindé, Ceará e José Chagas Pinto, coletor das Rendas Federais, classe D, em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Bernardino Vicente Cevolo, massagista, padrão F e Euclides José de Santana, servente, classe D.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Mário da Silva Caripuna Mauês, de datilógrafo, classe D.

Aposentando Alexandre José de Santana, servente, classe E e Ari Kerner Prado, operario de artes gráficas, classe ...

Removendo "ex-oficio", Djalma Rodrigues da Silva, servente, classe G, do Deposito Central de Material de Engenharia para a 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e Diniz Antonio Oliveira, motorista classe E, do Supremo Tribunal Militar para o Serviço Central de Transporte.

Nomeando Arides Braga, oficial de justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

EXTINTO O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA DA MARINHA

O presidente da República assinou decreto-lei extinguindo o Departamento de Educação Física da Marinha.

TRATADO DE AMIZADE COM O CHILE

O presidente da República assinou decreto promulgando o tratado de amizade firmado com o Chile.

No Catete

Esteve, ontem, no Palácio do Catete o sr. Carlos Buarque de Macedo, a fim de agradecer ao presidente da República a sua designação como Consul do Brasil em Southampton e, ao mesmo tempo apresentar despedidas.

O vinho nacional pode competir com o estrangeiro

A necessidade de uma campanha em favor do produto nacional — Seleção rigorosa — Alimento, fortificante e estimulante — Uma entrevista com o Sr. João Antonio Carneiro, profundo conhecedor da indústria vinícola

A indústria vinícola nacional firmou-se definitivamente no conceito dos consumidores, graças à excelência do produto. Há, no entanto, algumas vozes discordantes. Procuram fazer aparecer uma inferioridade que absolutamente não existe em confronto com os vinhos de procedência estrangeira. Por isso, fomos ouvir o Sr. João Antonio Carneiro, chefe da firma BEBIDAS VALETE LTDA., desta praça. S. S. além de profundo conhecedor do assunto que motivou esta entrevista, é um grande produtor de vinho em sua terra natal, Portugal.

— Realmente é inconcebivel essa campanha que se faz contra os vinhos nacionais — iniciou o Sr. Carneiro. E' claro que não desejo depreciar o produto de origem portuguesa que, sem dúvida é considerado como dos melhores do mundo. Porém a justiça manda que se diga que os vinhos brasileiros são ótimos. O esmero de sua fabricação e a primorosa classificação que vem sendo feita pelo Instituto dos Vinhos, classificação esta que começa nas próprias fontes produtoras com a seleção rigorosa das uvas, emprestam aos vinhos nacionais a garantia de poder competir com os vinhos de origem estrangeira.

E prossegue o nosso entrevistado:

— Verifico a necessidade de uma campanha intensa em favor dos vinhos nacionais para que êles não sejam preteridos por outras bebidas que não possuem as mesmas possibilidades nutritivas. O vinho tem poder alimentício. Aumenta o poder de nutrição quando tomado às refeições. Vejamos o caso do consumo do vinho em Portugal. Mesmo as classes proletárias da minha terra não dispensam às refeições as conhecidas "cabacinhas" de um quarto ou meio litro de vinho. São homens bem dispostos, sadios e sempre prontos para o trabalho. E' claro e insofismavel que cabe ao vinho uma parcela de destaque na alimentação dos portuguêses, pois, a meu ver, não há melhor fortificante e estimulante.

Sou, portanto, inteiramente favoravel a uma campanha em favor dos vinhos nacionais. Isso acarretaria um maior consumo e consequentemente havia de se refletir no desenvolvimento da industria vinicola nacional. Os resultados seriam magnificos. Desenvolveria a indústria, aumentava o indice de saúde dos consumidores, e com o conhecimento que tenho das várias marcas de vinho, posso afirmar o vinho nacional é o mais adaptavel e o mais indicado para o consumo dos brasileiros. Portanto, preferir os vinhos nacionais é colaborar no desenvolvimento da economia do país e ter a garantia de consumir um produto que compete com os melhores estrangeiros, concluiu o Sr. João Antonio Carneiro, chefe da firma Bebidas Valete Ltda.

O general Mascarenhas telegrafa ao ministro da Guerra

O ministro Eurico Gaspar Dutra recebeu, ontem, do general Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B., este rádio:

"Transmito a V. Excia. o seguinte telegrama do general Clark, a respeito das suas felicitações: "Causou-me grande satisfação a sua mensagem de congratulações, por ocasião da minha promoção, que o general Mascarenhas teve a bondade de transmitir-me. Recebo esta honra como o reconhecimento de todo o esfôrço aliado, aqui na frente italiana e Vossência pode ter a certeza de que me sinto orgulhoso de ter a F. E. B. como parte do 15.º Grupo de Exércitos. Acabo de voltar de uma viagem de inspeção e me sinto contente de lhe poder informar que encontrei as tropas da Fôrça Brasileira em excelentes condições e prontas para grandes operações futuras. O seu espirito de corpo é admirável.

Preparamo-nos para o último e decisivo ataque, que nos trará a vitória final na Itália".

O Correio e as comemorações do centenário do Barão do Rio Branco

O Departamento dos Correios e Telegráfos, para comemorar o centenário do Barão do Rio Branco, data que transcorrerá no próximo dia 20, além da emissão de três selos postais comemorativos, dos valores de Cr$ 0,40, Cr$ 1,20 e Cr$ 5,00, fará utilizar, na Agência que funcionará no Palácio Itamarati, de 20 a 27 do corrente, dois carimbos especiais, sendo um obliterador e outro, em côr azul representando o monumento ao imortal chanceler, erigido nesta capital.

Emitiu, ainda, uma fôlha filatélica comemorativa, com a reprodução gráfica de um dos "ex-libris" do Barão do Rio Branco, em côr verde, cujo preço de venda é de Cr$ 2,00.

O interêsse desde logo manifestado pelos filatelistas, aconselha medidas que assegurem perfeita regularidade na aquisição de selos e fôlhas e na aplicação dos carimbos.

Assim, os que desejarem adquirir selos "Barão do Rio Branco", em grosso, e fôlhas comemorativas em quantidade superior a cem unidades, deverão dirigir seus pedidos ao Gabinete do Diretor dos Correios, na Diretoria Geral, Praça 15 de Novembro, 2.º andar, até o dia 19 do corrente, indicando as quantidades pretendidas.

Esclarece, ainda, a Diretoria dos Correios que o carimbo postal comemorativo, obliterador, a aplicar nas Fôlhas será, caso desejem os interessados, exclusivamente o do dia 20 de abril de 1945, data do Centenário e a da emissão das referidas Fôlhas, qualquer que seja a data da respectiva vendagem.

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: João Rodrigues Corrêa, Firmino Francisco da Silva, Aristides Joaquim de Carvalho, João Alves de Souza Pinto, Manoel Germano Bezerra, Roselvo Higino Ferreira, Manoel Lourenço de Barros e José Pereira Lima, de Pão de Açucar, Alagôas; Antonio Rosa Gomes e Ana Alves de Souza, de Muniz Freire e Artur José Bayer, Fioravante Moscon, Joaquim F. de Athayde, Joselino Leite Pereira, Antonio Oliveira e Alcides Campos, de Itapema, Espírito Santo; João Teixeira de Abreu, de São Fidelis, Estado do Rio; Américo Nunes de Oliveira, do Distrito Federal; Geraldo Gomes Siqueira, de Cunha, São Paulo; e Edgardo Augusto de Oliveira e Antonio Walter Duarte, de Pará, Minas Gerais.

Telegrama ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tomando conhecimento do texto do decreto-lei 7.449 dispondo sôbre a organização da vida rural a diretoria da Confederação Rural Brasileira, sociedade nacional de agricultura, congratula-se com V. Excia. e com a classe agricola brasileira pela promulgação do referido ato de cuja execução esperamos grandes e imediatos beneficios para a agricultura e a pecuária nacionais tal como seja o aumento, melhoramento da produção e elevação do padrão de vida do homem do campo. Saudações cordiais (a) Artur Torres Filho".

RIO BRANCO

A NOITE dedica-se em edição de hoje, às comemorações do grande chanceler brasileiro, Barão do Rio Branco, cujo vulto representa, não só em nossa história mas em tôda a tradição americana, a afirmação de um desêjo de paz e de progresso, com absoluto respeito à dignidade e à justiça internacional. A vida do grande ministro das Relações Exteriores da República Brasileira é evocada nas páginas de A NOITE, nesta edição, quer no suplemento em rotogravura, quer na parte tipográfica. As comemorações nacionais do centenário do Rio Branco terão início, como se sabe, no próximo dia 20, esta semana, portanto, e constam ela um am lo programa a que já tivemos ensêjo de aludir por mais de uma vez.

Não será aumentado o preço do pão

O que resolveu o Serviço de Abastecimento

Foi assinada, pelo coronel Jesuino de Albuquerque a seguinte resolução:

"O Chefe do Serviço de Abastecimento", usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 176, de 27 de dezembro de 1943, do Senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e, considerando o resultado das investigações procedidas na República Argentina pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas do Ministério da Agricultura; considerando ser necessário um reajustamento de preços em face da recente elevação de custo do trigo no centro de produção para formalização do mercado, e considerando que nos debates da Comissão especialmente designada para estudo do assunto, com a assistência dos representantes dos Sindicatos de Moageiros e de padeiros, ficou demonstrado a possibilidade do reajustamento sem trazer elevação do preço do pão para os consumidores,

RESOLVE

Art. I — Estabelecer respectivamente em Cr$ 87,50 e Cr$ 67,00 os preços da farinha de extração 75% e 85%, no Distrito Federal e Estado do Rio, sendo neste Estado acrescido do frete.

Art. II — Manter os preços vigentes para a venda do pão no Distrito Federal, no balcão e a domicilio constantes da Resolução n. 62 do Serviço de Abastecimento de 7 de agosto de 1944".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O SR. SEGADAS VIANA NO S. T. E. C. U. — Realizou-se ontem à noite na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, à rua Maia Lacerda, no Estácio, a anunciada conferência do Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Ao local acudiu numerosa assistência, além de diversas representações trabalhistas e escolares, sendo o conferencista vivamente aplaudido durante todo o transcurso da sua oportuna e interessante alocução sôbre a legislação social brasileira. O flagrante reproduz um aspecto do ato, vendo-se o Sr. Segadas Viana e os demais componentes da mesa ouvindo de pé o Hino Nacional.

FALECIMENTO

De Souza Junior

De Souza Junior

Estão de luto as letras brasileiras com o falecimento, ontem ocorrido em Porto Alegre, do escritor riograndense, De Souza Junior. Jornalista e poeta, contista e homem de espírito, cedo De Souza Junior se iniciou na senda das letras e das artes, em cujos setores fulgiram as facetas da sua inteligência polimorfa. Escrevendo igualmente sôbre música e teatro, que conhecia a fundo, sôbre pintura e artes em geral, sua propensão inclinou-se para a crônica e para o romance, onde brilhou, qualquer que fosse o tema escolhido. Antigo funcionário do Estado do Rio Grande do Sul, em cuja carreira atingiu os mais altos postos até ser aposentado como diretor da Secretaria das Obras Públicas, De Souza Junior foi figura ativa do jornalismo gaucho e fundador da extinta revista "Máscara". Trabalhou igualmente em jornais, inclusive no "Jornal da Manhã", "Diário de Notícias" e "Correio do Povo", de Porto Alegre. Atuando na politica, foi deputado estadual pelo Partido Republicano Liberal.

Em todos os ramos de sua atividade, destacou-se De Souza Junior, a quem A NOITE teve o prazer de contar entre os homens desta casa.

Doente há vários anos, há poucos meses De Souza Junior, que viera do Rio Grande em 1938, e aqui se instalara, regressou à sua terra, dizendo aos amigos que desejava cerrar os olhos no Rio Grande.

Casado, deixa uma filha.

Ministério da Aeronáutica

Deixou a Diretoria de Rotas Aéreas o major brigadeiro Eduardo Gomes

O major brigadeiro Eduardo Gomes deixou, ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas, por ter sido exonerado do cargo, a pedido, passando-o ao seu substituto legal, coronel aviador Reinaldo Carvalho.

Em seguida, o major brigadeiro Eduardo Gomes esteve no gabinete do ministro e na Diretoria do Pessoal, apresentando-se por aquele motivo.

A anistia na Espanha

MADRID, 14 (A. P.) — O gabinete espanhol anunciou, à noite passada, que as perseguições consequentes à guerra civil cessaram, os prisioneiros politicos poderão ser postos em liberdade e os exilados poderão regressar.

Os espanhois esperam que essas promessas se transformem em leis.

Não são esses os primeiros indicios de que a Espanha está modificando o seu regime e, afinal, suavizando a sua atitude contra os seus inimigos republicanos.

A libertação dos prisioneiros politicos que ainda restam e a oferta de perdão aos exilados que desejam regressar ao país, virão em decretos que estabelecerão os direitos dos espanhóis como cidadãos, certa espécie de plebiscitos neste verão e outras leis que indicam o desejo de aumentar a liberdade do povo espanhol.

O DIA PANAMERICANO

A mensagem de Nelson Rockfeller

WASHINGTON, 14 — (Por Nelson Rockfeller, Sub-Secretario do Estado, artigo especial para o "Journal of Commerce", de Nova York, e distribuido no estrangeiro com antecipação, pelo INS) — "O prestigioso orgão do comercio e das finanças dos Estados Unidos, "Journal of Commerce", de Nova York, publicará segunda-feira próxima uma edição especial dedicada ao Dia Pan-Americano, em que aparecerão artigos especiais, escritos por Nelson Rokefeller, Sub-Secretario do Estado; Leo Rowe, diretor geral da União Pan-Americana; Frederick Hasler, presidente da Sociedade Pan-Americana; Joseph Rowensky, presidente do Conselho de Cooperação Interamericana; e Rafael Oreamuno, Vice-presidente da Comissão de Fomento Interamericana." — O "International News Service" obteve autorização especial para distribuir, no estrangeiro, notadamente na America Latina, com antecipação, o artigo do sr. Nelson Rockefeller." — "Além bem além da vitoria neste conflito mundial, olhamos e esperamos o dia em que as Nações possam reparar os danos da guerra e reatar as tarefas produtivas da vida pacifica. Para conseguir essa finalidade, o Mundo precisará de duas cousas: 1.º) um largo periodo de paz; 2.º) o desenvolvimento do comercio e expansão da produção. Com essas duas coisas, se formará a base para que se elevem os niveis de vida de todos os povos.

A chave para se conseguirem essas finalidades é a cooperação entre as Nações.

Esses amplos principios, traduzidos em ação, podem levar o Mundo a uma prosperidade duravel.

A prosperidade, como a paz, é indivisivel. Nenhuma nação, na idade das maquinas e na época em que o avião e o rádio encurtaram fenomenalmente as distancias, poderia alcançar, por si só, uma só prosperidade. Na guerra, a força que deriva dos esforços comuns dos paises, é evidente nas vitorias das Nações Unidas, na Europa e no Pacifico. Na paz, o restabelecimento economico exigirá tambem o esforço unanime das Nações.

Estão sendo construidos os alicerces de uma solida estrutura de cooperação internacional. Passo a passo se foi elevando o andaime em Hot Springs, em Bretton Woods, em Dumbarton Oaks e na capital do México. A pedra fundamental na estrutura é o sistema interamericano de cooperação. A força desse sistema ficou demonstrada no crisol desta segunda Guerra Mundial, e o exito com que o sistema americano resistiu à prova suprema da guerra ficou demonstrado na Conferencia do México. Ali se reforçou a frente pan-namericana, a frente Inter pan-americana, a frente In. da guerra, para a organização da segurança mundial e para a ampla cooperação economica de todos os paises no após guerra. Ao estabelcer um sistema regional pratico de cooperação entre as nações, as Americas instituiram o modelo de uma ordem mundial prospera, que descanse no conceito fundamental do auxilio mutuo para obtenção de beneficios mutuos.

A Carta Economica das Americas, elaborada na cidade do México concentra os grandes principios elementares da paz mundial e da segurança mundial, expressos na Carta do Atlantico. Essa Carta Economica é mais uma passo no caminho que leva à amizade e à paz no trajeto para a expansão do comercio entre todos os paises. Enquadra-se ela na marcha dos acontecimentos de Hot Springs, Bretton Woods e Dumbarton Oaks, como se enquadrará nos de São Francisco.

Nessa Carta se teve presente que a reconstrução economica e o desenvolvimento economico do mundo deverão ter duas fases distintas: 1.º) a transmissão da economia de guerra á economia de paz: 2) o desenvolvimento economico a longo prazo, na finalidade de aumentar a capacidade produtora das nações e o intercambio geral. Reconheceu tambem ela que a força impulsionadora do desenvolvimento mundial do comercio e da produção parte da empresa privada, operando em uma atemosfera de liberdade e de iguais oportunidades para todos.

As Americanas mostram, mais uma vez, que estão à frente do Mundo, mostrando o caminho para a reconstrução, logo que termine a guerra.

A liberdade foi o grito com que o Novo Mundo se uniu contra a tirania do Eixo totalitario. A liberdade é o grito que sai da Carta Economica das Americas.

As recomendações da Conferencia do México para o periodo de transição propoem acordos bilaterais para amortecer o choque da terminação dos contratos de guerra. Esses acordos podem ser temporarios. A principal solução descansa na restauração do comercio mundial e no renascimento do poder aquisitivo da Europa e, depois, no desenvolvimento das industrias e do comercio no Hemisfério. O problema latino-americano de dispor de seus excedentes dependerá da rapidez do restabelecimento da Europa, dos estragos da guerra. Tendo isto presente, a Conferencia do México aprovou as propostas de Bretton Woods sobre o Fundo Monetário Internacional e sobre o Fundo de Reconstrução e Fomento.

Nas declarações da Conferencia do México, a solidariedade internacional tem base."

O artigo de Nelson Rockefeller termina com mais algumas considerações em torno dos problemas economicos, "sob a egide da Carta Economica das Americas, como farol, guia e modelo".

OKLAHOMA, 14 (A. P.) — O número de mortos nesta cidade, em consequência, do "tornado" de quinta-feira, que se abateu sobre os Estados do Oklahoma, Arkansas e Missouri, se eleva a 112.

Há centenas de feridos.

MUNDANA

A-E-I-O-U

Atentando no título acima, não vá o leitor supor que se trata daquele velho estribilho com que, por intermédio do rádio, era feita "reclame" de um dos cassinos desta capital.

E' coisa bem diferente.

A—E—I—O—U representa a divisa da Casa dos Habbsburgos e significa "Austria erit in orbe ultima", o que, traduzido, quer dizer "A Austria será o último país a desaparecer do mundo".

Ora, quando Hitler anexou a Austria ao Reich, houve quem pensasse que aquela divisa já não tinha mais razão de ser.

Havia sido flagrantemente destruída. Falhara mais uma profecia. Cassandra ficara em cheque...

Mas estamos em abril de 1945. Os exércitos russos, libertando Viena, com isso terão virtualmente libertado todo o país.

A Austria deixará, pois, de fazer parte da Alemanha e, assim, os austríacos poderão novamente proclamar o significado das cinco vogais — A—E—I—O—U.

* *

IRREVERÊNCIAS...

Os "yankees" são, positivamente, uns cavalheiros muito irreverentes...

Pois não é que êles acabam de deitar fogo ao famoso Palácio Imperial de Tóquio!

Sim, essa mansão residencial de um monarca que descende de Deuses sempre foi qualquer coisa de verdadeiramente sagrado... para os japoneses.

E quem quer que um dia haja estado naquela capital muito bem sabe que risco, mesmo de vida, correria qualquer estrangeiro que ousasse aproximar-se demais dos muros do Palácio, diante dos quais teve origem o célebre "Banzai nipon!"

Mas vêm os norteamericanos com as suas formidáveis fortalezas voadoras e, sem pedir licença ao "Gaimutcho", alvejam com terríveis bombas o "bois sacré" dos filhos do sol e netos da lua!

Que irreverência...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Passa hoje o aniversário natalício do galante menino Alberto, filho do Sr. Augusto Magalhães, comerciante em Piedade, nesta Capital, e de sua esposa Sra. Maria de Souza Magalhães.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da senhora Iveta Calado de Souza Zanini, esposa do senhor José Zanini.

— Transcorre hoje a data natalícia do Snr. Miguel Azevedo, do alto comércio desta praça. O aniversariante oferecerá aos seus parentes e amigos um drink em sua residência.

Fazem anos hoje:

O Sr. Ciro Aranha, elemento de destaque em nosso alto comércio e prestigioso "sportman"; o Dr. Abegár Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação; o Desembargador Francisco Cesário Alvim; o engenheiro Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia; o Sr. Paulo Pinheiro Guedes, engenheiro da Prefeitura desta Capital; a Sra. Anita Palermo Pinto, esposa do Sr. Wilson Nogueira Pinto, alto funcionário da Caixa Econômica; o Dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Procurador Geral de Previdência Social; o cirurgião dentista Casemiro Barbosa.

CASAMENTOS

Srta. Glausa Corrêa — Dr. Albino Martins de Souza Imparato — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, no santuário de N. S. Auxiliadora, em Niterói, o enlace matrimonial do Dr. Albino Martins de Souza Imparato, Delegado de Ordem Política, do Est. do Rio, com a senhorita Glausa Medeiros Corrêa, filha do Desembargador Dr. Aniceto Corrêa e da Sra. Adelia Medeiros Corrêa.

Serviram como padrinhos, no ato Civil, por parte da noiva, o Sr. José Douro Parreiras e Srta. Ruth Carvalho, e por parte do noivo, o Sr. Castresi Imparato, e senhora. No religioso, serviram como padrinhos, por parte da noiva, o Desembargador Aniceto Corrêa e senhora e por parte do noivo, o secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Agenor Barcelos Feio e senhora.

A cerimônia que constituiu um acontecimento social, na vizinha Capital, compareceu elevado número de figuras da sociedade fluminense.

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem do 25º aniversário do seu casamento, receberam ontem muitas homenagens o Sr. Gabriel Skinner e a Sra. Jandira Skinner. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa na igreja de S. José.

FESTAS

Nos dias 17 e 31 do corrente, a A. A. Banco do Brasil, fará realizar jantares dançantes no grill-room do Cassino da Urca.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se no próximo dia 17, terça-feira, às 20 horas e meia, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma interessante conferência da escritora Lourdes Pedreira de Freitas, sôbre "Léo de Mendonça e o Jornalismo". O Sr. Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, falará sôbre o valor da conferencista. Entrada franca.

— O engenheiro L. H. Horta Barbosa, falará hoje, às 10 horas, na sede da Igreja Batista, à rua Benjamin Constant, sôbre "Calendário Abstrato".

— Depois de amanhã às 20.30 horas, no Standard Phonic Drlel Club, o Sr. Raul Pontual fará uma conferência sôbre o tema "Personality how develop it".

JULIO RIBEIRO

Comemorando a passagem do primeiro centenário do nascimento de Julio Ribeiro, patrono da Cadeira n. 24, a Academia Brasileira de Letras, realizará amanhã, às 17 horas, uma sessão especial, em que será orador o Sr. Manuel Bandeira, atual ocupante da mesma poltrona.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Terça-feira vindoura, às 18,10 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Sr. Bernardo Blackstone, fará uma conferência sôbre Literatura Medieval.

VIAJANTES

Em companhia de sua família, regressa a Pernambuco, o industrial Sr. Horacio Saldanha.

MISSAS

Maestro Francisco Braga — A Congregação da Escola Nacional de Música fará celebrar, na próxima terça-feira, 17 do corrente, às 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do saudoso maestro.

Meias de sêda e "bijouteries" do Brasil para o Panamá

O Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Panamá acaba de informar o Departamento Nacional de Indústria e Comércio de que existe, naquele país oportunidade para a colocação de grande quantidade de meias de sêda para senhoras, bem como "bijouterias" e novidades. O D.N.I.C., tomando as providências que se tornavam necessárias, forneceu indicações sôbre firmas que estão em condições de atender àquele desejo do mercado panamenho.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Demos acima um flagrante dos lindos modêlos vivos que desfilaram nos dias 11, 12 e 13 do corrente, perante o que há de mais representativo em nossa sociedade, a qual não regateou aplausos as lindas criações que a E T A M apresentou para a próxima estação

Club de Engenharia

Promovida pelo Club de Engenharia, o Sr. Clyde B. Aitchison, membro da Comissão Inter-Estadual do comércio dos Estados Unidos, realizará terça-feira, dia 17, às 17 horas, na sede daquela associação de classe, uma conferência sôbre o seguinte tema: *Os diversos meios de transporte nos Estados Unidos.*

O Sr. Clyde B. Aitchison chegou há dias de Washington e, além de pertencer à Comissão Inter-Estadual de Comércio desde 1917, é a autoridade controladora do Govêrno norte-americano em assuntos de transporte. Veio ao Brasil a convite do Escritório do Coordenador de Assuntos Interamericanos e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Na conferência do Sr. Clyde B. Aitchison, no Club de Engenharia, serão exibidos dois filmes: "Safety in Railroading" e "The Freight Kard".

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que, no dia 16 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. corretores de "Fundos Públicos" e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, a fim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita no edifício da Caixa de Amortização, à Av. Rio Branco — esquina de Visconde Inhauma. Horário — de 11 às 14 horas.

O SÁBADO EM REVISTA

A "A Noite" publicou, ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Entrevista do ministro João Alberto em que desmente categoricamente seja ou tenha sido em tempo algum comunista, explicando claramente serem falsos os boatos a êsse respeito.

— Entrevista com o prof. Maurício Joppert que, de regresso de sua viagem aos EE. UU. depois das observações feitas nas fábricas e universidades da grande república, aponta a necessidade imperiosa de uma modificação no ensino de Engenharia, no Brasil.

— Entrevista do tesoureiro da Caixa de Amortização, segundo a qual não houve alcance naquela repartição, tratando-se de caso antigo e sem o vulto que se lhe quis emprestar.

— Telegrama de Nova York sôbre a situação do café, segundo as declarações do Sr. Flávio Rodrigues, atualmente ali, na qualidade de membro da delegação brasileira à Conferência Internacional do Algodão em Washington e fazendeiro de café em S. Paulo.

— Notícia do impressionante desastre de que foi vítima Ary dos Santos Solon Ribeiro, de 15 anos de idade, ajudante de mecânico que, ao saltar de um bonde na praça da Bandeira, teve as pernas esmagadas pelas rodas do reboque.

— Agradecimento do operário Eleivino Siqueira ao Presidente Getúlio Vargas por lhe ter dado uma perna mecânica, atendendo a um pedido feito por intermédio de A NOITE.

— Notícia da criação de uma clínica de senhoras na Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para atender assim a cêrca de 7.000 associados.

— Notícia de um desabamento ocorrido ontem no depósito da Aeronáutica, em Manguinhos, causando uma morte e ferimentos em várias pessoas.

— Notícia da solene instalação da Fundação Alceu Wamosy, na quarta-feira, próximo, à noite, no auditorium da A. B. I., quando falarão André Carrazzoni e Antônio Carlos Machado.

— Carta do sr. Summer Welles dirigida ao embaixador Barros Pimentel, em que agradece a êste a remessa do seu editorial "Dumbarton Oaks" e ressalta os benefícios para os EE. UU. da inclusão do Brasil como membro do Conselho de Segurança.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores associados a se reunirem na sede social, à rua Alvaro Alvim n.º 31, 13.º andar, sala 1303, nesta cidade, em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de abril do corrente ano, em primeira convocação, às 14 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — transformação da Associação Profissional em Sindicato da classe;

b) — aprovação dos estátutos sociais.

Não havendo número legal para a primeira convocação, a Assembléia reunir-se-á em segunda convocação, duas horas depois, com qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1945.

ALFREDO GAGLIOTTI — Vice-presidente em exercício.

L. B. A.

Os nossos feridos querem livros e revistas em português

A Srta. Lucy Rush, bibliotecária do Hospital Geral Buchuell, acaba de enviar interessante carta à L. B. A. informando que, no hospital americano onde trabalha se encontram vários feridos brasileiros em tratamento. Todos êles estão ansiosos por livros, jornais e revistas em português, o que quer dizer, do Brasil. Solicita, então, a missivista, à instituição, informes sôbre a possibilidade de serem atendidos, pois ela tem todo o interesse de proporcionar essa alegria aos nossos bravos rapazes da F. E. B. A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., vai fazer o possível para atender a êsse apelo, uma vez que o maior problema é o transporte.

As obras sociais da L. B. A. no Rio G. do Norte

A Comissão Estadual da L. B. A., no R. G. do Norte, segundo recente levantamento, apurou que, no ano de 1944, manteve economicamente as 17 obras de sua iniciativa, no Estado, tais como: — Ambulatórios em Acari, em Florania, em Santana do Mato, em Itaretama, em Currais Novos, em Angicos, em Macaíba, em Santa Cruz; lactários "Darcy Vargas", em Natal, e em Ceará Mirim; dispensário "Santa Rita", em Santa Cruz; Casa de Menores "D. João Costa", em Natal e a Escola Domestica "Darcy Vargas", em Caicó; ambulatório em Assú e outros municípios.

Tôdas essas obras dizem respeito à proteção à infância e à saude e auxiliaram grandemente o Estado na solução paulatina dos problemas que o preocupam.

Flâmulas da Vitória

A L. B. A., no Estado do Rio, continua a distribuir aos lares e casas comerciais de onde sairam soldados convocados, flamulas com o emblema da Legião e cores nacionais, tendo impressas as seguintes palavras: "Desta casa saiu um soldado a serviço do Brasil.

Madrinhas de guerra

As senhoras e senhoritas que desejarem "afilhados" na Fôrça Expedicionária Brasileira, poderão comparecer à séde do Palace Hotel, à avenida Rio Branco, das 14 às 19 horas, para a respectiva inscrição na campanha das madrinhas de guerra.

O trem fechou a porta e a senhora se foi

Procurou-nos em nossa redação o Sr. Antonio Caetano dos Santos, residente na rua Alcobaça, 94, em Ricardo de Albuquerque, que por nosso intermedio apela para o "carioca-reporter" afim de informar o paradeiro de sua mãe, Sra. Benedita Virginia, que na tarde de ante-ontem, vindo à cidade, ao tomar, na Estação D. Pedro II, o trem para regressar; ao penetrar a senhora no elétrico, este fechou às portas, ficando seu filho na estação.

Como até ontem, D. Benedita Virginia não aparecesse, seus filhos estiveram em nossa redação para fazer o apelo. Qualquer informação poderá ser endereçada para a direção acima.

Pauta de amanhã na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — Para a reunião de amanhã do Conselho Permanente de Justiça, foram chamados para sumário os réus Aquiles Dill Gomes, Tomé de Souza Pinheiro, Laurindo dos Santos Batista; para interrogatório, Gonçalo Soares e Waldir Quinteiro de Santana e para qualificação, Garnier Renée Lobo.

Na 2.ª Auditoria do Exército — Serão sumariados pelo Conselho Permanente de Justiça os acusados Armando Sergio Taborda, Vergilio de Oliveira e Aldir da Costa Valença, os dois primeiros do 1.º R. C. D. e o último da Cia. Extra da extinta Escola Militar do Realengo.

A influência de Campos na política fluminense

Será realizada hoje a grande assembléia das fôrças políticas que apoiam o govêrno Amaral Peixoto

CAMPOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) Campos, um dos centros fluminenses de maior projeção e tradição política do Estado do Rio, viverá amanhã domingo um dos seus grandes dias. E' que se instalará, solenemente, o Diretório Municipal, integrado pelas correntes políticas que apoiam o govêrno Amaral Peixoto. Pela sua tradicional importância não só política como cultural, a terra de Nilo Peçanha vem ocupando lugar de grande destaque nas cogitações partidárias do momento, sendo o centro do mais intenso movimento e vibração popular. Com os seus duzentos mil habitantes, Campos terá consideravelmente no resultado final do pleito para o qual já se apresta os seus homens mais representativos. As correntes que apoiam o govêrno Amaral Peixoto são lideradas pelos nomes de maior projeção no cenário político e intelectual do Estado do Rio.

Um pedido da Cruz Vermelha Brasileira

Pede-se a pessoa que por engano levou um caderno de endereços do Serviço de Telegramas da Cruz Vermelha Brasileira o favor de mandar entregar na Secretaria desta Instituição ou na Rua Paysandú, 376.

Denunciado por abandono de pôsto

Mario Polenek, soldado do 1.º Batalhão de Engenho, foi denunciado na sanção do artigo 171 do Código Penal Militar, pelo promotor da 3.ª Auditoria do Exército, por ter no dia 26 de novembro do ano findo, quando de serviço de guarda no quartel da sua Unidade abandonado, sem ordem superior, o seu serviço, ausentando-se do quartel e só a este regressando muitas horas depois.

A denúncia foi recebida pelo auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, que determinou as providências necessárias para o início do feito.

O JOCKEY CLUB E AS SUAS TARDES ENCANTADORAS

Sorrisos que valem um dia de uma existência...

O Jockey Club Brasileiro é um dos recantos mais encantadores do Rio. Fica diante das águas tranquilas da Lagôa Rodrigues de Freitas, águas onde as silhuetas das montanhas se refletem nas últimas horas da tarde que se vai... E as suas reuniões contam sempre com os elementos mais representativos da sociedade carioca. Nos intervalos dos páreos, enquanto os corcéis fogosos se alinham para as arrancadas de sensação, há o desfile de elegância da mulher brasileira. E' a graça da carioca a emprestar ao ambiente de luxo a imponência de que o Jockey Club Brasileiro se impôs pela preferência do bom gôsto dos nossos patrícios.

O movimento das apostas... O borborinho daquele formigueiro humano... Os comentários sôbre o grupo de senhoritas que ostentam as mais caras toilettes... Tudo isso torna o Hipódromo da Gávea o lugar onde não se assiste o correr da areia na Ampulheta do Tempo. Lugar de encantamento, os sentidos se banham com a brisa amena da Gávea e os olhos se enchem de visões encantadoras do cortejo constante da mulher carioca.

Cada tarde do Jockey Club Brasileiro é um capítulo a mais na vida mundana da cidade maravilhosa. No último domingo quando se disputou o clássico "6 de Março", a reunião mundana atingiu o vertice. "Fulgor", magnificamente comandado por Armando Rosa, venceu o páreo brilhantemente. O majestoso animal arrancou freneticos aplausos da assistência, que se mantivera como que em suspenso pela emoção da disputa.

A tarde já caminhava distante. Sôbre o gramado e a pista da areia as primeiras sombras da noite se estendiam como um manto sevilhano. Começou então a retirada dos assistentes que haviam vivido uma grande tarde, onde as carreiras dos parelheiros foram um mero pretexto para que a numerosa assistência vivesse horas de completa felicidade.

O Jockey Club Brasileiro, com as suas reuniões, torna a vida do carioca mais amena, sem dúvida.

O jockey Armando Rosas recebe cumprimentos, enquanto a assistência delira com o magnifico triunfo

"Fulgor" transpõe a meta final assegurando um triunfo insofismável

ASSISTENCIA E AMPARO ÀS VITIMAS DE ACIDENTES DO TRANSITO

Rejeitando um plano que fôra submetido à apreciação do govêrno, informa o Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho que está sendo estudada a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil para todo o proprietário de veículo — Ampliação dos serviços e dos benefícios das atuais instituições de previdência social

O ministro do Trabalho submeteu à aprovação do presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Excelentíssimo Senhor presidente da República:

Tenho a honra de restituir à elevada consideração de Vossa Excelência o processo protocolado na Secretaria da Presidência da República sob o n. 21.621-44, com os anexos que lhe correspondem, todos relativos ao memorial em que o engenheiro Alvaro Pereira Guedes, de São Paulo, apresenta um plano para criação de uma companhia ou instituição de seguros, destinada a prestar assistência às vítimas de acidentes do trânsito e aos seus beneficiários, mediante receita obtida por uma taxa obrigatória, cobrada de todos os passageiros de transportes coletivos.

O plano, sem atender a detalhes, inclui a construção e manutenção de hospitais, sanatórios, preventórios, etc., e o pagamento de indenização por morte, invalidez, danos físicos e materiais, acidentes com passageiros, etc, prevendo, para isso a arrecadação, por meio de "bilhetes de seguros", de uma taxa, variável entre Cr$ 0,20 e Cr$ 100,00, sôbre transporte coletivo de passageiros em estradas de ferro, bondes, ônibus, automóveis de aluguel, barcas, vapores e aviões.

Foi a matéria submetida ao exame dos órgãos técnicos dêste Ministério, cujo pronunciamento chegou à idêntica conclusão.

Assim, em primeiro lugar, manifestou-se o Serviço Atuarial, concluindo:

a) — serem defeituosas e imprestáveis as estatísticas em que se baseia o plano;

b) — impossibilidade da arrecadação da taxa do pseudo seguro pela forma proposta;

c) — invalidade do plano exposto, inclusive pelo seu desmedido vulto;

d) — o problema sanitário encarado pelo autor do plano, pode ser em parte atendido pela ampliação dos serviços das instituições de previdência social, para o que concorrerá de certa forma a passagem do seguro de acidente do trabalho — àquelas instituições, nos termos da nova lei;

e) — a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil para todo proprietário de veículo facilitaria o amparo das vítimas de acidentes, e que já vem sendo estudado pelo próprio Serviço Atuarial".

No mesmo sentido é o ponto de vista do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, cujo parecer acentua:

"A viabilidade do plano não está demonstrada e os dados, estatísticos em que assenta são defeituosos, conforme os pareceres dos órgãos técnicos do Ministério, além de que a pretendida arrecadação da taxa de seguro não seria de fácil execução.

Mas quando assim não fôsse, os problemas encarados pelo memorial são diversos, e diversas, pois, as formas de resolvê-los, assim que, por isso mesmo, não podem se concentrar no corpo único projetado.

O que o memorial propõe é um verdadeiro impôsto de trânsito, cuja receita atenderia a obrigações do Estado, como são as que dizem respeito à saúde da população.

De fato, prêmio de seguro é a contribuição necessária à efetivação das responsabilidades assumidas pelo segurador, e assim a taxa iria atender, e *aliás de modo principal*, a outras finalidades, enquanto taxa de serviço público também, não seria, porque seu pagamento recairia também sôbre quem não se utilizasse de tais serviços, dado que seriam cobrados *de todos* os passageiros de transportes coletivos.

E' de notar que, além do gravame altamente inconveniente dêsse novo onus, o Estado já cobra um emolumento para educação e saúde, na base de Cr$ 0,40 para cada documento, sujeito a impôsto de sêlo.

Por outro lado, o problema da saúde do povo poderá ter sua solução grandemente auxiliada pelas instituições de previdência social, que, trabalhando nesse sentido, estarão também defendendo seu patrimônio, e às quais deverá ficar o encargo da efetivação do seguro-doença, seguro-velhice e outros de caráter social, relacionados de perto com o assunto do memorial.

A obrigatoriedade do seguro para todo transportador, em favor dos seus passageiros ou de terceiros, é assunto que poderá ser encarado pelo Govêrno, mediante estudo cuidado, cauteloso e apropriado, para beneficiar o público em geral nos casos de acidentes oriundos de transporte.

O seguro de trânsito é objeto de exploração de seguradores autorizados a funcionar no país, incluido no seguro de acidente pessoal, sendo, porém, que êsse seguro já é feito mesmo em apólices especiais, embora em pequeno volume ainda, e por preço razoável, não sendo as condições tão restritivas como as qualifica o memorial.

Evidentemente, o volume dêsse seguro é ainda reduzido, mas devido à falta de espírito de previdência do nosso povo".

Do estudo procedido, pois, verifica-se que o projeto constante do memorial é inaceitável, não só pelas dificuldades apresentadas para a sua execução e pelo modo empírico em que foi estruturado, como pela inconveniência da criação do novo onus previsto, quando a assistência que se propõe prestar estará melhor atendida de forma mais econômica, através do plano de ampliação dos serviços e dos benefícios das atuais instituições de previdência social.

Por tôdas estas considerações parece-me não merecer aceitação o projeto do engenheiro Alvaro Pereira Guedes.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito.

Alexandre Marcondes Filho. — Despacho exarado pelo Sr. presidente da República: Arquive-se. — G. Vargas. — Despacho exarado de ordem do Sr. Ministro: Ao serviço de Comunicações. — Aristides Malheiros, secretário".

Barão do Rio Branco

M. Alboino Pequeno

Merecem estudadas, sob todos os aspectos, as figuras hieráticas do passado brasileiro, para que, mais e mais, se vá acentuando, na alma da mocidade, necessitada destes conhecimentos, o amor e a veneração à memória dos nossos conterrâneos dotados de verdadeiro patriotismo.

Não nos queremos apegar, de modo sistemático, ao célebre aforisma: "laudator temporis acti", referido por Horacio e tão difusamente aplicado; nem tampouco pretendemos nos restringir, de modo absoluto, à frequente intuição de que "os necrológios são caridosos", como vulgarmente se diz.

Queremos, de permeio à crônica desta dia, referir um fato de real valor na vida do grande brasileiro, chamado, após sua morte lamentada, o "Deus Terminus" de nossas pendências.

Certamente, Rio Branco, absorvido pelos grandes problemas diplomáticos externos e internos, que surgiram ao tempo de sua atuação magistral, não poderia cogitar de determinados problemas de Fé, o que não significa que não a possuisse em determinado grau.

Há, porém, fatos que conduzem o observador ao terreno desta persuasão: — nem sempre deixou aquele espírito de voltar-se, de quando em quando, por introspecção, para determinados ângulos da vida, na excogitação do espiritual, rumando roteiros ,que ascendem às atmosferas superiores do "curriculum vitae" de qualquer mortal.

Durante sua vida diplomática no Rio de Janeiro, geralmente era tido como alheio a qualquer prática religiosa, enquadrando sua vida pública no prisma comum dos homens de seu tempo.

Uma coisa, porém, releva notar: nunca foi um demagogo, nunca tomou atitudes de hostilidade por este ou aquele credo, observou sempre uma linha de serenidade, tão necessária ao homem público, conquanto muitos o filiassem à maçonaria. Sê-lo-ia? As futuras biografias do grande brasileiros, descobrirão, a verdade integral neste sentido.

Ele conservou, na elegância de seus gestos diplomáticos, a sempre lembrada e admirada largueza de vistas, sem estreitar horizontes de qualquer credo religioso e, muito ao contrário, viu sempre sem prejuizos nem preconceitos, a nossa representação junto ao Vaticano, colaborador que foi, junto ao governo de seu tempo, para a realização da grande conquista do cardinalato para um brasileiro, o venerando arcebispo do Rio de Janeiro — Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, de saudosa memória.

Rio Branco foi, incontestavelmente, um dos maiores diplomatas da América do Sul, e, quiçá, do mundo inteiro.

Viveu continuamente absorvido pelos altos problemas do Brasil de seu tempo, estudioso dedicadissimo de todas as nossas questões de lindes, acérrimo defensor da integridade territorial de nossa pátria.

Meticuloso em extremo em analisar os problemas lindeiros do Brasil, debruçava-se sobre livros, lançando olhares demorados e perscrutadores sobre mapas, com o faro exquisitissimo de acertar onde estava o erro para destrui-lo, dissolvendo dúvidas, obtemperando sabiamente reclamações, para fazer surgir, com a magia de seu talento, do elenco dos fatos, a página cristalina da verdade.

Sentiram-se, os estrangeiros que visitaram o Brasil de seu tempo, principalmente a Capital Federal, na necessidade imperativa de conhecer "de visu" o Barão diplomata.

Sua figura avantajada, infundia, de primeira vista, profunda impressão, dada a corpulência e "aplomb" de seu notado cavalheirismo, irradiava sempre uma natural grandeza de coração, aliada a uma brilhante situação de sua inteligência privilegiada.

Costumava receber em Petrópolis, quando lá se achava, com requintada distinção, que nada possuia de contrafeita, determinadas visitas ilustres.

Um dia, no solar das hortênsias, procurou o grande brasileiro, o célebre padre Gaffrée, orador, publicista francês, renomado conferencista, que, naquela época, atraira ao Municipal uma seletíssima assembléia, ciosa de ouvir o gigantesco conferencista que nos visitava. Os jornais do tempo teceram louvores devidos justamente ao grande orador. Voltou à França aquele religioso, e, recolheu no livro "Les visions du Brésil", as impressões recebidas aqui.

Numa delas, onde se nota o apuro descritivo, Gaffrée relata a visita que fizera a Rio Branco. Do peristilo do palácio ao interior dos salões, tudo é descrito, tudo analisado. Uma coisa, porém, o surpreendeu fortemente: — foi o momento em que Rio Branco, conduzindo à mão o notavel orador, para um recanto destacado e nobre do palácio, mostra-lhe, com verdadeiro deslumbramento, um belissimo crucifixo de marfim, velado por rica cortina, cercado de intima e profunda veneração. Ao apresentar a Gaffrée o crucifixo do Mestre Divino, disse Rio Branco, emocionado: — "Voici le Maitre de la maison!".

Se os gestos definem um homem, aqui têm os leitores um fato digno de meditação. Um homem público do Brasil, espontaneamente, numa manifestação de fé pristina, entrega a Cristo a posse e o dominio moral de seu habitáculo na terra. Lição belissima, digna de referida nas biografias do grande brasileiro, cujo nome tem direito à imortalidade de nossa gratidão.

CINEMA

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "De todo o coração", com Jon Hall e Louise Allbritton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Avalanche russa", documentário, "Os diamantes fatídicos", comédia, com Leon Errol, "Uma exibição de esgrima", revista esportiva, "Feito em casa", miniatura de Pete Smith, "O que não paga sal perdendo", desenho colorido, "Dois espertalhões", desenho extra do Pato Donald e Jornal de Guerra, com o novo avanço russo. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvorov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", "Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "General Suvorov", film russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

IPANEMA — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Senhor Recruta", com Robert Walker e Donna Red. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "À meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Witers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Hino Nacional Russo e a famosa Sinfonia de Leningrado", sob a regência de Leopold Stokowsky, "Mais alto que um papagaio", comédia, com os Três Patetas, "Grito da Vitória", desenho animado, "Curiosidades da Câmera", raridades do mundo, "Os russos marcham na estrada de Berlim", documentário, "Os segredos da Gestapo", documentário, "A batalha de Okinawa", documentário. Jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos, matinée infantil, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Oh! Marieta", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

O complexo vitamínico B possui oito fatores conhecidos até o presente, sendo que quatro bem estudados no que se refere à sua ação na economia, ao passo que os outros quatro ainda representam uma incógnita. Sabemos, entretanto, que não podemos viver sem êles, se quisermos estar a coberto de perturbações mórbidas. As quatro vitaminas da constelação B mais bem conhecidas são a tiamina, a riboflavina, o ácido nicotínico e a piridoxina. Os outros quatro fatores ainda mais conhecidos quanto à sua influência em nosso organismo, são os ácidos pantotênico e paraaminobenzóico, a colina e o inusitol.

Ultimamente os autores americanos têm dedicado grande atenção para o complexo vitamínico B, destacando-se entre êles Spies e Sebrell.

Quando a carência corre por conta do ácido nicotínico, observam-se perturbações digestivas do tipo diarreico. A carência grave de tiamina produz dilatação cardíaca acompanhada de edemas, além de perturbações da sensibilidade e outros sintomas alarmantes que caracterizam o último estado do beri-beri. A carência riboflavina acarreta perturbações oculares com inflamação da córnea (queratite), observando-se lacrimejamento intenso e forte fotofobia, que é a incapacidade de enfrentar a luz.

Os trabalhadores braçais, com especialidade aquêles que despendem muita energia física, necessitam de todo o complexo B para tirarem o máximo proveito do seu trabalho. Experiências realizadas por médicos americanos demonstraram que os operários submetidos a uma dieta de alto valor calórico mas carenciada de complexo B, apresentavam rápida fadiga, acompanhada de fortes dores nos músculos e nas articulações. A perda do apetite também sobrevinha no fim de certo tempo, acompanhada de grandes de depressão e de nervosismo intenso. As experiências foram conduzidas sôbre indivíduos que se apresentaram espontaneamente e que foram aceitos depois de submetidos a rigoroso exame, por onde ficava constatada sua perfeita integridade física.

Muitas são as fontes do complexo vitamínico B, mas a principal é a levedura de cerveja. Muitos frutos e legumes, os ovos e as vísceras, especialmente o fígado, também são excelentes mananciais do complexo B. Só depois de terminado êste esbôço teórico indispensável para um conhecimento razoável do assunto, em se tratando de leigos, daremos os tipos ideais de alimentos, por onde os leitores poderão, até certo ponto, conciliar os caprichos de seu paladar com as exigências inadiáveis de seu organismo.

(Continua no próximo domingo)

Noticias religiosas

Domingo do Bom Pastor

Denomina-se o domingo de hoje, 2.° depois da Páscoa, do Bom Pastor, de conformidade com o Evangelho da missa deste dia (S. João X, 11-16): "Naquele tempo: Disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, porém, e o que não é o pastor das suas próprias ovelhas, vê o lobo que vem, abandona as ovelhas e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom pastor e conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai, e dou a minha vida por minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas e elas também eu devo conduzir, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

Todos os homens são ovelhas de Cristo, que por todos morreu na cruz, ensinam os doutores da Nova Lei. Daí o dever dos que, pelo batismo, se encontram no aprisco da verdadeira Igreja Universal orar por seus irmãos tresmalhados e evangelisá-los, afim de, segundo o desejo do Salvador, todas as criaturas humanas, como ovelhas de um único rebanho, reconheçam em Cristo o seu pastor.

Na Epistoal (I S. Pedro, II, 21-25), o Apóstolo lembrando que o Redentor carregou nossos pecados no seu próprio corpo, sôbre o madeiro (da cruz), assim termina: "Por suas chagas fostes curados. Pos ereis como ovelhas desgarradas, mas agora voltaste para o pastor e bispo das vossas almas".

Calendário litúrgico — 15 de abril — Santo Eutiquio, martir. Semi-duplo, branco. Missa própria, 2.ª Concede, 3.ª, pela Igreja ou pelo Papa. Credo. Prefácio da Páscoa.

Padroeiros: Marão, Anibal, Telmo, Basilissa e Anastásia.

O piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), será feito hoje pela Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento. Os adoradores deverão achr-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Crisma

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara conferirá hoje, às 17 horas, a confirmação, na Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, aos que ainda não foram crismados e observarem as condições prescritas pela Igreja. As instruções necessárias, que deverão ser rigorosamente cumpridas, vêm publicadas no programa da visita pastoral, distribuido no mesmo templo.

A tradicional festa de São Jorge — Iniciou-se o novenário

Como vem acontecendo todos os anos, a Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, erecta no templo da rua da Alfândega, esquina da praça da República, organizou, sob a direção do Sr. Calmon de Brito, irmão ministro, o programa abaixo, das solenidades e da festa em louvor ao seu glorioso padroeiro e popular santo São Jorge.

Até 21 do corrente — Às 18 1/2 horas, novena, com ladainha e sermão do rvmo. monsenhor Gonçalves de Rezende.

Dia 21 — Às 10 horas, missa em sufrágio das almas dos oficiais e praças, que, na Itália, no campo de batalha, morreram pela honra do Brasil.

Dia 22 — Missas resadas, às 6,30, 7, 7,30, 8, 8,30, 9, 9,30, 10 e 11 horas. Às 17 horas — Solene procissão eucarística a sair da Matriz do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé.

Dia 23 — Às 5 horas, alvorada, pela banda de música e clarins do Regimento de Cavalaria da Polícia do Distrito Federal, sob o comando do coronel comandante, atenciosamente cedida pelo general Odilio Denys, comandante geral da Polícia Militar. Às 5,30, 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30 horas, missas resadas.

Às 11 horas, missa solene, com acompanhamento de grande orquestra, e sermão, ao Evangelho, pelo rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Candelária. Às 20 horas, grandioso "Te-Deum", precedido de sermão do rvmo. monsenhor Gonçalves de Rezende.

Dia 29 — Encerramento das festividades em louvor a São Jorge. Às 7, 7,30, 8, 8,30 e 9,30 horas, missas resadas. Às 10,30 horas, missa festiva.

Duas mil poltronas irão do Brasil para o Panamá

Estando em início de construção um grande cinema em Panamá, o chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil naquela Capital, sr. Francisco Medaglia, procurou encaminhar ao nosso país uma compra de duas mil poltronas forradas de couro, necessárias àquele estabelecimento. Essa negociação, sob o patrocinio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, está sendo processada de modo satisfatório.

Assistência médica à população

MANAUS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saúde iniciou os seus serviços de assistência médica à população desta capital.

A industrialização de Parati

PARATI (E. do Rio), 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Jango Padua enviou ao interventor Amaral Peixoto o seguinte telegrama: "Congratulo-me com V. Ex. pela formação da indústria neste municipio, estando devidamente constituidos a Cia. Papel Parati S. A., bem como o estaleiro de Construção Naval de Madeira".

O PRECEITO DO DIA

DUAS CAUSAS E UM EFEITO

Nem sempre a "preguiça intestinal" é a verdadeira causa da prisão de ventre, embora essas duas expressões sejam empregadas indiferentemente para designar o mau funcionamento do intestino. Muitas vezes, o intestino deixa de esvaziar-se de modo normal, porque seus músculos se encontram muito contraidos, tal como acontece quando temos caimbra nos braços e pernas.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa. — SNES.

Quem dá notícias de Walter Rodrigo de Almeida?

Tendo chegado recentemente da Bahia o sr. Agripino Pereira Martins trouxe a incumbência de uma mãe aflita, Celina de tal, que há vários anos não obtem notícias do seu filho Walter Rodrigo de Almeida, que ao tempo em que se correspondia com ela morava na Estrada Intendente Magalhães n. 1.961, em companhia de sua avó Anita Almeida do Nascimento. Acontece, porém, que aquela casa foi demolida para dar lugar a construção de novos pavilhões do Campo dos Afonsos. Não tendo conseguido nenhuma notícia, o sr. Agripino, que reside á rua Riachuelo, n. 136, apelou para o "Carioca-Reporter" por intermedio de "A NOITE". O referido sr. também pode ser procurado na rua Sacadura Cabral, 43, 2.° andar.

MANAUS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foram eleitos os membros da comissão de sindicância e do Conselho Fiscal da Associação Amazonense de Imprensa.

TEATRO

O caso passou-se na Companhia do falecido ator Eduardo Pereira, no Cine-Teatro Riachuelo. Dela faziam parte, entre outros, Atila de Moraes, João Barbosa, Lima Teixeira, Davina Fraga, Julia Silva e Cora Costa.

Uma noite estava anunciada a primeira representação do célebre dramalhão "O Anjo da meia noite".

À ultima hora, o Lima Teixeira, que fazia o papel de um milionário que morre no primeiro ato, mandou dizer que estava doente; e não compareceu ao espetáculo...

AS TRES PANCADAS...

Foi um rebuliço. Onde arranjar à ultima hora um substituto? E que prejuizo, para todos se não houvesse espetáculo... Não haveria vale para ninguém.

Estavam resolvendo a substituição, quando o contra-regra entra correndo no camarim do Eduardo Pereira e informa que o Norberto Teixeira está à porta do Teatro...

Correm todos e trazem o Norberto, que nem conhecia a peça, para o papel do milionário. O Norberto recusa. Prometem-lhe um "Cachet" de sessenta mil réis.

O Norberto, que estava a "nenhum", põe os escrúpulos de parte e aceita o negócio.

Vestem-no com as roupas arranjadas pelo Atila; metem-lhe umas barbas enormes e o "ponto" vai-lhe lendo, no camarim, o papel, pois está quase na hora de subir o pano.

Teatro à cunha. No meio do primeiro áto aparece o Norberto Teixeira carregado pelo João Barbosa.

Em cena, está a Davina Fraga que fazia o anjo.

O Samuel Rosalvos era o "ponto".

Sentam o Norberto junto à cúpula para melhor ouvir o Samuel.

O Norberto vai representando o papel aos arrancos... Troca as falas... coaxa... gagueja... Uma tragédia!

A última fala do papel é pontada pelo Rosalvos: "Lego tôda a minha fortuna, agora que vou morrer..."

O Norberto, repete, a custo: "Lego, toda... a minha... fortuna... agora... agora... agora!..."

— Que vou morrer! — grita o "ponto".

E o Norberto repete: "Que vou morrer..."

E o "ponto" continua: "Ao barão Fritz..."

E o Norberto: "Ao barão Fritz..."

— "Lambeck..."

E Norberto não ouve.

O "ponto" repete: "Lambeck, Norberto!"

E Norberto: "de Lambe... de Lambe..."

— "Lambeck..."

E Norberto não ouve.

O "ponto" repete: "Lambeck, Norberto!"

E o Norberto: "de Lambe... de Lambe..."

— "Lambeck!!" — berra o "ponto".

E dizem-lhe, baixinho, os artistas que estão em cena: "Lambeck, Norberto".

Foi pior! Atrapalharam o Norberto, que repetia sempre: "de Lambe... de Lambe"...

Os artistas, não podiam mais de tanto rir e saíram de cêna, excessão do João Barbosa, que ficou ao lado do pobre ator que, nervoso, continuava: "de Lambe... de Lambe...

E o Rosalvos, mais o Barbosa, dizem-lhe pela última vez: "Lambeck! Lambeck! Lambeck!"

O Norberto, para salvar a sua própria situação, não sabendo como sair daquela entaladela, já em agonia, exclama: "de Lambe... de Lambe... treque, treque, treque, treque!"

E morreu sem ninguém em cêna, sem o "ponto" no buraco, fazendo o pano cair dez minutos depois do ato acabar.

•

Esta passou-se com o ator José Fernandes que presentemente trabalha em pavilhões, aí pelos subúrbios.

Foi em Araras, no Estado de S. Paulo, na Companhia Carrara.

Na peça "Os milagres de Santo Antonio", distribuiram ao José Fernandes um frade, que no último ato anuncia a Frei Pedro, que está em cena, a morte de Frei Antonio.

Na noite do espetáculo, com o teatro repleto, o José Fernandes, muito bem caracterizado, está na "coxia" esperando a ordem de entrar em cena. Êle deveria dizer: "Frei Pedro, já consta por tôda a parte que Frei Antonio está morto!"

Sôa a deixa. O "contra-regra" empurra o Fernandes para a cena e êle diz: Frei morto, já consta por tôda a parte que Frei Antonio é Pedro!..."

— Como? pergunta-lhe o Eduardo Rocha, que fazia o Frei Pedro.

— Quero dizer: Já consta por todo o Pedro que Frei morto é Antonio!

— Que diz? — Pergunta o Rocha de novo.

Enganei-me ainda. Já consta por todo o morto que o Antonio Pedro é frei.

E o Rocha, para salvar a situação, e a impaciência do público, diz-lhe: — O senhor quer dizer que morreu alguem... Não é isto?

— É, sim senhor.

— E quem é o morto?

— É o senador Antonio.

Não sabemos se o José Fernandes levou alguma surra por causa disto.

Morto podemos garantir que êle não foi.

•

A conhecida atriz Margarida Max, ingressou, em 1918, na Companhia Alzira Leão, que por essa época ocupava o Teatro Colombo, de São Paulo.

Representava essa Companhia, com enorme êxito, a peça de grande espetáculo "A Falsa Adúltera", passada no reinado de Luiz XVI.

Segundo os cartazes, tinham papeis de grande destaque Alzira Leão, Jorge Diniz, Encarnação de Abreu e Graziela Diniz.

À nossa querida Margarida Max, que iniciava a sua carreira, foi distribuido o papel de "Págem", que ela fez em "travesti".

Papel pequeno, mas muito bonito e simpático.

Depois, a Margarida ficava muito bem dentro daquelas roupas.

No terceiro ato da peça, em seguida a uma quasa tragédia, onde o "cínico" é preso e o seu cúmplice assassinado, casa-se o "galã" com a "ingênua".

É um ato de grande movimento. Tôda a gente está em cena vestida a rigor...

Chegam os nubentes.

Movimento geral...

A Margarida — ou por outra — a "Págem", aproximando-se deles e entregando-lhes uma grande chave que o "contra regra" tivera o cuidado de dourar, deveria dizer ao "galã", que era o Jorge Diniz "Senhor, aqui está a chave da câmara nupcial".

Isto é o que estava escrito.

Mas a Margarida atrapalha-se com o "ponto" e diz:

"Senhor, aqui estão as chaves da Câmara Municipal"!...

MOLIÈRE JR.

"Bonita de mais", grande sucesso no Serrador

Em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas, será representada, hoje, a aplaudida comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo, que pelo seu entrecho de grande originalidade principia a provocar polêmica.

É sinal de que a nova comédia de Joracy tem grandes qualidades. Só os grandes trabalhos suscitam controversias.

O grande cartaz do João Caetano

Continuando em sua trajetória vitoriosa, a revista "charge" de Renato Murce — "De pernas pró ar" está levando ao João Caetano, grande massa de público, ansioso por ver a trinca famosa: Alda Garrido-Jararaca-Ratinho e Colé e Ercilia Costa, a notabilissima intérprete lusa. "De pernas pró ar", a revista das mil e uma gargalhadas oferece ao público um desfile espetacular de atrações a que não faltam alegria e beleza.

Substituirá esta explendida "féerie, uma oportunissima "charge" política — "Que rei sou eu?, original de dois dos mais festejados autores de revista Freire Júnior e Luiz Iglesias e que deve estrear em fins deste mês. "Que rei sou eu?" é uma revista que vai causar sensação e que traz muitas novidades, entre as quais excelentes quadros de critica, verdadeiramente estupendos!

Hoje, às 15 horas, última vesperal e sessões à noite, às 19.45 e com o êxito dos êxitos: — "De pernas pró ar".

Quarta-feira, a estréia de Dulcina e Odilon

Para um apuro maior da montagem de "Rainha Vitória, foi transferida para quarta-feira, dia 18, a estreia de Dulcina e Odilon, no Municipal, inaugurando a Temporada Oficial de 1945. No espetáculo, dirigido por Dulcina e patrocinado pela Embaixada Britânica, tomam parte, além de Dulcina em "Rainha Vitória" e de Odilon, no "Principe Alberto", Conchita, Pera, Atila, Aurora, Armando Rosas e Maria Luiza, em papeis importantes, e outros muitos elementos.

Além das localidades que ficaram livres para a primeira recita de assinatura, acham-se à venda as para a primeira vesperal de assinatura, marcada para a tarde de quinta-feira, 19, e as da primeira recita extraordinária que, com a mesma peça, terá lugar à noite de quinta-feira.

"Uma noite no Paraiso", no Rival

A hilariante comédia de Helio do Soveral, "Uma noite no Paraiso" que constitue, sem dúvida, um dos melhores espetáculos no momento, estará em cêna hoje no teatro Rival, às 15 horas, em vesperal elegante, e à noite, às 20 e 22 horas.

Cazarré, Itala e Palmeirim destacam-se nessa encantadora comédia, seguidos de perto por todo "cast" que atua na peça de cujo sucesso fala bem a afluência do público ao Rival Teatro. "Uma noite no Paraiso" terá sessões, à noite às 20 horas.

"Onde canta o sabiá!" — Pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português

Nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente, a Escola Dramática do Clube Ginástico Português, levará a cêna, no Teatro Ginástico, a grande peça brasileira "Onde canta o sabiá" de autoria de Gastão Tojeiro, que êste ano elevou para 116 os originais de sua autoria representados em nossos palcos.

O desenho dessa comédia está entregue aos amadores do Clube, que juntamente com a diretoria, se empenham em dar o maior brilhantismo a essa récita.

Na primeira apresentação dêsse original, terça-feira próxima, se homenageará o grande autor patrício, uma das mais fecundas expressões de nossa literatura teatral.

Os criticos teatrais de nossos periodicos serão convidados de honra, nessa noite, e a distribuição de papeis está assim organizada: — Fabrino, Jesuino Samarão; Justino, Lindolfo de Souza; Inacia, Zizinha Macedo; Virginia, Maria Eugenia; Leocadio, Pais Machado; Nair, Juracy Ribeiro; Ritinha, Esther Coval; Ernani, Sergio Saavedra; Antonio, J. Fernandes Maia; Basilio, J. Constantino; Marcelina, Zelia Sá e Elvidio, Mario M. Barros.

Amanhã, primeira audição no Ginástico, da ópera de Mozart, "Bodas de Figaro"

Os apreciadores do "bel canto" terão ensejo de amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, apreciarem a notável partitura de Mozart "As Bodas de Figaro", ópera em 4 atos, cantada por Maria Amorim, soprano que o público conhece, Werner Fincke, Clara Ofelia Pisareff, Maxima Danvers, Liselotte Hoeschl, José Ollani, Elsabeth Wynn, Vicente Cunha, Carlos Max, Anita Miranda e Walter Machado, discipulos do prof. E. Tempele. A regencia do espetáculo é do maestro Martinez Grau. Direção-artistica de Tempele. Encenação de Mania Budracka-Tempele. Diálogos em português, de liselotte Hoeschl. Figurinos do desenhista Heitor Guichard.

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 15 às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraiso", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

GLÓRIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, assinou as seguintes designações de oficiais: capitães de fragata Haroldo Rosiere e Paulo Mario da Cunha Rodrigues, para servirem no Comando Naval de Leste; capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, para o comando Naval do Nordeste; capitão de corveta Rubens Saba, para imediato do cruzador "Bahia"; capitão de corveta Alberto Salvador D'Orsi, para imediato do cruzador "Rio Grande do Sul"; capitão de corveta Armando Cesar Martins Curlamaqui, para imediato do navio auxiliar "Itassucê"; capitão de corveta Luiz Felipe de Filgueiras Souto, para encarregado do Departamento de máquinas do cruzador "Bahia"; capitão de corveta Joaquim Teixeira das Dores Chaves, para encarregado do Departamento de máquinas do contra-torpedeiro "Araguaia"; capitão de corveta Nelson Gomes Fernandes, para encarregado do Departamento de máquinas do cruzador "Rio Grande do Sul"; capitão de corveta Afonso Figueira Machado, para a Base da Flotilha de Submarinos; capitão tenente Manoel Maria del Castilho, para o navio escola "Almirante Saldanha"; capitão-tenente Oswaldo Newton Pacheco, para assistente e ajudante de ordens da Diretoria do Ensino Naval; capitão tenente Vandick Seise, para a Base Naval de Natal; 1º tenente Jurandir de Oliveira Pereira, para a Escola Naval, e 2º tenente Manoel Diderot de Souza Lima, para o Comando Naval de Mato Grosso.

O novo diretor militar do Arsenal de Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Trajano Alves dos Santos para exercer as funções de diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, dispensando daquelas funções o capitão de mar e guerra Nelson Noronha de Carvalho.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Não quer mais a propriedade

O lavrador ficou sozinho

Esteve hoje nesta redação o agricultor Marcelino da Silva, para nos contar uma história bem curiosa.

Começou dizendo que em certo dia de 1940, na qualidade de calafate, fôra fazer um serviço na residência de Osvaldo Frederico Rosa. Conversa puxa conversa, o dono da casa mostrou-se desejoso de comprar um sitio no Estado do Rio, faltando-lhe apenas uma pessoa para tomar conta da propriedade.

Marcelino Silva viu a sua oportunidade e ofereceu-se para administrar e cultivar o pedaço de terra, ficando acertado que lhe seria abonado o salário mensal de Cr$ 240,00.

Trocou a profissão que exercia pela enxada e lá se foi cuidar do sitio. Plantou, colheu, em entendimento com o patrão, mas de seus vencimentos nem o cheiro, limitando-se a arrancar o seu sustento do seio generoso da terra.

Faz quatro anos que a situação vem assim. Agora Marcelino da Silva pretende liquidar o assunto, regressando à vida antiga, mas acontece que o proprietário não resolve o caso, pois se nega a pagar-lhe as benfeitorias, embora pense em vender o terreno, o que nunca faz.

Nos últimos tempos Osvaldo nem mesmo aparece, desinteressado, ao passo que o diligente agricultor vai ficando na mesma. O fato é muito pitoresco, justamente porque se resume no seguinte: um homem que não quer mais a sua propriedade e um colono deseja fugir à posse gratuita da apreciavel pedaço de terra.

Nesta época de apertura, em que muita gente luta com a falta de espaço vital, dois cidadãos entram em querela pelo simples motivo de quererem desfazer-se de um bom trato de chão cultivavel.

O sitio de ninguem fica no Est. do Rio, nas proximidades da Parada da Areia, E. de F. Leopoldina, e tem o bonito nome de "Heliópolis".

Loteria Federal

Prêmios maiores da extração de ontem:

30899..	Cr$ 1.000.000,00
6911..	Cr$ 100.000,00
4949..	Cr$ 50.000,00
880..	Cr$ 20.000,00
20885..	Cr$ 10.000,00

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A nova lei do imposto de consumo — Vamos salientar, a seguir, algumas das principais alterações da reforma do regulamento do imposto de consumo baixada com o decreto-lei n. 7.404, de 22-3-45, que, contendo novas medidas, revogou o de n. 7.210-A, de 30-12-44 e que entrou em vigor no dia 2 do corrente. Sobre o café e o açucar, o novo decreto-lei estabelece que não constituem beneficiamento, não sendo assim considerado fabricação, a simples moagem de café e o refinamento do açucar, desde que realizados por firmas diferentes e fora das fábricas produtoras (art. 7º, parágrafo único). Nessas condições, o tributo decai exclusivamente nos que fazem a torrefação do café e no fabricante do açucar. Passaram a ficar obrigados à obtenção de patentes de registro os comerciantes de artefatos de papel e de tecidos (art. 12, letra b), como tambem é exigivel, para efeito somente de controle, a patente dos que fabricarem os artefatos desses produtos (papel e tecidos), quando estes forem adquiridos de terceiros, não sendo, entretanto, obrigados às demais exigências regulamentares (art. 17).

Relativamente à inutilização das fórmulas do imposto, houve a inovação do art. 77, parágrafo único, para facilitar o contribuinte, permitindo que a indicação a carimbo, tinta ou lapis-tinta, do número, capacidade ou peso dos volumes de produtos remetidos ou vendidos por industriais ou comerciantes, nos casos previstos ou regulamento, possa ser feita sem abranger a totalidade das fórmulas contidas em cada folha de estampilhas ou parte da folha. O imposto, quando "ad-valorem" deve figurar, obrigatoriamente, em parcela separada na "nota fiscal" e deve ser cobrado do primeiro comprador pelo fabricante, ficando, a partir desse momento incorporado ao preço da mercadoria (art. 99). Os produtos suspeitos a esse regime de tributação isto é "ad valorem" que na data da vigência do novo regulamento ou seja em 2 de abril corrente, se encontrarem nas fábricas ou seus depósitos, com o imposto já pago, poderão assim ter saída, desde que seja satisfeita ou paga a diferença do tributo devido (art. 206, parágrafo único). Ficaram vedados de obtenção de patente de registro os estabelecimentos fabris, cuja secção de venda tenha qualquer comunicação interna com a secção de fabricação, quando seja esta de bolas, peles de agasalho, etc., de alcool, de bebidas, cartas de jogar, vinagre, fumo, guarda-chuvas, perfumarias e tecidos. O dec.-lei 7.210-A fazia estender essa proibição a estabelecimentos fabris de todos os produtos que pagam o imposto "ad-valorem", já constando aquela medida do regulamento 739, de 1938, do qual é a repetição.

O novo regulamento isentou do imposto a banha de porco e a manteiga (pagavam Cr$ 0,01, por 250 gramas ou fração), o leite condensado ou concentrado em emulsão, em pó ou em qualquer outro estado (pagava Cr$ 0,02, por 125 gramas ou fração), o queijo e o requeijão tudo de produção nacional (inciso XII, letra i, da tabela A — pagava Cr$ 0,30, por quilo ou fração). O preço, pois, desses produtos deve sofrer redução dagora em diante. Há muitas outras modificações que iremos mostrando oportunamente, dado o espaço de que dispomos para estas nossas curiosidades.

M. P. (F. do Sul — Estado do Rio) — Com algum atraso chega-nos a sua carta. Como despachante que é, os recibos e contas, estas com declaração de saldos credor ou devedor fornecidos aos seus clientes e relativos a importâncias entregues por êstes, para ocorrer a despesas de impostos, etc., desde que superiores a Cr$ 20,00, estão sujeitos ao sêlo estabelecido no art. 100, segundo a nota 3.ª das observações na tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42, não sendo aplicaveis a tais recibos ou contas as expressões — "não vale como recibo", que só podem ser usadas em relações ou contas de mercadorias, nos precisos termos da nota 2.ª ao mesmo art. 100 daquele regulamento.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Senhorita Vidimur Marcondes Cleves

Tem carta na portaria deste jornal.

Designados para um curso de Estado Maior nos EE. UU.

O ministro Salgado Filho, assinou ato, designando os seguintes oficiais aviadores para fazer o curso de Escola de Comando e de Estado Maior, em Leavenworth, nos Estados Unidos: coroneis Armando Pinheiro de Andrade e Henrique Dyott Fontenele, tenentes coronéis José de Souza Prata, João de Almeida, Ernani Pedrosa Hardman, Lauro Orlando Menescal e Armando Serra de Menezes, e os majores Almir dos Santos Policarpo e Dionísio Cerqueira de Taunay.

Os referidos oficiais deverão estar em Leavenworth, no Kansas, a 6 de maio próximo, afim de iniciarem o curso preliminar de três semanas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO, novela
11,00 — OS TROVADORES.
11,15 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,30 — ERCILIA COSTA.
12,00 — FRANCISCO ALVES.
12,30 — RUI REI, com orquestra.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MÚSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — TEATRO GOOD YEAR.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — VENCEDORES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — PROGRAMA VARIADO, com Emilinha Borba e os Namorados da Lua.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Coluna medica

Há moléstias que horrorisam à primeira vista. A elefantiase é uma delas. Causada pela "filaria sanguinis hominisbelminte que, quando adulto, se instala nos vasos linfáticos do homem, horripila pelo aspecto monstruoso.

Comumente deparamos nas esquinas das ruas mais centrais indivíduos tangidos pela miséria, portadores do terrivel mal. Trata-se de doença dos paises quentes, de caráter endêmico em quase toda região intertropical. Na Europa pouco se observa, constata-se tão somente em pessoas oriundas de outros países.

Nas Indias superiores, Japão, Austrália, baixo Egito, ilhas Mauricia e Reunião, lado ocidental da Africa, Cuba, Guadelupe, sul dos Estados Unidos e norte do Brasil os casos são numerosos, não causam a menor estranhesa.

A filariose é uma afecção promovida por um germe cujo macho é incolor, mede 85 mm. de comprimento, a femea de cor mais carregada, mais grossa e mais larga, mede 88 a 155 mm. Os embriões derramados em grande número nos vasos linfáticos, passam pelo canal toráxico ou pela grande veia linfática e ganham a corrente circulatória. Encontrados na circulação periferica durante a tarde e à noite, fazem a sua aparição entre às 19 e 20 horas e desaparecem entre 8 e 9 horas.

As perturbações provocadas pelo parasita são as mais variadas, a mais importante de todas é a quiluria que tem como consequência a elefantiase ou paquidermia.

Muito se tem feito para combate-la porem, os medicamentos indicados como capazes não são totalmente eficientes: arsenicais, antimoniais, emeticos, azul de metileno, essencias de terebentina, quenopodio e radioterapia têm sido postos em uso em pura perda.

O Dr. Cesar Santos, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, acaba de comunicar que com a administração da Tripaflavina em solução de 1/2 a 2 %, 5cc. em dias alternados, num total de 125 cc. no mínimo, tem obtido os melhores resultados.

No seu brilhante trabalho a respeito diz o seguinte: "O tratamento da filariose e da sua perturbação, a quiluria, pela Tripaflavina, usado pela primeira vez no país por um clínico patrício, se revelara inutil, motivo pelo qual fora abandonada e que a filariose com as suas manifestações continuava sem terapêutica especifica a desafiar a argúcia dos estudiosos. Ora, não nos move aqui a intenção de disputar a prioridade do uso de um produto, tanto mais que essa prioridade foi de uma tentativa ineficaz. O que nos move é a finalidade de entregar a medicina um método de emprego de um medicamento para a cura de uma terrivel infestação, cujos resultados concrêtos assistimos já em 34 casos por nós tratados; o que nos move-uma luta de mais de 10 anos é o desejo de curar numerosos doentes que arrastam uma vida miseravel, vergados ao peso da parasitose. Trazemos dados positivos e divulgamos o resultado, sem mistérios, simples e de alcance para todos, para que seja utilisado em beneficio dos acometidos desse mal.

Licinio Santos.

Banco do Brasil S. A.

1808 — 1945

Sede: Rua 1.º de Março, 66 RIO DE JANEIRO (Distrito Federal) BRASIL

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL

Bandeira (Praça), Campo Grande, Central, Glória, Madureira, Méier, Ramos, Saúde e Tiradentes (Praça)

Mantém 247 agências no resto do país e uma em Assunção, Paraguai, estando em vias de abertura a de Montevidéu, Uruguai

★ ★ ★

Taxas de depósitos

Depósitos sem limite .... 2 % a.a.
Depósitos populares (limite Cr$.10.000,00) 4 % "
Depósitos limitados (limite Cr$ 50.000,00) 3 % "

Depósitos a prazo fixo:

Por 6 mêses .... 4 % "
Por 12 " .... 5 % "

Com retirada mensal de juros:

Por 6 mêses 3 ½ % "
Por 12 " .. 4 ½ % "

★

Depósitos de aviso prévio:

30 dias . 3 ½ % a.a.
60 " .... 4 % "
90 " .... 4 ½ % "

Letras a prêmio (sêlo proporcional)

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.º de Março, n.º 66, mais as seguintes:

Balanços resumidos

(1.000.000 de CRUZEIROS)

RUBRICAS	1942 1.º semestre	1942 2.º semestre	1943 1.º semestre	1943 2.º semestre	1944 1.º semestre	1944 2.º semestre
ATIVO						
Caixa	362	944	621	678	968	827
Correspondentes no exterior	1.943	2.804	4.081	4.577	4.180	5.627
Empréstimos	6.370	6.396	8.120	9.723	11.317	13.772
Títulos pertencentes ao Banco	362	383	345	323	303	299
Imóveis, móveis e utensílios	123	147	157	168	175	183
Outras contas	507	699	731	2.838	5.251	7.005
Total do ativo	9.667	11.373	14.055	18.307	22.196	27.713
PASSIVO						
Capital	100	100	100	100	100	100
Fundo de reserva	304	309	314	322	329	337
Outras reservas	549	937	1.026	1.127	1.220	1.375
Correspondentes no exterior	35	399	504	512	371	610
Depósitos	6.320	7.829	8.748	11.383	12.529	14.414
Títulos a pagar	1.082	101	1.154	1.168	1.285	1.508
Outras contas	1.277	1.698	2.209	3.695	6.362	9.369
Total do passivo	9.667	11.373	14.055	18.307	22.196	27.713

XEQUE MATE

Soluções dos problemas anteriores

N. 1 — J. J. Rietveld — D.7D
N. 1 — T. Vera — T.6D.
N.3 — Dr. E. Palkoska — D.4T.
N. 4 — R.3BR.

VIII Torneio Internacional de Mar del Plata

Promovido pela Federação Argentina de Xadrez, terminou há dias o VIII Torneio Internacional de Mar del Plata, sagrando-se vitorioso na grande competição o mestre Najdorf, secundado por outros dois mestres de renome — Pilnik e Stahlberg.

A classificação final foi a seguinte: 1º lugar, Najdorf com 11 pontos ganhos; 2º, Pilnik e Stahlberg, com 10 ½ p. g.; 4º, Luckis e Rosetto, 9 p. g.; 5º, Jacob Bolbochán, 8 p. g.; 6º, Maderna, 7 ½ p. g.; 7º, Pelikan, 7 p. g.; 8º, Iliesco, 6 ½ p. g.; 9º, Letelier, 6 p. g.; 10º, Fleurquin, 5 ½ p. g.; 11º, Guimard e Sanguinetti, 4 p. g.; 12º, Giustina, 2 ½ p. g.

O vencedor do campeonato recebeu como prêmio 730 pesos argentinos, correspondentes a Cr$ 3.650,00 em nossa moeda. Coube a cada um dos segundos colocados a quantia de 565 pesos, ou sejam Cr$ 2.825,00. Os que ficaram em 3º lugar receberam, cada um, 410 pesos, ou Cr$ 2.050,00. Todos os demais concorrentes foram premiados em escala decrescente, conforme a classificação, sendo que o total dos prêmios conferidos somou 4.680 pesos, ou Cr$ 23.400,00.

E' de lamentar que o Brasil não se tivesse feito representar no brilhante torneio, onde se mediram forças de vários países.

A crise da C. B. X.

Devido a diversos incidentes em torno de assuntos de interesse no enxadrismo nacional, exonerou-se da presidência da Confederação Brasileira de Xadrez o Sr. Ruy Castro.

Essa renúncia verificou-se após uma reunião do Conselho Nacional de Desportos, na qual tomaram parte os representantes das Federações de Xadrez de vários Estados.

O xadrez em Belo Horizonte

Chegou ao seu termo o I Campeonato de Xadrez "Kriegspiel", organizado pelo Club de Xadrez de Belo Horizonte, tendo sido esta a classificação dos concorrentes: 1º lugar, empatados, Rubem Lima e Haroldo Lima, com 13 pontos em dois turnos; 2º, empatados, J. B. Santiago e Manoel Thibou, com 11 ½ p. g.; 3º, empatados, Nilo Bastos e Resk Ede, 10 ½ p. g.; 4º, Biagio Castani, 10 p. g.; 5º, Ary Prado, 8 p. g.. Os Srs. Antonio Zacour e J. Santiago Costa retiraram-se do torneio antes de completarem 50 % dos jogos, tendo ficado nulos os respectivos pontos ganhos ou perdidos. Entre os vencedores será realizado um "match" de cinco pontos, não contando os empates.

A 2.ª turma "Ranking" do C. X. R. J.

Continua renhida a disputa pelo titulo de campeão da 2.ª turma do Club de Xadrez do Rio de Janeiro. Dado o equilibrio de força entre os concorrentes, é dificil prever a quem caberá a vitória. Até a 5ª rodada, a colocação dos disputantes era a seguinte:

1.º lugar, empatados, Fernando Vasconcelos e Henrique Peters, com 4 1/2 pontos ganhos; 2.º, empatados, Antonio de Campos e Domingos Gama Junior, 2 1/2 p. g.; 3.º, empatados, Jacyr Maia, E. M. Rammé e Vicente Lacerda, 2 p. g.; 4.º, Roberto Porto da Silveira, sem nenhum ponto ganho.

David Davidovsky

Os nossos circulos enxadristicos sofreram profundo golpe com o súbito falecimento de David Davidovsky, que era um dos seus mais destacados elementos da velha guarda. O extinto, que era natural da Lituânia, entrou para o quadros de sócios do Club de Xadrez do Rio de Janeiro em 11 de junho de 1935, tendo participado de numerosos torneios e campeonatos internos e interclubs, sempre com boas classificações. O C. X. R. J. enviou uma bela corôa para o esquife do seu saudoso associado e fez-se representar no enterramento pelo Sr. Antonio de Campos, diretor técnico dessa entidade.

Simultânea em Iguassú

Prosseguindo na execução do seu programa de difusão do xadrez, o C. X. R. J. destacou o Sr. Tancredo Madeira de Ley para dar uma sessão simultânea contra associados do Sport Club Iguaçú. Enxadrista da primeira turma, o Sr. Tancredo Madeira de Ley defrontou-se com dez jogadores, assinalando-se afinal o seguinte resultado: ganhas 7, empatada 1, perdidas 2. Percentagem, 75 °|°. O enviado do C. X. R. J. ainda jogou outra partida, às cegas, contra outros enxadristas do E. C. Iguaçú, tendo perdido a mesma.

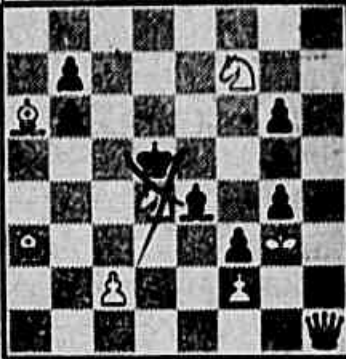
Campeonatos de Classificação do C. X. R. J.

Terá inicio no dia 25 do corrente o Campeonato de Classificação da 1.ª Turma do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1.º andar. Na mesma data serão abertas inscrições para o Campeonato da Turma Lider.

No América F. C.

Continua animado o torneio de treinamento dos elementos de primeira categoria da secção de xadrez do América F. Club, os quais disputarão um grande campeonato por este organizado no segundo semestre do corrente ano. Concorrem à prova os jogadores Adonirand Decembrino Durand, Aldevio de Miranda Carvalho, Amarilio Carvalho de Oliveira, Antonio Avelar, Fernando Almeida Vasconcelos, Fernando Mesquita, Francisco Carvalho, Henrique Cussen, Jorge Marques de Oliveira, Manoel Vieira da Cunha, Orlando Berlingozzo, Oscar Maés dos Santos, Osmar Viana, Raimundo Oliveira, Reinaldo Melo Morais e Vinitius Rodrigues.

O América está realizando todas às quartas-feiras, às 20,30 horas, para enxadristas de 2.ª categoria, torneios relâmpagos de aberturas preestabelecidas, adotando-se o sistema de eliminatórias.

PROBLEMA N. 5
R. NIELSEN
(Dresdner Anzeigers)
Mate em 3 8-8

Vai chefiar o Estado Maior do Comando Naval do Nordeste

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Carlos Paraguassú de Sá para chefiar o Estado Maior das forças do Comando Naval do Nordeste, dispensando o mesmo oficial das funções de assistente daquele Comando.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,30 — OS MESTRES DO TECLADO.
11,00 — UM PASSEIO A PERNAMBUCO.
11,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
12,00 — PROGRAMA RION
12,20 — SÓLOS DE ÓRGÃO.
12,30 — SUCESSOS DA SEMANA.
13,00 — RUMBAS E TANGOS.
13,15 — MELODIAS PORTENHAS.
13,30 — MÚSICA NO AR.
15,00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21,30 — RÁDIO BAILE.
23,00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
ENCERRAMENTO.

A maior sêca destes últimos 20 anos

GENERAL CÂMARA, Rio G. do Sul, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Continua sem solução satisfatória o problema da carne para a população desta cidade. Alem do racionamento ora em vigor de outros alimentos básicos da população, as medidas postas em prática pela Prefeitura não deram os resultados esperados. O major Leandro José da Costa Junior, diretor interino do Arsenal, solicitado a intervir sobre o assunto, por meio de extenso memorial de mais de 300 assinaturas, prometeu providências imediatas, visto a maioria da população trabalhar no Arsenal. Há escassez geral de gêneros de primeira necessidade, em consequência da maior seca observada nestes últimos 20 anos.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

(Títulos principais na 1ª página)

Por motivo do levantamento da sua candidatura à suprema magistratura do País, recebeu o ministro Eurico Dutra mais os seguintes telegramas:

MONSANTO MG — Hipotecamos nossa solidariedade incondicional a Vossa Excia. Carlos Ferreira Urias Freitas, GE Lima Filho.

AVENIDA, RIO — Tenho a honra de comunicar festivamente V. Excia. solidariedade operariado municipal, presente minha posse presidência do Centro Conselheiro Antonio Prado a vossa candidatura presidência República. Alziro José Angioni, AV. Presidente Vargas 1350, 1º andar.

MONTEIRO, PB — Este Município Monteiro pelas suas classes sociais maior representação seu trabalho indústria comércio funcionalismo público e seu povo em geral todos inteiramente solidarizam-se candidatura ilustre brasileiro. (a).

Miranda, Abílio Siqueira, Marcos Azevedo Pereira, Afonso Alves Duarte, Chateaubriand Azevedo Pereira, Tito Gomes Santos, Valdemar Ferreira Silva, José Ferreira Neto, Aldo Falcão, Joviniano Bispo Queiroz, José Martins dos Santos, José de Freitas Feitosa, Augusto Gaidino da Silva, Cícero Ferreira Lima, Luiz Gonzaga Santos, José Alcantara Torres, Sebastião Torres, Izauro Gomes Torres, Heraclito Simões, João Severo Monteiro, José Borba Filho, viuva Sizemando Rafael, Tadeu Mendes da Silva, José Bituh Araujo, Lugo Santa Cruz Boaventura de Souza Braz, Sinduifo Torreão, Leopoldo Mayer Freitas, Antonio Jacinto Oliveira, João Rufino da Silva, Ariovaldo Travassos Campos, Estela Araujo Campos, Tobias Mayer, Maria Leite Araujo, Braz Oliveira Travassos, Artur Pereira Silva, Antonio Josué Pe Lima, Saturnino Felizardo da Silva, José Ferreira Silva, Manoel Genuino Filho, Sebastião Viana Souza, João Vieira de Melo, Irineu Severo Macedo, Francisco Braz Macedo, José Gonçalves Lima, Rodolfo Santa Cruz, Luiz Ferreira Freitas, João Gregorio Souza, Luiz Oliveira Chaves, Maria da Gloria Albuquerque, Esmerino Barbosa, Antonio Barros Filho, Paulo Braz Macedo, Augusto Batista Gonçalves, Antonio Bazilio Oliveira, Dormival Paulino Souza, Artur Bezerra, José Antonio Melo, José Bormes Silva, José Mongalves Queiroz, Marciano Silva Sabiah, Abel Paulo Amorim, João Batista Pedrosa, Inacio Vicente Ferreira, Manoel Vieira Melo, Saturnino Menezes Oliveira, Silvestre Bezerra Silva, João de Deus Rafael, Augusto Xavier de Souza, Braz Macelo, Gregorio Messias de Farias, Severino Augusto Cavalcanti, Eunapio Leite Rafael, José Rocha Barros, Manoel Vicente Araujo, José Rodrigues Sobrinho, Severino Manoel Fonseca, Enedino José Mendes, João Albino Pedroza, João Maciel Fonseca, Adanel Mayer Japiassú, José Xavier Souza, Luiz Franca Bispo, Francisco Marinho, Sales, Luiz Quintans Macedo, Inacio Bernardo Sobrinho, Luis Gonzaga Silva, Severino Oliveira, Alfredo Luiz Souza, Inacio Braz, João Maria Limeira, Elias Pereira Araujo, José Silva Brito, Manoel Regis de Oliveira, Anacleto Feitoza Silva, Roberto Vicente de Araujo, Pedro Jacinto Oliveira, Luiz Guilherme Oliveira, Hozana Jacinto de Oliveira, José Rodrigues Lima, Lourival Pereira Albuquerque, Pedro Costa Brito, Pedro Francisco Maciel, Cosme Francisco Maciel, José Braz Macedo, Francisco Paulino Sobrinho, Saturnino Xavier Araujo, Delfino Teixeira Vasconcelos, Cicero Simões Sobrinho, Olaviano Lucio Souza, Francisco Vieira de Melo, Sebastião Paulino Souza, Antonio Moreira, Pedro Bento Melo, José Izaias Souza, Antonio Moreira, Pedro Bento Melo, José Izaias Souza, Maria Lourdes Oliveira Chaves, Leopoldo Reinaldo Oliveira, Marly Couba Brito, Leoncio Samuel Pereira, Sebastião Gregorio Souza, Sebastião Araujo Souza, Maria Lourdes Queiroz, Severino Quirino Souza, Leleno Clemente de Souza, João Vieira de Souza, Antonio Leite, Rafael Satiro Feitosa Filho.

PRINCESA PB — As classes de representação social na indústria comércio e agricultura e população em geral do Município de Princesa Izabel orientado pelo pensamento do estadista de invulgar vocação democrática que é o Interventor Rui Carneiro hipotecam a V. Excia toda solidariedade da futura Presidência da República na certeza de que reconhecemos na pessoa de V. Excia. símbolo de honra, patriotismo de valor militar do Brasil, o continuador da gigantesca obra administrativa do Presidente Vargas. Resps. saudações: Manoel Florentino, Sebastião Medeiros, Belarmino Medeiros, José Frazão, Manoel Pereira, Maria Severina, Edvirges de Sousa, Amélio Roberto, Marçal Andrelino, Cosmo Andrelino, Manoel Gomes, João Cícero, Adelino Carlos, Manoel Andrelino, Rosa Ana Arnaud, Alberto Maria Oriana, Ademar Pereira, Rita Pereira, Maria Leonor, Osias Rocha, Manoel Carlos, Antônio Alves, Maria Nunes, Manoel Enfrásio, Maria Eufrásio, Anália Marques, Manoel Marques, Maria das Dores, Joaquim Vicente, Josefa Marques, Silvino Pinto, Benedita Celina Pessoa, Antônio Paulino, Alzira Fernandes, Rosa Maria, Etelvina Barbosa, José Leite, Manoel Leite, Antônio Marques, José Marques, Severino Apolinário, Severino Cezário, Filomeno Pereira, João Bernardino, Antônio Cezário, Antônio Nunes, Antônio de Souza, Severino Pereira, Francisco Leite, Felismino Leite, Pedro Pereira, José Bulandeira, José Nunes, Manoel Boaventura, Francisco Barbosa, Severino José, Antônio Joaquim Jordão, José Manoel Anjos, Leovila Salvador, Maria Rita, João Santana, Manoel Santana, Arlinda Maria, Ana Barbosa, Antônio Severino, Joaquim Antônio, Joaquim José de Souza, Marcolino de Souza, João de Souza, Antônio de Souza, Alzira de Vasconcelos, Tereza de Vasconcelos, Miguel Vieira, Porfirio Barbosa, Ernesto Barbosa, Severino Barbosa, Antônio Duarte, Espedito Flor, Eduardo Flor, José Bezerra, Severino Gomes, João Ferreira, Odilon Inácio, Benedita Cavalcanti, Antônio Pessoa, Erasmo Pessoa, Alzira Alexandrina, João Teotônio, Manoel Teotônio, Elói Teotônio, Antônio Alves, Macia Maximiniano, João Batista, Manoel Ramos da Silva, José Francisco, Ernestina Ferreira, Manoel Brasil, José Bezerra, Beatriz Simon, Severino Feitosa, Severino Domingos, Maria Nunes, Jesuino Ramos, Joana Lima, Joaninha Pinto, Severino Belarmino, Antônio Marcolino, Manoel Balbino, José Alves, José Mariano, Antônio Pereira, Cícero Benedito, Manoel Ramos, Joaquim Torres, Cícero Batista, João Ramos, José Granjeiro, Manoel Pessoa, Francisco Procópio, João Alves, José Simoa, Severino Ramos, Antônio Gerônimo, Rosa Simoa, Manoel Prudêncio, Arlinda Pessoa, Antônio Caxeiro, Manuel Pedro Oliveira Lima, Cícero Ferreira, Maria Amélia, Antônio Pereira, Antônio Olegário, Antônio de Paiva, João Paiva, Artur Pereira, Manoel Nunes, João Bezerra, Rosa Carlos, Raimunda Carlos, Telefina Carlos, Naida Vieira, José Fausto, Maria Ferreira, Miguel Florentino, Manoel Francisco, Manoel Eufrásio, Eliseu Braziliano, Antônio Vieira, José Pereira, Francisco Paiva, João Pessoa, Manoel Alves, Maria Maria Alves, Orescides Pereira, Manoel Alves da Silva, Zidia Alves, Manoel Cordeiros, Clotildes Alves, Mirta Ana Severina Alves, João Pereira, José de Góis, Severino Marques, Antônio Pedro, Severino da Silva, José Ferreira, Marlinda Feitosa, Josefa Salvador, Raquel Pereira, Osório Ramos, Antônio Francisco, Aristides Gumes, Joaquim Ramos, Luiza Alves, Pedro Celestino, Antônio Francisco, Antônio Geraldo, Antônio Pereira, Odilon Francisco, Maria Firmina, José Pereira, Deodato Pereira, Joana de Sá, Napoleão Pereira, Laura Ferreira, Manoel Cordeiro, Rosa Maria, Antônio Cordeiro, José Cordeiro, João Cordeiro, Feliciano Cordeiro, Moisés Cordeiro, Maria Cordeiro, Rita Cordeiro, Manoel Santana, Antônio Bento, Antônio Cazuza, Eneas José, Ana Medeiros, Joaquim Pessoa, Antônio Rodrigues, Manoel Rodrigues, Lina Pereira, Valeriano Praxedes, Francisco de Oliveira, Manoel de Oliveira, José Viana, Rita Oliveira, José Oliveira, João Batista, Francisco Batista, José Batista, Salustiano Batista, Petrolina Rodrigues, Celina Alves, Joaquim Alves, Euclides Alves, José Eliziário, Rosa Medeiros, Cícero Pereira, Antônio Felix, José Sabino, Luiz Pereira, Miguel Pereira, Manoel Pereira, Adriano Pereira, Esmeralda Alves, Maria Alves, José Eduardo, José Cazuza, José Severino, João Batista, José Rodrigues, João Rodrigues, João Rodrigues, Manoel Belarmino, Manoel José, Manoel Pereira, Otacílio José, Anália Nóbrega, Severino Carlos, Luiz Carlos, Luiz Carlos, Sebastiana Andrade, Raimundo Andrade, Luiz Carlos, Darinho Pereira, José Fernandes, Anísio Fernandes, Taciano Salvador, Miguel Almeida, Severina Norma, Alexandrino Saturnino, Miguel José, Irene Lima, Antônia Pereira, José Pereira, Joana Pereira, Maria Pessoa, João Andrade, Joaquim Tiburtino, Lídia Pereira, Maria Adalgisa, Nirce Barbosa, Maria do Carmo, Carmelita Pereira, Maria Olinda, Severino Belisário, Maria Ana, Miguel da Costa, Roque Belisário Lins Nunes, Maria Henriques, Cícero Marques, Miguel Marques, Moisés Catota, Antônio Tibúrcio, Francisca Ramos, Severino Ricarte, Antônio Góis, José Romeu, Domingos Nunes, Miguel Alves, Sebastião Batista, José Pereira Nunes, Deodato Carneiro, Manoel Bernardino, Valdecir Cordeiro, José Galvão, Manuel Franca, Maria Aupre, Manoel Geraldo, Ana Pinto, Domingos Bezerra, Antônio Simão, Cícero Ferreira, Manoel Marcelino, João José, José Benedito, João Antônio, Domingos Rocha, Felismino Pereira, Manoel de Souza, Antônio Barbosa, João Mariano, Joaquim Marques, Anésia Fernandes, Samuel Braz Oliveira Pessoa, Antônio Vieira, Antônio José, Antônio Maria, José Alves, Joaquim José, Manoel Rocha, Luiz Alves, Antônio Nicolau, Severino Barbosa, José Alves, Francisco Pereira, Joaquim Ramos, Luiza Ramos, Rosa Pinto, Maria Pinto, João Marques, Maria de Lourdes, Djanira Vieira, Severina Vieira, Cícero Pereira, Miguel de Souza, Antônio Ferreira, José Cordeiro, Rufino Cordeiro, Maria José, Pedro Cordeiro, Vicente Severiano, Francisco Severiano, João Galdino, Justino de Souza, Antônio Justino, Maria Souza, José Maria, José Severino, José Justino, Anália Antônio, Manoel de Souza, Maria de Jesús, José de Souza, João Joaquim, José Rocha, José Vicente, José Leite, João Sabino, Simão Pres. João Pereira, João Lima, Camilo Marcolino, Antônio Torres, Ernesto Marques, José Pereira, Pedro Alexandrino, José Nunes, Severino Bento, Manoel Domingos, Heráclito Alves, José Carlos, João Gualter, Miguel Pereira, Severino Pereira, Inocêncio Nóbrega, João Batista, Adrino Oliveira, José Andrade, Benjamin Pessoa, José Pereira.

NOVA OLINDA PB — Classes representativas êste Distrito sob orientação firme e sábia prefeito Antônio Monteiro Interventor Rui Carneiro vem nesta hora em que se empenha fôrças nacionais fim elevada democratização País hipotecar Vossa Excia. sua absoluta solidariedade gloriosa peleja vossa investidura supremos destinos nossa Pátria. Cresce nosso entusiasmo em ver grande Ministro Guerra, identificado orientação Presidente Vargas, que tem sabido levar nosso amado Brasil culminância glória imperecível. Resp. sauds. Raimundo de Paula e Silva, fazendeiro, José Francisco, funcionário público, João Gonçalves, funcionário público, Moisés Rodrigues, agricultor, Pedro Leite, agricultor, Lucrécio Manuel, agricultor, Pedro de Carvalho, artista, Antônio Gonçalves, agricultor, José Gonzaga, comerciante, Joaquim Nicolau, comerciante, Antônio Izaías, artista, Agostinho de Araújo, agricultor, Sebastião de Souza, comerciante, Jonas Gomes, comerciante, Guilherme Mendes, agricultor, João Inácio, comerciante, João Salvino da Silva, agricultor, Alfredo David, comerciante, José Medeiros, agricultor, Manoel Pedro, comerciante, José Simões, funcionário público, Joaquim Gomes, agricultor, Arsênio Eneas, agricultor, Antônio Pedro, comerciante, Adriano Rodrigues, agricultor, Manoel Paula, fazendeiro, Antônio Alves, artista, Sebastião Leite, agricultor, Antônio Valdevino, agricultor, Manoel Norberto, agricultor, Eneas Teotônio, artista, Sebastião Geraldino, artista, Marcelino Jovêncio, agricultor, Jorge Casé, industrial, Maria Gonzaga de Souza, funcionário público, Severina Leite de Almeida, funcionária pública, Manoel Fidélis, agricultor, Salviano Rosendo, agricultor, Antônio de Freitas, agricultor, Luiz Veríssimo, agricultor, Aristides dos Santos, agricultor, Manoel Josino, agricultor, José Primo, comerciante, José Salvino, agricultor, Bernardino Pereira, agricultor, Maria Alves, José Gomes, agricultor, Ademar Luiz, agricultor, João Izidro, agricultor, Antônio Nicolau, agricultor, Lúcio Caetano, agricultor, Antônio Evangelista, agricultor, Avelino Salviano, agricultor, João Salviano, agricultor, Espedito Alves, artista, Genésio Rosado, agricultor, Gabriel Moisés, agricultor, José Felismino, agricultor, Francisco Ricarte, agricultor, Antônio Alves, agricultor, José Batista, agricultor, João Florentino, agricultor, Antônio Honório, agricultor, João Ramos, agricultor, Antônio Luiz, agricultor, João Felix, agricultor.

RECIFE PB — Olinde teve próxima ocasião posse Prefeito Dr. Pelópidas Castro fazer primeiro "meeting" no Estado Pernambuco pró-candidatura Vossência pelo rante vultosa assistência de qual povo ... reafirmou solidariedade irrestrita candidatura Vossência. Sauds. Coronel Luiz Magalhães.

SERRARIA PB — Aos habitantes Distrito Pilões do município de Serraria, abaixo firmados, enviam felicitações e solidariedade pela apresentação nome V. Excia. presidência República. Filiados orientação democrática interventor Rui Carneiro, estamos certos colaboraremos na continuidade grandiosa obra governativa Presidente Vargas. Sauds. Antônio Francisco, Marli Pedrosa, Bernadete Pessoa, Antônio Pedrosa, Antônio Ladislau, João Augusto, Severino Queixaba, José Albuquerque, Matias Oliveira, Maria Pacífico, João Correia Lima, Isabel Moura, Rosendo Borges, Renato Paredes, João Rodrigues, Celestino Assis, Manuel Francisco, Marina Galvão, Adila Albuquerque, Onofre Albuquerque, Dalila Gadelha, Odorina Assis, Arquimedes Pepino, Virgílio Cunha, João Cunha, Antônio Bezerra, Zuleica Corrêa, Joaquim Duarte Filho, José Duarte, Maria Duarte.

BONITO PB — Abaixo assinados, representando todas as classes laboriosas dêste município, têm prazer expressar Vossência inteira solidariedade com maior disposição sufragar nome grande brasileiro Presidente República próximo pleito, afirmando nossa luta confiança vitória. SDS. Resps. José Morais, prefeito, Antônio Martins, fazendeiro, Eustáchio Martins, agricultor, Andrelino Timoteo, industrial, José Silva, funcionário federal, José Cajú, funcionário público aposentado, João Ferreira, delegado, Manoel Pereira, Sec. Prefeitura, Maria Iara Caju, tabelião público, Brazilino Pereira, funcionário público, Maria Leite Gambarra, professora, Maria do Socorro Araujo, oficial registro, Antônio Dias, funcionário, Lauro Gonçalves Lima, agente estatística, Elezilda Santiago, Lucena, oficial Justiça, João Miguel, comerciante, José Rodrigues, comerciante, José Barbosa, funcionário público, João Dodó, artista, Elisiário Soares, artista, João Timoteo Morais, comerciante, Mozar Rodrigues, pres. Centro Operário, Ascendino Silva, funcionário, Arsenio Rolim, funcionário aposentado, Leonidas Inácio da Silva, dentista, José Furtado, funcionário, Manoel Tomaz, funcionário, Francisco Pereira, agricultor, Diógenes Rodrigues de Holanda, adjunto promotor.

CAMPINA GRANDE PB — Apraz-me comunicar Vossência fui empossado Prefeitura Municipal êsta cidade. Conhecendo bem pensamento povo minha terra declaro Vossência que sua grande maioria seguindo ritmo lealdade interventor Rui Carneiro sufragará urnas nome ilustre patrício presidência República. Respeitosas saudações. Severino Gomes Procópio.

JOÃO PESSOA PB — Solidário diretriz política eminente chefe interventor Rui Carneiro, nossos companheiros luta ideais revolução 30, paraibanos família Caldas, tradicionalmente ligados aspirações anseios terra comum através militante atividade política têm honra expressar irrestrito apoio candidatura grande brasileiro senhor seguro continuador de patriótica obra administrativa presidente Vargas. Sds. Cícero Caldas, Maria Laura Menezes Caldas, esposa, Ademar, Aldil, Trajano, Marly, Leticia, Maria Luiza, José Carlos, Maria Laura, Edson, Júlio, Henriques, Maria Lúcia e Raul Caldas, filhos.

SABUGI PB — Elementos representativos distrito Sabugi se orgulham levar conhecimento Vossência mais firme solidariedade acompanhando apoio dado nosso prefeito Dr. Silvino Cabral da Nobrega esclarecida orientação política interventor Rui Carneiro já desfraldou nosso Estado bandeira causa democrática representando nome ilustre soldado e patriota sucessão presidencial República. Respeitosas saudações. José Freire de Araújo, prefeito, Maria Tusle Araujo, professora, Odon Pereira de Sousa Araujo, comerciante, José Malaquias de Araújo, comerciante, Epitácio Rodrigues Costa, agente fiscal, Francisco Solano de Medeiros, agricultor, José Arcanjo de Araujo, agricultor, José Inácio de Morais, fazendeiro, José Francisco da Silva, agricultor, Francisco Assis Nobrega, agricultor, Cândido Araujo, agricultor, Cândido José de Araujo, fazendeiro, Evaristo de Medeiros, agricultor, Luiz Marinho Leite, comerciante, Joaquim Laurino Leite, comerciante, Luiz Francisco de Araújo, agricultor, Severino Antonio Medeiros, fazendeiro, Severino Fernandes Gomes, agricultor, Joventino Francisco Bezerra da Silva, agricultor, José Mauricio Dantas, comerciante, Joventino Medeiros, agricultor, Joaquim Francisco de Souza, agricultor, Antonio Aníbal de Araújo, funcionário público, Miguel Freire de Araujo, agricultor, Alcides Antonio de Almeida, agricultor, Joaquim Cândido de Almeida, agricultor.

RIO PARANAÍBA MG — Apresentamos sinceras felicitações pela indicação do seu honrado nome V. Excia. para continuador sábia orientação eminente presidente Vargas. Saudações. Geraldo Menezes, delegado de polícia.

IBIRASSU — E. SANTO — Intérpretes sentimentos com patriótica candidatura vossa excelência signatários do presente, representantes das mais expressivas correntes políticas do município de Ibirassú, acompanhando nobre gesto interventor Jones dos Santos Neves, afirmam sua irrestrita solidariedade pela vitória brilhante e tudo fazer para que V. Excia. seja alçado para suceder benemérito presidente Getúlio Vargas. Arlindo Poensi, Francisco Pelassi, Agripino Gonçalves, Newton Simões, Aurelio Raiser, Eugênio Raiser, Hermes Baptista, Hilário Feravavio, Silvio Bortolini, Mário Rui, Jorge Negri, Giovani Angelo Bisi, Henrique Negri, Samuel Fantim, Afonso Fabossi, Mario Negri, Lopes, Mario Loureiro, Ulbairo Rosa Loureiro, Adolfo Negri, Antonio Ros, Bartolomeu Ribeiro, Francisco Bezerra, Constantino Jorge Furlani, Alberico Nunes, Antonio Alcantara, Pedro Bizarra, Leonello Angeli, Paulo Ceccon, Silvano Possato, Giacomo Domingos Guzzo, Benedito Casagrande, Antonio Ros, Otávio Vieira Coutinho, Santo Vescovi e Humberto Menegaz.

SABUGI PB — Elementos representativos Distrito Junção se orgulham levar conhecimento V. Excia. mais firme solidariedade acompanhando apoio dado nosso Prefeito Dr. Silvino Cabral da Nobrega esclarecida orientação política interventor Ruy Carneiro já desfraldou nosso Estado bandeira causa democrática representando nome ilustre soldado e patriota sucessão presidencial República. Respeitosas saudações. Manoel Balduino Guedes, fazendeiro, Djalma B. Cunha, agente fiscal, Luiz Bento Marinho, agente fiscal, Antonio F. Araujo, comerciante, Raul Aprigio Batista, fazendeiro, Manoel Dantas de Medeiros, funcionário público, Francisco Freire de Araujo, agricultor, Moacir Avelino de Almeida, agricultor, José G. Sobrinho, agricultor, Manoel Gambarra da Nobrega, agricultor, Avelino Alves da Nobrega, agricultor, Cezar Ferreira Tavares, fazendeiro, João de Medeiros Dantas, agricultor, Antonio de Souza Coelho, agricultor, Belarmina Vieira de Almeida, agricultor, Celso Augusto de Medeiros, agricultor, José Santas da Nobrega, agricultor, Curval Vigilio da Costa, Manoel Morais Leite, agricultor, Joaquim Donato, agricultor, Severino Coelho de Souza, agricultor, Jovino Mendes, agricultor Manoel Inacio dos Santos, agricultor, Cicero O. Mariano, artista, Oswaldo Balduino Guedes, agricultor, Manoel Salustino de Souza, agricultor, Sebastião Miguel, agricultor, Miguel Felix, agricultor, Manoel Malaquias, agricultor, José Machado, agricultor, Severino Marolino, agricultor, Gustavo Saturnino, agricultor, José Saturino, agricultor.

ARARA PB — Habitantes Distrito Arara, participando vida político-administrativa município Serraria e certos apresentação nome V. Excia. Presidência da República representa garantia nossas aspirações democráticas, expressão-nus felicitações e sua solidariedade. Veio plano e ação do interventor Rui Carneiro, nos gratos colaboramos trabalho continuidade de gestão pacífica e operosidade eminente presidente Getulio Vargas. Sauds. José Delfino, João Delfino, José Alves da Costa, Avelino Alves Santos, Arnaldo Alves, João Ferreira, João Abreu Andre, João Virgolino, José Mendes, Manoel Enzebio Cosmo Ferreira, Joaquim Adelino, Antonio Pereira, João Coelho, Pedro Alexandre, Manoel Ferreira, Moises Ferreira, Josue Ferreira, Joaquim Ferreira, Pedro Caldeira, José Mendonça, Manoel Mendonça, Francisco Mendonça, Francisco Mendonça, Joaquim Pereira, Balbino Alexandre, Pedro Dias, João Pinheiro, Antonio Mendes, Arcanjo Raimundo, Severino Alves, Manoel Medeiros, Justino Maria, João Medeiros, Severino Pinheiro, Manoel Miranda, Jonquim Candido, Luiz Bento, João dos Santos, Pedro Vitoriano, Maria Albuquerque, Maria Castro professoras.

SABUGI PB — Elementos representativos Distrito Caapoa se orgulham levar conhecimento vossencia mais firme solidariedade acompanhando apoio dado nosso Prefeito Dr. Silvino Cabral da Nobrega esclarecida orientação política Interventor Rui Carneiro já desfraldou nosso Estado bandeira causa democrática representando nome ilustre soldado e patriota sucessão Presidencial República. Respeitosas saudações. Jonatas Ferreiras Tavares, fazendeiro, Pedro Avelino de Lucena, agricultor, Herminio Aprigio de Azevedo, agricultor, José Batista de Azevedo, agricultor, Francisco Assis da Costa, agricultor, João Veneravel da Nobrega, funcionário público, Joaquim Romualdo de Azevedo, agricultor, Joviniano Alves da Silva, agricultor, Celso Luiz da Rocha Gonzaga, agricultor, João Florentino de Araujo, agricultor, João Viterviao da Silva, agricultor, Antonio Francisco dos Santos, agricultor, Manoel Marcelino, agricultor, Francisco Marcelino, agricultor, Antonio Florentino de Araujo, agricultor, João Veneravel de Morais, agricultor, Inacio Vicente Batista, agricultor, Francisco Higino de Morais, agricultor, João Alves de Morais, agricultor, Ascendino Simplicio Batista, fazendeiro, Francisco Pedro de Sales, agricultor, Pedro Marcelino de Medeiros, agricultor, José Indecencio Batista, agricultor, Francisco Domingos Filho, agricultor Jovelino Josias de Araujo, agricultor, Vicente Braz de Araujo, comerciante, Francisco Batista da Silva, comerciante, José Nogueira Vieira, comerciante, Antonio de Araujo Costa, comerciante, José Olimpio Vieira, comerciante, Francisco Joventino da Nobrega, agricultor, José Alexandrino de Morais, agricultor, Acacio Alves de Oliveira, agricultor, Francisco Antonio de Vasconcelos, comerciante, Cicero Araujo de Silva, agricultor, José Inacio Lopes, agricultor, João Pedro de Lucena, agricultor, Francisco Honorato, artista, Abdias Abdon de Araujo, agricultor, Abdias Simplicio Batista, fazendeiro.

João Coelho Pa — Abaixo assinados desejosos continuidade política, social, financeira Presidente Getulio Vargas, seguindo, neste Estado orientação patriotica coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata, vem hipotecar V. Excia. irrestrita solidariedade, mesmo tempo, ratificar sua idealidade princípios consubstanciado Revolução Outubro, de que V. Excia. será o Govêrno República continuar sempre devotado causa Brasil, credenciando-se Suprema Magistratura Nação trabalho patriotico desenvolvido frente Ministro Guerra durante mais aguda crise assinala nossa história política. Respeitosas saudações. Antonio Pinheiro dos Santos, Prefeito, Manoel Alves Bayol, Cicero de Paiva Cavalcante, Nestor Herculano Ferreira, José Tavares Pinheiro, Gastão Teixeira Pinto, Odilia C. Amorim Fagury, Antonio de Bastos Lima, Joaquim Alves da Silva, Custodio Pereira de Morais, Pergentino Tavares de Moura, Francisco de Souza Oliveira, Rodrigo Alves da Costa, Francisco Nascimento, João Candido de Souza, João Sodre de Sena, Raimundo da Costa Gama, José Tavares de Moura, João Gonçalves de Araujo, Emidio Novais Lameira, Manoel Furtado Pinto, José Candido da Rocha, Acendino Fernandes, Manoel Tomaz de Menezes, Francisco Nogueira, Antonio Lopes dos Reis, Manoel Ernestino Gonçalves da Silva, Antonio Leal, Luiz Torres, Maximino Pereira de Souza, Osmarino Monteiro de Lima Barroso, Nelson Lustosa Rocha, José Tannus Tuma, Firmino Fernandes Vieira, Francisco Amancio Pereira, Ligna Pereira de Lima, Francisco Assis Reinaldo da Silva, Izaias Vieira Tavares, Martinho Duarte Ladislau, José Raimundo da Silva, Joaquim dos Santos Ferreira, Ricardo Hughes, José de Moura Medeiros, Gaudencio Manoel dos Santos, Martinho Duarte Souza, Osvaldo da Silva Magalhães, Manoel Soares dos Santos Porto, José Pereira de Oliveira, Francisco Olimpio da Silva, Evilasio Bernardo dos Santos, Pedro Alves Bezerra, Joaquim Pereira Araujo, Ladgero Severo das Chagas, Pedro Miranda Cunha, Aino Augusto de Vilhena, Eunyce Bezerra de Menezes, Maria Isabel de Oliveira, Noemia Teles Pacheco, Raimunda dos Santos Piaui, Marieta Enil, Antonio de Carvalho, Maria do Carmo Enil, Eladio da Silva Leal, Maria Olares Leal, Maria Araci dos Santos Tavares, Raimundo Rodrigues Tavares, Luiz Rodrigues da Silveira, Manoel de Souza Leal, Claudio da Silva Leal, Otavio da Silva Leal, Claudio da Silva Leal, Bento de Souza Lima, Otavio de Lima, Cecilia Margarida da Silva Santos, Eny Maues dos Santos, Camerina da Silva Santos, Alexandre Matias dos Santos, Atahualpa Antonio dos Santos, Francisco Fernandes Patrocha, Manoel Ismael da Conceição Cabral, Raimundo Edviges dos Santos Martins, José Avila de Amorim, Noenol Borges, Manoel Vitorino Pinto, Agnesia Monteiro de Lima, Francisco José da Silva, Francisco Queiroz Miranda, Artur Lazaro da Silva, Raimundo Nonato da Silva, José Jorge Miguel, Joaquim Ferreira de Souza, Waldemar Corgeia do Castro, Miguel Candido da Rocha, Prentice dos Santos Porto, Milton Pereira dos Santos, Raimundo Alves Lameira, Pedro Basilio da Costa, Manoel Paulo Cabral, Raimundo dos Santos, Raimundo Vicente Soares, Mariano de Melo Oliveira, Francisca Paula de Oliveira, Maria dos Santos Medeiros, Sandoval Teixeira das Chagas, Raimundo Rodrigues dos Santos, Raimunda Brito, Delmira Francisco Batista, Pedro Serafim Ferreira José Gomes da Silva, Antonio Batista, Antonio Souza, Manoel Freitas, Antonio Pedro Pereira, Leocadio Moreira, Paula Ferreira de Souza, Berenice Brito Araujo, Basilina Sampaio de Brito, Agostinho Antonio de Souza, Raimundo Ferreira de Freitas, Otavio de Jesus Farias, Raimundo Correia da Silva, Mamede Silva Sena, Antonio da Silva Serra, João Faustino da Silva, Francisco da Silva, João Tavares de Menezes, Joaquim Ferreira de Souza, Custodio Antonio Correia, Manoel Tavares, Fernandes Manoel Ramos, Maria Brito da Silva, Antonio Pinto Vilela, Antonio Medeiros de Oliveira, Augusto Alves, Camilo Antonio Manoel Lopes de Assis, José Alves Cantão, Antonio Pinto da Silva Monteiro, Georgina da Silva, Almira Ferreira de Paiva, Amadeu Alves, Alexandra Alves, Alberto Monteiro de Souza, Antonio Costa da Silva, João Alexandre de Melo, Francisco Pinto Costa, José Batista do Nascimento, Vitoria Teles de Menezes, Darlindo Correa de Oliveira, Raimundo Tavares da Cruz, Ysancho Gomes Pinto, Angelo Ferreira Paiva, Tertuliano Elias, Manoel Correa de Oliveira, Raimundo Baena da Paixão, Pedro Borata de Souza, Francisco Alves do Nascimento, Ivan Correa de Morais, Wanda Correa de Morais, Odete Amaral Serra, Benjamin Oliveira Martins Nery de Oliveira, Antonia de Figueiredo Martins, Elza Barreto de Oliveira, Maria Esther Silva, Teresa Freitas da Silva, Joaquim Assis dos Santos Ferreira, Higina Carvalho de Souza, Leonice Carvalho de Souza, José Azevedo Vasconcelos, Maria José Ferreira Lima, Dozinja Ferreira Lima, Sebastião Bispo de Souza, Dulcireine Ferreira de Luzia, Manoel Vicente da Silva, José Pireiro de Assis, Aerisio Aranha, Manoel Augusto Souto, Edviges Alem Diniz, Arlinda Alem Diniz, Francisco Antonio de Souza, Delmar Vitoria Ramos, Raimundo Nonato de Paula, Braulio Lameira de Morna, Raimundo Possidonio de Lacerda, Fernando Maciel da Silva, Melciades Ferreira Nobre Filho, Demetrio Cardoso dos Santos.

PIRIPIRI PI — Tenho honra enviar eminente brasileiro efusivas congratulações motivo apresentação candidatura V. Excia. Suprema Magistratura País. Ats. Sds Nelson Rezende. Prefeito Municipal.

BERLENGAS PI — Tenho prazer apresentar Vossencia efusivas congratulações motivo apresentação sua candidatura à sucessão presidencial hipotecando inteira solidariedade cordialmente. Jaime Nogueira. Prefeito Municipal.

AVENIDA RIO BRANCO D. F. — Na palavra do ministro Marcondes Filho através da "Hora do Brasil" ouvimos a reprodução do trecho da entrevista de V Excia. em que se refere ao problema trabalhista. Para os trabalhadores, que estão irmanados com o glorioso Exército Nacional no esfôrço pela vitória, as palavras de V. Excia. comprovam o conhecimento de nossos problemas e asseguram a continuidade do programa politico social que os vem resolvendo. Asseguramos a V. Excia., a certeza de nossa admiração e de nossa estima. Respeitosas saudações. Melchiades dos Santos. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

ITAJAI — Representando neste Municipio as correntes politicas que apoiam o benemérito Govêrno do doutor Nereu Ramos vimos com o mais vivo entusiasmo e cheios de fé nos destinos da Pátria apresentar a ilustre personalidade de V. Excia. a nossa sincera solidariedade a candidatura de seu impóluto nome a Presidência da República. E assim deliberando estamos dia-nos a conciência cooperando para a grandeza do Brasil e trabalhando para a consolidação dos nobres principios de ordem e de progresso. Respeitosos cumprimentos. Abdon Foes — Francisco de Almeida — Heitor Liberato — Arno Bauer — Paulo Malta Ferras — Vitor Decko — Silvestre Schmitt — Dr. José B. S. Bitecourt — Arnaldo Heusi — Manoel Morgado — José Abrahão — João Santos — Argemiro A. Noronha — Atanazio Rodrigues Avelino — Werer Floravante J. Ardigo — Francisco A. Martins — Francisco Manoel de Sousa — Sadi Magalhães — José Gonçalves Douat — Eugênio Schaufert — Tiago José da Silva — Dionisio Veiga — Luiz Silva — Felipe José de Miranda — Bruno Roiser — Pedro Teixeira de Melo — Antonio Rocha Andrade — Aldo Mario de Almeida — João Eduardo Machado — Carlos Tedeo — João Jael Petter — Benjamin F. Wenhausen — Olvidio Bozsoni — Martinho Vieira — José Amarie de F. Cabral — Alexandre Constantino — Caetano Antonio — João Rodrigues — João Constantino — Caetano Braulio Werner — João Ponciano — Bernardino A. da Silva — Manoel P. Corrêa — Aristeu Andeloli — Martinho Raimundo — Basilio L. Luzia Oto Werner — Pedro F. Diogo — Antonio José Pereira — Euclides Sirinco — Vicente Luiz L. Bole — José Gonçalves — Antonio Hamazio — João Manoel Pereira Bento — João de Borba — Zacarias F. Vieira — José Estevão Couto — Domingos Braz da Costa — Atilio Andrade Leite — Elisilio Caldeira — João de Souza — José Alexandrino de Borba — Salustiano Moreira — Antonio Manoel da Silva — Miguel L. Rocha — João Santana — Firmino J. Ferreira — Milton Alipio da Silva — Vilmar Dias — José Fagundes do Nascimento — João Dias Corrêa — Osmar Costa — Aldair Pereira — Herciiio Marques dos Santos — Constantino Ardigo — Pedro José Galvão — Abelardo Gregorio de Souza — José A. de Souza — Osvaldir F. Pereira — Lucilio dos Santos — João Moleri — Abelardo Pereira dos Santos — Juvenal Pedro Constantino — José Juvenal Mafra — Raimundo Mafra — Ernesto Foshiss — João Paiva — Doralicio Pereira — Miguel Souza — José Cruz — Ari de Souza — Fufrasio Laurindo Freitas — João Matias Heil Lucindo Pereira — Vitor Zaguini — Jorge Fischer — Alberto Zaguini — Alfredo Angioletti — José Luiz Pereira — Rubens Almeida — Altino Werner — Paulo Teodoro Laux — Antonio Foes — Paulo Willerich — Cesar Siamm — Ricardo Heil — Anibal Cesar — Julio Coutinho — Egidio Antonio Teles — Adolfo Zaguini — Francisco F. Filho — Edelmiro Rabelo — João Fabio da Silva — Carlos Tzaschel — Egidio Narciso — Abercio Werner — José Cesario Pereira — Manoel Claudio — Gervasio Klock — Emanuel Rabelo Cunha — Adolfo Kignier — Bernardino Silva — Atelasio Silva — João Gazaniga — Israel J. Tedeo — Vitor Dutra — Firmino Linhares — Bruno Kormann — Galdino Vieira — Adolfo Lima — Telemaco F. Liberato — José Joaquim Brasil — João H. de Miranda — Evilasio P. de Almeida — Alcides Rabelo — Ramon Serino Moller — Afonso Benjamin Barbi — Delmiro Rabelo — João da Silva — João Luiz Gonzalez — Arcelino José de Assis — Luiz Martins de Almeida — Hildebrando Rebelo — Manoel do Rosário Gonçalves — Edmundo Barbosa — Evandro A. de Brito — Teotonio Vieira — Ernesto Pedro Ramos — Irineu Soares —

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Almôço em homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque

Na próxima terça-feira, 17 do corrente, realiza-se no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont o almôço que colegas e amigos do Tenente-Coronel Raul de Albuquerque lhe oferecem por motivo de sua escolha para adjunto de gabinete do ministro da Guerra.

As listas de adesões para êsse almôço encontram-se no Restaurante do Aeroporto e na Portaria do "Jornal do Comércio" até a vespera do mesmo.

TURF

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro pareo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00. (Pista). 1.º — Visagem, Afonso Silva, 54 Ks.; 2.º — Ursula II, O. Ulloa, 54 Ks. e 3.º — Isadora, P. Simões, 54 Ks. Tempo: 60. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 38,00. Movimento do pareo: Cr$ 67.107,00.

Segundo pareo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. 1.º — Decreto, E. Castillo, 51 Ks; 2.º — Branublo, A. Barbosa, 54 Ks. e 3.º — Escorra, O. Reichel, 53 Ks. Tempo: 98. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 23,50. Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e 12,00. Movimento do pareo: Cr$ ...... 123.400,00.

Terceiro pareo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º — Lufa, J. Mais, 51 Ks; 2.º — Tango, A. Rosa, 51 Ks. e 3.º — Marujo, D. Ferreira, 5? Ks. Tempo: 78. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 81,00. Dupla: Cr$ 193,00. Placés: Cr$ 40,00 e Cr$ 34,50. Movimento do pareo: Cr$ 147.550,00.

Quarto pareo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º — Dalco, O. Serra, 55 Ks; 2.º — Sombra, A. Rosa, 53 Ks. e 3.º — Menucia, G. Cunha, 53 Ks. Tempo: 104 3/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 39,00. Movimento do pareo: Cr$ 167.900,00.

(Betting) Quinto pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .... 2.400,00. 1.º — Guassu, A. Rocha, 58 Ks; 2.º — Nada Mais, Salustiano, 53 Ks e 3.º — Robusto, W. Lima, 53 Ks. Tempo: 98 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: 23,00. Dupla: Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ .. 10,00. Movimento do pareo Cr$ 225.510,00.

(Betting) — Sexto pareo — 1.400 metros Cr$ 15.000,00 Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º — Espeto, D. Ferreira, 56 Ks; 2.º — Namouna, R. Freitas, 54 Ks. e 3.º Donataria, A. Brito, 54 Ks. Tempo: 91 1/5. Ganho dor cinco corpos, do 2.º ao 3.º dois. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 254.550,00.

(Betting) — Sétimo pareo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. 1.º — Alfiador, O. Reichel, 47 Ks; 2.º — Grilo, H. Soares, 56 Ks. e 3.º — Latente, A. Rosa, 55 Ks. Tempo: 90 1/5. Ganho dor meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 29,44. Dupla: Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 298.250,00. Geral: Cr$ ...... 1.281.630,00. Concursos: Cr$ .. 316.730,00. Pista areia leve.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

Capitão de Mar e Guerra
ALBERTO AMÉRICO MARANHÃO

(6.º MÊS)

A Viuva Elisa da Silva Maranhão e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que mandam rezar, por alma de seu pranteado chefe, terça-feira, 17 de abril, às 9,30, no altar-mor da Igreja de S. José (Praça 15 de Novembro).

Dêsde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

A OBRA PATRIÓTICA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A ANALISE DOS BALANÇOS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO REVELA FLAGRANTEMENTE O DESENVOLVIMENTO DOS SEUS NEGÓCIOS. REVELA, SOBRETUDO, O ACERTO DE UMA ADMINISTRAÇÃO SEGURA E CONSCIENTE DOS PROPOSITOS QUE NORTEARAM A SUA ORGANIZAÇÃO. E, PARA CHEGAR-SE A CONCLUSÃO DE QUE A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DESFRUTA DE NOTAVEL SITUAÇÃO FINANCEIRA, O EXAME DOS SEUS BALANÇOS NÃO EXIGE CONHECIMENTOS PROFUNDOS DE CONTABILIDADE NEM ALTO SENSO DE FINANCISTA. AS CIFRAS SÃO EXPRESSIVAS. DEMONSTRAM UMA ATIVIDADE CONSTANTE EM BENEFICIO DA COLETIVIDADE. INSPIRAM CONFIANÇA — E O QUE É MAIS MARCANTE AINDA — APONTAM A OPINIÃO PÚBLICA, DIRIGENTES CAPAZES E QUE TUDO VEM FAZENDO PARA QUE A CAIXA ECONÓMICA SEJA, REALMENTE, UM ORGANISMO INCENTIVADOR DE ECONOMIA, DE INICIATIVAS PROGRESSISTAS E DE NEGÓCIOS.

NO SETOR IMOBILIARIO, A AÇÃO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO FAZ JUS AOS MAIS CALOROSOS APLAUSOS. FINANCIA CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS DE PEQUENOS CAPITALISTAS, HOMENS DO COMERCIO, QUE DESEJAM CONSTRUIR A SUA RESIDENCIA, ASPIRAÇÃO SUPREMA DA TOTALIDADE DA CLASSE MEDIA. EXIGE GARANTIAS, NATURALMENTE. MAS OS NEGOCIOS DESSA NATUREZA SÃO FEITOS MAIS COM O INTUITO DE AUXILIAR O PRETENDENTE DO QUE PROPRIAMENTE VISANDO LUCROS.

PARA QUE SE POSSA FAZER UM JUIZO DOS NEGOCIOS, DAS PROPORÇÕES GRANDIOSAS A QUE ATINGIRAM AS TRANSAÇÕES DA CAIXA ECONÓMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, APRESENTAMOS, NESTA PÁGINA, UM QUADRO COMPARATIVO DO SEU DESENVOLVIMENTO. NELE SE VERIFICA A SUBIDA DAS CIFRAS, DESDE O ANO DE 1937, ATÉ OS DIAS ATUAIS. MAIS DO QUE QUALQUER COMENTARIO, ELAS EXPRIMEM A VERDADE E A SEGURANÇA DE UMA ORIENTAÇÃO PATRIÓTICA E ESCLARECIDA.

★

(VALORES EM CRUZEIROS)

	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944
DEPÓSITOS EM CONJUNTO	774.924.737	855.497.861	907.775.402	993.810.657	1.039.899.212	1.163.194.379	1.344.685.291	1.665.286.752
EMPRÉSTIMOS SOB GARANTIAS SIMULTANEAS	207.775.183	255.326.172	277.730.188	289.086.079	298.902.401	301.353.756	264.546.348	304.487.624
EMPRÉSTIMOS SOB CONSIGNAÇÕES	83.491.826	83.409.689	98.901.496	121.387.272	142.157.800	147.240.838	150.824.677	173.579.635
EMPRÉSTIMOS SOB CAUÇÃO DE TITULOS	25.784.062	19.890.152	19.593.189	18.746.075	19.625.450	23.838.498	26.177.281	27.243.623
EMPRÉSTIMOS SOB PENHÔRES	26.163.118	29.103.030	41.200.100	47.830.349	53.171.896	53.045.720	64.277.680	30.346.251
EMPRÉSTIMOS SOB HIPOTECAS	231.940.939	250.918.699	275.857.869	278.029.437	296.209.710	306.157.458	319.963.132	442.024.917

ORLANDO MATTOS

Este quadro esclarece à evidência que os depósitos feitos em estabelecimento de crédito auxiliam o particulares e estimulam o desenvolvimento das classes produtoras e distribuidoras, proporcionando ainda apreciáveis juros.

Faça o seu dinheiro trabalhar para si, cooperando também para o progresso de outros.

Economize, e deposite o seu dinheiro na

CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

João C. Teles — Laurindo O. Silva — Olegario Vieira — Serafim Sodrez — Bento Diogo — Ernesto Soares — Pedro Manoel Costa — Laudelino J. Sidral — Pedro João dos Reis — Bento da Silva — Eugênio Francês — Arlindo F. Torva — José Vitolko Sidral — Manoel Francisco Coelho — João Simão Santiago — Orlando Farem — Evaldo Pall — Henrique Dauer Jor. — Pantaleão Casas — José Pivaquilton — Oto Dauer — Vergilio Cabral — Anisio Oliveira — Bento Dauer — Domingos Acineto da Silva — Aley Schaufert — Francisco da Silva — Antonio Bernardes Schaufert — Antonio Francisco dos Santos — Antonio Siriaco Marino — Euclides S. Meirinho — Candido da Silva — Antonio João Rodrigues — Emanoel dos Santos — Pedro Ari Virei — João Schubert — Lourenço Silva — Aquiles Venturelli — Emanoel de Lemos — Euclides Silveira — Jorge Wespal — Jorge Manoel Corrêa — Antonio F. Sagas — Atanagildo Santos — Ivo Ferreira — Timóteo J. P. Alves — Reinaldo Veiga Pampiona — Arlando Santos Rebelo — Roque José Mendonça — Justino Adler Cordora — Manoel Lourenço — Adolfo José dos Santos — Manoel Nilo Candido — Siemann Corborato Sousa.

BELÉM P. A. — Meu nome individual secundado amigos politicos municipio Obidos, Faro, Juruty e Vigia apresento nossa solidariedade subscrevendo apoio oferecido Vossencia doutores Deodoro Mendonça, Jospe Marcher e Abelardo Condurú cuja orientação politica Estado pregamos obedecer com lealdade. Saúde. Democrito Noronha. Advogado.

BURITI DOS LOPES PI — Congratulo-me com Vocência, pela apresentação vossa candidatura sucessão presidencial, nas proximas eleições. Sauds. Cords. Dacio Almeida, Prefeito.

BELÉM PA — Cooperativa Central Seringalistas Pará Limitada que congrega totalidade produtores borracha sente-se dever ressaltar obra especial relevo vem realizando Govêrno Paraense prol barateamento padrão vida como incentivadora numerosa classe trabalhadores rurais defendendo a garras insaciaveis especuladores ávidos lucros tão comuns dias trágicos estamos atravessando. Sob auspicios Govêrnos Federal estadual, cooperativismo paraense eliminando ação nefasta dêsses intermediários, organizando solidariedade irrestrita ilustre candidato nacional para continuidade progresso Brasil queira Vossência aceitar segurança admiração estima dos probos cooperativistas associados a Cooperativa Seringalistas êste Estado. Sauds. Cooperativistas. A Diretoria: Presidente Raimundo Farar, Secretário Timóteo Parente, Gerente Francelino Cropp.

NOVA RUSSAS CE — Exultante satisfação expresso-vos nome eleitorado dêste Municipio sinceros cumprimentos indicação vosso ilustre nome futura Presidência República. Cordiais Saudações Inácio Maia Falcão, Prefeito Municipal.

BOM JESUS PI — Tenho prazer apresentar Vossência, com os melhores votos felicidades, minhas sinceras congratulações pela feliz escôlha seu nome para futuro Presidente República. Resp Sauds. Maria Martins, Prefeito.

JOÃO PESSOA PB — Temos honra comunicar Vossência fundação hoje Frais Tambau núcleo politico apoio candidatura Vossência Presidente República qual recebeu nome eminente brasileiro, Jonatas Carecas, Presidente França Filho, Durval Albuquerque, Dania Almeida, Augusto Feliciano Silva, Antônio Soares Reis, Garvásio Silva, Sebastião Fernandes.

PORTO PI — Com o presente venho apresentar a V. Excia. a expressão do meu apôio e solidariedade pela vossa candidatura à Presidência da República no pleno reconhecimento dos grandes serviços que V. Excia. já prestou e poderá prestar aos superiores interêsses do nosso querido Brasil. Respts. Sauds. Joaquim Gonçalves. Prefeito Municipal.

SALINÓPOLIS PA — Amigos e admiradores eminente Coronel Magalhães Barata digníssimo Interventor Federal Estado Pará hipts, coêsos confiantes vitória próximo pleito eleitoral, hipotecam a sua solidariedade a candidatura de Vossência a Presidente República. Saudações. Astrogildo Bentes, Agenor da Penha Nunes, Beatriz Neves, Tereza Maia, Anastácio Santos, Manuel Faicio de Souza, Leandro Sales, Brasilia Sales, Manuel Santos, Jecira Nunes, Darla Azevedo Nunes, Iracy Santos, Alexandrino Barbosa, Raimundo Elma, Augusto Barbosa, [illegible]

Barros, Izidoro Maia, Antônio Cosilho Braga, Solero de Almeida, Manoel Caetano Silva, Francisco Rayol Brucilo Arraes, Timóteo dos Santos, João Costa, Fabriciano Pinheiro, Miguel Maia, Esmeralda Paixão, Manoel de Deus Maia, Pedro Maia Filho, Emidio Paixão, Marcolino Maia, Trajano José Nunes, João Maia Costa, Zenon de Aquino Correia, Raimundo Santa Nilo Santana, Aristóteles Vilela Galvão, Estanilau Santos, Casemiro Ferreira, Tomas Jesús Maia, Vitor Ferreira, Agripino Maia, Pedro Pascoal, Vitor Pinheiro, Guilherme Correa, Marcelino Souza, Leandro Sevilha Coelho, Belchior Coelho, Marcelino Araújo, Leonilo Maia, Manuel Reis, Faustino Maia, Faustino André e família Barros Galdino Rocha, Bernardo Teixeira, Felipe Duarte, José Escórcio de Souza, Ildebrando da Fonseca, Domingos Costa, Abigail Afilhado, Miguel Teixeira, Francisco Souza, Alcindo Correia, Hilário dos Reis, Rufino Lisboa, Rufino Damasceno, Catarino Serra, Nilo Teixeira, Gregório Barros, Casemiro Souza, Casemiro Marques de Barros, Eremita Santos e Mário Cantidinho de Melo.

COLATINA (Espírito Santo) — Passado Vossência bem assim fecunda brilhante administração Ministério Guerra representando ampla segurança sua gestão presidência República levaram signatários deste expoentes fôrças politicas todo municipio Colatina manifestar vossência apoio sua candidatura alto magistrado país. Atenciosas saudações — Sylvio Alvidos, prefeito municipal, Dr. Paulo Resende, Dr. Justino Melo Silva, coronel Leoncio Resende, coletor estadual, Henrique Coutinho, Dr. Raul Gilberto, Dr. Antonio Hermes Souza, Dr. José Ferreira Chages, Dalja Bernardina, Antonio Mates, coletor federal, Dr. Renato Dutra Mendonça, Dr. Adoris Rodrigues Miranda e Arnaldo Pretti, pela sede do Municipal; José Ferreira Dias, Francisco Crema, José Thaumaturgo Rocha, Orlando Delacquia, João Dias, Etelvino Santana, Antonio Crima, Silvestre Vago, Honorato Campos, Trini Eduvais Nunes Teixeira, Roberto Batista, Aristides Siqueira Primo Febel, Antonio Morarim, pelo Distrito de Baunilha; José Silva Mores Morais, Trofenes Barbosa Cezar, José Pretti Vitorio, José Sebastião, José Simões e Inacio Aren, pelo Distrito Boapaha, Jaci Pontes, Aleido Seli, Joaquim Felisberto, Manoel Bastos, José Martins Silva, Zailo Pahan Castelo Carneiro, Acle Zona, Silvino Alves, Gotardo Venturoli, Eorlandina Magalhães, pelo Distrito Itapuia; José Thomaz, Manoel Maia Oliveira, João Felipe Fernandes, José Teixeira, pelo Distrito Alto Rio; José Alves Souza, Alexandrino Abreu, José Achates Oliveira, Eli Cardoso, pelo Distrito Pancas, Ilidio Linhares, José Campo Dalorio, José Colederti, por Marilândia.

QUIXADÁ (Ceará) — Momento vosso nome acaba de ser escolhido como candidato nacional sucessão presidente Vargas, apraz-nos levar vossência nossa solidariedade, confiantes que o vosso passado de lutas e sacrificios pela causa do Brasil seja a garantia do futuro que se lhe reserva. Respeitosas saudações — Eliezer Forte Magalhães, José de Queiroz Pessoa, Pedro Jucá, Pedro Julio Silva, José Francisco dos Santos, Geminiano Correia Nobre, Francisco de Oliveira de Albuquerque, José Firmino da Costa.

ALPINÓPOLIS (Mato Grosso) — Velho amigo ponho incondicionalmente vossas ordens meus serviços causa patriótica vossa candidatura presidência República. Aguardo ordens. Respeitosas saudações — Professor Dermeval Passos.

TERESÓPOLIS (Santa Catarina) — Comitê Distrito de S. Bonifacio, comarca Santo Santa Catarina, apoiando candidatura de V. Excia. hipotecam-lhe irrestrita solidariedade. — Armando Hessemann, Francisco Schafer, Antonio Haverot, Paulo Emilio Viethorn, João Degering.

Apoio à candidatura Gaspar Dutra

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversário do presidente Getulio Vargas será comemorado em todo o Estado com expressivas solenidades, de que participarão os elementos representativos de todas as classes. Nesta capital, haverá pela manhã, missa campal, devendo realizar-se aqui, e em todos os municípios, vários comícios em que falarão numerosos oradores. Nesse dia, todas as classes demonstrarão o seu apôio e a sua solidariedade à candidatura Eurico Gaspar Dutra.

O povo paraense aclama o nome do general Eurico Gaspar Dutra

BELÉM, 14 — A chegada a Belém do interventor Magalhães Barata, que acaba de percorrer vários municípios, vilas e povoações, resultou numa verdadeira apoteóse. O povo paraense veio todo à rua para aplaudir o coronel Magalhães Barata, sendo então ovacionado tambem o nome do general Eurico Gaspar Dutra, candidato da nação à presidência da República. Durante sua excursão, que se estendeu a todos os municípios da Estrada de Ferro Bragança, o coronel Barata conversou com seus amigos, tendo encontrado absoluto apôio ao nome do ilustre reorganizador do Exército de Caxias, cujo triunfo nas urnas, no Pará, será esmagador. Entre os diversos oradores, falou um operário da Vila Horituba que, ao final de seu discurso, exclamou — "V. Ex. encontrará apôio nosso braço, seja operário profissional, seja lavrador modesto, estaremos com V. Ex. firmes ao

Reunião preparatória

CORUMBÁ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Promovida pelos Srs. Artur Afonso Marinho e coronel Manoel Pereira da Silva, realizou-se nesta cidade uma reunião preparatória das correntes que, em Mato Grosso, apoiam a candidatura do General Gaspar Dutra à presidência da República.

No dia 19

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista ontem concedida à imprensa, declarou o interventor federal que, no dia 19 do corrente, data do aniversário do presidente Getúlio Vargas, será realizada a convenção das fôrças de opinião que apoiam o nome do ministro Gaspar Dutra.

Um artigo de George Alexandrov

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

criticou acremente e condenou os pontos de vista externados por Ilya Ehrenbourg, em recente artigo do "Estrela Vermelha".

Nesse artigo, Ilya Ehrenburg emitiu as seguintes opiniões: "A alemanha em geral constitui um colossal bando de gangsters, sendo todos os alemães igualmente culpados pelos crimes nazistas". "Os alemães não resistem na frente ocidental (Os descarados alemães! tratam os americanos como nenhum) ao passo que lutam ferozmente na frente oriental, simplesmente porque receiam a proxima vingança dos crimes cometidos nas plagas soviéticas".

Alexandrov, a seguir, declara que esses pontos de vista são completamente erroneos e não representam a opinião pública soviética, adiantando que "Todo aquele que ler cuidadosamente o artigo de Ehrenbourg não pode deixar de concluir que suas teses fundamentais são inconsistentes e claramente erradas. A experiência dos últimos meses tem mostrado [illegible] navios anglo-americanos não prosseguiriam os ataques à Inglaterra por meio das bombas voadoras nem tampouco continuariam os maus tratos aos prisioneiros de guerra".

Ao concluir seu artigo diz o Snr. Alexandrov: "Torna-se necessário frisam que as explanações e conclusões sem fundamento do Snr. Ehenbourg servem apenas para lançar a confusão e auxiliar a clara politica de provocação nazista, cujo fim é semear a dissenção entre os aliados".

Os observadores estrangeiros emprestam grande significação a esse artigo do Snr. George Alexandrov.

Executados

LONDRES, (U P) — A emissora de Berlim anunciou que o prefeito Warhenerg e o velho Cal. médico Steiner foram condenados e executados. Revelou-se que foram acusados de tentar negociar a rendição de Wittenberg aos americanos.

Tomavam trazeira do ônibus

Gravemente feridos na queda, os garotos

Ontem à noite deram entrada no Hospital Miguel Couto, os menores Sebastião, filho de Benedito Gomes Cardoso, de 13 anos, residente na rua Alvaro Ramos, 3, e Edson, filho de Máximo Gomes, de 15 anos, tambem domiciliado na rua Alvaro Ramos, no n. 45. O primeiro apresentava fratura da bacia e do femor esquerdo, sendo operado naquele hospital, e o segundo ferida contusa com perda de substância no pavilhão da vulva direita, alem de outros ferimentos.

Os menores brincavam de tomar trazeiras de onibus, quando, na rua Marechal Cantuaria, em frente ao n. 106, sofreram brutal queda de um coletivo, linha "Estrada Ferro-Urca", que, alheio ao que se passava, prosseguiu viagem.

O 3° distrito policial registrou o fato.

A F.A.B. EM AÇÃO

ROMA, 14 (U. P.) — **Formações de caças "Thunderbolts", pilotados por aviadores brasileiros, fizeram ir pelos ares dois depósitos de munições alemães e danificaram vários fábricas durante um violento ataque que efetuaram hoje contra a parte oeste de Bolonha.**

POLITICA E POLITICOS

CORTINA DE FUMAÇA

Já demonstramos, com apôio em provas de veracidade irrefragável, que foi a oposição, pelos seus arautos na imprensa e nos comícios, quem lançou aos debates da nossa atualidade politica a idéia de reivindicação grevista. O direito de greve foi objeto da sua carinhosa e assidua propaganda, a ponto de serem duramente acusadas, a delegação brasileira à Conferência de Chapultepec e, mais do que esta, a nossa legislação, pelo fato de o não inscreverem no sistema de garantias do trabalho. Dissémos, a propósito, que o direito de greve não é, pròpriamente, uma garantia do trabalho e um instrumento do bem-estar social, mas um meio de lutar nos paises cujas instituições ainda não conseguiram regular devidamente o funcionamento do direito trabalhista. Se o sistema legal de um pais acolheu as formas de realização do direito do trabalho a greve passa nêle a ser considerada um recurso anti-social. Mas o que importa no momento é, principalmente, registrar que, após ter feito aquela tumultuosa pregação do direito de greve, os jornais da oposição se mostrem alarmados com o fato da greve, por êste responsabilizando o govêrno. Pantenteia-se com isto que a imprensa oposicionista realmente não tinha a menor simpatia pelo direito que aparentemente reivindicava.

A reivindicação era uma cortina de fumaça destinada a encobrir meros objetivos partidários. A oposição não queria greves de verdade. Queria apenas falar de greve como pretêxto de agitação, e como pretêxto de agitação, está aproveitando as greves, que o govêrno é estupidamente acusado de fomentar. Caso, porém, houvesse greves, o govêrno seria acusado de impedi-las com agravo da Declaração de Chapultepec. Entenda-se uma gente destas...

No Monroe o general Gaspar Dutra

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, recebeu ontem, no Monroe, o general Gaspar Dutra, titular da pasta da guerra, com o qual conferenciou.

Um telegrama expressivo

JOÃO PESSOA, 15 (Serviço Especial de A NOITE) — O Sr. João Mauricio, de reconhecida influência politica no municipio de Sabugi, transmitiu ao interventor Rui Carneiro o seguinte telegrama: "Coerente com o meu passado, todo êle devotado aos superiores interesses da nossa querida Paraiba, à qual sempre servi com dedicação e desprendimento, por vezes contrariando as minhas próprias preferências pessoais, recebi o telegrama de um prezado amigo com simples formalidade para me proporcionar o ensejo de lhe reafirmar de público, no que toca ao atual momento politico, a solidariedade que pessoalmente aqui já lhe assegurei e que vem sendo comprovada por meus parentes e amigos aí no Estado, notadamente minha sempre lembrada terra natal — Santa Luzia — cujo nome tradicional e glorioso espero seja dentro em breve restaurado por decreto do eminente presidente Vargas. Certo como estou de que a campanha eleitoral e pleitos correrão aí admirável ambiente de paz, confiança e liberdade que tanto há elevado seu govêrno, nitidamente democrático, pode o prezado amigo contar com a minha modesta mas leal e decidida colaboração para, aliados aos reais valores politicos da União e com o devido aprêço aos nossos adversários da hora presente, levarmos o Estado à vitória que de nossa reunião e esfôrço patriótico esperam os supremos dirigentes da Politica Nacional".

Coincidindo com as homenagens ao presidente Vargas, Alagoas reune as suas fôrças em tôrno da candidatura Gaspar Dutra

MACEIÓ, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Em entrevista concedida, ontem, à imprensa, o interventor federal declarou que vai proceder a comissão de fôrças politicas do Estado em apoio à candidatura do general Dutra, devendo a referida comissão realizar-se dia 19 do corrente, data do aniversário do presidente Vargas. Essas comemorações de 19 de abril terão o mesmo cunho expressivo dos anos anteriores. O programa de festas em homenagem ao presidente Vargas consta de missa campal na praça Floriano Peixoto, comícios não somente em Maceió como em todo o Estado, promovido pelas classes representativas e pelo povo em geral que testemunharão solidariedade e decidido apoio a candidatura Gaspar Dutra. Falarão diversos oradores.

Apôio de um grande politico

JOÃO PESSOA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, o interventor foi procurado pelo Sr. Ursulo Ribeiro Coutinho, grande fazendeiro e forte expressão politica na Várzea do Paraiba, irmão do Sr. Flávio Ribeiro — que é apontado como candidato das oposições coligadas ao govêrno do Estado — para afirmar sua solidariedade à orientação do Sr. Rui Carneiro e à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Essa atitude causou grande impressão nos meios politicos.

Um partido novo em Manaus

MANAOS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundado nesta capital o Partido Democrático Progressista, "sem candilhos nem chefes tradicionais", "também objetivando" a elevação do nivel de vida do nosso povo. Por ocasião da sua instalação, todos os presentes ficaram de pé, num minuto de silêncio, em homenagem ao presidente Roosevelt.

Esse partido tem por base o apoio ao president. Vargas.

Moções de solidariedade recebidas pelo Sr. Fernando Costa

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Continua o chefe do govêrno paulista, Sr. Fernando Costa, recebendo diariamente novas e expressivas demonstrações de irrestrito apôio e solidariedade à sua atuação politica e administrativa à frente dos destinos de São Paulo.

Igualmente são incontaveis as moções de solidariedade que S. Excia. vem recebendo em face da atitude assumida pelo Estado de São Paulo em favor da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura do país. Destacam-se, dentre as mensagens ontem recebidas pelo Sr. Fernando Costa, em ambos os sentidos, as que transcrevemos em seguida:

— De Campos do Jordão: "Comunico a V. Excia. que auscultando a opinião pública jordanense, tive o prazer de verificar a sua inteira solidariedade à candidatura do general Gaspar Dutra. Atenciosas saudações, Dr. Lourival Francisco dos Santos, prefeito sanitário".

— De Itirapina: "Apoiando sinceramente o prefeito Nelson Ferreira, congregando-nos neste momento em que o Brasil vai se manifestar para a escolha dos seus dirigentes, é com muita honra e prazer que vimos renovar a V. Excia. a nossa irrestrita solidariedade manifestando o nosso apôio à candidatura do eminente brasileiro general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Agradecemos o bem que o seu fecundo Govêrno vem fazendo a Itirapina, assim como a confiança que V. Excia. tem depositado no atual prefeito Sr. Nelson Ferreira, que sem dúvida, representa uma fôrça viva que sabe trabalhar e produzir dentro do principio altamente democrático e social. Respeitosos cumprimentos. Coronel Francisco de Oliveira; Joaquim Simões de Oliveira, fazendeiro; Sebastião Peltrin & Filhos, comerciantes e industriais; Domingos Gidaro, lavrador; Ilagilia de Oliveira Leite, fazendeiro; João Morais Filho, comerciante; José Malaguite, agricultor; Luiz Simões de Oliveira, dentista; Aguinaldo de Oliveira Leite, lavrador; José Feltrin, funcionário público federal; Antônio da Silva, comerciante; Sebastião Grosso, lavrador; Higino de Oliveira Leite, fazendeiro; Donias Sales, criador; José Cardoso, comerciante; Afonso Baldessera, escrivão de paz; Severio Gidaro, proprietário; Jorge Leite, fazendeiro; Antônio Baldissera, comerciante; Firmino Antônio de Godoi, lavrador; Eugênio Sanches, marchante; Juventino de Oliveira, comerciante; Eliseu Sales, criador; Santos & Simões, industriais; Dioclides Ferraz, comerciante; João Alfredo de Morais, fazendeiro; Artur de Lima Sobrinho, criador; Arlindo de Oliveira, farmacêutico; Ricardo Sanchez Lima, agricultor; Antônio Antonini, comerciante; Arlindo Robim, motorista; José de Godoi Bueno, comerciante; Francisco Whicher, proprietário; José Carlo, contador; Joaquim de Lima, comerciante; Ramiro de Morais, funcionário público; Antônio Alba Sanchez, comerciante; Francisco Cortesi, proprietário; Elidio de Lima, criador; Francisco Zagote, comerciante; Olivio José da Silva, criador; José Santa Cruz Bueno, comerciante; Miguel Silva Santos, comerciante; José Luiz, marchante; Antônio Wicher, comerciante; Francisco Augusto Schmidt, fazendeiro; Napoleão Cannaver, comerciante; Frederico Isler, lavrador; Camilo L. Silva, comerciante; Carlos Lucas, func. público; Alfredo Saladino, comerciante; Raul Godoi, ferroviário; Francisco Vascelo, comerciante; Benedito da Silva, lavrador; Silvio Cário, comerciante; José Wicher, comerciante. João de Amo, corretor de algodão; Sebastião Gomes Bento, comerciante; Jovita Duarte, funcionária pública; Tiburtino Gomes Rolão, comerciante; Francisco Antônio de Oliveira, alfaiate; Caetano Chicoei, comerciante; Francisco Santos, guarda-livros; Benedito Carvalho Guimarães, sub-prefeito e fazendeiro; José Francisco de Godoi, comerciante e João Rosaleno, fazendeiro".

Além dessas manifestações de solidariedade, o chefe do govêrno recebeu ainda outras de Capão Bonito, enviadas pelas seguintes pessoas: Luiz Batista da Silveira — Calixto Gonçalves de Almeida — Amantino O. de Oliveira Ramos — Justiniano Soares de Andrade — Emilio Geoveguim — João Batista Lirio — Francisco Barreto de Oliveira — João Rodrigues Siqueira — Julio Dias Junior — Antônio Enei Neto — Teodoro Rosa de Siqueira — Marcolino Antônio Nunes — Fraustino Agarino Barreto — Silvio Gonçalves de Almeida — Pedro Ferreira Vaz — Joaquim Elias de Carvalho Sobrinho — Salvador Pereira de Barros Sobrinho — João Felipe de Oliveira Junior — Vicente Branco Lirio — Alfredo Damázio de Proença — Eugênio Boisola Proença — Alvaro Augusto Pereira — Padre João Modeliano, vigário da Paróquia.

Manifestação ao interventor Jones dos Santos Neves

VITÓRIA, 14 (A.N.) — Ao regressar da capital da República, o interventor Jones dos Santos Neves foi alvo de extraordinária manifestação popular, tendo S. Excia. sido aclamado desde a estação até o palácio do Govêrno, onde discursou o dr. Lourival de Almeida, juiz de direito da capital do Estado, interpretando os sentimentos da grande massa popular. Em nome dos operários de Vitória falaram outros oradores. Antes de chegar a Vitória, o interventor federal foi alvo de homenagens em diversas cidades, principalmente em Muqui, Mimoso do Sul e Cachoeiro do Itapemirim. Diversos oradores realçaram não só o congraçamento das correntes politicas estaduais realizado pelo interventor Santos Neves, mas também a grande elevação e serenidade com que o presidente Getulio Vargas orienta as fôrças politicas do pais para a realização de um pleito eleitoral que seja a mais alta expressão de civismo, dentro de um ambiente de absoluta tranquilidade, garantido pelo Govêrno da União.

Reunião preparatória de organização da corrente que apoia a candidatura Gaspar Dutra

CORUMBÁ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Promovido pelos Srs. Artur Afonso Marinho e coronel Manuel Pereira da Silva, realizou-se aqui a reunião preparatória da organização da corrente Pró-general Eurico Gaspar Dutra. A primeira sessão foi realizada no salão nobre da Prefeitura Municipal, sob a presidência do Sr. Estevão Augusto Silva, estando presentes entre outros, os Srs. Gilberto Magalhães, Teodoro Serra, Vicente Bezerra Neto, Josué Mangueira Neto, Agostinho Tomaz Macedo, Leonel Gomes de Barros, Fernando Vanderlei, Emiliano Gomes da Silva, Quintino Ouricuri Campos, Oscar Toledo, Antônio Alarico Faro e Gilberto de Castro.

Falou o Sr. Vicente Bezerra Neto, fazendo a apresentação da candidatura do general Dutra, sendo aplaudido.

Esse movimento continua recebendo numerosas e importantes adesões.

E' nos municípios que a democracia terá sua realidade

(Titulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Numa expressiva solenidade realizada no Palácio Amarelo, às 11 horas, o novo prefeito de Petrópolis, sr. Alcindo Sodré, que substituiu o sr. Márcio Alves, nomeado assessor da Delegação Brasileira à Conferência de S. Francisco.

A posse do sr. Alcindo Sodré, que é diretor do Museu Imperial e figura de grande prestigio em Petrópolis, onde já ocupou vários cargos públicos, inclusive o de prefeito, interinamente, compareceram numerosas pessoas gradas e autoridades, destacando-se o representante do interventor Amaral Peixoto.

Falou inicialmente o sr. Márcio Alves, que pôs em relêvo as qualidades do seu substituto, focalizando os problemas magnos de Petrópolis, no momento, quando a cidade acaba de ser atingida por uma calamidade pública de enormes proporções. Abordou, igualmente, a questão da energia elétrica, da água e do abastecimento público, tecendo considerações a respeito.

Em seguida, usou da palavra o sr. Eduardo Duvivier, ex-deputado federal, em nome da União Petropolitana, de cujo partido o sr. Alcindo Sodré é membro. Depois de reafirmar o apôio partidário ao sr. Alcindo Sodré e ao comte. Amaral Peixoto, o sr. Duvivier concluiu dizendo:

"Na nossa fidelidade aos principios democráticos repousamos, tambem, a nossa confiança num pleito eleitoral livre, neste municipio, à altura da civilização de seu povo. Não precisamos do poder para vencer, detestamos a compressão e a perseguição politicas; não admitimos a liberdade politica senão num limite: o da sua própria preservação, pelo combate, sem tréguas a qualquer doutrina e ideologia, que, prevalecendo-se dela, procure destrui-la.

A liberdade só não pode ir ao ponto de servir como arma de sua própria destruição, não pode ir ao suicidio, permitindo a quem quer que seja, — um ou um milhão — destrui-la, para se arrogar o direito absoluto sôbre os outros homens.

Nesta aurora do renascimento da democracia, é nos municipios que ela vai ter a sua realidade, porque o eleitor é sempre o cidadão municipe; porque no municipio é que se conhecem os homens e que se definem os interêsses reais do povo; do municipio é que aquêles, que receberam os sufrágios dos seus concidadãos, levarão, para a esfera estadual ou nacional, na delegação que o mandato importa, a expressão da vontade de seus eleitores, na órbita que transcende os interêsses municipais; aos municipios é que os mandatários o povo hão de voltar, para prestar conta do exercicio do seu mandato".

Por fim, falou o sr. Alcindo Sodré que disse:

"Retirado no delicioso e estimulante remanso de diretor do Museu Imperial, vejo-me inesperadamente envolvido das funções de Prefeito de Petrópolis, para substituir o dr. Márcio de Mello Franco Alves, que parte para o estrangeiro em relevante função diplomática, êsse moço distinto e fidalgo, que ficará assinalado em Petrópolis como o Prefeito Cavalheiro.

Esta casa, o Palácio Amarelo, expressão de vida da nossa querida cidade, ficara no meu coração como uma doce lembrança de dias passados.

Vereador, Secretário, Prefeito Interino, foram funções guardadas na recordação das coisas vividas, mas que não deveriam ser renovadas.

A existência do homem, como tudo, é uma evolução, e, às vezes, uma penitência. E na mocidade, tudo se compreende e se perdôa. D. Quixote do sonho e da ilusão, por muitos anos, em nossa Primeira República, pratiquei nêsto municipio a politica partidária, com os seus arroubos de entusiasmo e paixão, que eram as armas usuais para todo aquêle possuido do devaneio de ocupar posições públicas, e realizar serviços capazes de se perpetuarem na memória dos homens. O meu fado, todavia, não me permitiu sequer experimentar o amargo de um desencanto, de vez que as aspirações desejadas ficaram em meio do caminho, quando acontecimentos outros afastaram-me da diversão politica. E tive a ventura de bendizer êsses acontecimentos, que me facultaram a atividade para outros setores, o maior e melhor, para mim, o Museu Imperial.

Não que me arrefecesse o amor e o entusiasmo por esta querida cidade de Petrópolis. Naquêle setor, ilusoriamente talvez, não importa, diz-me entretanto a consciência, haver eu tido a graça de participar um pouco para o renome de Petrópolis. E davame por muito bem pago e satisfeito. Eis, porém, que nesta altura, uma súbita contingência apontou-me a função de Prefeito de Petrópolis.

Se já não tenho as ilusões de outrora, muito maior, podeis crer, é a compreensão da grande responsabilidade que nêste momento, eu bem sei, recai sôbre os meus ombros.

Não vos venho prometer um programa de fecundas realizações, muito menos a promessa poética de, com uma vara de condão, transformar Petrópolis num Vale de Josaphá, onde, por caminhos de ouro brunido, os municipes possam encontrar a felicidade de deslisar com pantufias.

Bem sei os tremendos encargos e as dificuldades espinhosas que uma administração municipal como a nossa apresenta.

Uma só coisa, porém vos posso assegurar: a determinação de colocar-me ao serviço de Petrópolis, na medida das minhas fôrças.

A tarefa é ingente, e para enfrentá-la, careço de boa vontade, e da colaboração geral.

Vejo aqui em tôrno de mim, velhos amigos, amigos meus e dedicados amigos de Petrópolis, muitos dêles que já deram o melhor de suas contribuições à administração da cidade.

Conclamo-os, a todos, a continuidade dessa nobre participação. Esta minha volta eventual à administração de Petrópolis, não significará de modo algum, possa eu me deixar seduzir pelas aspirações politicas.

Dar-me-ei por quites com grato dever, quando fôr julgada cumprida minha missão nesta casa.

Julgo-me, pois, com o direito de esperar o concurso de todos os petropolitanos, no sentido do alto e respeitável interêsse de Petrópolis.

As portas do Gabinete do Prefeito estarão sempre abertas, para serem ouvidos os reclamos e as sugestões dos petropolitanos.

Sr. dr. Márcio Alves, muito obrigado.

Prezados amigos, gratissimo estou pela vossa presença.

Desta forma, poderei cumprir, do melhor modo possivel, a honrorissima missão, que, nesta hora, me é confiada pelo ilustre interventor Amaral Peixoto, incontestável amigo de Petrópolis, amizade que ainda se realça, dos méritos e qualidades com que vem dignificando o seu sentimento de fluminense".

Regresso da delegação politica

POÇOS DE CALDAS, M. G. 15, (Serviço especial de A NOITE) — Regressou ontem de Belo Horizonte a delegação politica deste municipio chefiada pelo sr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito municipal, depois de ter prestado apôio à candidatura do general Eurico Dutra na convenção realizada naquela capital.

A última mensagem de Roosevelt às Américas

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Sr. Edward Stettinius, secretário do Departamento de Estado, durante a sessão da União Pan-Americana, leu a seguinte mensagem do presidente Franklin D. Roosevelt, escrita pouco antes de sua morte" Uma vez as repúblicas americanas demonstraram tanto a sua unidade de propósitos como a sua capacidade de eficaz cooperação para manter a segurança dêste hemisfério contra a agressão e para melhorar o bem estar do povo americano. Os acôrdos decididos na Conferência Inter-Americana da Cidade do México e o sólido apoio dado a êstes acôrdos por tôdas as 21 repúblicas americanas tem uma significação, no entanto, que transcendem as fronteiras do hemisfério. Proporcionam uma renovada garantia de que as nações americanas pretendem viver não só como bons vizinhos entre si, mas como bons vizinhos num mundo de vizinhos.

"Os govêrnos e os povos do Hemisfério Ocidental compreendem que a manutenção de uma paz duradoura nas Américas está ligada à manutenção de uma paz duradoura em todo o mundo. Na grande e dificil tarefa de organizar o mundo para essa paz, as repúblicas americanas trarão uma identidade de principios e um vasto arsenal de experiências comuns, que contribuirão consideravelmente para alcançarmos êsse amplo objetivo".

Em seguida, o secretário Stettinius leu uma mensagem do presidente Truman, na qual o novo chefe do executivo americano diz que participa dos propósitos e da crença do presidente Roosevelt e apoia sinceramente a politica da Boa Vizinhança, da qual êle foi o autor. "Estou certo", conclui o presidente Truman, "que o laço de uma memória venerada dará nova fôrça à amizade das Américas."

"O povo dos Estados Unidos — declarou o Sr. Stettinius — "sente-se agradecido por esta manifestação de tributo a Franklin Delano Roosevelt pelos representantes das repúblicas latino-americanas aqui runidos. O povo americano se sentirá fortalecido com esta garantia de que o povo de nossas repúblicas irmãs partilha tão intimamente de sua dor. Tenho agora a honra de lêr a mensagem enviada pelo presidente Harry S. Truman: "Meu caro Secretário: Queira transmitir ao Conselho de Diretores da União Pan Americana a minha profunda gratidão pela homenagem prestada a Franklin Delano Roosevelt na sessão especial do Conselho, convocada em sua memória, e meu pesar pelo fato de não poder estar presente à solenidade. O presidente Roosevelt tinha preparado uma mensagem à União Pan Americana, a ser lida no dia Pan Americano. Desde que era sua intenção que a mensagem fôsse lida nêsse dia, eu vos enviou a referida mensagem. Subscrevo inteira e sinceramente os propósitos e crenças que êle manifesta em sua mensagem e a politica da Boa Vizinhança, da qual êle foi o autor. Estou certo de que o laço de uma memória querida dará nova fôrça à amizade das Américas. Sinceramente, Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos."

Em seguida o sr. Stettinius passou à leitura da mensagem do presidente Roosevelt já citada textualmente no inicio dêste despacho, e concluiu, dizendo:

"Agora, o grande homem que foi o autor da Politica da Boa Vizinhança já não existe. Mas a politica e o programa aos quais êle deu tanto de sua vida, continuarão a existir. Fazem parte agora da América. Continuaremos a caminhar juntos como vizinhos na estrada da segurança e da paz, que a visão e a firmeza de propósitos de Franklin Delano Roosevelt tanto nos ajudaram a encontrar e a seguir".

OS QUINTUPLOS ARGENTINOS — A justiça argentina, depois dos competentes laudos médicos e cientificos, acaba de reconhecer oficialmente a autenticidade dos quintuplos, que se vêem nesta foto. São cinco gêmeos, que nada ficam a dever às famosas irmãs Dionne, com a vantagem ainda de contarem com dois cavalheiros entre as três damas. Os quintuplos argentinos completarão dois anos em junho próximo. (Foto do Serviço especial de A NOITE).

Potzdam pesadamente bombardeada

Tambem atacada Berlim na noite passada — 3.500 toneladas de bombas sôbre os portos da França ainda em poder dos alemães

LONDRES, 14 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que bombardeiros "Lancasters" atacaram, esta noite, pesadamente, a cidade de Potsdam, situada a 28 quilômetros de Berlim. A capital nazista também foi atacada pelos aparelhos britânicos.

3.500 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE OS PORTOS DO CANAL

LONDRES, 14 (De Leo Disher, correspondente da U. P.) — Uma grande frota aérea de 1.150 aviões norte-americanos de bombardeio, que operou em pleno dia, sem escolta de caças, lançou hoje 3.500 toneladas de explosivos contra os alemães que resistem na costa da França. Deixaram de regressar ás suasç bases 5 aparelhos, apenas.

No primeiro ataque contra objetivos alemães em território francês, realizado em muitos meses, os bombardeiros evolucionaram durante duas horas de ambos os lados do estuário do Gironda, na zona em torno de Royan. As informações preliminares indicam que os resultados foram excelentes, pois as posições alemães foram atingidas diretamente repetidas vezes. A atividade anti-aérea foi escassa ou nula.

A noite passada a aviação britânica atacou através de densas nuvens a zona do porto de Kiel, incluindo entre os objetivos os estaleiros e navios surtos no porto. Tomaram parte na operação, uns 850 aviões, dos quais não regressaram 3.

DANIFICADOS O "EMDEN" E O "ADMIRAL HIPPER"

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministério do Ar, anunciou que o cruzador do Ar, anunciou que o per" e o cruzador "Emden", da Marinha alemã, foram danificados, pelo que se acredita, durante o ataque do dia 9 a Kiel, quando o couraçado de bolso "Admiral Scheer" foi afundado.

Morreu com 118 anos

SANTIAGO DE COMPOSTELA, Espanha, 14 (A.P.) — Faleceu na povoação de Palas de Fey, Antonia Gomes Fernandez, que no que se diz, tinha 118 anos de idade, conservando-se perfeitamente lúcida na hora da morte. Antonia Fernandez vivia com sua filha mais jovem, que conta 79 anos.

Musica

George Bross

George Bross, festejado solista de acordeon que se achava em Poços de Caldas, regressou ao Rio, onde voltará a se fazer ouvir no instrumento em que se tem revelado um eximio artista.

Os aluguéis de casa

Prorrogado até 31 de agôsto de 1946 o prazo do artigo 1.º do decreto-lei 6.739 — Não poderão ficar desalugados por mais de 60 dias as casas, lojas e apartamentos — Os processos policiais em curso

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — No decreto-lei n.º 6.739, de 26 de julho de 1944, são feitas as seguintes modificações:

a) — O parágrafo 1.º do artigo 3.º passa a ter a seguinte redação:

"Para os efeitos dêste artigo, as autoridades municipais arbitrarão o valor locativo, do todo ou das partes do imóvel a ser alugado, tomando por base o valor do custo do imóvel, dentro de dez dias contados da expedição do "habite-se", e sob pena de suspensão, por igual prazo, dos funcionários que derem causa à demora".

b — A letra a do art. 8.º fica assim redigido:

"Se a pessoa fisica ou juridica, proprietária, necessitar do imóvel para o seu próprio uso, ou de seu ascendente ou descendente, ou ainda tratando-se de institutos ou caixas, proprietárias de imóveis destinados aos seus mutuários, quando os exigirem para o próprio uso dêsses mutuários ou associados que sejam os promitentes compradores dos aludidos imóveis, caso em que o inquilino deverá ser notificado".

c) — O art. 9.º passa a ter a seguinte redação:

"As casas, apartamentos ou lojas que estiverem fechados por mais de 60 dias, ficarão sujeitos à locação, desde que haja pretendente que ofereça como garantia a importância correspondente a três meses de alugueres.

§ 1.º — O cálculo da locação será feito pelas autoridades municipais competentes, tomando-se por base o valor anterior da locação ou proporcional ao valor do custo do imóvel nos termos do § 1.º do art. 3.º do Decreto-lei n.º 6.739.

§ 2.º — Recusando-se o proprietário a efetuar a locação, incorrerá nas penas do art. 3.º do decreto-lei n.º 869 de 18 de novembro de 1938".

Art. 2.º — O pedido, feito pelo proprietário, de um dos seus imóveis locados, para seu uso ou de seu ascendente ou descendente, não poderá repetir-se senão decorridos dois anos, mesmo que tenha sido julgado improcedente.

Parágrafo único — A disposição dêste artigo aplica-se aos processos judiciais em curso, sendo nulas as retificações anteriores à data dêste decreto, desde que feitas com violação do preceito nele estabelecido.

Art. 3.º — E' assegurada a prorrogação, pelo prazo de dois anos, da locação do imóvel ocupado por serventia ou ofício de justiça.

Art. 4.º — O prazo a que se refere o art. 1.º do decreto-lei n.º 6.739 fica prorrogado até 31 de agosto de 1946.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Deixou Berlim a última legação estrangeira

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Ivar Westerling, ultimo correspondente sueco em Berlim, confirmou que deixou a capital alemã a ultima legação estrangeira que ainda ali permanecia, tendo ido, como a maioria das jornalistas estrangeiros, seguido a mesma determinação.

Observadores locais consideram esta crise como uma confirmação de que o govêrno alemão abandonou Berlim.

Participou da 1.ª Conferência Nacional de Assistência Social Juvenil, no Uruguai

Chegou, ontem, de Pôrto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, a professora Helena Antipoff, grande autoridade em pedagogia, tendo fundado e dirigido o famoso Instituto Pestalozzi, em Belo Horizonte, estabelecimento de reeducação mundialmente conhecido. A professora Antipoff regressa da 1.ª Conferência Nacional de Assistência Social Juvenil, recentemente realizada em Montevidéu e à qual esteve também presente o dr. Sabóia Lima, antigo Juiz de Menores do Distrito Federal e atual desembargador do Tribunal de Apelação, tendo, ao retorno, pronunciado algumas conferências em Pelotas e Pôrto Alegre.

Ataque aliado na zona de Bolonha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

trada Menate-Porto Maggiore em dois lugares distante 7 quilômetros de Menate. As fôrças britânicas realizaram imediatamente um ligeiro avanço e capturaram intacta uma ponte.

A oeste de Massa Lombarda as tropas do VIII Exército chegaram ao rio Silaro e em alguns pontos forçaram a travessia do mesmo. Os britânicos continuaram avançando em tôdas as frentes e entraram na cidade de Conselice, onde o inimigo está oferecendo tenaz resistência.

Entrementes, na costa do Mar Tirreno, o V Exército efetuou novos avanços para o norte e oeste de Carrara.

Em consequência dos tremendos bombardeios efetuados pela aviação aliada contra as fábricas do norte da Itália e as linhas de abastecimentos que procedem da Alemanha, os exércitos nazistas estão numa situação dificil em virtude da falta de munições. Durante o dia de hoje a aviação aliada prosseguiu seus ataques contra as fábricas e centros ferroviários alemães do norte da Itália. Os caças estenderam suas atividades até a Baviera e a Austria.

Por sua vez, as unidades navais continuam apoiando com o fogo de sua artilharia os exércitos aliados que avançam nas proximidades da fronteira franco-italiana.

As fôrças do VIII Exército ultrapassaram o rio Santerno em ambos os lados da estrada 16, cruzaram o canal Conselice e estão agora ao norte de Santerno, entre o rio Reno e a estrada Alfondine-Argenta.

Durante a noite diminuiu consideravelmente a resistência inimiga a oeste e noroeste de Massa Lombarda, tendo os alemães retirado algumas tropas para enfrentarem a ameaça aliada em outras posições do rio Sillaro.

ESTÃO SENDO EMPREGADOS PARA A ÚLTIMA LINHA DAGUA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, 14 (De Desmond Tigre, enviado especial da R.) — Atacadas quase sem solução de continuidade pelos aviões da RAF, que nas ultimas vinte e quatro horas levaram a efeito 1.400 sortidas, as tropas germânicas na frente do Oitavo Exército estão sendo lentamente empurradas para sua ultima linha dágua — o rio Sillaro.

[illegible]

Chegam ao Rio um bispo e um padre da Igreja Metodista, dos EE. UU.

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegaram, ontem, ao Rio, procedentes dos Estados Unidos, o bispo Ivan Lee Holt, D. D. de St. Louis, Missouri, e o rev. Marshall Stell, D. D. de Dallas, Texas, ministros da Igreja Metropolitana daquele país. O bispo Holt, que representa a Junta da Igreja Metodista para a América Latina e vem agora em missão especial, ao lado do bispo Cesar Dacorso Filho, D. D. da Igreja Metodista do Brasil, para visitar as igrejas e instituições metodistas em diversos pontos do país, foi educado na Universidade Vanderbilt, recebeu grão de doutor em filosofia na Universidade de Chicago e outros títulos das Universidades Duke, Emory e Ohio Wesleyan. Foi pastor de grandes igrejas em Dallas, St. Louis e outros lugares, tendo realizado diversas viagens através dos mares, para desempenhar importantes missões evangélicas na Europa, Austrália, China, etc. Seu companheiro de viagem tem servido nas mais importante paróquias da Igreja Metropolitana, sendo, atualmente, pastor de uma igreja na cidade de Dallas, com mais de 4.000 membros comungantes, além de muitas creanças batisadas e centenas de aderentes.

Viajou para a Bahia uma autoridade internacional em café

Viajou, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Leslie Springett, autoridade internacional em questões de café e que chegou ao Rio em missão relacionada com o desenvolvimento da qualidade do produto brasileiro afim de corresponder à crescente procura, por parte dos compradores americanos de "café lavado" e a consequente invasão do mercado pelos concorrentes [illegible]. Em Salvador o sr. Springett visitará S. Paulo, no regresso de sua viagem à Bahia, [illegible] várias zonas produtoras, assim como as usinas em que está sendo produzido o "café lavado".

Participa o Brasil da Conferência dos Diretores de Empresas Internacionais de Transportes Aéreos

Inaugura-se, amanhã, em Havana, a Conferência de Diretores de Empresas Internacionais de Transportes Aéreos, na qual serão debatidos vários assuntos de interêsse das organizações aeroviárias participantes, devendo surgir, das suas conclusões, uma nova Associação de Transporte Aéreo Internacional afim de substituir a entidade existente, a "Lata" e "Ciato", as quais apresentam falhas que devem ser sanadas.

Para integrar o novo órgão, cujo nome será, possivelmente, o mesmo de "Lata" (International Air Transport Association) só foram convidadas as emprêsas aéreas nacionais que exploram linhas internacionais. Por isso, apenas três companhias brasileiras estarão presentes à Conferência de Havana: a Panair do Brasil, cujas linhas estendem-se ao Paraguai e ao Perú; a Cruzeiro do Sul, que também serve a Argentina, e a Varig, que vai até ao Uruguai.

Dois representantes brasileiros seguiram do Rio para a capital de Cuba com o fim de participar dos trabalhos do importante certame internacional, sendo êles o sr. Paulo Sampaio e Benio Dantas, presidente da Panair e da Cruzeiro do Sul, respectivamente. As principais finalidades da Conferência são: a promover o transporte aéreo seguro, regular e econômico, para benefício dos povos de todo o mundo, visando igualmente desenvolver o comércio mundial cujos problemas serão estudados; b) apresentar meios de colaboração entre as emprêsas de transporte aéreo empenhadas direta ou indiretamente no serviço de transporte aéreo internacional; e c) cooperar com a Organização de Aviação Civil, instituida pela recente Conferência Internacional de Aviação Civil, de Chicago, bem como com outras entidades internacionais do gênero.

Em recentes declarações sôbre os transportes aéreos, o sr. Paulo Sampaio acentuou o progresso que deverá ter as emprêsas e o govêrno brasileiro em mãos dadas, procurando conseguir que a aviação comercial do nosso país para estar em condições de acompanhar o tremendo progresso que o transporte aéreo terá no após-guerra.

Seguiu para os EE. UU. o delegado e assessores do Uruguai à Conferência de São Francisco

Tendo chegado ao Rio na quarta-feira e depois de várias homenagens prestadas pelo nosso govêrno, prosseguiu viagem, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. José Serrato, chanceler do Uruguai, que viaja acompanhado dos srs. ministro Luis Guillot, diretor geral do Ministério das Relações Exteriores; Vicente Mora Rodriguez, secretário geral; Jorge Barreiro, secretário e dr. German Pose, médico, assim como a sra. Maria Elena Serrato de Benitancor, filha do chanceler. O dr. Serrato chefia e seus companheiros de viagem constituem parte da delegação à Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, a inaugurar-se no próximo dia 25.

FRANZ LEHAR CONTINUA PRESO

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Bruxelas informou que Goebbls rejeitou o pedido da família de Franz Lehar para que fosse libertado o velho compositor, que se encontra num campo de concentração. Franz Lehar foi acusado de traição contra o Partido Nazista.

Catástrofe militar e moral

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

povo japonês se comportará ao compreender que os seus sonhos de conquistar a Asia Oriental e dominar o Pacifico foram destruidos. Há séculos passados, o Japão entrou em colapso depois do desastroso fracasso de uma invasão da China. Embora o precedente não constitua uma promessa de colapso similar nas atuais circunstâncias, o fato não pode ser esquecido.

Golpes igualmente severos têm sido desfechados contra a Alemanha, minando rápidamente sua [illegible]

[illegible]

Tanks aliados nas proximidades de Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

avançada pela Alemanha — deverão fornecer noticias importantissimas desta área. As cidades alemãs estão caindo como frutas maduras e os rios, que eram as derradeiras barreiras dos nazistas, estão sendo atravessados em massa, e relativamente sem dificuldade".

ESTRADA EM BERLIM — JUNÇÃO AMERICANO-RUSSA

Nesta capital e em Londres — segundo telegramas dali enviados, a expectativa é geral, em tôrno de importante acontecimento.

[illegible]

O FIM DA GUERRA

[illegible]

DESSAU-HALLE-LEIPZIG

[illegible]

PERTO AMERICANOS E RUSSOS

[illegible]

APRISIONADOS VON PAPEN E TRÊS GENERAIS!

[illegible]

FOGEM!

[illegible]

PARA BERLIM

[illegible]

112 QUILOMETROS, EM TRÊS DIAS!

[illegible]

ARCO DE SITIO SOBRE BERLIM

COM O 1.º EXERCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 14 (A.P.) — A 3.ª divisão blindada avançou 48 kms. hoje, chegando a 5 kms de Dessau.

Com isto, o 1.º Exército chegou a 88 kms. de Berlim e aumentou o arco de sitio que está sendo formado em torno da capital, pelo 1.º e pelo 9.º Exército.

As fôrças americanas atingiram Burgsdorf, 5 kms. ao sul de Dessau, e ultrapassaram Halle, até posições a 20 kms. a noroeste e a 25 kms. ao norte.

A 9.ª divisão blindada está apertando o seu anel de cerco contra Leipzig, de posições ao sul.

4 DIVISÕES EM OFENSIVA SOBRE NUREMBERG

COM O SÉTIMO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 14 (U. P.) — Quatro divisões do general Patch, depois de ocupar Bamberg, lançaram-se a uma nova ofensiva, na direção de Nuremberg.

TRES GENERAIS CAPTURADOS PELAS FORÇAS DE HODGES

COM AS TROPAS ESTADUNIDENSES, PERTO DE LEIPZIG, 14 (R.) — As forças do 1.º Exército americano realizaram um avanço de 48 quilometros, chegando a 5 quilometros e meia de Dessau e 13 de Leipzig e a 108 de Berlim. Em sua arremetida, capturaram 3 generais alemães no bolsão do Ruhr, hoje.

MUITO ALÉM E BRUNSWICK

PARIS, 14 (A. P.) — A infantaria aliada expulsou as forças alemãs de Brunswick, anunciou oficialmente o Comando Supremo, acrescentando que as pontas de lanças aliadas avançaram muito além de Brunswick, na estrada para Berlim.

NOS ARREDORES DE DESSAU

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 14 (U.P.) — As tropas de Hodges, num avanço de 48 quilometros ante tenaz resistencia inimiga, chegou aos arredores de Dessau, 88 quilometros no sudoeste de Berlim e à somente 6 do rio Elba.

OCUPADA DORTMUND

PARIS, 14 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças do 9.º Exército Americano capturaram Dortmund, grande centro de 537.000 habitantes.

Dortmund é a segunda cidade do Ruhr e a 11.ª da Alemanha em superficie, sendo um grande centro carbonifero e produtor de ferro, aço e petroleo sintético.

ENTRARAM DE ASSALTO EM HUELZEN

COM O 2.º EXÉRCITO BRITANICO, 14 (U. P.) — Forças do marechal Montgomery entraram de assalto no importante centro de comunicações de Huelzen, ultrapassando Hamburgo pelo sul e se situando a 40 quilometros do rio Elba.

ARNHEM PRATICAMENTE LIMPA

COM AS TROPAS BRITANICAS NOS ARREDORES DE ARNHEM, 14 (R.) — Arnhem está pratica[illegible] mente limpa de alemães está reduzido ao pouco terreno elevado ao norte da cidade.

CAEM COMO FRUTOS MADUROS CIDADES ALEMÃS

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 14 (DE SEGHAN MAYNE, ENVIADO ESPECIAL DA REUTERS) — As próximas vinte e quatro horas deverão fornecer importantes noticias desta frente. As cidades germanicas estão caindo como frutas maduras e os rios e as linhas [illegible] que oferecem boas possibilidades de defesa tais como Saale, Weisse e Mulde, foram atravessadas com pouca dificuldade.

Colunas volantes já penetraram nos suburbios de Bayrauth e fronteira tchecoslovaca.

Enquanto os tanks e a infantaria em caminhões avançam rapidamente, à frente das pontas de lança, os pilotos aliados informam que consideráveis transportes germanicos deslocaram-se ao sul na direção e através de Cheminitz. A cidade de Zeix, trinta e dois quilômetros ao sul de Leipzig, que estão flanqueando pelo sul, foi limpa de inimigos, e a infantaria, depois de atravessar o Waisee, está combatendo em Geral, quarenta e oito quilômetros ao sul de Leipzig.

WITTEMBERG ESTÁ SENDO CANHONEADA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Emissora de Berlim revelou que a artilharia aliada está atacando intensamente Wittemberge. Segundo os mesmos informantes o comandante militar de Wittemberge não aceitou os termos de rendição norte-americanos. A mesma fonte acrescentou que Sehhausen está em poder dos norte-americanos.

WEISSENFELS EM CHAMAS

NA FRENTE DE WEISSENFELS, 14 (INS) — A primeira grande batalha da ofensiva do 1.º Exército norte-americano sobre Leipzig e sobre o Elba deixou em chamas a localidade de Weissenfels, onde os alemães, surpreendidos pelo arrazador avanço dos tanks e da infantaria norte-americana, procuram sair da localidade.

Novo combate, que se prolongou por toda a noite e que transformou Weissenfels num archote, os norte-americanos estão lutando de casa em casa, limpando de alemães a metade da cidade.

As restantes tropas alemães fugiram através do rio e dinamitaram as pontes, obrigando os tanks e procurarem outras passagens em direção a norte e ao sul.

A infantaria, todavia, não suspendeu a perseguição aos alemães e atravessou o rio Saale em hiates de borracha, pontões e tudo o mais que flutuava.

As fôrças blindadas do 1.º Exército, que operam em direção ao norte, sairam da zona de florestas e correm agora em direção a Leipzing, aceleradamente.

A leste de Wiessenfels avançam os tanks flanqueados pela infantaria. Essas fôrças que se movem pelas estradas principais a apênas uns poucos quilômetros de Leipzing.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Fôrças aliadas realizaram uma segunda travessia do rio Issel, após lutar em Arnheim. Ampliamos a cabeceira de ponte ao sul de Deventer e conquistamos Teuge.

Entre os rios Ijssel e Ems conquistamos Dalfsen Assen. Na zona ao norte de Osnabruck chegamos a Friesoythe e Cloppenburg e ocupamos Vechta. Na zona de Rathen ampliamos a cabeceira de ponte sôbre o rio Aller. Ao nordeste de Hannover realizamos uma nova travessia do Aller em Celle, de onde nossas fôrças tendo avançado 16 quilômetros conquistaram Escheda e Eldingen. Outras unidades arremetendo do sul chegaram às vizinhanças de Celle. Brunswick foi "limpa" e nossa infantaria avançou 25 quilômetros para alcançar Meine, ao norte. Fôrças de infantaria, avançando de Brunswick, chegaram aos arredores de Calvorde. Outros elementos atingiram Hasselburg.

Fôrças blindadas avançaram mais de 80 quilômetros em Hareta até um ponto ao sudeste de Steindal. Unidades de infantaria atingiram o Elba nas proximidades de Barby.

Agora controlamos 16 quilômetros da margem ocidental do rio nas vizinhanças de Magdeburgo. Cruzamos o Elba e estamos encontrando fogo de armas leves e de artilharia do inimigo. A travessia foi feita em botes de assalto. Nos limites da floresta Harz nossas fôrças blindadas "limparam" Osterode, Hersberg, Sangerhausen e investiram oito quilômetros ao nordeste de Sangershausen. A infantaria, seguindo as fôrças blindadas, chegou às vizinhanças de Schwenda e Wolfesberg, na floresta. Agora luta contra uma resistência fanática.

Fôrças blindadas avançando 40 quilômetros, a partir de Weissenfels, atingiram um ponto que fica 13 quilômetros de Leipzig. Fôrças de infantaria estão "limpando" Weissenfels. Unidades penetraram em Pegau, 17 quilômetros ao sul de Leipzig. Zeitz, ao sudeste de Weissenfels, está sendo "varrida". Erfurt já está "limpa" e nossas fôrças estão "varrendo" Iena. Fôrças blindadas chegaram a um ponto que fica 17 quilômetros ao leste de Iena. Ao sul de Iena estamos no rio Saale ao longo de uma frente de 64 quilômetros. Penetramos em Rudolstadt e chegamos a um ponto 5 quilômetros ao sudeste de Saalfeld.

Penetramos em Graffental. Ao nordeste de Coburgo "limpamos" Steinach e Sonneberg. Ao leste de Coburgo, fôrças blindadas "limparam" Kronach e alguns elementos se encontram 7 quilômetros ao sul da cidade.

Infantaria e elementos blindados se aproximaram de Bamberg depois de avanços de mais de 25 quilômetros. A luta está em marcha nas vizinhanças de Hallstadt, 3 quilômetros ao norte de Bamberg. Mais ao ocidente, nossas tropas no sul do rio Meno "limparam" a maior parte da área entre Schweinfurt e Bamberg. Com a "limpeza" de Schweinfurt, o número de prisioneiros aumentou em aproximadamente, 25.000.

Ao nordeste de Heilborn a resistência inimiga está enfraquecendo. A margem oriental do Neckar foi "varrida" até Horkheim, 5 quilômetros ao sul de Heilbronn.

Uns 2.000 prisioneiros foram feitos em Rastatt e Baden Baden.

As fôrças aliadas do ocidente fizeram 50.177 prisioneiros no dia 12 de abril.

No limite noroeste do "bolsão" do Ruhr, nossa infantaria está encontrando encarniçada resistência ao norte do rio Ruhr. Mais ao leste atingimos os subúrbios do sudeste de Dortmund. No lado oriental, nossa infantaria chegou a Heuenrade e Ludenscheif. Mais ao sudoeste conquistamos Wippefurth. No limite ocidental, elementos blindados avançaram 8 quilômetros ao leste de Colônia. Tropas inimigas e elementos blindados foram atacados por máquinas de caça e bombardeio aliadas.

Os pátios ferroviários de Neumunster, ao norte de Hamburgo, foram atacados ontem por bombardeiros pesados, com escolta. Caças de escolta metralharam aeródromos inimigos em Neumunster tendo destruido aviões no terreno. Tropas, transporte e veículos blindados do inimigo localizados na área formada por Emden, Cuxhaven, Wiemar e Saldwedel foram bombardeados e metralhados por aparelhos e caças-bombardeiros.

Os ataques a aeródromos inimigos permitiram a destruição de muitos aviões em terra.

Canhões costeiros em Denhelder, tropas, pontos fortificados, posições de artilharia na zona de Appeldoorn, bem como pátios ferroviários em Zeitz, Hainichen, Nedsidtel, Wildsteim e na zona de Gera, além de depósitos de petróleo em Zerbst, Wittenberg e Bayrenth, foram atacados por máquinas de caça e bombardeio.

Ontem à noite, bombardeiros pesados, operando em massa escolheram Kiel para seu principal objetivo".

MOÇOS DE ONTEM...

Um dia os homens se reuniram e blasfemaram. Seus ódios mal contidos caíram como fagulhas e tudo se incendiou em volta. A tranquilidade dos campos, a vida alegre nas cidades, os planos grandiosos que os moços arquitetavam para o futuro — tudo, tudo ficou atrasado. Dir-se-ia que era o próprio tempo que detinha sua marcha.

Por que? Eis a pergunta angustiosa que muitos se faziam. Mas prontamente começaram a compreender que era preciso destruir. Destruir em nome de um deus diferente; destruir em holocausto dos outros povos que não mereciam a divina recompensa de ver e compreender a vida.

Um toque de clarim, um discurso inflamado e eis tôda aquela mocidade enfileirada. Punhos erguidos, olhares chispantes, ódio, ódio — êste o panorama da civilização que se erguia para destruir o mundo.

O moço da aldeia germânica trocou seu traje rural e foi para a rua de capacete de aço, empunhando a baioneta sedenta de desvirginar-se; o operário deixou sua fábrica e os estudantes fecharam seus livros na penúltima lição dos mestres que haviam ficado atrazados no tempo e no espaço. Era o instante da nova filosofia...

Depois... Passam agora pelas mesmas ruas que os viu partir no entardecer de ontem moços-velhos com o travo da amargura e do desengano estampado nas faces. Que são? Heróis? Deuses? São apenas homens, ou, melhor, lembranças de homens no entrechoque de um presente impiedoso. São mutilados êsses jovens que perderam o gôsto da vida. E' a mocidade do glorioso Terceiro Reich transformada em objeto de pena e caridade de um povo que já perdeu a emoção.

Por isso, êsses dois jovens que vêdes passeando a sua tristeza por uma cidade em poder dos aliados, são bem a expressão da mocidade germânica, essa mesma mocidade que nem fôrças tem para erguer os olhos para o céu e perguntar, languidamente: Senhor! Que é de vós?

Recebia de paraquedas os recursos enviados de Londres para a libertação da Bélgica

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou o sr. Raymond Scheyven, destacado figura do movimento subterrâneo belga e encarregado pelo govêrno de seu país de desempenhar uma missão econômica e financeira nos paises americanos. O sr. Scheyven já esteve em tôdas as nações da costa do Pacifico, realizando conferências ilustrativas de sua missão, visitando agora as da costa do Atlântico. Seu papel no movimento civil foi dos mais salientes, pois fôra encarregado de receber os recursos, em jóias, dinheiro e toda sorte de objetos que representassem valor, enviados de Londres pelo govêrno belga por paraquedas, para fomentar a resistência dos patriotas, afinal vitoriosa. Para recebê-lo, esteve no aeropôrto Santos-Dumont o 1.º secretário da Embaixada da Bélgica, nesta capital, sr. Edouard Grandry.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica levou a efeito, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma das suas sessões semanais que se revestiu de grande brilhantismo, tendo falado os Srs. Lazaro de Campos, Gildo Lopes e Benjamin Vieira, que produziram magnificas conferências.

Silêncio no "front" em memória de Roosevelt

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A senhora Roosevelt, espôsa do presidente, em companhia do Sr. Stephen Early, secretário da Casa Branca, foram as primeiras pessoas a saltar do trem. A senhora Roosevelt foi recebida pelo filho brigadeiro-general Elliot Roosevelt, que acabava de chegar de Londres, e pela filha, senhora John Boettiger, a mais íntima colaboradora do presidente nos últimos meses.

No momento em que o ataúde estava sendo removido do trem para um veículo próximo, a multidão enchia as ruas vizinhas.

Enquanto uma banda da Marinha executava marchas fúnebres, o cortejo se formou seguido pelos membros do gabinete, ministros da Côrte Suprema, altas autoridades civis e militares, entre os quais o almirante Leahy, conselheiro militar do presidente morto. Seis representantes de tôdas as fôrças armadas norteamericanas transportaram o ataúde através das alas de tropas de fuzileiros navais para uma carreta militar puxada por oito cavalos brancos. Sôbre a urna funerária pendia uma grande bandeira dos Estados Unidos.

A senhora Roosevelt tomou lugar em uma limousine em companhia de seus filhos, brigadeiro Elliot e senhora Boettiger. A uma nota clara de clarim, o sequito pôs-se em movimento e pela última vez o presidente deixava a estação de estrada de ferro para fazer o percurso para a Casa Branca através das ruas da sua capital cujas casas comerciais estavam fechadas e de cujas fachadas pendiam a meio pau as bandeiras nacionais envoltas em crepe. Enorme multidão se acotovelava nas calçadas. Maciça fôrça de bombardeiros "Liberators" seguia, nos céus, a procissão, em perfeita formação, em homenagem a seu último comandante em chefe.

O presidente Roosevelt será enterrado nos jardins de sua residência de Hyde Park, junto à ala da Biblioteca. Nessa biblioteca o presidente reuniu obras primas de literatura e obras de arte, entre as quais quadros pintados por Churchill, doados à nação pelo próprio presidente, em 1939.

Esquadrilhas de "Mustangs" e "Liberators" durante o percurso fizeram evoluções sôbre a Casa Branca. Milhares de funcionários, quase todos vestidos de preto permaneceram nas escadarias dos edifícios públicos que se erguem em frente à Casa Branca, na Praça Lafayette, afim de prestar uma derradeira homenagem a seu chefe. Muitos ali permaneceram durante tôda a noite.

A multidão rompeu os cordões de isolamento depois que o cortejo penetrou nos jardins da Casa Branca e todos colaram os rostos tristes nas grades afim de verem até o último instante a urna que, em meio ao silêncio geral, penetrou lentamente pela porta principal do edifício.

OUVIRAM-SE OS PASSOS DOS INTEGRANTES DO CORTEJO

WASHINGTON, 14 (De Warrinan Smith, correspondente da U. P.) — A nação rendeu homenagem ao presidente Roosevelt nas ruas da capital, quando o féretro transportado numa carreta passou por entre duas filas de soldados, enquanto a multidão silenciosa seguia, com emoção apenas contida, a lenta marcha do cortejo fúnebre.

A gigantesca procissão, de aproximadamente um quilômetro e meio de extensão, encabeçada por grupos de honra de combatentes, seguia ao cortejo na última viagem para a Casa Branca.

A multidão observava tal silêncio que o ruido dos passos das pessoas que tomavam parte no desfile soava como um distante murmúrio de ondas.

300.000 A 400.000 PESSOAS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Uma cerimônia fúnebre foi realizada hoje em memória de Franklin Delano Roosevelt na Casa Branca, onde êle exerceu as suas funções presidenciais durante 12 anos históricos. Solene cortejo atravessou as ruas da capital, onde milhares de pessoas, muitas das quais não puderam conter as lágrimas, prestaram as últimas homenagens ao grande estadista.

A polícia calculou a multidão reunida nas ruas entre 300.000 a 400.000 pessoas. A cerimônia fúnebre compareceu um grupo compacto integrado pelos membros da família do grande morto, o presidente Harry Truman e outros dignitários. A cerimônia foi verdadeiramente majestosa na sua simplicidade.

Na sala oriental da Casa Branca, toda atapetada de flores, onde o presidente Roosevelt passou tantas horas felizes durante o tempo de sua permanência no govêrno nacional, o bispo Angus Dun, na sua oração, disse: "Dai fôrças, ó Senhor, àqueles sôbre quem caíram novas responsabilidades nas altas funções do govêrno, para que, com simplicidade no coração e confiança em Vós, possam aceitar como emanada de Vós a responsabilidade colocada sôbre os seus ombros."

A Sra. Truman e sua filha Margaret chegaram à Casa Branca às 3,35, acompanhadas pelo coronel Harry Vaughn, ajudante de ordens do presidente Truman. Uma breve tempestade registrada meia hora antes da cerimônia fez com que se dispersassem milhares de pessoas, que assistiam no solene cortejo fúnebre. Mas, logo depois o sol brilhava novamente.

HOMENAGEM DA UNIÃO PANAMERICANA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto da resolução aprovada unanimemente pelo Conselho de Diretores da União Panamericana sôbre o desaparecimento do presidente Roosevelt:

"Considerando que (a) Franklin Delano Roosevelt, por sua notável contribuição para a causa do panamericanismo, o elevou como cidadão não dos Estados Unidos, mas de tôda a América; que sua morte constitui uma perda irreparável para as nações do continente que a política do bom vizinho anunciada na primeira mensagem inaugural e posta em prática com resultados positivos durante doze anos de seu govêrno, chegou a ser um princípio fundamental das relações interamericanas, o Conselho de Diretores da União Panamericana resolve: 1) — fazer constar o profundo pesar dos membros do Conselho pelo falecimento de Franklin Delano Roosevelt, homem eminentemente humano, grande estadista e internacionalista; 2) — render-lhe homenagem pela sua memorável contribuição para a causa do panamericanismo, que será sempre um monumento a seu gênio e um farol que guiará as gerações futuras; 3) — solicitar ao diretor geral que transmita cópia desta resolução ao govêrno dos Estados Unidos e à família do extinto".

A proposta da resolução foi apresentada pelo embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins, e aprovada unanimemente.

5 MINUTOS DE SILÊNCIO NO "FRONT"

LONDRES, 14 (U. P.) — O general Eisenhower ordenou hoje às suas tropas 5 minutos de silêncio em homenagem postuma ao presidente Roosevelt. As 3 horas da tarde Eisenhower e o tenente-general Walter Smith, chefe de seu Estado Maior, interromperam uma conferência para permanecer em silêncio o tempo decorrido para a homenagem à memória de Roosevelt.

TAMBÉM NA FRENTE ITALIANA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 14 (R.) — O General Mark Clark, supremo comandantes das fôrças na Italia, ordenou que os rádios emudecessem durante cinco minutos — uma vez que as operações o permitissem — as quatro horas da tarde de hoje, como uma homenagem á memória do Presidente Roosevelt.

DESMAIOU AO SE APROXIMAR O CORTEJO

WASHINGTON, 14 (A.P.) — Um soldado não identificado desmaiou quando a carreta de artilharia conduzindo os despojos do Presidente Roosevelt aproximava-se da Casa Branca.

Ao cair, a baio...ta de seu fuzil, seguro em posição de sentido, feriu seu queixo. Depois de receber os primeiros socorros retirou-se de automovel.

EDEN EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (R.) — Chegou hoje a esta capital o Sr. Antohny Edèn, Secretário do Foreign Office, afim de assistir aos funerais do Presidente Roosevelt.

O GOVERNADOR GERAL DO CANADA REPRESENTANDO O REI DA INGLATERRA

WASHINGTON, 14 (A.P.) — O governador geral do Canadá, Earl de Athlone e tio do Rei Jorge, da Inglaterra chegou a esta capital ao meio dia de hoje afim de representar a familia real britânica nos funerais de Roosevelt.

Ao seu desembarque no aeroporto nacional de bordo de um "Liberator" da R. A. F., foi recebido por altos funcionários do govêrno e membros do corpo diplomático.

O ELOGIO FEITO POR HORE BELISHA

LONDRES, 14 (U.P.) — O Sr. Hore Belisha, personalidade de destaque neste país, pronunciou hoje um discurso fazendo a apreciação da figura do Presidente Roosevelt.

De início, disse o orador: "E' difícil deixar-se de aceitar que sua carreira não se destinava a um fim de caráter providencial. Não havia dúvida que êle teria de ser o líder que dirigiaria a humanidade num período de experiências, sofrimento e reflexão".

A seguir o sr. Hore Belisha fez salientar os traços característicos da personalidade do eminente morto, dizendo-o excepcionalmente educado, culto, sociável, arguto, destacando a sua especial tendência p ra a política.

Entre outras expressões usadas pelo sr. Belisha, destacam-se as seguintes: "Ele reputava a democracia a melhor forma de organização política dos homens e compreendeu claramente que ela não poderia viver num mundo em que existisse o totalitarismo". "Era natural que um homem que amasse e tivesse fé na democracia sentisse uma real afinidade para com a Inglaterra". "Ao ser aqui conhecida a notícia de sua morte, em todos os lares reinou a tristeza, porquanto os ingleses sabiam perfeitamente o valor da vida de Roosevelt e que morrera na defesa disso".

Ao concluir o seu discurso o sr. Hore Belisha salientou os resultados da intima amizade entre Roosevelt e Churchill para o bem estar dos povos de lingua inglesa.

O PESAR DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 14 (R.) — O Almirantado enviou a seguinte mensagem ao Secretário da Marinha dos Estados Unidos:

"A Junta do Almirantado soube, com profundo pesar, do qual compartilham tôdas as fileiras da Marinha Real, da morte do presidente Roosevelt.

"Jamais esquecerá os grandes serviços por êle prestados para a manutenção do poderio naval das Nações Unidas e seu constante apôio e cooperação na luta comum que sustentamos para conservar abertos os mares. A Junta deseja transmitir-vos e, através de vós, à Marinha dos Estados Unidos, suas condolências pela perda não só do primeiro magistrado e comandante chefe das fôrças dos Estados Unidos, como também do grande cidadão americano, cujo nome terá sempre um lugar de destaque nos anais da inspiração e das realizações humanas".

GRANDE COMOÇÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 14 (U. P.) — A notícia da morte do presidente Roosevelt produziu grande comoção na Bolsa, a qual foi compensada pelas boas notícias da frente ocidental. A Bolsa normalizou-se depois das vendas iniciais. As ações industriais baixaram mas não na forma de que se previa à proximidade da vitória.

O fator que preocupa os bolsistas é a certeza de que não pode estar muito longe a data das eleições gerais. A Bolsa em geral mostrou-se indiferente quanto aos avanços, mas poucos têm certeza sôbre qual vai ser o resultado das eleições. Por êsse motivo é de se esperar que a Bolsa se mostre cautelosa até que se dissipe essa incerteza.

O NOME DE ROOSEVELT PARA UMA DAS PRINCIPAIS RUAS DE PARIS

PARIS, 14 (R.) — O Conselho Municipal desta capital resolveu dar o nome do presidente Roosevelt a uma das principais ruas de Paris.

TAMBÉM EM SALVADOR

SALVADOR, 14 (INS.) — Em homenagem a Roosevelt resolveu-se dar o seu nome à melhor avenida de Salvador, que se chamava Alameda 15 de Setembro.

LUTO OFICIAL EM TÔDA A UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 14 (A. P.) — Tôda a União Soviética está em luto oficial pelo presidente Roosevelt.

A bandeira vermelha do país, tarjada de branco, foi hasteada sôbre o Kremlin, nos edifícios públicos, nas praças, nas casas de apartamentos e até mesmo em residências particulares.

O rádio de Moscou e tôdas as estações de rádio do país transmitiram, esta manhã, uma longa biografia do novo presidente, Harry Truman.

Os membros do govêrno soviético assistirão as simbólicas cerimônias fúnebres em homenagem a Roosevelt no Palácio Spasso, residência do embaixador americano Harriman.

A CERIMÔNIA RELIGIOSA EM LISBOA

LISBOA, 14 (A. P.) — Estiveram presentes à cerimônia re- Salazar, representante do presidente Roosevelt, realizada na Igreja de São Jorge, o premier Salazar, representantes do presidente Carmona, bem como todos os membros do govêrno e o Corpo diplomático.

SALAZAR VISITOU O EMBAIXADOR NORTEAMERICANO PARA APRESENTAR-LHE CONDOLÊNCIAS

LISBOA, 14 (A. P.) — O premier Salazar, trajando de luto, visitou o embaixador norteamericano Hernan Baruch, a fim de lhe expressar a sua profunda tristeza pelo passamento do presidente Roosevelt.

O embaixador Baruch recebeu Salazar ao meio-dia de ontem, em sua residência tendo a conversa durado cêrca de 25 minutos. Baruch declarou ao premier como a grande perda, sofrida pela morte de Roosevelt, se fez ressentir em todo o mundo, e como todo americano se sentiu pela perda de um dos maiores homens da história americana, que havia tomado a si a tarega de salvar a civilização e os direitos das pequenas e grandes nações.

Quasi todos os cidadãos desta capital estão trajados de preto, em sinal de luto, incluindo as mulheres. Todos os matutinos publicaram com destaque o triste acontecimento, contando a história de Roosevelt, e revelando tudo que sabiam a respeito de Truman.

"O Século" escreveu em editorial que "Roosevelt morreu em ação", e disse ainda mais que "é impossível estimar a extensão das repercussões que poderá trazer o desaparecimento de Roosevelt, das atividades políticas mundiais. Êle era uma figura de grande projeção universal, e nêle, tôdas as nações haviam depositado suas esperanças e ansiedades, nesta hora perturbada e incerta. Roosevelt morreu exatamente no momento, em que mais do que nunca, a sua calma e pensamento de ação, a sua presença de espírito e a sua clarividência [illegible] poderiam ser aplicada mais efetivamente para a remoção dos tremendos obstáculos que se levantarão na inadiável necessidade de reorganizar o mundo numa base de princípios internacionais".

ACIDENTE COM O MINISTRO DA ARGENTINA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Sr. Rodolfo Garcia Arias, ministro da Argentina em Washington não pôde assistir à sessão especial na União Pan Americana em honra de Roosevelt por ter desmaiado quando a caminho da reunião.

O Sr. Garcia Arias que há várias semanas encontra-se recolhido à sua residência atacado de forte gripe viu-se obrigado a regressar par ligeiro descanso.

Posteriormente, sentiu-se melhor tendo declarado que pretende assistir aos serviços religiosos a serem realizados na Sala Oriental da Casa Branca.

profundamente não ter podido

Declarou mais que lamentava comparecer a União Pan Americana denominando a sessão ali realizada como "uma das mais significativas em tôda a história da União Pan Americana.

FALARÁ O 1.º MINISTRO GREGO

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro grego Voulgaris falará à nação, amanhã, às 13 horas, reverenciando a memória de Roosevelt. Depois de seu discurso serão consagrados três minutos de silêncio em homenagem póstuma ao presidente norteamericano falecido.

ADIADAS AS COMEMORAÇÕES DO "DIA PAN-NAMERICANO"

NOVA YORK, 4 — (Associated Press) — Todas as cerimonias projetadas em comemoração do "Dia Pan-americano" nos Estados Unidos foram adiadas em vista do falecimento do Presidente Roosevelt.

Nesta cidade, o grande almoço na Sociedade Pan-Americana a se realizar sob a presidencia do Sr. Frederick Hasler e no qual falaria o Sr. Oscar Correa, Consul do Brasil foi adiado para o dia 25 de Abril próximo.

PERDA DE TODO O MUNDO

NOVO YORK, 14 — (INS) — Em entrevista exclusiva para o INS, com Luigi Sturzo declarou.

"Não é um exagero dizer que a perda de Roosevelt não é só dos EE. UU., mas de todo o rundo. Como católico não posso esquecer que êle fês o possível para aproximar a colaboração entre os EE. UU. e a Igreja, através do seu enviado pessoal Myron Taylor. Mas é tambem uma perda para a Itália. Nós italianos perdemos um verdadeiro amigo que fez o máximo possível pela reabilitação política e economica do nosso país.

"Esperamos — estou mais do que certo — que o novo presidente cumprirá, todas as promessas feitas em relação à Italia por Roosevelt, para convidar a Itália à conferência de São Francisco.

"A clara e concludente informação feita dois dias atrás em Washington por todos os membros das associações ítalo-americanas que entraram em contato com inúmeros congressistas, deveria conduzir a plena verdade. Agora contamos com o presidente Truman. Êle certamente não fará objeções à boa amizade entre os EE. UU. e a Itália".

Tocante cerimônia no parque da Embaixada norteamericana

Dois aspectos tomados durante à c erimônia na Embaixada americana

No parque da Embaixada dos Estados Unidos, à rua S. Clemente n.º 338, realizou-se, ontem, à tarde, uma cerimonia em memória do presidente Franklin Delano Roosevelt, promovida pelo Sr. Adolfo Berle Junior.

O ato teve a presença de ministros de Estado, Corpo Diplomático, altas patentes do Exército e da Marinha, oficiais e praças dos navios norte-americanos ora em águas brasileiras, além de numerosos membros da colônia norte-americana e pessoas gradas.

Através de altos falantes instalados naquêle parque, o embaixador Adolfo Berle Jr. fêz a invocação da figura do grande estadista desaparecido e leu o ofício do cerimonial.

D rev. dr. Tacker presidiu à solenidade religiosa, que constou de todos os credos religiosos.

Uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais iniciou a cerimônia com o Hino Norte-Americano.

Além de outros ministros de Estado, assistiram ao ato o general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem e chanceler Leão Veloso.

Na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro

Na séde da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, filiada à futura Universidade Mauá, realizou-se uma sessão conjunta dos corpos docente e discente, para combinarem as homenagens da Faculdade à memória de Franklin Delano Roosevelt. Presidida pelo professor Dodsworth Martins, a assembléia resolveu que a Faculdade enviasse uma mensagem ao embaixador dos Estados Unidos, lamentando a irreparavel perda que sofrem os economistas de todo o mundo, com a morte do grande presidente. Também será realizada êste mês uma sessão solene, em memória de Franklin Roosevelt, devendo falar um aluno de cada ano e um professor.

Usaram da palavra vários alunos e os professores Porto Moutinho, Lopes Rodrigues e Garcia de Miranda Netto.

A Faculdade também tomou luto por três dias, manifestando assim o seu pesar pela morte do maior democrata da atualidade.

No Club de Engenharia — Homenagens em memória do presidente Roosevelt

A diretoria do Club de Engenharia, por motivo do falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt, dos Estados Unidos da América do Norte, tomou as seguintes deliberações:

1) luto oficial por três dias, hasteando o pavilhão nacional, fazendo-se representar nas solenidades que se realizarem em homenagem à sua memória; 2) telegrafar ao embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno, apresentando condolências; 3) convocar para hoje, sábado, dia 14, às 17 horas, na sede do club, uma sessão extraordinária do Conselho Diretor, como primeira homenagem ao grande morto e afim de resolver sobre outras solenidades.

No Instituto dos Advogados

O presidente do Instituto dos Advogados, Sr. Haroldo Valladão, ao saber do falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt, sócio honorário do Instituto, determinou a suspensão do expediente, o hasteamento da bandeira em funeral e enviou telegramas de pesar ao embaixador dos Estados Unidos e ao presidente da American Bar Association: "Embaixador Adolpho Berle Junior, Instituto Ordem dos Advogados Brasileiros, consternado falecimento seu insigne sócio honorário, Franklin Delano Roosevelt, o inexcedivel advogado da liberdade dos povos e dos homens, apresenta a V. Ex., rogando transmitir ao povo dos Estados Unidos, seus profundos sentimentos pesar". — "Presidente David Simons — Bar Assocition. Instituto Ordem Advogados Brasileiros apresenta sentimentos profundo pesar falecimento seu insigne sócio honorário, Franklin Delano Roosevelt, o advogado inexcedivel da liberdade dos povos e dos homens."

Manifestação de pesar do juiz de Menores

Por ocasião da abertura da audiência de 6ª-feira, no Juizo de Menores, o Sr. Saul de Gusmão usou da palavra e mandou consignar em ata um voto de pesar pelo desaparecimento do presidente Roosevelt, declarando em expressões de elogio ao extinto, que a sua morte chocara profundamente a alma da familia brasileira, e poderia influir na ordem mundial. Terminou determinando a expedição de um significativo telegrama ao embaixador dos Estados Unidos. Em nome do Ministério Público e da Curadoria de Menores falou o Sr. Torres de Melo, para associar-se à manifestação póstuma. Tambem tiveram expressões de pesar pelo infausto acontecimento os escrivães Zolachio Diniz, do 1º Ofício e Pinto Amando, do 2º; o comissário chefe Afonso Louzada, o advogado Dedio Martins do Rego Costa e o médico Gastão Cavalcanti.

Na Escola Nacional de Quimica

Amanhã, às 14,30 horas, a Escola Nacional de Quimica promoverá uma homenagem à memória do grande Presidente Franklin Roosevelt, realizando uma sessão solene, para a qual estão convidados professores e alunos do estabelecimento.

No D. F. C.

Pelo engenheiro Fernando Martins Pereira e Souza, diretor-geral do Departamento Federal de Compras e irmão do nosso embaixador em Washington, foi baixada, ontem, a seguinte portaria:

"Vem de tombar em plena luta, no fim da jornada, quando a vitória esplêndida já ilumina com o seu clarão o caminho da Humanidade, Franklin Delano Roosevelt, presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte, líder incontestável das Nações Unidas.

Foi o apóstolo máximo dos ideais democráticos da nossa civilização e não sabemos o que mais admirar: se a sua previsão, a sua combatividade, o ardor com que se entregou à sagrada causa que o levou ao sacrifício da própria vida; se a sua sinceridade, a firmeza de sua orientação, a clarividência de seus conselhos, e sobretudo o seu anseio pela Paz, dentro de um mundo justo e feliz.

Só quem em cada servidor dêste Departamento encontra-se um patriota que, unisono com o Brasil inteiro, cobre-se de luto em tão amargurado instante. Ao grande Homem, o nosso reconhecimento, a nossa gratidão, a nossa homenagem".

A homenagem dos israelitas

Hoje, domingo, às 15 horas, tôda a coletividade israelita do Brasil externará a sua dor e profundo pesar pelo passamento do grande chefe da Nação americana, realizando atos cívico-religiosos em tôdas as Sinagogas do país, em intenção à memória do corpo do prematuramente falecido presidente Roosevelt.

Após as cerimônias religiosas, nas tribunas respectivas, far-se-ão ouvir diversos oradores.

Nesta capital, a homenagem terá lugar às 15 horas no Templo Israelita, à Avenida Henrique Valadares, onde usarão da palavra a Sra. Raquel Sefardi Jarden e Srs. Eliezer Horowitz, Samuel Malamud e Salomão Steinberg.

O pesar do Liceu Literário Português

A Diretoria do Liceu Literário Português logo que teve conhecimento do falecimento do Presidente dos Estados Unidos da América, Snr. Franklin Roosevelt, suspendeu as respectivas aulas e por intermédio dos profesores informou os alunos da imensa perda que atingiu o Mundo com a morte do grande Estadista.

A Diretoria resolveu colocar a meia haste o seu pavilhão social; apresentar condolencias ao Embaixador da América do Norte e tomar parte em todas as manifestações de pesar à memória do ilustre extinto.

Homenagem da Associação Comercial

O Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, logo que teve conhecimento da notícia do falecimento do Presidente dos Estados Unidos Franklin Delano Roosevelt, determinou as seguintes providências: Tomar luto por três dias, conservando a bandeira brasileira e o seu pavilhão social em funeral; comparecendo incorporada a Diretoria da Associação Comercial a tôdas as homenagens que forem prestadas à memória do saudoso extinto, expedir os seguintes telegramas: Embaixador Adolfo Berle Junior — Não há palavras c pazes de expressar nossa intensa dor diante da perda que sofre o mundo ao ver tombar no apogeu do seu triunfo consagrador o líder das três Américas e prodigioso campeão da Democracia e das liberdades cívicas, exatamente na ante vespera da vitória da civilização, cuja divida com o glorioso lidador jamais poderá ser resgatada. A grande voz autorizada do generoso panamericano emudeceu, mas permanecerá na memória continental ditando diretrizes à mentalidade que sobrevier a guerra. Os promotores da paz se a quiserem duradoura terão como guia o exemplo inesquecivel daquele cidadão universal. O comércio brasileiro de luto apresenta, pois, a vossência ilustre embaixador suas mais sinceras condolências. João Daudt d'Oliveira, Presidente. "American Chamber of Commerce — New York — Dolorosamente surpreendidas a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro pranteam a perda do grande guia da civilização e inesquecivel amigo do Brasil. João Daudt d'Oliveira".

A oração funebre do bispo Angus Dun

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O bispo Angus Dun, fazendo a oração fúnebre do presidente Roosevelt, no salão oriental da Casa Branca, implorou ao Senhor que "nos permita nos esforçar mais vigorosamente na paz do que na guerra para trazer nova liberdade e dignidade a todos os membros de nossa raça humana". O bispo de Washington fez uma simples, porem impressionante, oração fúnebre da Igreja Episcopal, da qual o presidente era membro comunicante.

E' o seguinte o texto da oração fúnebre do bispo de Washington: "Lembrai-vos de vosso servo, Franklin Delano, ó Senhor. De acôrdo com os favores que concedeis ao vosso povo, permiti que, aumentando-lhe o Vosso conhecimento e o Vosso amor, possa ele subir de degrau em degrau, numa vida de perfeitos serviços, ao vosso reino celeste. Concedei paz de espírito e a segurança do vosso amor eterno àqueles á cujas vidas estão ligadas a dele, pelos laços de amizade e da familia. Dai força àqueles sobre cujos ombros pesam novas responsabilidades nas elevadas funções do govêrno, para que com simplicidade de coração a confiança em Vós, possam aceitar de Vós a responsabilidade que agora lhes pesa. Velai pelo nosso povo, pelas nossas forças de terra, mar e ar. Seja Vós, a sua força quando eles se encontram em meio a tantos perigos. Concedei que, pela vida ou pela morte, eles possam conquistar para todo o mundo os frutos de seu sacrifício e uma paz justa. Fortalecei os laços comuns de vontade e lealdade de todo o nosso povo, a fim de que possamos resolutamente assumir as responsabilidades a nós legadas pelo nosso líder tombado.

"Conservai-nos, a esta nação, e aqueles povos que lutam ao nosso lado, firmes e unidos na tarefa inacabada da guerra. Reanimai-nos quando fatigados formos tentados a diminuir nosso esforço ou quando cada homem vise antes de tudo os seus interesses egoistas. Ao nos aproximarmos da vitória final, dai-nos animo para nos esforçarmos ainda mais vigorosamente da paz do que na guerra para trazer uma nova liberdade e dignidade a todos os membros de nossa raça humana, a fim de que possamos assumir sem reservas as responsabilidades que nos cabem na familia das nações. Preparai-nos para executar as tarefas que nos caberão com a vitória: alimentar os famintos, vestir os que estão despidos, libertar os oprimidos e lançar os fundamentos de uma vida mais justa e ordenada para todos os povos".

A cerimônia foi realizada no salão oriental da Casa Branca, tendo sido procedida por um hino cantado. Depois, o bispo Dun falou com a sua voz familiar: "Eu sou a ressurreição e a Vida — disse o Senhor. O reverendo John G. McGee, da Igreja de S. John, leu os salmos 46º e 121º. O reverendo Howard S. Wilkinson, reitor da Igreja de S. Thomas, leu a Epistola aos Romanos nº VIII, versículo 14º, e capítulo de S. João. Seguiu-se então um novo hino. O bispo alteava a voz e diz: "O Senhor esteja convosco" e os presentes responderam: "e com o vosso espirito". A cerimônia terminou com a oração do bispo Dun.

No Amazonas

MANAOS, (Serviço especial de A NOITE) — A população vem demonstrando a sua profunda consternação em virtude do falecimento do presidente Roosevelt.

O comércio cerrou as suas portas. Em todos os edifícios públicos a bandeira nacional foi hasteada, em funeral, deixando de funcionar escolas e repartições públicas.

O pesar na capital cearense

FORTALEZA, Ceará, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A notícia do falecimento de Roosevelt foi recebida aqui com a maior consternação — tendo fechado bares e cafés e os jornais ocupados páginas inteiras com seu necrológio.

Na Paraiba

JOÃO PESSOA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia do desaparecimento de Roosevelt abalou profundamente a opinião pública, tendo o comércio cerrado as suas portas e os edifícios públicos hasteado, a meio páu, a bandeira nacional. "A União", em editorial de hoje diz: "E' doloroso que Roosevelt desça à paz do tumulo coberto de glória precisamente na alvorada do novo dia do mundo, — precisamente nas vesperas do esmagamento total do inimigo, com Berlim assediada como está nos seus flancos".

Palavras do interventor Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido pelo correspondente de A NOITE, a propósito da morte de Roosevelt, o interventor Rui Carneiro disse que a Paraiba, há três anos atrás, prestára sincero preito a Roosevelt com a aposição do seu retrato em tamanho natural no salão de honra do palácio da Redenção, com o que demonstrou a sua melhor admiração pelo simbolo da liberdade, encarnado naquele homem extraordinário que conduziu a humanidade à Vitória sôbre as forças da tirania nipo-nazi-fascista. Recebi — disse ainda o interventor, — a notícia de sua morte com a impressão dolorosa e chocante de uma das maiores tragedias destes últimos tempos. Como Roosevelt todos nós, homens, temos fé inabalavel na democracia e fomos para a luta contra a opressão. Roosevelt morreu, mas o rooseveltismo é eterno como dogma imperecivel da boa vontade entre os homens e as nações".

Consternação popular

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia do falecimento do presidente Roosevelt, causou aqui geral consternação. Tive ocasião de ouvir nos bondes, cafés, agrupamentos de ruas e de numerosas pessoas de todas as classes sociais, frases de pesar e [illegible] a Humanidade, a morte do grande chefe.

Pêsames das fôrças navais brasileiras no nordeste

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Os almirantes Dutra e Durcal estiveram no quartel-general norteamericano, na Piedade, onde foram apresentar pêsames pela morte do presidente Roosevelt, em seu nome e no das fôrças navais brasileiras.

Amanhã, no Aeródromo de Ibura haverá um serviço religioso por iniciativa das fôrças norte-americanas.

Uma declaração do interventor pernambucano

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Lins fez a seguinte declaração: "O desaparecimento de Roosevelt é motivo de luto universal. Que seu grande espírito e seus grandes ideais, [illegible] se bateu, continuem, nesta fase final da guerra contra as fôrças totalitárias, a inspirar todos os povos unidos na luta pela sobrevivência da liberdade e pela dignidade da pessoa humana."

Fechou o comércio

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio da capital fechou as portas, tendo sido, também encerrado o expediente nas repartições públicas do Estado.

A L. B. A. telegrafou ao embaixador Berle e aos comandantes das fôrças americanas, dando pesames.

Luto oficial

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi decretado luto oficial por três dias, suspensão de aulas em estabelecimentos de ensino e serão realizadas exequias por alma do presidente Roosevelt.

Pezar da comunidade israelita

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A comunidade israelita daqui enviou o seguinte telegrama ao presidente Truman: "No momento em que o mundo perde sua maior figura e as democracias pranteiam o desaparecimento de seu vulto mais proeminente, a Comunidade Israelita de Pernambuco, profunda e dolorosamente consternada cumpre o dever de externar ao povo norte-americano seus sentimentos de comovido pesar, estensivo à digna familia Roosevelt. O presidente ora desaparecido viverá sempre em nossos corações e será lembrado eternamente, pelas futuras gerações, como um simbolo de bondade, de paz, de justiça e de liberdade".

Sessão fúnebre na Federação das Indústrias de Pernambuco

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação das Indústrias de Pernambuco realizou uma sessão fúnebre em homenagem à memória do presidente Roosevelt. O Sr. Joseph Turton fez o necrológio, tendo discursado também, os Srs. Antonio Pereira, Luiz Cedro e Mauricio Ferreira. Este sugeriu fosse encaminhado um memorial ao prefeito afim de que a Avenida 10 de Novembro passe a denominar-se Avenida Presidente Roosevelt.

Ao embaixador Berle e às fôrças armadas norteamericanas foram pela mesa, enviados telegramas de pêsames. Esteve presente à reunião o Sr. J. Thomas Rae, representante do govêrno norte-americano.

Pesar do govêrno de Pernambuco

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor endereçou ao embaixador Berle o seguinte telegrama:

"Em nome do povo e do govêrno de Pernambuco e em meu próprio, apresento a V. Excia. a expressão do mais profundo pesar pelo falecimento do grande presidente Franklin Roosevelt, cujo nome está indelevelmente ligado ao Brasil, na luta pela liberdade e pela justiça em que se empenham irmanadas as nações. Tão grande perda repercute dolorosamente nas nossas consciências, fazendo com que todos os brasileiros participem da profunda dor que neste momento invade a alma do povo norte-americano. Atenciosas saudações. (a.) Etelvino Lins."

O interventor telegrafou, ainda, ao almirante Munroe e ao general Wooten, expressando o profundo pesar do povo pernambucano.

Voto de pesar

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Comissão de Inquérito encarregada de apurar os fatos ocorridos a 3 de março nesta capital, mandou [illegible] um voto de pesar pelo falecimento de Roosevelt.

Pêsames da cidade

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito da capital telegrafou ao general Wooten e ao consul americano no Recife, apresentando pesames em nome da cidade pelo falecimento do presidente dos Estados Unidos.

Festa adiada

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Club Português, em sinal de pesar pelo falecimento de Roosevelt, resolveu transferir o servoite-dançante marcado para hoje.

Transferidos os festejos do Dia Panamericano

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário do Interior de Pernambuco determinou fossem transferidas para o dia 18, as comemorações do dia pan-americano.

Determinou, ainda, [illegible] biografia e estudos sôbre a personalidade do presidente Roosevelt.

NO ESTADO DO RIO

Repercussão em Campos

CAMPOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam aqui as demonstrações de pesar pela morte de Roosevelt. Os jornais estampam expressivos necrológios, recordando fases culminantes da vida do grande estadista.

O comércio local cerrou as suas portas e em toda a parte foi içada, a meia haste, a bandeira nacional. O Rotary Club suspendeu a sessão, depois do necrológio proferido pelo rotariano Sr. Carlos Ribeiro. O Colégio Bitencourt suspendeu suas aulas.

Em Cantagalo

CANTAGALO (Estado do Rio), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi suspenso o expediente nas repartições municipais, tendo o comércio e as escolas hasteado o pavilhão nacional em funeral. As manifestações de pesar sucedem-se.

EM SÃO PAULO

IGARAPAVA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O falecimento do presidente Roosevelt causou pesar à população.

As bandeiras em todos os edifícios públicos foram içadas a meio pau.

NO PARANA'

Em Ponta Grossa

PONTA GROSSA (Paraná), 14 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade amanheceu com as casas comerciais com as portas cerradas, estando o pavilhão nacional hasteado a meio pau. A imprensa local apareceu com uma tarja negra no cabeçalho. Foi suspenso o expediente nas repartições municipais.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia da morte de Roosevelt foi conhecida às 19 horas; repercutindo dolorosamente. Logo começaram as manifestações de pesar, comparecendo as autoridades e elementos da sociedade na séde do consulado dos Estados Unidos para apresentar pesames ao respectivo titular.

Do Sindicato dos jornalistas gauchos

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais enviou ao embaixador Adolfo Berle o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais apresenta a V. Ex. sentidas condolências pelo falecimento do ilustre presidente Roosevelt, verdadeiro cidadão do mundo, que mais que a sua pátria glorificou a Humanidade. O grande estadista, ora desaparecido, pugnou sempre pela liberdade de pensamento, que constitui um baluarte da atividade do jornalista e o alicerce da paz futura. Os profissionais da imprensa, acostumados a analisar imparcialmente os homens e os fatos, curvam-se ante o corpo inanimado de Roosevelt, como homenagem à liberdade de expressão e ao seu maior apóstolo."

Condolências do govêrno sulriograndense

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — O interventor gaucho apresentou, por intermédio do Sr. Mario Antunes, oficial de seu gabinete, sinceras condolências ao consul dos Estados Unidos nesta capital, pedindo-lhe expressasse ao seu govêrno o profundo pesar do povo e do governo do Rio Grande do Sul, pela morte do presidente Franklin Roosevelt.

Em Pelotas

PELOTAS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi profundo e geral o pesar pela morte de Roosevelt. Várias associações realizarão sessões fúnebres. Foi suspenso o expediente na Prefeitura e nas escolas. O Rotari Club vai realizar uma sessão solene em homenagem à memória do grande estadista.

Em Livramento

LIVRAMENTO, Rio Grande do Sul, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi grandemente sentida aqui, a morte de Roosevelt. Haverá cerimônias religiosas, estando os edifícios com as bandeiras a meio pau. As repartições públicas não funcionaram.

Ofício religioso

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A Noite) — No Rio Grande do Sul, poucas têm sido as vezes em que se repercutiu tão profundamente a morte de um homem público como a de Roosevelt. As manifestações de pesar são gerais, desde as mais altas autoridades civis e militares até [illegible] do sul. Domingo, a Igreja Episcopal Brasileira fará celebrar na Igreja da Santíssima Trindade o ofício por alma do grande morto. O secretário da Educação determinou que em todas as escolas do Rio Grande do Sul fossem feitas preleções aos alunos sôbre insigne personalidade e que os alunos escrevam [illegible]. A Associação Rio Grandense de Imprensa dirigiu ao embaixador Berle Junior expressivo telegrama de pesames. Foi hasteada a bandeira em funeral na Casa do Jornalista. O interventor federal, por intermédio do seu secretario apresentou ao consul norte-americano o seu pesar.

A consternação dos mineiros

BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal da A Noite) — Não houve um só mineiro, ontem, que não fosse dormir com a lembrança de Roosevelt na cabeça e com sua imagem no coração. A consternação é geral, nos bares e nas ruas. Todos os cursos noturnos encerraram as aulas; os rádios suspenderam as irradiações por um minuto em sinal de pesar e o comercio fechou. As repartições hastearam a bandeira em funeral.

Em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui profunda impressão de pesar a notícia do falecimento do presidente Roosevelt tendo a cidade amanhecido com as bandeiras de todos os edifícios públicos hasteadas em funeral.

No Piauí

TERESINA, (Piauí), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui profunda consternação geral a notícia do falecimento do presidente Roosevelt, tendo as repartições públicas e estabelecimentos de ensino encerrado seus expedientes. O comércio cerrou suas portas, tendo sido hasteado, em todos os edifícios públicos, a bandeira, em sinal de pesar.

Em Pouso Alegre

POUSO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Causou profundo pesar a notícia do falecimento do presidente Roosevelt. A prefeitura e outras repartições públicas hastearam em funeral a bandeira nacional e a loja maçônica "Fraternidade Sul-Mineira", em nome dos seus obreiros telegrafou à familia enlutada, apresentando condolências.

Em Sergipe

IRAPIRANGA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O povo irapiranguense, consternado com o passamento do presidente Roosevelt, realiza manifestações de pesar. Nas repartições públicas foi hasteada a bandeira a meio pau, cerrando o comércio as suas portas, em sinal de luto.

ZHUKOV PREPARA-SE PARA O ASSALTO FINAL

Segundo o cronista militar do D. N. B., o marechal russo iniciou os ataques iniciais na cabeça de ponte do Oder — Eliminando os campos de minas para o lançamento da grande ofensiva — Os alemães esperam o flanqueamento de sua capital pelo norte e pelo sul, acreditando que a velocidade do avanço americano seja o sinal para o movimento conjugado

LONDRES, 14 (A.P.) — O coronel Ernst von Hammer, cronista militar da DNB, anunciou que o Marechal Zhukov está atacando na direção de Berlim, das suas "cabeças de ponte" no Oder, em Frankfurt e Kuestrin, 48 kms. a leste da capital.

Os ataques são desfechados com efetivos de regimento e são "preparatórios" e não o ataque frontal geral que os alemães prognosticaram estar iminente.

O coronel von Hammer declarou:

"A calma na frente do baixo Oder terminou. Os russos começaram vários ataques partindo das suas "cabeças de ponte" na área de Frankfurt e Kuestrin, esta manhã, depois de curta barragem de artilharia. Os ataques foram desfechados com efetivos de regimento, com apoio de "tanks". Os combates ainda são de natureza preparatória. O comando russo evidentemente está se esforçando por experimentar os efetivos da frente alemã para a ofensiva geral em direção a Berlim, que virá em breve".

Violentos combates se desenvolveram numa frente de 55 kms. e os alemães admitem que os russos conseguiram penetrar "nas mais avançadas posições alemãs" a oeste de Kuestrin.

"Em poucas horas" — pelo que diz von Hammer — 47 "tanks" soviéticos foram postos fora de combate.

ELIMINADOS OS CAMPOS MINADOS

MOSCOU, 14 (De Meyer S. Handler, correspondente da U.P.) — Um comentarista militar alemão declarou pela rádio de Berlim que as tropas soviéticas na zona de Forst e ao sul da mesma cidade, assim como na de Kuestrin, diante de Berlim, estão eliminando os campos minados alemães, o que indica que a ofensiva russa contra a capital germânica é iminente.

Declarou igualmente que na península de Samland, ao noroeste de Koenigsberg, os soviéticos lançaram uma ofensiva com mais de 20 divisões de infantaria, apoiadas por numerosas esquadrilhas aéreas, e que ontem iniciaram um ataque à última cabeça de ponte que resta aos nazistas a leste de Dantzig.

Outras informações da Transocean transmitidas pela emissora de Berlim, admitem que na parte meridional da frente russo-alemã os soviéticos estão exercendo pressão de ambos os lados do rio Raab superior e a leste de Sankt-Poelten. Igualmente dizem que ao noroeste de Viena, sobre o Morava, os soviéticos conseguiram efetuar penetrações depois de violentos ataques, porém, as brechas foram eliminadas pelos nazistas.

Acrescentam essas informações alemãs que fracassaram vigorosas investidas russas entre o Morava e as nascentes do rio Nitra.

TRÊS EXÉRCITOS

LONDRES, 14 (INS) — Notícias da agência alemã DNB, segundo o repórter Walter Estermann, anunciam que três exércitos russos preparam a ofensiva sobre Berlim, do nordeste, leste e sudeste, ao longo de uma frente de mais de 300 quilômetros.

ESPERAM O FLANQUEAMENTO DE BERLIM PELO NORTE E PELO SUL

LONDRES, 14 (A.P.) — O rádio de Berlim anuncia que os russos "estão prestes a desfechar a sua grande ofensiva" na frente oriental, em direção a Berlim, para se reunir aos exércitos anglo-americanos que avançam do oeste para a capital do Reich.

Um correspondente alemão diz que a artilharia russa se encontra em posição de iniciar o bombardeio preliminar.

Os alemães esperam que as forças soviéticas tentem flanquear Berlim pelo norte e pelo sul, enquanto o 1.º Exército da Rússia Branca, do Marechal Zhukov, agora a cerca de 48 kms. a leste de Berlim, desfechará o ataque frontal.

SINAL PARA A NOVA OFENSIVA RUSSA A VELOCIDADE DO AVANÇO AMERICANO

ZURICH, 14 (Reuters) — O comentarista militar da Transocean, coronel Von Olberg, declarou hoje que as batalhas na área de Viena e a noroeste dos Carpatos "estão a pique de transformar-se em grande ofensiva dos Marechais Zhukov e Koniev no Oder e no Neisse", acrescentando: "A velocidade do avanço americano ao sul de Mark Brandeburg é evidentemente um sinal da nova ofensiva russa. Os aliados visam reunir-se nessa área".

A 200 KMS. DE BERCHSTEGADEN

LONDRES, 14 (U.P.) — A agência alemã Transocean informou que os russos efetuaram uma importante penetração nas linhas nazistas em Saint Poelten, no oeste de Viena e a cerca de 200 quilômetros ao nordeste de Berchstegaden.

PESADA LUTA NAS MONTANHAS DE SEMMERING

LONDRES, 14 (U.P.) — A emissora de Berlim informou que está se travando pesada luta nas montanhas da zona de Semmering, ao sudoeste de Viena. Os russos estão procurando abrir caminho através das defesas nazistas afim de avançar para Graz. Atualmente as forças soviéticas estão atravessando o alto Passo dos Alpes Suiços, de 3.000 pés de altura.

APELO ÀS POPULAÇÕES DE LINZ E GRAZ PARA AUXILIAREM OS RUSSOS

ZURICH, 14 (U.P.) — A emissora da Austria Livre lançou um apêlo à população de Linz e Graz para que auxilie o Exército Vermelho, com a mesma intensidade como o fizeram os habitantes de Viena. Segundo consta, o movimento da Austria Livre conta com 75.000 membros, os quais tudo vêm fazendo para auxiliar a libertação do país do jugo nazista.

POUCOS DANOS SOFREU VIENA

MOSCOU, 14 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Despachos da frente de batalha dizem que Viena sofreu relativamente poucos danos graças ao rápido avanço, ao cerco da capital austríaca e às penetrações simultâneas até o centro da cidade, que arrebataram à guarnição nazista tôda a possibilidade de resistir de casa em casa, como ocorreu em Budapest. Agora o exército do marechal Tolbukhin, com Viena à sua retaguarda, aproxima-se ràpidamente de Linz, não muito distante da fronteira da Baviera, enquanto sua ala meridional avança sôbre os limites com a Itália. Simultâneamente, pelo flanco direito de Tolbukhin, as tropas do marechal Malinovsky, depois de se apoderarem ontem de Hodonin, puseram em perigo imediato o grande centro da indústria de armamentos da Tchecoslováquia, Brno.

Os jornais desta capital publicam despachos que dizem que muitos austríacos em Viena empunharam armas para lutar contra os alemães, fazendo quanto podiam para evitar que os nazistas destruíssem edifícios, pontes, etc. Acrescentam que os vienenses congregaram-se totalmente nas ruas para dar as boas vindas aos soldados soviéticos, aclamando-os, enquanto as moças dansavam de alegria.

Dizem igualmente êsses despachos que oficiais russos depositaram coroas de flores nas tumbas de Beethoven e Strauss, tendo as autoridades militares russas instalado cozinhas populares e cantinas para alimentar a população, à qual se pediu que tivesse confiança e calma.

44 DIVISÕES ALEMÃES TRANSFERIDAS PARA A FRENTE ORIENTAL

MOSCOU, 14 (R.) — M. G. Alexandrov, chefe do departamento de publicidade do Partido Comunista, declara hoje escrevendo no "Pravda", que o Alto Comando alemão transferiu 44 divisões para a frente oriental nesses últimos dois meses e meio.

Responde Alexandrov a um artigo de Ilya Ehrenburg no "Estrêla Vermelha" e diz mais que "o fato dos alemães terem enfraquecido sua frente no oeste e estarem resistindo tenazmente no leste não se explica pelo medo e sim como uma tentativa alemã de criar desconfiança entre os aliados.

Ehrenburg, em seu artigo, concluira que os germânicos resistem mais a leste porque temiam os russos mais do que os anglo-americanos. Alexandrov contesta semelhante ponto de vista e declara que "os argumentos infundados do camarada Ehrenburg podem muito bem criar confusão em tôrno dessa questão e em nada contribuem para desmascarar a política de provocação dos hitleristas".

AUMENTA O SENTIMENTO ANTI-NAZISTA EM VIENA

ZURIQUE, 14 (U. P.) — Uma pessoa que acaba de chegar da Austria revelou que naquêle país está aumentando o sentimento anti-nazista. O mesmo informante destacou que em Viena inúmeros membros das guardas de defesa organizada pelos nazistas renderam aos russos logo que tiveram oportunidade.

renderam-se aos russos logo que cerca de 20.000 refugiados, entre os quais muitos de Viena, desejam regressar à Austria, em vista da rapidez do desenvolvimento das operações militares soviéticas.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 14 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 14 de abril, na península de Samland, a nordeste e a oeste de Koenigsberg, as tropas da terceira frente da Rússia Branca capturaram mais de 60 localidades habitadas, inclusive Alkinen, Rantau, Neufuchren, Lonennen, Xosau, Botten, Fernnen, Saint-Lorenz, Losiken, Koslauken, Auerhof, Kojnnen, Pozrechkinnen, Zaranen, Schörschinen, Bemmelde, Dorotkenhof e Grosser Heidekrug, e as estações ferroviárias de Neukuoren e Tadunen.

"Durante os combates de hoje nesta área, as tropas desta frente fizeram prisioneiros mais de 7.000 oficiais e soldados inimigos.

"Em território tcheco, a léste e a sudoeste de Hodonin, às tropas da segunda frente da Ucrania continuaram a sua ofensiva e capturaram as localidades habitadas de Masor-Kuzelov, Malava-Vrbka, Sinustuk, Traznice, Luzhece, Miultice, Moravska, Nova Ves, Gruski, Novy-Zhistok e Staraya-Brzisla.

"Ao norte e a nordeste de Viena, as tropas desta frente capturaram na Austria, as localidades habitadas de Hochenau, Gross Intensdorf, Oberzulitz, Meksink, Bossplrarwarts, Kroenberg, Riedenthal, Duleskirchen, Pressing e Gutsingserferwald.

"A oeste de Viena, as tropas da terceira frente da Ucrania, continuando a sua ofensiva, forçaram o rio Traisen e capturaram a cidade de Herzogenburg e mais de 60 localidades habitadas, inclusive Michelhausen, Pischelsdorf, Swengendorf, Ponzee, Strassdorf, Wiesemberg, Kersendorf, Imsendorf, Streitosen, Kapel, Essendorf, Muerstein, Boechamkirchen e Christofen e as estações ferroviárias de Michelhausen, Strassdorf e Gemelwarren.

"Nos combates do dia 13 de abril, as nossas tropas fizeram prisioneiros mais de 2.300 oficiais e soldados inimigos e capturaram 107 tanks e canhões de auto-propulsão, 19 transportes blindados de tropas, 135 canhões de campanha, 44 morteiros, 294 metralhadoras, 614 caminhões, 60 locomotivas, 2.367 vagões ferroviários e 37 depósitos de abastecimentos militares.

"Nos demais setores da frente, não houve alterações essenciais.

"Durante o dia 13 de abril, as nossas tropas, em tôdas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 70 tanks de auto-propulsão alemães e 40 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

"Durante os dias 12 e 13 de abril, aviões da arma aérea da esquadra do Báltico, Bandeira Vermelha, continuaram a desferir golpes contra vasos de guerra e transportes inimigos no pôrto de Pillau e em mar alto a noroeste de Pillau. Em consequência de ataques a bomba e a torpedo, uma torpedeira, nove barcos-patrulha, dois varre-minas, um navio-tanque de 10.000 toneladas de deslocamento e 18 transportes inimigos, com o deslocamento total de 62.000 toneladas, foram afundados.

Escaparam os imperadores japoneses

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Imperatriz estão sãos e salvos e nenhum dano foi causado aos três santuários do Palácio Imperial".

O rádio de Tóquio diz que Suzuki seguiu para o Palácio Imperial e para o Palácio Cylma, afim de pedir desculpas em nome do povo japonês pelos ataques americanos a Tóquio, "e também prestou homenagem no altar de Meiji, para pedir desculpas à alma de Sua Majestade Imperial o Imperador Meiji".

O rádio de Tóquio diz que Suas Majestade Imperiais nada sofreram com os incêndios no Palácio.

PESADAS CARGAS DE BOMBAS INCENDIÁRIAS

WASHINGTON, 14 (A.P.) — O 20.º comando de bombardeio anunciou que "grande fôrça operativa" de super-fortalezas B-29, com base nas Marianas, despejou "pesadas cargas de bombas incendiárias" sôbre Tóquio, ontem, subjugando a oposição dos aviões de caça e do fogo das baterias anti-aéreas.

Os americanos perderam seis aviões.

DUROU 4 HORAS O BOMBARDEIO DE TÓQUIO

LONDRES, 14 (R.) — Com Tóquio ardendo ainda em consequência dos últimos bombardeios das Super-Fortalezas Voadoras, que danificaram o Palácio Imperial e o sagrado templo de Meiji, o almirante Suzuki, de 77 anos de idade, que há uma semana assumiu o posto de Primeiro Ministro, tendo sido escolhido, ao que se diz, por suas tendências moderadas, fez hoje uma significativa declaração manifestando condolências ao povo americano pela morte do Presidente Roosevelt.

Segundo se acredita, o almirante Kantaro Suzuki se opõe às camarilhas militares e navais do Japão, as quais considera responsáveis pela guerra no Pacífico.

Quando se tornou chefe do govêrno, há pouco mais de uma semana, esperava-se, em alguns círculos, que fizesse uma ofensiva de paz para tirar o Japão da guerra antes que as tropas atingissem o território metropolitano do Micado.

"Devo admitir que o govêrno de Roosevelt foi muito eficiente, e êle devendo os americanos a posição vantajosa que desfrutam agora", disse o almirante. "Mas acrescentou que o Império Nipônico não relaxará seus esforços na luta contra o domínio do mundo pelos anglo-americanos.

O segundo de 4 horas levado a cabo contra Tóquio por cêrca de 170 Super-Fortalezas terminou por volta das 3 horas da madrugada, de hoje, depois de milhares de toneladas de bombas incendiárias terem sido despejadas sôbre 30 das fábricas de material de guerra existentes na área da capital. Os pilotos que participaram do "raid" ouviam [illegible] de distância. Segundo um comunicado oficial japonês, os incêndios atacados pelas Super-Fortalezas atingiram e danificaram o palácio imperial e o sagrado templo de Meiji.

Em Okinawa, a 325 milhas ao sul do território metropolitano nipônico, as fôrças americanas continuam [illegible] avanços contra a resistência nipônica na parte meridional da ilha.

No ar, os japonêses têm sido de uma infelicidade impar. De fato, em ataques [illegible] contra formações navais americanas no Pacífico, os nipões perderam, entre 18 de março e 12 de abril, um total de 1.277 aviões, de acôrdo com o que anunciou o almirante Nimitz.

Nas Filipinas, os homens de Mac Arthur fazem progressos sistemáticos contra os últimos bolsões de resistência japonesa.

FORMOSA ATACADA PELO SEGUNDO DIA CONSECUTIVO

NOVA YORK, 14 (R.) — Uma rádio-mensagem de Tóquio aqui captada anuncia que duzentos aviões de um porta-aviões britânico bombardearam o norte da Ilha Formosa pelo segundo dia sucessivo. "Os porta-aviões britânicos — acrescenta — estão cooperando com as fôrças norte-americanas que se acham muito ativas".

AFASTADA A AMEAÇA A SHENSI E CHUNGKING

CHUNGKING, 14 (A.P.) — O alto comando chinês anunciou que a ameaça nipônica à província de Shensi e à própria cidade de Chungking foram frustradas pela grande contra-ofensiva geral que os chineses acabam de lançar na província de Honan e Hupeh.

Os chineses que operam na região [illegible] de Honan [illegible] de Shwan, a 37 milhas leste da fronteira de Shensi, [illegible] pas do general Chiang que operam em Hupeh, [illegible] batalha em direção a Singyang, importante cidade estratégica sôbre o rio Han, [illegible].

OPOSIÇÃO CONFUSA DOS JAPONESES NA BIRMÂNIA

COM AS FÔRÇAS AVANÇADAS ALIADAS NO SUDOESTE DA ÁSIA, 14 (De Michael MacDonagh, enviado especial da R.) — [illegible] do 14.º Exército do general Slim, ao sul de Meiktila, [illegible] oposição confusa se avolumam. [illegible] última quinta-feira, [illegible] matou 2.900 japoneses [illegible].

Hlaingdet, [illegible] capturada pelos [illegible] os japoneses [illegible] do Irrawaddy.

Golpe de Estado no Reich

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Estado Otto Meissner. Outras informações, procedentes de Lisboa e Paris, expressam que Hitler e seus generais resolveram capitular, tendo o destacado nazista Waldemar Pabst chegado secretamente à Suíça possivelmente com o propósito de fazer sondagens de paz.

Simultaneamente, o ministro da propaganda alemão, Joseph Goebbels, admitiu hoje, através da rádio de Berlim, que a Alemanha está a ponto de esgotar-se; porém, como para infundir ânimo ao povo alemão, assegurou que Hitler encontrará um meio de salvar o país. Um despacho de Estocolmo expressa que se receberam novas informações de fontes habitualmente fidedignas de Berlim, segundo as quais Otto Meissner convencera Lammers, Borman, Himmler, von Keitel e outros altos chefes nazistas e militares de que Hitler deve ser sacrificado, se se desejar que a Alemanha sobreviva. Uma das primeiras medidas de Meissner foi o recente decreto que separou o partido nazista do Estado, afim de que êste sobreviva, quando chegar a derrota final. Essa medida obedeceria ao desejo de eliminar o nazismo e deixar que Hitler se refugie em Berchtesgaden com alguns fiéis partidários, enquanto as autoridades "apolíticas" permaneceriam em Berlim para negociar com os aliados. O decreto significa na realidade a abolição do princípio pelo qual todos os alemães civis devem fidelidade a Hitler. Além disso, viajantes chegados a Estocolmo, procedentes de Berlim, dizem que os círculos militares alemães realizam uma "campanha de murmurações" para lançar [illegible].

Parece que Himmler apoia esses esforços, mostrando-se de repente "generoso e humano", como o indica a libertação de 1.500 judeus de avançada idade que se acham em campos de concentração em Theresienstadt. Acrescentam esses viajantes que [illegible] o fracasso de "apaziguar" os russos; está agora ansioso de mostrar aos aliados que "não é de todo mau" [illegible] ordens do "führer".

Por outro lado, informações particulares de Lisboa dizem que o [illegible] em Lisboa recebeu uma nota confidencial a 31 de março, a qual dizia que Hitler e os generais do Reich haviam resolvido capitular e solicitar [illegible]. Um despacho de Paris informa que o célebre terrorista nazista, [illegible] de von Papen, chegou incógnito à Suíça com o propósito de fazer sondagens de paz. Acrescenta que Pabst conta com o apoio da "ala direita do grupo de generais alemães" e suas gestões poderiam relacionar-se com o propósito de fazer capitular as tropas alemãs e os setores cujos comandantes se opõem à política de Hitler.

Igualmente despachos recebidos pela United Press de Estocolmo dizem que [illegible] dinamarquesa informou que os oficiais e tropas alemãs da Dinamarca têm ordens de não obedecer a determinações dos chefes da Gestapo, mas sim da Wehrmacht. Observadores de Estocolmo acreditam que a informação merece fé e que indica que se procura separar a Wehrmacht das tropas de assalto para preparar a capitulação militar na Dinamarca.

CONFERÊNCIA DOS COMANDANTES MILITARES ALEMÃES NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 14 (United Press) — Informações procedentes da Noruega indicam que os comandantes militares nazistas naquele país foram chamados a Oslo, afim de participarem numa conferência. Os observadores locais acreditam que a referida reunião deverá resolver as medidas necessárias no sentido de impedir o isolamento das tropas de ocupação da Noruega do Reich.

A REPERCUSSÃO DA MORTE DE ROOSEVELT

ALGURES, NA ALEMANHA, 14 (De Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — O consenso de opiniões coletadas entre civis alemães nas zonas ocupadas da Alemanha, revela que existe grande preocupação pelo futuro do Reich em consequência da morte de Roosevelt.

É que a maioria confiava em que Roosevelt poderia contrabalançar as disposições "pouco amistosas" de Stalin para com o povo alemão. "Truman possivelmente seja um homem bom, porém carece da importância internacional de Roosevelt e talvez não possa manter os interesses dos Estados Unidos no futuro da Europa" — dizem. Muitos [illegible] Churchill ou Stalin, [illegible] da Europa de após guerra. Outros disseram que: "si a morte de Roosevelt tivesse ocorrido antes de cruzarmos o Reno, talvez isso tivesse animado os nossos dirigentes a continuar o esforço de guerra. "Porém aconteceu demasiado tarde para que pudesse afetar o curso da guerra".

Defesa contra as inundações e energia elétrica para o Rio G. do Sul

Terminou a viagem de inspeção às obras, pelo engenheiro Hildebrando de Góes

Regressou ontem do Rio Grande do Sul, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, depois de fazer demorada visita [illegible] São [illegible] defesa contra [illegible] destinadas à produção de energia elétrica [illegible] em Pôrto Alegre [illegible] dos Portos, Rios e Canais [illegible] do Sul [illegible] Grande [illegible] execução [illegible] ministro [illegible].

Parte amanhã o embaixador Pedro Leão Veloso

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores interino, partirá amanhã, para os Estados Unidos, afim de participar da Conferência das Nações Unidas, a ser realizada em São Francisco. Sua Excia. viajará em avião militar americano, [illegible] Leão Veloso, [illegible] Henrique de Souza Gomes, Sr. Márcio Alves de Melo Franco e senhora, 1.º secretário Carlos Buarque de Macedo e senhorinha Silvia Regis de Oliveira.

O avião em que viajará o ministro das Relações Exteriores interino levantará vôo às seis horas da manhã.

Molotov comparecerá à Conferência de São Francisco

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Francisco. Acrescenta que Stalin decidiu enviar Molotov àquela Conferência ao receber a comunicação do presidente Truman, no sentido de que "o ato será recebido como a expressão mais firme da continuação dos planos para o estabelecimento de uma nova organização internacional".

Como Truman governará

Ampla liberdade aos seus ministros

WASHINGTON, 14 (Por William Neal, do International News Service) — O presidente Truman participou aos seus colegas do Senado, que não pensava presenciar a conferência das Nações Unidas de São Francisco, mas que dirigirá uma mensagem pelo rádio na ocasião.

Os senadores amigos do novo presidente revelaram hoje que Harry S. Truman manifestou no curso das conferências particulares que procurará constantemente o conselho dos líderes do Congresso para iniciar uma nova éra de harmonia.

Assim, pois, o novo presidente indicou, 24 horas após a tomada da posse, a intenção de mudar ràdicalmente a chefia do Estado.

Em consequência da experiência do trabalho na Casa Branca, o presidente Roosevelt se havia acostumado a dedicar demasiado tempo aos detalhes dos trabalhos. Tinha a fama de ser "o seu próprio secretário de Estado". Apesar de deixar grande liberdade de ação aos seus chefes militares e navais, participava com grande interesse nas conferências de estratégia. Frequentemente intervinha para solucionar os problemas específicos de várias agências de guerra.

Truman tem outro critério. Manifestou que seguirá o método empregado durante a sua atividade como presidente do Comitê Truman para investigações de Guerra. Seu método era delegar completa responsabilidade aos que a deviam ter. Um senador que falou confidencialmente, com o novo presidente declarou: "Creio que o presidente Truman trocará impressões com vários chefes do Congresso e que se aconselhará com êles e buscará a harmonia".

Em suas palestras, Truman deixou entender que dará ao Secretário de Estado Stettinius ampla liberdade de ação no desenvolvimento da política externa norte-americana. Truman só intervirá em assuntos dos vários ministérios se algum ministro fracassar em sua missão.

Os senadores aplaudiram com entusiasmo a aparição de Truman, num almoço realizado no Capitólio, iniciando assim o novo cargo. Saudaram essa atitude, vaticinando um novo período de cooperação entre os orgãos do govêrno.

A Argentina e a rádio de Moscou

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Rádio-escutas do govêrno captaram uma transmissão da rádio de Moscou dizendo que a declaração de guerra da Argentina ao "eixo" era "uma guerra fictícia". Expressaram ainda que a transmissão russa declarou:

"Uma semana antes da Argentina declarar guerra ao "eixo" foi celebrada uma conferência secreta de agentes de Hitler com representantes do govêrno argentino. A conferência realizou-se na residência do industrial alemão Richard Staud, um dos homens de confiança de Hitler.

"Além dos agentes alemães e do embaixador espanhol, estiveram também presentes o chanceler interino da Argentina, Ameghino, e o Secretário Pessoal do general Farrell.

"Os que participaram da reunião resolveram que a Argentina devia declarar uma guerra fictícia aos países do "eixo" para preservar uma base hitlerista na Argentina.

"A conduta do govêrno argentino depois da declaração de guerra confirma essa suspeita. Os cárceres da Argentina continuam repletos de membros das organizações democráticas, as quais foram também declaradas ilegais. Depois de reduzir às publicações alemãs e japonesas, o govêrno argentino continua amordaçando a imprensa liberal.

A anistia na Espanha

Declarações de Alvarez del Vayo

NOVA YORK, 14 — O Sr. Alvarez Del Vayo, ex-Ministro das Relações Exteriores da Espanha Republicana, classificou a declaração do general Franco de que será concedida anistia aos exilados políticos espanhóis como "uma estúpida intenção" para conseguir um convite para a Conferência de São Francisco. Disse que "nenhum republicano espanhol dará a essa notícia a menor importância. E' uma manobra do mesmo tipo que a ruptura de relações com o Japão. Ambas as coisas e outras que surgirão, constituem um desesperado e estúpido intento para forçar a entrada na Conferência de São Francisco.

"Esta notícia está de acôrdo com as informações que recebemos do movimento subterrâneo espanhol, segundo as quais nos últimos três meses foram executados 1.915 republicanos espanhóis".

A chegada do chanceler da Bolívia

Comunicam-nos do Itamaraty, por intermédio da Agência Nacional:

"Para a visita dos senhores Gustavo Chacon e Victor Paz Estensoro ao Brasil, o Itamaraty havia preparado um programa de homenagens que infelizmente, devido ao falecimento do Presidente Roosevelt e consequente luto oficial, teve de ser suspenso.

Temos com a Bolívia uma alta política de cooperação efetiva no campo econômico, cultural e social, no sentido de desenvolver as fontes de riqueza das regiões fronteiriças e elevar o nível de vida de suas populações. Essa política tem sido seguida com perseverança inspirada nos mais fraternos propósitos, como um dever de amizade e de boa vizinhança.

Fazem parte do programa dessa política de cooperação efetiva — a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia com 200 quilômetros concluídos e mais de 100 quilômetros de leito já preparados para receber trilhos; o ramal Vila-Vila a Sta. Cruz, já em estudos; os trabalhos de pesquiza do petróleo boliviano prestes a entrar na fase das perfurações; os problemas de intercâmbio e tráfego entre os dois países e a cooperação para saneamento e combate de moléstias tropicais nas zonas em que se efetuam esses empreendimentos.

Afim de examinar tais trabalhos, promover a sua incentivação e incentivação e ajustar os pontos de vista para seu mais rápido prosseguimento, o Ministro das Relações Exteriores, sr. Pedro Leão Veloso convocou ontem no Itamaraty, uma reunião de tôdas as pessoas ligadas a esses estudos e trabalhos afim de, em presença do ilustre chanceler boliviano, debaterem o estado das respectivas obras estudos, bem como as medidas a serem tomadas para ativá-los.

Os srs. Gustavo Chacon e Paz Estensoro e o Ministro das Relações Exteriores, em presença do sr. Frederico Gutierrez Granier, Embaixador da Bolívia, dos Chefes de Serviço do Itamaraty, dos funcionários das Divisões incumbidas dos estudos da questão, dos membros da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviano, mantiveram longa palestra em que examinaram o estado dos empreendimentos que estão sendo levados a efeito e combinaram medidas e providências no sentido de se prosseguir nesses trabalhos afim de que se possa no mais breve tempo possível colher os frutos dessa nobre e fraternal política de cooperação, e de boa vizinhança entre entre os dois povos tradicionalmente amigos".

O capital e o trabalho na Argentina

Encaminham-se para uma crise

BUENOS AIRES, 14 (De Armando Cosani, corresponde da U. P.) — O capital e o trabalho na Argentina estão se encaminhando ràpidamente para uma crise, como consequência das reformas sociais revolucionárias introduzidas por Peron e a crescente resistência da indústria e do comércio a qualquer intervenção do Estado.

Ninguém, nem o próprio Peron, atreve-se a prognosticar em que forma culminará a crise. Peron, respondendo ontem às perguntas dos correspondentes, declarou "que o que vai acontecer somente Deus pode saber. Somente lhes posso dizer que os operários estão a ponto de defender suas conquistas e se êles o fizerem eu defenderei a êles. Vou defendê-los e vou defendê-los bem".

A situação, no entanto, não mostra mais sintomas externos do que a greve dos frigoríficos que Peron classificou de Legal, acusando as companhias de não terem cumprido os convênios do trabalho e pretenderem despedir inúmeros operários por falta de material.

Respondendo às alegações das companhias sôbre a escassez de produto e a falta de transporte, o coronel Peron afirma que as companhias ganharam o suficiente durante todo o ano e podem encarar a crise temporária. Ambos os lados estão em luta através da imprensa. Da parte do Govêrno de Peron foi republicado o discurso que pronunciou perante os operários em 9 de abril, alertando-os para a defesa de suas conquistas, e agitando a massa operária para criar a mística social.

Como nos folhetos e em outras publicações, as declarações de ontem de Peron salientam que êle está mais decidido do que nunca em lutar pelos postulados de sua política social baseada em três importantes pontos: primeiro — elevação da cultura social; segundo — dignificação do trabalho; terceiro — humanização do capital.

Peron prometeu colocar-se à frente dos operários e anunciou que alertará, quando for necessário iniciar a luta. O principal argumento do setor capitalista é que Peron produziu a inflação e a intranquilidade no comércio. Peron respondeu a estas acusações perante os operários destacando que a inflação da Argentina é de 20 a 40 por cento enquanto que em outros países chega de 200 a 400 por cento.

No balanço geral, com vistas ao após-guerra, Peron sustentou que os operários terão, dentro de cinco anos, o peso com o valor aquisitivo não superior ao atual. Peron voltou a pedir a cooperação e a unidade, como o fez no inverno passado durante a reunião com os representantes da Indústria, Comércio e da Bolsa de Buenos Aires, na qual também afirmou que estava preparado para lutar e que lutaria pelas conquista sociais. No novo apêlo Peron relembra como conclusão que "não são as palavras nem os contos das mil e uma noite que fazem a felicidade dos homens. São os fatos e os fatos não se discutem, conquistam-se lutando e conservam-se lutando abertamente, se preciso for".

A indústria e o comércio argentinos objetam, principalmente, a ligação que Peron dea à sua política de produção e política social com o critério de que assim como será necessária a restauração das máquinas também será necessário cuidar dos homens.

A última medida que o capitalismo local não aceita, especialmente o comércio exportador, é o decreto que exige que os exportadores comprem seus produtos somente às fábricas que põem na prática as leis sociais e de proteção aos operários. Para tornar a medida compulsório os exportadores deverão apresentar um certificado à Secretaria do Trabalho dando fé de suas compras antes de poderem conseguir a licença de exportação.

Oficiais peruanos condecorados

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra do Perú, major general Antonio Silva, e outros três generais peruanos receberam hoje do Departamento de Guerra dos Estados Unidos a condecoração da Ordem do Mérito em reconhecimento pela ajuda de guerra que prestaram.

Já teriam feito junção os Exércitos americanos e russos

E estariam se intendendo às mil maravilhas, por mímica!...

WASHINGTON, 14 (Reuters) — Os círculos militares aguardam para qualquer momento a notícia de que soldados que falam inglês e soldados que falam russo se encontram trocando cigarros e conversando por mímica, nalgum ponto a leste de Dresde.

Apesar de não ter sido recebida ainda esta notícia, observadores abalizados consideram que as tropas dos aliados ocidentais e as do Exército Vermelho virtualmente já fizeram junção, uma vez que estão cortadas as principais ligações rodoviárias entre o norte da Alemanha e a "fortaleza" do sul, onde, segundo se sabe, Hitler pretende fazer seu último finca-pé.

O reinício da ação ofensiva no Oder é considerado aqui como significando que as fôrças soviéticas já romperam as linhas inimigas, alcançando a rodovia que sai de Kottbus, a 60 milhas a sudeste de Berlim, com o fim de que os elementos avançados dos exércitos de Zhukov entrem em contacto com as fôrças americanas que investem sôbre Berlim.

Não poderão ser aumentados os preços

Uma resolução do Serviço de Abastecimento

Foi assinado, pelo Chefe do Serviço de Abastecimento, a seguinte resolução:

"O Chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria nº 170 de 27 de novembro de 1943, do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica e,

considerando que o disposto na nova Lei do Imposto de Consumo (Decreto-Lei n. 7.404, de 22 de março de 1945) tem servido de motivo de equívocos por parte de fabricantes que faturam a nova taxa sem levar em conta o devido abatimento pela supressão do selo adesivo;

considerando que semelhante situação poderá acarretar graves perturbações no tabelamento de gêneros alimentícios, requerendo intervenção enérgica do Serviço de Abastecimento, em defesa dos legítimos interesses dos consumidores;

considerando os esclarecimentos fornecidos pelos orgãos competentes do Ministério da Fazenda: e

considerando o debatido na reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento de 12 de abril de 1945, onde foram veiculadas numerosas reclamações e solicitados esclarecimentos sobre o assunto,

RESOLVE:

I — A cobrança das novas taxas de imposto de consumo que incidem sôbre gêneros tabelados pelo Serviço de Abastecimento, deverá ser faturada de maneira que nenhum caso possa resultar em aumento dos preços de tabelamento.

II — A infração da presente Resolução fica sujeita às penalidades constantes do Decreto-Lei nº 4.750, de 28 de setembro de 1942, ficando sua fiscalização atribuida ao Departamento Federal de Segurança Pública".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

"ZAQUEU, QUERO, HOJE, HOSPEDAR-ME EM TUA CASA"

Iniciada a visita pastoral à paróquia do Sacramento

O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara iniciou, ontem, a sua visita pastoral à paróquia do SS Sacramento da Antiga Sé, cumprindo a sua benfaseja missão de intensificar a vida religiosa, na arquidiocese, nos diversos setores, como o culto, o catecismo, a prégação evangélica, os sodalícios, a caridade e a ação social-católica.

Recebido festivamente, às .... 19 1/2 horas, no pórtico da Igreja de Nossa Senhora do Têrço, à rua Senhor dos Passos, pela Venerável Ordem Terceira do templo, Congregação Mariana e mais associações, à frente o vigário, revmo. monsenhor Solano Dantas de Menezes e o clero paroquial, S. Excia. Rvma., ante o altar-mór, orou e paramentou-se. A saída, o dileto metropolita foi alvo de afetiva manifestação dos paroquianos, tendo sido saudado pelo comendador Alfredo Bittencourt, prestigiosa figura do laicato católico.

Sob o pálio, de mitra e báculo o arcebispo metropolitano dirigiu-se, processionalmente, à Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, à Avenida Passos, onde, após as significativas fases do ritual, foi entoado "Te Deum", em ação de graças.

A seguir, D. Jaime fez a sua primeira prégação, lembrando o tempo sobremodo propício à salvação da visita pastoral, conforme o ensinamento da Sagrada Escritura. E recordou a passagem do Evangelho a respeito da conversão de Zaqueu, tido como o mais obstinado pecador e malsinado pela multidão. Bastou a boa vontade do coletor de impostos, para que o Salvador o escolhesse imediatamente para si, dizendo: "Zaqueu, quero, hoje, hospedar-me em tua casa".

Findá a prática, o arcebispo do Rio de Janeiro foi, ainda processionalmente, à casa paroquial, onde ficará hospedado até o fim da visita.

A política de boa vizinhança

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Stettinius, declarou hojo ante o Conselho Diretor da União Pan-Americana que "a política e o programa da boa-vizinhança continuarão, pois, agora, fazem parte do sistema norte-americano".

Serão fusilados no próprio local

LONDRES, 14 (U. P.) — Informou-se que os alemães feitos prisioneiros de guerra que forem encontrados pelos russos a praticar, uniformizados, atos de terrorismo e sabotagem, serão fuzilados no próprio local.

Noticiou-se também que os funcionários do Partido Nazista que fugiram para Viena estão sendo submetidos a julgamento.

Levante em Honduras

CIDADE DA GUATEMALA, 14 (INS — Anuncia-se que se produziu um levante em Honduras.

Cercados os depósitos de gases alemães

NA FRENTE DE LEIPZIG, 14 (INS) — Os soldados norte-americanos, usando mascaras contra gases pela primeira vez nesta guerra, cercaram os depósitos de gases alemães, fazendo prisioneiros um major alemão e o subcomandante do seu grupo.

Ambos os oficiais alemães se apresentaram como voluntários para ajudar os norte-americanos a neutralizar as bombas de gases. No depósito se encontraram granadas dessa arma letal, no valor de 1.000.000 de dólares, as quais estão sendo utilizadas pelas tropas especializadas do 1.º Exército.

A vários dias um bombardeio aéreo fez sair o gás de um grande montão de bombas na zona norte. As bombas aqui encontradas estavam cheias e prontas para serem colocadas nos aviões. O comandante alemão disse que este é, provavelmente, o maior depósito de toda a Alemanha.

O avião caiu ao decolar

Um avião da F.A.B., que vinha de Belém com destino a esta capital, quando levantava vôo em Barreiros, ao atingir o campo de decolagem sofreu um pane, resultando sérias avarias no aparelho. Em consequência, ficaram feridos os seus tripulantes, inclusive o piloto, capitão Silvio e o piloto Machado.

Esta informação nós a obtivemos de fonte particular, carecendo de maiores detalhes.

O fato ter-se-ia verificado às 11 horas de ontem.

"Revolta no Direito Militar"

A conferência do juiz Orlando Carlos da Silva, segunda-feira, no Ministério da Guerra

Na próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, no salão de conferências do Ministério da Guerra, o sr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito da comarca de Resende e que, durante vários anos, foi auditor de Guerra da Justiça Militar, fará uma conferência sob o tema "...A Revolta no Direito Militar..." e que será mais uma contribuição ao curso de direito e legislação militares que estão promovendo, há meses, as autoridades da Justiça Militar.

Sendo o conferencista, indiscutivelmente, um dos nossos cultores do direito militar mais autorizados, a sua doutrinação em tôrno da tese que lhe foi sorteada deverá levar ao salão de conferências do Ministério da Guerra uma assistência das mais seletas.

Alega estar prêso ilegalmente

Impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando achar-se preso no quartel do 8.º Regimento de Infantaria, em Cruz Alta, ilegalmente, o agricultor Valentim Damarem.

Esse pedido está concluso ao presidente do Tribunal, para ser distribuido ao ministro que o deverá relatar.

A exportação de nó de pinho

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, em 22 de março p. passado, a Portaria n. 363, agora reproduzida, por ter sido publicada com uma omissão na parte final:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei número 4.750, de 28 de setembro de 1942, e considerando as razões que lhe foram apresentadas pelo superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul, resolve:

I — Subordinar a exportação de *nó de pinho* a regime de contrôle da Coordenação da Mobilização Econômica, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

II — Os pedidos de exportação de *nó de pinho* serão julgados pelos presidentes ou superintendentes das Comissões de Abastecimento, nos respectivos Estados produtores, competindo-lhes liberá-los ou não, de acôrdo com as conveniências do consumo interno.

III — O disposto no item I não atinge a *resina de nó de pinho*, sub-produto cuja exportação continua livre, dependendo, porem de "Certificado de conferência" e de "licença prévia" da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil."

PRESO VON PAPEN

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 14 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado revelou hoje que Franz Von Papen foi capturado pelas tropas americanas, no bolsão do Ruhr, a onze do corrente. O famoso diplomata alemão, há muito considerado como especialista no trabalho político nazista, foi feito prisioneiro em Stockhausen, 40 quilômetros ao sudeste de Hamm, na residência do genro, Max Von Stockhausen. Além de Von Papen e de seu genro, von Stockhausen, foi também feito prisioneiro o filho do diplomata, capitão Franz Von Papen Junior.

Quando ia sendo levado preso pela escolta americana, o antigo chanceler do Reich voltou-se para o sargento que a comandava e disse: "Desejo que esta guerra acabe".

Ao que o sargento retrucou: "Isso é também o desejo de mais onze milhões de pessoas".

DE "SHORT" E CHAPEU TIROLES

COMANDO SUPREMO ALIADO, 14 (U. P.) — Von Papen, quando foi preso pelos soldados norte-americanos, vestia um "short", e usava um chapéu tirolês com uma pena.

Na residência em que von Papen foi encontrado achava-se o seu genro, Max Von Stockhausen, juntamente com seu filho Franz.

Todos foram aprisionados pelas fôrças da infantaria transportada pelo ar.

REVELOU AOS SOLDADOS ALIADOS O ESCONDERIJO DO PAI

SUPREMO QG ALIADO, 14 (R) — Um filho de Von Papen, capitão do exército alemão, foi aprisionado pelos aliados, antes de seu pai. Os soldados norte-americanos de tropas aero-transportadas que o aprisionaram, desconfiaram de seu inglês fluente e êle acabou confessando quem era e revelou que seu pai se achava escondido num pequeno pavilhão de caça, situado nas montanhas, além de Stockhausen.

No dia seguinte foram enviadas patrulhas àquele local e foi encontrado o genro do diplomata, Max Stockhausen, guardando o pavilhão de caça. Esse pavilhão foi cercado e, quando os soldados americanos nele penetraram, encontraram von Papen jantando.

— Não posso compreender — disse êle — em que interessa aos senhores, americanos, um velho de 67 anos.

Mas confessou sua identidade, quando confrontado com um seu retrato.

Von Papen mostrou-se preocupado pela saúde de sua espôsa e filhos, que haviam fugido anteriormente.

Desejavam que esta guerra já tivesse terminado — disse êle, enquanto era conduzido escoltado pelos norte-americanos.

Como é sabido, von Papen esteve envolvido em diversos incidentes notáveis na história da Alemanha, ocorridos nos últimos 25 anos.

Durante a guerra de 1914-1918, quando era adido militar à embaixada alemã em Washington, viu-se envolvido no famoso incidente Zimmermann. O transatlântico neutro em que viajava foi detido por um "destroyer" britânico e seus papéis e bagagens revistados, não obstante suas prerrogativas diplomáticas. Graças a essa busca, evidenciou-se a cumplicidade de von Papen nas atividades de sabotagem nos Estados Unidos, o que acarretou a prisão e condenação de numerosos agentes alemães.

Posteriormente, quando servia na Turquia, von Papen perdeu importantes documentos do Estado.

Contudo, foi no período imediatamente anterior ao advento do nazismo na Alemanha que von Papen se tornou mais conhecido internacionalmente. Depois da queda do govêrno Bruening, von Papen, apoiado pelo alto comando alemão, na pessôa do general Kurt von Schleicher, e pelos grandes industriais, foi escolhido para chanceler do Reich. Mas não conseguiu impedir o crescente poderio dos nazistas e, finalmente renunciou, em 17 de novembro de 1932, sendo substituido por von Schleicher. Papen, foi, durante muito tempo, um dos animadores do famoso "Herren Klub", organização dos líderes militares e industriais, que desempenhou papel de importância na política alemã. Segundo se diz, foi êle quem organizou o histórico encontro, na vila de Krupp, em Essen, no Ruhr — onde agora o próprio Papen foi aprisionado — entre Hitler e o rei da indústria pesada alemã, de que resultou o apoio da alta finança germânica ao nacional socialismo e, em consequência, a subida de Hitler ao poder, em princípios de 1933.

No trágico episódio de 30 de junho de 1934, quando foi feito um sangrento expurgo no nacional socialismo, von Papen, segundo tudo indica, escapou por um triz. Três de seus secretários foram assassinados e êle próprio foi detido e manietado, julgando-se que tenha sido salvo por interferências de pessoas ligadas a Hindenburg.

O fato é que, a partir de então, von Papen voltou para a diplomacia. Apesar da desconfiança, ou mesmo inimizade, entre êle e os nazistas, Hitler se valeu de sua notória capacidade para a intriga. Foi assim que foi enviado para Viena, nominalmente como embaixador, mas na realidade como chefe da espionagem alemã.

Graças às suas ligações com a alta finança e o estado maior alemão, von Papen era considerado como personalidade de grande destaque nos preparativos da terceira guerra mundial, sabendo-se que esteve em Berchtesgaden, em conferência com Hitler, há menos de um mês atrás.

AS ULTIMAS MISSÕES DE DE VON PAPEN

PARIS, 14 (A. P.) — A última missão diplomática conhecida de Von Papen foi a de Embaixador da Alemanha na Turquia, missão que terminou em fracasso quando a Turquia rompeu relações com a Alemanha, declarando-lhe guerra, mais tarde.

Posteriormente, noticiou-se, Franz von Papen foi enviado à Espanha, em missões especiais, chegando-se a suspeitar que êle era o agente encarregado de negociar a paz com os aliados.

Essa é a segunda vêz que Von Papen cai nas mãos dos aliados. Anteriormente, durante a guerra passada, êle foi prêso quando, na qualidade de adido militar alemão em Washington, se envolveu no famoso Incidente Zimmermann. Naquela ocasião, um destroier britânico deteve o transatlântico neutro em que êle viajava e, a despeito de seus protestos, fazendo lembrar a imunidade diplomática, deu-se uma busca em seus papéis e bagagens. Seus documentos que provaram sua conexão com as atividades de sabotagem na América.

Os papéis de von Papen levaram à prisão e julgamento numerosos alemães suspeitos de exercerem espionagem nos Estados Unidos.

N. DA R. — Franz Von Papen, a quem se atribue, nos Estados Unidos, o importante papel de ser o autor de um plano para uma terceira guerra da Alemanha contra o mundo, revelado em sensacional divulgação feita pelo Departamento de Estado, há dias atrás, é natural da Westfália, onde nasceu em Werl, em 1879. Ainda jovem, fez um curso de tática militar que lhe valeu o título de capitão do Exército alemão. E foi nessa qualidade, como adido militar na embaixada alemã em Washington que o outro conflito mundial o veio encontrar. Em outubro de 1915 as autoridades norte-americanas puderam provar que Von Papen, juntamente com o adido naval, capitão Boyd Ed, era o chefe dos serviços de espionagem e sabotagem alemãs em tôda a América, sendo, com outros expulso dos Estados Unidos como indesejável. Vinte dias mais tarde o Intelligence Service, que durante 21 anos não lhe havia perdido o rastro, descobriu uma valise esquecida por von Papen na qual se encontravam documentos sensacionais e que, dados à divulgação nos Estados Unidos, transformou-se no primeiro dos grandes escândalos na espionagem na guerra passada.

Havia um talão com canhotos de cheque emitidos em favor de várias pessoas, das quais registrava os nomes, vendo-se que se tratava de pagamentos por serviços de sabotagem de tôda a ordem, tal como a destruição de fábricas de munição, de cargas preciosas e cais, sabendo-se ainda que o diabólico e espertalhão ex-adido militar alemão em Washington havia enviado ao México o capitão von Rinteln com a missão de propor uma aliança militar da Alemanha com aquele país, caso os Estados Unidos entrassem na guerra. O cheque n.º 87 revelava o preço que havia sido pago pela destruição da grande ponte de Vanceboro, nos Estados Unidos, avaliada em milhões de dolars. Descobriu-se ainda que enviara agentes à América do Sul destinados a provocar intrigas de tôda a ordem, a fim de evitar qualquer cooperação das jovens repúblicas americanas contra os propósitos germânicos. Assim, como se vê, von Papen que é, segundo querem muitos, uma mistura de Talleyrand e Fouché, de Rasputin e Birmack, é o verdadeiro pai da 5.ª coluna, em espécie.

O caso é que o indesejavel von Papen, deixando os Estados Unidos, seguiu para a Alemanha tomando, então, parte ativa na guerra que se desenrolava, sendo designado, como major, para comandar um regimento na frente oriental, sendo designado depois para chefe do Estado Maior da 4.ª Divisão do Exército Turco. A sua missão ali, porém, era também politica. Na Palestina, onde havia estado o "esquecido" outra valise, que igualmente foi encontrada pelo Intelligence Service, verificou-se que, como na América, também ali Franz von Papen exercia o trabalho de sabotagem, pagando a chefes de tribos árabes para organizar revoltas contra a Inglaterra, detalhes para o afundamento de navios mercantes e planos para revoltas na América do Sul.

Acusam-no ainda haver sido o organizador da revolta que estalou na Irlanda, na guerra passada e na qual "Sir" Roger Casement pagou com a vida a afoiteza de ter-lhe posto em ação os planos.

Feita a paz de Versalhes, o barão Franz von Papen, misto de "Junker" prussiano e ultrareacionário, ocupou uma cadeira da Dieta Prussiana de 1921 a 1928 como representante do Centro, sendo diretor do jornal "Germania", orgão do partido. Em 1932, quando Breuning caiu, para surpresa geral, Hindemburg o chamou, ordenando-lhe que formasse o novo gabinete. Mas logo depois o general, Hindemburg chamou-o ordeque era o ministro da Guerra, lhe sucedeu, tentando, com o apôio do Exército, tansmudar-se em ditador militar, para deter as avalanches nazistas e comunistas que disputavam sangrentamente o poder. Não alcançou êxito, porém, durando o seu govêrno 56 dias. É que von Papen, para detê-lo nos seus propósitos, apesar de observar desconfiado as cantilenas de Hitler, decidiu aproximar-se dêle. Foi então que se encontrou com o frenético e gesticulante Adolf na residência de Krupp von Bohlen, numa entrevista destinada a tornar-se histórica, pois que produziu a mais profunda transformação até hoje registrada na face do mundo. Hindemburg tinha um grande desprezo por Hitler, mas confiava em von Papen e seu secretário, o dr. Meissner, que também havia sido secretário do presidente Ebert, e adquirido uma estranha ascendência sobre a vontade do marechal. Tramaram juntos, Meissner e von Papen, os planos que deveriam fazer chegar Adolf Hitler ao poder, sancionados, já se vê, por Hindemburg.

Feita a coalisão com Hitler como chanceler, foi que Franz von Papen percebeu que os nazistas queriam o domínio integral do país. Ainda lutou para salvar os seus camaradas nacionalistas, mas a hidra hitlerista os foi devorando a todos, sucessivamente. "Pisemos forte — dizia Goebbels — e logo veremos êstes suaves cavalheiros (von Papen e seus amigos) buscar um escondarijo como ratos". Depois disso, Von Papen dispôs-se a lutar abertamente contra o nazismo, tendo feito, em junho de 1934, um discurso em Marburg em que declarou: "É necessário que nos unamos com fraternal amor e respeito para fazer silenciar êstes doutrinadores fanáticos". Isso foi o fósforo chegado ao rastilho que fez rebentar a bomba. A ala esquerda que queria a segunda revolução socialista, quis forçar Hitler. Este respondeu com a sangrenta repressão de 30 de junho de 1934, que custou a vida ao capitão Roehm, chefe de 800.000 camisas pardas, e 70 dos seus elementos mais fiéis. Von Schleicher e sua mulher tombaram assassinados quando resistiram à ordem de prisão que lhe deram os nazistas, tendo von Papen escapado por milagre, sendo apenas preso em sua casa.

Ao fim de pouco tempo, era o barão mandado à Austria como enviado do Reich, pois as relações entre os dois países eram muito precárias depois do assassinio de Dolfus e do frustrado assalto nazista ao poder, ali. Ao contrário dos seus antecessores, von Papen pôs-se a usar os subterrâneos meios da intriga para subjugar a república balcânica. Começou por afastá-la da França e da Inglaterra, aproximando-a da Itália. Quando rebentou um formidavel escândalo, conhecido internacionalmente como o escândalo da Companhia de Seguros Phoenix, no qual os homens públicos mais em evidência da Austria saíram com o peitinho da camisa manchado, aproveitou-se disso às mil maravilhas. Tencionando o país restaurar a monarquia, que o salvara dos nazistas, ofereceu-lhe um pacto de amizade austro-alemão, que foi firmado solenemente em Berlim, pelo chanceler Schmidt, em novembro de 1936. Em declarações feitas nessa ocasião, o chanceler Schmidt disse que, com o pacto, haviam sido afastadas "as malquerenças entre alemães". Daí para cá, o resto da história do homem que acaba de cair prisioneiro dos exércitos aliados, indesejavel nos Estados Unidos, todos sabemos. E' ainda de ontem. Na Turquia, onde trabalhou soturnamente, promovendo, com os meios de sempre, a espionagem, o subôrno, a sabotagem, o barão Franz von Papen ainda fez muito pelo Reich que agoniza. Não se pode dizer, todavia, que se tenha desincumbido airosamente da missão que lhe havia sido dada ali. Esta era, sem dúvida, arrastar a Turquia à guerra, fechando imediatamente às Nações Unidas, passagens vitais para a sustentação da luta.

IRÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS

Q. G. ALIADO, 14 (U. P.) — Ao que se informa, von Papen foi levado de avião para Paris, acreditando-se que breve será enviado aos Estados Unidos.

A instalação da Associação dos Servidores Civis do Piauí

Será realizada na data do aniversário do presidente da República

Em mais um Estado vem de se organizar uma Associação dos Servidores Civis. Trata-se do Estado do Piauí, cujos servidores civis, irmanados pelos mesmos ideais de congraçamento da classe, acompanharam o gesto dos seus colegas de outros Estados, como da Bahia, Rio Grande do Norte e do Estado do Rio.

E, os servidores do Estado, no Piauí, adiantaram-se de tal forma que, já no próximo dia 19, data do aniversário do presidente da República, Sr. Getulio Vargas, patrono da Associação dos Servidores Civis do Brasil, será empossada a Diretoria já eleita, bem como o Conselho Fiscal. Os Estatutos da novel entidade já foram aprovados em assembléia geral.

Calendário Abstrato

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, a conferência do dr. Hildebrando Horta Barbosa, sôbre o *Calendário Abstrato*, abordando o tema: O Positivismo consagra o calendário à idealização da Humanidade. Esse objetivo é alcançado no *Calendário Histórico* mediante a glorificação dos Grandes Tipos que no Passado melhor a serviram. No calendário abstrato, pelo qual deverá orientar-se o culto público normal, essa idealização da Humanidade resulta da consideração dos *laços fundamentais* dos quais depende a unidade humana; da apreciação dos *estados preparatórios* de sua longa evolução; bem como da consideração das funções normais que asseguram o pleno desenvolvimento de sua existência. O culto abstrato da Humanidade vem sendo esboçado empiricamente e desordenadamente nestes últimos anos. Para prova-lo basta lembrar a instituição do dia destinado a comemorar o Proletariado; o dia dedicado à Criança; o dia das Mães; o dia da Raça; o dia da Fraternidade Universal, etc.

Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitães de fragata Aldo de Sá Brito e Souza, Haroldo Rosiere e Ari dos Santos Rangel, respectivamente, da Fôrça Naval do Nordeste, Diretoria de Engenharia Naval e Diretoria de Navegação; capitães de corveta Carlos das Chagas Diniz, Rubens Saba, Alberto Salvador D'Orsi, Murilo Vasco da Silva, Isaac da Cunha Junior, Joaquim Teixeira das Dores Chaves e Luciano Alvares de Azevedo, respectivamente de imediato do cruzador "Bahia", encarregado de máquinas da mesma unidade da esquadra, de assistente do Comando Naval de Leste, de encarregado de máquinas do contra-torpedeiro "Greenhalgh", de imediato do cruzador "Rio Grande do Sul", de encarregado do departamento de máquinas dêsse cruzador; e do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; capitães tenentes Oswaldo Newton Pacheco e Lauro Frota, respectivamente, comandante do caça-submarinos "Guaíba" e do Serviço de Saúde do Corpo de Fuzileiros Navais; primeiros tenentes Henry Broadbend Hoyer e Jurandir de Oliveira Pereira respectivamente, da Base Naval de Natal e Comando Naval de Mato Grosso; e segundo tenente Manoel Diderot Souza Lima, da flotilha de submarinos.

Não será adiado o banquete a Chaim Weizmann

O embaixador norte-americano foi de parecer que a homenagem se realizasse mesmo no dia 18 do corrente

Em consideração à tragédia mundial que constituiu o súbito falecimento do Presidente Franklin Delano Roosevelt, o Comité Brasileiro pró Instituto Cientifico Weizmann considerou a eventualidade do adiamento da homenagem a Chaim Weizmann, planejada para o dia 18 do corrente. O embaixador Adolf Berle Jr., entretanto, foi de parecer que se não deveria adiar, acrescentando que o próprio Presidente Roosevelt não teria querido que se protelasse essa demonstração de solidariedade e apreço àquele grande nome da ciência contemporânea.

E' óbvio que, em dias tão duros para o mundo, quando tombam na luta milhares de seres humanos, inclusive entes caríssimos a nós próprios, não se pensou em realizar um banquete pelo ambiente de alegria e satisfação que se forma em tôrno à mesa, mas sim com o elevado propósito de distinguir com um aprêço especial à figura gloriosa de Chaim Weizmann. E em razão da irreparável perda sofrida pela Humanidade, mais acentuado ficará o caráter solene dessa manifestação de solidariedade.

O discurso principal, que será proferido pelo Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolph Berle Jr., bem como os dos demais oradores — professor Inácio de Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, e presidente do Comité Brasileiro pró Palestina; dr. Rochelle Sefardi Y Arden, diretora do Departamento Latino-Americano da Jewish Agency for Palestine; dr. David José Perez e Rabino, dr. H. Lemle, serão irradiados em ondas longas e curtas.

Raramente, um movimento de apôio moral tem recebido tantas adesões das mais altas expressões da cultura, da política e da sociedade brasileira, e do corpo diplomático acreditado junto ao govêrno brasileiro. A Comissão promotora da homenagem a Weizmann registrou com satisfação a adesão do Ministro José Roberto de Macedo Soares, que recebeu, em audiência especial, uma delegação da coletividade israelita. Podemos acrescentar que a valiosa cooperação que o Itamaraty vem emprestando à criação do Instituto Cientifico Weizmann teve a mais grata e profunda repercussão entre os judeus do Brasil.

A revolta da população de Naumberg

NAUMBERG, Alemanha, 14 — (Por Lee Carson, do International News Service) — A primeira queda do moral da população civil alemã se produziu em Naumberg, onde o povo se amotinou nas ruas, assaltando os grandes depósitos de alimentos e abastecimentos do Exército alemão. A população lutou furiosamente pela posse de manteiga e caixas de cognac, uma louca pilhagem de roupas e alimentos.

As lojas dos civis baixaram receiosas as cortinas de aço, ao se estenderem as desordens por tôda a cidade, mas essa medida não conseguiu conter a multidão. Pobres e ricos participaram do saque, entrando em armazens militares e os civis se apoderando dos sapatos, abrigos de peles e tôdas aquelas mercadorias sôbre as quais podiam por as mãos.

Uma estranha procissão de homens, mulheres e crianças, carregados como animais desfilou pelas ruas da cidade, detendo-se de vez em quando para acrescentar novos objetos aos que já possuiam ou aos carros de mercadorias roubadas.

Ao cair a tarde estendeu-se a revolta, voltando-se os civis contra os soldados alemães ainda ocultos nos porões. A enlouquecida turba se precipitou por sôbre as suas próprias tropas e derrotou-as, entregando-os a soldados norte-americanos que passavam pela cidade a caminho do campo de batalha, a uns poucos quilômetros de distância.

Policiais militares que dirigiam o tráfego tiveram também que cuidar dos prisioneiros até que mandaram forças de emergencia.

Nas esquinas grupos de prisioneiros de guerra cercavam os policiais militares esperando pacientemente que fossem levados para a retaguarda. Esses prisioneiros olhavam com a boca aberta as enormes colunas norte-americanas que passavam pelas tranquilas ruas cheias de árvores de Naumberg, desaparecendo nos tuneis de pó.

Dentro dos limites da cidade de Naumberg a infantaria norte-americana fez mais de 1.600 prisioneiros quase sem disparar um só tiro.

Ao recolher os destroços do Exército alemão, os norte-americanos capturaram também mais de 1.000 hungaros e ocuparam 3 grandes hospitais cheios de alemães feridos.

Num canto dessa cidade que é uma das mais formosas e ricas da Alemanha se levanta uma escola que foi encontrada cheia de soldados aliados feridos.

Em vez das caras largas e dos rostos frios e desinteressados que os norte-americanos tinham encontrado nas cidades e localidades da Alemanha, os habitantes de Naumberg agitavam as mãos em cumprimentos cheios de jubilos ao verem os veiculos, mostrando sorrisos de receio a cada parada das colunas.

Aqueles que podiam falar inglês repetiam sem cessar que se alegravam de ver chegar os norte-americanos. Os ianques que combateram durante meses em território europeu, olhavam com desconfiança.

Poucos quilômetros adiante de Nauemberg ouvia-se o fragor da batalha. Os tanques e infantaria combatiam nos bosques onde 5.000 alemães cumpriam as ordens de Hitler de lutar até o fim.

A Orquestra Brasileira de Estudantes num dos seus ensaios

ORQUESTRA BRASILEIRA DE ESTUDANTES

Essa sociedade idealizada e fundada pelo prof. Norberto Cataldi, entra agora em seu terceiro ano de atividade. Apesar de sua recente criação, já conta essa orquestra com oitenta figuras, tôdas desejosas de fazer música de verdade. E' mesmo de surpreender como, numa época tão acusada de materialismo, conseguiu o prof. Cataldi arregimentar tão grande número de estudantes, dispostos a sacrificar suas horas de lazer em pról dos ensaios.

Por outro lado, para que os jovens músicos possam apresentar-se, de modo a não decepcionar o público, não poupa esforços aquele que os dirige. Quer orquestrando as peças que, muitas vezes, têm de ser facilitadas, para se tornarem accessiveis aos menos destros, quer ensaiando-os vezes incontáveis, quer procurando adquirir os instrumentos de que necessitam, está êle sempre pronto a vencer todos os obstáculos. E os oito concêrtos efetuados no ano passado foram, não somente uma prova dessa dedicação mas, muito especialmente, da boa vontade que encontrou o prof. Cataldi, por parte da mocidade estudiosa, em aprofundar-se nas belezas da música erudita. Para que se possa aquilatar do resultado educativo a que pode chegar a Orquestra Brasileira de Estudantes basta verificar que, à sua frente apareceram, no ano passado, nada menos de três jovens regentes sendo que, um dêles, Paulo Stefanini, teve ocasião de dirigir, em primeira audição, sua composição, "Sinos", que alcançou marcado sucesso.

No concêrto com o qual reencetará, êsse conjunto, suas atividades artísticas, na temporada de 1945, além do prof. Cataldi, empunharão a batuta Paulo Stefanini e Lenir Cerqueira. Como solista, atuará o violoncelista Nadir Soledade, interpretando "Prière", de Francisco Braga, que será executada como especial homenagem à memória do grande compositor que o Brasil acaba de perder.

Durante o festival, que se realizará sábado, dia 14, às 20,30, na Escola Nacional de Música, será empossada a primeira diretoria da Orquestra Brasileira de Estudantes. No programa elaborado para essa noite de arte figuram, em 1.ª audição, "Minueto", de Virgilio Mastrogiovanni e "Valsa", do Lenir Cerqueira.

Agredido a tiros

Internado no H. P. S.

Apresentando ferimento penetrante no torax, em estado grave, foi medicado na Assistência Municipal e em seguida recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, Julio da Silva, casado com 23 anos de idade, confeiteiro e morador na rua Guaycurus, n.º 157 c. 11.

Julio, com grande dificuldade, declarou quando estava sendo medicado, ter sido em local próximo à sua residência, agredido pelo individuo conhecido pela alcunha de "Nono", que contra êle fez vários disparos com um revolver.

"Nono" após o delito, fugiu.

Eletrocutado

Impressionante morte de servente — A pedra partiu os fios de alta tensão

Trágico episódio ocorreu ontem à tarde na pedreira situada no beco do Atalíba, de propriedade da Cia. Construtora e Técnica Kopeca S. A.

Quando ali se procediam a trabalhos de extração de pedras, a uma detonação mais forte, uma pedra pesadíssima foi atirada a grande altura, vindo a cair justamente sôbre um fio de alta tensão, partindo-o. Serpenteando, fustigando o solo, dando descargas tremendas ao contato com a terra, foi alcançar o operário Ancestor Braz de Almeida, de 23 anos de idade, solteiro e ali residente, que no momento encontrava-se junto a um poste, fulminando-o.

O cadáver do rapaz foi removido para o Necroterio da Policia, com guia das autoridades do 23.º distrito policial.

Regressou ontem o ministro Apolonio Salles

Chegou ontem à tarde ao Rio, de regresso de sua viagem ao nordeste, o Sr. Apolônio Sales. O titular da Agricultura esteve em visita à Nucleo Agro-Industrial em Petrolandia, Pernambuco, rumando em seguida à capital bahiana. Em Salvador, conferenciou com o Interventor Pinto Aleixo não só sôbre o plano de extensão daquele nucleo à Bahia como sôbre o projeto de aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso.

A luta no Pacifico

LIQUIDADA A GUARNIÇÃO DE FORTE DRUM

MANILA, 15 (domingo) (A. P.) — A guarnição japonesa de Forte Drum, na ilhota de El Fraile, na entrada da baía de Manila, foi liquidada por uma unidade de assalto da 38ª divisão americana, com o custo para os ianques de 3 omens ligeiramente feridos e 5 mil galões de gasolina e carga de demolição.

Por terra, mar e ar

CALCUTA', 14 (U. P.) — Os aliados continuam sua triplice ofensiva por terra, mar e ar contra os japoneses na Birmânia. A esquadra britânica efetuou um violentissimo bombardeio contra Sicli e Port Blair, nas ilhas Andanam, e também atacaram a grande ilha de Côco, situada mais ao norte. Um número indeterminado de navios japoneses foi afundado.

Entrementes, na frente terrestre, as tropas do 14.º Exército entraram em Hlaindget, situada a 13 quilômetros a leste de Thazi no curso de sua ofensiva em direção aos Estados Shan.

Patrulhas aliadas estiveram em grande atividade ao sul de Kyaurme.

Ao mesmo tempo, bombardeiros aliados atearam numerosos incêndios em Toungee Pyu e Pegu, durante um ataque efetuado contra essas bases japonesas. A estrada de ferro Mandalay-Rangun e diversos outros objetivos na zona ao sul do Sião e da Birmânia foram igualmente atacados.

Trabalham de 12 a 14 horas sem receber salário extraordinário

Esclarecimento a uma consulta do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista

Despachado o processo em que é interessado o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, o ministro do Trabalho mandou transmitir à entidade mencionada o seguinte parecer do consultor jurídico, Sr. Oscar Saraiva: "Vistos e relatados os presentes autos, nos quais o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, consulta: "1.º — Se no caso de remoção ou transferência de trabalhador ferroviário, por motivo de "necessidade de serviço", a empresa é obrigada a pagar-lhe o acréscimo previsto no art. 470, e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho (doc. 1). 2.º — Se o trabalhador ferroviário, qualquer que seja o seu cargo ou função, que trabalha só e exclusivamente à noite, sem fazer revezamento de qualquer espécie, semanal ou quinzenal, tem direito ao acréscimo previsto no art. 73 da citada Consolidação, havendo outro trabalhador, com cargo idêntico que trabalha só de dia e com o mesmo salário, como acontece aos vigias (doc. 2). 3.º — Se é licito à empresa pagar ao trabalhador que, viajando uma ou duas horas para chegar ao local do trabalho, é obrigado a permanecer fora de sua residência, sòmente Cr$ 1,00 (um cruzeiro), como diária para alimentação. Não deveria ser paga essa diária na base que a Lei do Salário Mínimo prescreve, ou seja de 5 por cento sobre o salário diário? Esclarece, respeitosamente, o Sindicato, que muitas vezes, devido o horário dos trens, o trabalhador é obrigado a sair às 5 e voltar às 21 horas para sua casa, sem perceber pagamento extraordinário e tendo apenas Cr$ 1,00 para sua alimentação (doc. 3); 4º — Se o trabalhador ferroviário tem direito, qualquer que seja o regime legal da duração do seu trabalho, ao pagamento extraordinário das horas que ultrapassarem de oito diárias, e se pode existir confusão entre duração do trabalho e remuneração do mesmo. Esclarece o Sindicato que há trabalhadores na empresa que fazendo todos os serviços nas estações do interior, trabalham de 10 a 14 horas diariamente sem perceber salário extraordinário e, no entanto, nos seus envelopes de pagamento constam apenas 200 horas de trabalho mensalmente. 5º — Se é licito à Companhia impor multas (apenas econômicas), aos seus empregados, havendo na Consolidação das Leis do Trabalho, art. 474, disposição especial referente às suspensões disciplinares, podendo a Companhia obrigar o empregado trabalhar durante um, dois ou mais dias, produzindo para ela e depois descontar a título de multa estes dias de serviços prestados. Resolve a Comissão Permanente da Legislação do Trabalho opinar: 1.º — Há que distinguir entre os trabalhadores ferroviários a que se refere genericamente este item de consulta. Se tal trabalhador tiver no seu contrato de trabalho a condição, implicita ou explicita da removibilidade, tal como o caso dos agentes de estação e condutores de trens, não há dúvida que a empresa pode transferi-los sem os onus da majoração prevista no art. 470, da Consolidação. Se, contudo, não decorrer dos termos de contrato ou da natureza peculiar da prestação de serviço aquela condição, como no caso, por exemplo, dos carregadores, deve a empresa respeitar os limites legais que são a necessidade do serviço e verificada esta, pagamento adicional de 25 por cento. 2.º — Tem os tribunais do trabalho uniformemente respondido pela afirmativa, na hipótese formulada pela consulta e essa é nossa opinião 3.º — Não há dúvida que o ponto de vista sustentado, neste item, pelo consulente, é o mais acertado. A diária para alimentação deve ser condicionada, entretanto: 1.º, à importância do salário mínimo; mesmo que o trabalhador perceba salários superiores; 2.º, proporcionalmente ao número de refeições que o empregado é obrigado a fazer durante o tempo que estiver à disposição do empregador. 4.º, o trabalho extraordinário deve ser remunerado com os acréscimos devidos; esse é o princípio inflexivel da nossa legislação. A resposta integral consulta depende todavia da apresentação de um caso concreto. 5.º, as multas, como penalidade disciplinar, são taxativamente vedadas por lei. Subam os autos à apreciação do Sr. ministro do Trabalho".

O falecimento do presidente Roosevelt

Pêsames do presidente Getulio Vargas

O comandante Otávio Medeiros sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, esteve, ante-ontem, na Embaixada Americana, onde foi apresentar os sentimentos pessoais do chefe do Govêrno ao embaixador norte-americano pelo falecimento do Presidente Roosevelt. Ontem, o Presidente Getulio Vargas fêse representar na cerimonia realizada na Embaixada americana, em homenagem à memoria do grande lider democrático.

Última hora

A 25 KM. DE BRNO E LINZ

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Paris, baseada em informações não confirmadas, noticiou que pontas de lança das fôrças blindadas soviéticas se encontram agora a 25 quilometros de Brno, capital da Moravia, bem como apenas a 25 quilômetros de Linz, capital dos distritos do norte da Austria, e a igual distânucia de Graz.

Uma grande figura feminina do mundo judaico

Acha-se no Rio a doutora Raquel Sefaradi Yarden

Encontra-se no Brasil, onde tem tido o mais caloroso acolhimento por parte dos meios oficiais do país e por parte do corpo diplomático estrangeiro, a doutora Raquel Sefaradi Yarden, diretora do Departamento Latino-Americano da Agência Judaica, redatora da revista "Pró-Palestina" e figura conhecida no seio das comunidades israelitas de todo o mundo. A doutora Yarden, que é palestinense, fez os estudos secundários no Ginásio "Herzlia" de Tel-Aviv, continuando-os em Beirut e Constantinopla, tendo sido assistente do famoso economista e sociólogo Arthur Ruppin. E' doutora em filosofia pela Universidade da Pensilvânia e autoridade em linguística, filologia e política internacional, acatada como oradora e conferencista notável. No 1.º Congresso Sionista Latino-Americano realizado em Radio City coube-lhe fazer o primeiro discurso político, e suas conferências nas principais cidades norteamericanas sobre sionismo e história judaica, grangearam-lhe justo renome.

Tendo realizado, na primeira Guerra Mundial, um grande trabalho em favor das populações israelitas, graças a seus extraordinários conhecimentos linguisticos e sua nobre dedicação e havendo continuado a desenvolver uma grande atividade em defesa dos ideais do povo judaico, foi ela escolhida, tendo em conta seus conhecimentos dos assuntos relativos ao Hemisfério Ocidental, para dirigir o Comité Latino-Americano da Agência Judaica, entidade esta reconhecida pela Liga das Nações como órgão oficial para dirigir a realização do Lar Nacional Judaico na Palestina.

A doutora Raquel Sefaradi Yarden acha-se no Brasil em missão especial do Comité pró-Instituto Weizmann, sendo alvo das mais expressivas homenagens da coletividade israelita de nosso país.

O Centenário do Barão do Rio Branco

As solenidades desta semana

Na próxima sexta-feira o Brasil inteiro comemorará o 1.º centenário do nascimento do Barão do Rio Branco. Nesta capital e todos os pontos do país se celebrará a glória do benemérito brasileiro, evocando a sua figura e a sua obra.

Na manhã de sexta-feira, realizar-se-á uma grande solenidade junto ao monumento a Rio Branco, com a presença de membros do Govêrno, chefes de missões diplomáticas, altas autoridades civis e militares e representações de associações culturais e cívicas.

Haverá uma formatura militar com quadros de élite do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, seguida de desfile escolar. Nesse ensejo as fortalezas desta capital e de Niterói salvarão com 21 tiros. Todas as Bandeiras dos corpos de guarnição militar do Rio serão concentradas junto ao monumento.

Falarão, na solenidade, o Embaixador João Neves da Fontoura, em nome do Ministério das Relações Exteriores, o sr. Abgar Renault, em nome do Ministério da Educação, e o Ministro Pastor Benitez, em nome da intelectualidade americana.

À tarde dêsse dia inaugurar-se-á no Palácio Itamarati a exposição Rio Branco e à noite haverá uma sessão solene no Clube Militar.

Várias outras homenagens serão prestadas ainda à memória do Barão do Rio Branco.

AS SOLENIDADES MILITARES

O General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, baixou um Aviso determinando as várias cerimônias que o Exército Nacional prestará à memória gloriosa do Barão do Rio Branco, salientando-se, dentre elas, a solenidade no Forte Rio Branco, na manhã do dia 20, junto à herma do Benemérito brasileiro.

Nessa ocasião, falará ali, em nome do Ministério das Relações Exteriores, o primeiro secretário Ruy Pinheiro Guimarães.

Um programa de manifestações cívicas, em que se evocará a vida e a obra do segundo Rio Branco foi determinado em todas as unidades, estabelecimentos e repartições militares.

UMA FESTIVIDADE CIVICA NO MEIER

A Sociedade de Cultura do Meier, realizará uma homenagem ao Barão do Rio Branco, na herma erigida ao grande brasileiro, na praça central dêsse subúrbio.

EM SÃO PAULO

Várias serão as cerimônias que, em São Paulo, celebrarão o centenário do Barão do Rio Branco. Haverá uma Exposição no Teatro Municipal, relativa ao insigne Chanceler, e uma Missa solene no próximo dia 20, com a presença do govêrno estadual, altas autoridade, instituições culturais e cívicas.

O barracão desabou

Na Base Aérea de Manguinhos — Um morto e outro ferido

Um barracão da Base Aérea de **Manguinhos**, destinado à guarda **de ferramentas** empregadas nas obras que ali se realizam, construção precária, desabou fazendo duas vítimas.

Uma delas, antes que fôsse possível prestar qualquer socorro médico, faleceu. Outra, seriamente contundida, foi transportada para o Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internada.

As autoridades do 20.º distrito policial, notificadas do fato, compareceram ao local, inteirando-se do ocorrido e fornecendo guia de remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apurou aquela autoridade que o morto era servente de pedreiro e chamava-se A. Tibiriça, contava 42 anos, era casado e domiciliado na Av. Brasil, sem número.

O ferido é o encarregado das obras, Ernesto Francischini, de 29 anos, rsidente no mesmo local.

A administração do Sr. Agamemnon Magalhães na interventoria do Estado de Pernambuco

Apreciação de um jornal da Bahia

SALVADOR, 14 (A. N.) — Apreciando a atuação do Sr. Agamemnon Magalhães no Govêrno de Pernambuco, o "Diário da Bahia", publicou o seguinte: "A magnifica situação financeira em que o Prof. Agamemnon Magalhães deixou o Estado de Pernambuco ao se afastar do seu govêrno para assumir a pasta da Justiça, aparece retratada no oficio que o Interventor Etelvino Lins acaba de endereçar ao presidente do Conselho Administrativo do Estado, enviando a prestação de contas relativa ao exercicio de 1944. A receita prevista para 1944. A receita prevista para 1944 era de Cr$ 118.051.000,00, tendo a arrecadação atingido a Cr$ 193.263.000,00, ou seja ..... Cr$ 75.265.000,00 a mais. O Estado realizou grandes obras e melhoramentos de vulto, desenvolvendo todos os setores de fomento econômico. A cruzada contra o mocambo prosseguiu vitoriosa, no amparo às massas desprotegidas da fortuna. Salienta o referido oficio que o Estado não tem divida flutuante. Todos os serviços de juros e amortizações da divida interna fundada, encontram-se em dia. O Tesouro retomou o pagamento da sua divida interna e externa. O exercicio financeiro de 1944 foi encerrado com um saldo de ..... Cr$ 71.745.000,00. Como se vê, a situação é bastante diferente daquela em que o professor Agamemnon Magalhães encontrou o Estado de Pernambuco ao assumir seu govêrno. As rendas estavam penhoradas ao Banco do Brasil, a cuja Agência eram recolhidas, diariamente, para garantir os empréstimos feitos pelo Govêrno anterior. Nenhum comerciante queria vender a crédito ao Tesouro. Os titulos da Divida Pública não tinham cotação e os credores externos não recebiam um real de juros".

Cancelado o treino do América

A direção técnica do América resolveu cancelar o treino de conjunto marcado para hoje, em Campos Sales. O técnico Gentil Cardoso, segundo apuramos, fará amanhã, segunda-feira, um ligeiro ensaio de conjunto. O exercicio terá a duração de trinta minutos, devendo o quadro titular apresentar-se assim constituido: Osni II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Otacilio e Jorginho. Lima deverá treinar quinze minutos, substituindo Otacilio, na meia esquerda, passando êste para o comando do ataque.

Na palavra do "speaker"-cronista Antonio Cordeiro, a Rádio Nacional transmitirá, em seus mínimos detalhes, diretamente de São Januário, a peleja do "Torneio Relâmpago" entre os quadros do Botafogo e do Fluminense

Hoje, o "apronto" do Vasco

Preparando-se para a peleja decisiva do "Torneio Relâmpago", marcado para quarta-feira, em Alvaro Chaves, contra o América, a direção técnica do Vasco da Gama fará realizar hoje o seu "apronto". A prática está com o seu inicio marcado para as 18 horas, isto é, após a realização do match Botafogo x Fluminense, que, como se sabe, será efetuado em São Januário. O quadro titular vascaino que treinará terá a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Rubens; Berascochéa, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Lêlé, Isaias (João Pinto), Eugen e Djalma.

PONTO FINAL NA QUESTÃO

Pedro Amorim disposto a pedir ao Fluminense o preço da sua liberdade — Marcado para amanhã o último encontro entre os dirigentes tricolores e o ponteiro baiano

A NOITE durante toda a semana focalizou com abundância de detalhes a situação de Pedro Amorim com o Fluminense. Mais uma vez, o conhecido ponteiro baiano mostra-se disposto a abandonar o grêmio de Alvaro Chaves. Todavia, no seu primeiro encontro com os dirigentes do seu club nada ficou resolvido, tomando o caso, um rumo diferente daquele que Pedro Amorim desejava. Conversando com a reportagem de A NOITE na tarde de ontem, Pedro Amorim mostrou-se contrariado com o sensacionalismo criado em torno do seu nome. Realmente quem conhece de perto o antigo defensor da camisa das três côres sabe muito bem que êle não é um profissional capaz de armar "cabeça de ponte" para fazer exigências e aumentar o seu cartaz a custa de casos ruidosos. O que existe com Pedro Amorim é uma coisa muito simples. O rapaz não quer jogar no Fluminense. Mas amigos intimos, conterrâneos, pessoas a quem Pedro Amorim deve uma série de atenções, tudo fazem, no inicio das temporadas oficiais para o mesmo continuar em Alvaro Chaves. E Pedro Amorim acaba ficando em face do apelo dos seus amigos. Não será surpresa portanto se amanhã Pedro Amorim vier a assinar novo contrato com o tricolor. Póde acontecer perfeitamente. Mas a questão — segundo êle próprio declarou à reportagem — é que o fará apenas atendendo a parte sentimental, isto é, a vontade de pessoas as quais Pedro Amorim não póde dizer, "não"...

Último encontro, amanhã

Podemos informar com absoluta segurança que Pedro Amorim comparecerá amanhã à tarde na séde do Fluminense. Será o último encontro com os dirigentes tricolores para a solução do seu caso. Os propósitos de Pedro Amorim, é pedir ao Fluminense o preço de sua liberdade. Caso o club insista em não ceder aos seus desejos, Pedro Amorim afastar-se-á das canchas até uma futura resolução do grêmio tricolor.

Pedro Amorim só cederá em ficar mais um ano ligado ao Fluminense caso os seus amigos intimos voltem a pedir como nos anos anteriores.

Cabe ao grêmio tricolor ponderar sôbre a verdadeira situação do seu profissional e descobrir uma fórmula capaz de conciliar os interesses de ambas as partes.

NEM TUDO ESTÁ EM ORDEM

Théo de Castro Drummond

Todo homem de bôa vontade merece apoio absoluto. O simples fato de procurar melhorar alguma coisa que diretamente beneficie a coletividade implica em seu imediato reconhecimento. O esforço que se emprega num sentido nobre teòricamente duplica o valor do resultado que se visa alcançar. Mas, quando se busca u'a melhoria de situação não se deve desprezar aquilo que, no momento, constitui a base concreta do que almejamos conseguir, futuramente. Se agirmos assim estamos arriscados a ficar sem coisa alguma. O homem que luta por um ideal muitas vezes não pode alcançá-lo imediatamente. Tem que palmilhar o terreno, subir degrau a degrau, garantindo em cada nova ascensão a sua segurança. Ninguem pode fugir a isso. Não se visa a estabilidade de uma emprêsa pensando apenas no que há de vir. E' — antes de mais nada — no passado e no presente que encontramos o verdadeiro e único alicerce que, pela sua firmeza, poderá responder pelo sucesso ou insucesso da realização. Há muito que os adeptos do rubro-negro esperam a conclusão do seu estádio e a construção da nova sede. Pela dedicação de vários dirigentes parece, que, em breve, os flamengos terão a satisfação de ver realizado este velho sonho. Projeta-se a construção de um belo prédio que substitua a tradicional garage — fruto do trabalho desinteressado do grande rubro-negro Pascoal Segreto Sobrinho. Até aí tudo na mais perfeita ordem. Mas, pelo que parece, os mentôres do tri-campeão esqueceram os cuidados devidos à sua sede atual. Isso porque constitui uma grande dificuldade para o sócio conseguir um barco para dar o seu "bordejo". Se acaso o consegue faz verdadeira ginásticas para colocá-lo no mar, devido ao estado da rampa. Não se trata, aqui, de fazer "onda", embora tratemos de coisas do mar... Apenas desejamos apontar falhas que devem ser corrigidas para o bem do club. Principalmente agora que vai se iniciar uma campanha visando aumentar o número de sócios é que os diretores — cada qual dentro do seu setor — devem cuidar com carinho dos problemas da "garage" atual. E' preciso não esquecer que o Flamengo ainda não tem sede nova. E que deve a situação que desfruta no cenário esportivo do Brasil aos serviços que a velha e esquecida "garage" da praia lhe prestou e continuará prestando até que tudo se resolva. As providências que forem tomadas não constituem um favor. Constituem — isso sim! — uma prova de gratidão.

Transferidos

Castanheira e Lupércio inscritos pelo Madureira

A Federação metropolitana de Football concedeu as transferencias de Castanheira e Lupercio, respectivamente do São Cristovão e Flamengo, para o Madureira.

Inscritos em sete páreos

Os cariocas no Campeonato Brasileiro de Remo

A Federação Metropolitana de Remo dirigiu-se à C.B.D. sobre o Campeonato Brasileiro de Remo.

A entidade carioca inscreveu-se em sete pareos daquele certame nacional a realizar-se dia 27.

Peteca americana

O diretor do departamento de peteca pede o comparecimento hoje, às 9,30 horas, dos jogadores abaixo, para um treino: Marinho, Cicero, Jurdel, Isaac, Bruno, William, Barcelos, Fernando, Ciro, Augusto, Florentino, José, Carlos e Nemesio.

Caburé reaparecerá no Renner

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Possivelmente hoje Caburé estará ocupando sua posição no Renner, pois já se encontra refeito da contusão sofrida. O ponteiro rennista deixou de atuar domingo passado por este motivo, mas amanhã estará fazendo frente ao Força e Luz.

Movimento esportivo de hoje

FOOTBALL

Fluminense x Botafogo (Torneio Relâmpago). Estádio do Vasco.

3ª CATEGORIA

1ª parte do Torneio Inicio, no campo do River. Jogos da chave "A". Participarão os clubs: Piedade, Modesto, Mará, Argentino, Progresso, Pau Ferro Brasil Novo, Parames, Bento Ribeiro e União. 1º jogo, às 13 horas.

JOGOS AMISTOSOS

Cocotá x Fluminense (amadores). Na Ilha do Governador.

Olaria x Ideal. Campo de Candido Silva.

Oriente x Flamengo (amadores). Em Santa Cruz.

Guanabara x Anchieta. Campo do Guanabara.

Coutinga x River. Campo de Silva Teles.

Nova America x Astória. Em Del Castilho.

ATLETISMO

Continuação do Sulamericano de Atletismo, com a realização de novas provas. Em Montevidéu.

IATING

"Taça Clvia". 2ª parte. Regata inter-clubs, promovida pelo I. C.

TENNIS

Fluminense x Vasco. Quadra de Alvaro Chaves.

REMO

Treinos das guarnições cariocas que participarão do próximo Campeonato Brasileiro.

CICLISMO

Circuito de Campinho — promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo. As 15 horas.

Fluminense x América, primeiro grande jogo

Dia 29, a primeira rodada do Torneio Municipal — Em campos neutros — A nova tabela do certame que terminará no dia 24 de junho

Acaba de ser aprovada pelo presidente Vargas Neto, da Federação Metropolitana de Football, a nova tabela do Torneio Municipal, a iniciar-se no dia 29 deste mês, em que o grande jogo será entre os quadros do América e Fluminense, no estádio do Vasco. Todos as pelejas serão efetuadas em campo neutro. Nesse certame em que serão disputadas a "Taça Prefeitura do Distrito Federal".

Datas, jogos e campos

ABRIL

29 — Botafogo X Canto do Rio, campo — C. R. Flamengo; Bonsucesso X S. Cristovão, campo — Botafogo F. R.; Fluminense X America, campo — C. R. Vasco da Gama; Vasco da Gama X Bangu, campo — Fluminense F. C.

MAIO

6 — Botafogo X Bonsucesso, campo — C. R. Flamengo; Canto do Rio X Fluminense, campo — C. R. Vasco da Gama; S. Cristovão X Vasco da Gama, campo — Fluminense F. C.; America X Madureira, campo — Botafogo F. R.; Flamengo X Bangu, campo — Fluminense F. C.

13 — Madureira X Botafogo, campo — C. R. Vasco da Gama; Bangu X Fluminense, campo — C. R. Flamengo; Bonsucesso X America, campo — C. R. Vasco da Gama; S. Cristovão X Canto do Rio, campo — Botafogo F. R.; Vasco da Gama X Bonsucesso, campo — Madureira A. C.; Canto do Rio X Madureira, campo — C. R. Flamengo; Flamengo X S. Cristovão, campo — Fluminense F. C.; Bangu X America, campo — Fluminense F. C.

27 — Botafogo X Bangu, campo — C. R. Flamengo; America X Flamengo, campo — C. R. Vasco da Gama; Madureira X S. Cristovão, campo — Fluminense F. C.; Canto do Rio X Bonsucesso, campo — Fluminense F. C.; Vasco da Gama X Fluminense, campo — C. R. Flamengo.

JUNHO

3 — Botafogo X Vasco da Gama, campo — Fluminense F. C.; America X Madureira, campo — C. R. Flamengo; Bangu X S. Cristovão, campo — Botafogo F. R.; Canto do Rio X Flamengo, campo — Fluminense F. C.

10 — S. Cristovão X Vasco da Gama, campo — Fluminense F. C.; Canto do Rio X America, campo — C. R. Flamengo; Bangu X Madureira, campo — Botafogo F. R.; Botafogo X Fluminense.

17 — Madureira X Botafogo, campo — C. R. Vasco da Gama; Bangu X S. Cristovão, campo — Fluminense F. C.; Bonsucesso X America, campo — C. R. Flamengo.

24 — Botafogo X Flamengo, campo — C. R. Vasco da Gama; Madureira X Bangu, campo — Bonsucesso F. C.; America X Vasco da Gama, campo — Fluminense F. C.; S. Cristovão X Fluminense, campo — C. R. Flamengo; Canto do Rio X Bonsucesso, campo — Botafogo F. Regatas.

TUDO RESOLVIDO:

HELENO CONTINUA PRESO ÀS FILEIRAS BOTAFOGUENSES. NA TARDE DE ONTEM, NA SEDE DO BOTAFOGO, O CONHECIDO CENTRO AVANTE FIRMOU O NOVO CONTRATO COM O SEU CLUB, MEDIANTE AS CONDIÇÕES JÁ DE DOMÍNIO PÚBLICO: 90 MIL CRUZEIROS DE LUVAS, VALENDO O SEU PASSE, NO FINAL DO COMPROMISSO, A IMPORTANCIA DE 45 MIL CRUZEIROS, PARA O CLUB QUE O QUEIRA ADQUIRIR.

O Flamengo e o São Cristovão empataram

2 x 2 o "placard" da peleja noturna de ontem

Regular público compareceu ontem à noite no estádio de São Januário, afim de presenciar ao encontro entre os quadros do Flamengo e do São Cristovão.

A partida teve um transcurso movimentado.

O primeiro tempo finalizou empatado por 1x1. Até aos vinte e cinco minutos o São Cristovão apareceu melhor. O Flamengo nos poucos foi melhorando e equilibrou as ações.

No segundo tempo, o jogo transcorreu bem equilibrado. O São Cristovão atacou bastante, mas o Flamengo tirou o empate do "marcador".

Reagiu o S. Cristovão e estabeleceu novo empate, graças a um belo trabalho de Cabeção que Neca transformou em belo tento. 2x2, o resultado final. O "placard" ao nosso ver, foi justo.

No São Cristovão, destacaram-se Mundinho, Souza, Emanuel, Cidinho, Neca e Mical. Entre os rubro-negros, Dolly, Quirino, Bria, Jaci, Pirilo, Bucheli foram os melhores.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se assim formadas:

S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Souza e Emanuel; Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Manlhães.

FLAMENGO — Dolly; Aralton e Quirino; Paulo Amaral, Bria e Jaci; Nilo, Bucheli, Pirilo, Tião e Jervel.

Arbitro — José da Silva.

EM MEMÓRIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Antes de ser iniciada a peleja, foi dado um minuto de silêncio em memória do presidente Franklin Roosevelt.

O JÔGO

As 21,24, foi iniciado o jôgo. O Flamengo vai ao ataque e faz perigar a meta de Louro. Indio salva uma carga de Bucheli. Ataca o São Cristovão e Nestor atira forte longe do arco.

CIDINHO — 1º GOAL DOS ALVOS

Aos 15 minutos de luta, Nestor de posse do couro, entra sôbre os zagueiros e atira forte. Falha Dolly e Cidinho entrando assinala o primeiro goal do São Cristovão. O grêmio alvo atua melhor, dando mesmo grande trabalho à defesa rubro-negra.

Aos trinta e cinco minutos de luta, Pirilo organiza um avanço para os seus, passando a Tião. O meia esquerda atira e assinala o primeiro tento do Flamengo. Louro atirou-se mal e o couro foi às rêdes. Estava empatada a peleja.

Ataca o São Cristovão. Cidinho passa por Jaci e atira um pelotaço que Dolly defende com escanteio. Batido não surte efeito. Com o empate de 1x1, termina o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Decorridos dez minutos com ataques de parte a parte, Louro defende um tiro de Tião.

PIRILO — 2º GOAL DO FLAMENGO

Aos 13 minutos de luta, Jervel centra. Entra Pirilo e consigna o segundo tento do Flamengo. Uma substituição no São Cristovão. Entra Cabeção no lugar de Nestor. O Flamengo substitui Jervel por Djalma.

NECA 2º GOAL DO SÃO CRISTOVÃO

Aos 31 minutos de luta, Cabeção em bela jogada entrega a Neca que atira para conquistar o segundo goal dos alvos. Nova substituição no São Cristovão. Cid entra em lugar de Louro. São bem disputados os minutos restantes. Com o empate de 2x2, terminou o match.

Na preliminar o quadro de juvenis do Vasco derrotou o do Olaria, por 3x0.

Renda — Cr$ 15.215,00.

O Palmeiras e o S.P.R. empataram

SÃO PAULO, 14 (Da sucursal de A NOITE — O Palmeiras perdeu mais um ponto no campeonato paulista de football, empatando na tarde de hoje com a equipe do S.P.R. O primeiro tempo terminou empatado por 1x1. Og marcou o tento do Palmeiras, e Passarinho o do S.P.R.

No segundo periodo, cada equipe marcou mais um tento. Og, o do Palmeiras, e Vicente o ponto do S.P.R. Arbitrou o encontro o sr. Rodolfo Wenzel que teve regular atuação.

Renda — Cr$76.321,00.

Na ante-peleja, o Juventus venceu o Comercial por 6x4.

INAUGURA-SE, HOJE, A TEMPORADA DE FOOTBALL DA TERCEIRA CATEGORIA

Onze dos trinta e três concorrentes inscritos desfilarão no campo do River F. Club — O processo adotado para o desenvolvimento do Torneio — Piedade x Unidos de Ricardo, o primeiro jogo — Detalhes

A abertura da temporada do football amadorista está fixada para à tarde de hoje, quando será realizada a primeira parte dos jogos do Torneio Inicio da Terceira Categoria. Nesta ocasião desfilarão no campo do River F. Club, situado à rua João Pinheiro, na estação de Piedade, "onze" dos concorrentes que vão disputar o certame enquadrados na chave "A".

Nesta categoria encontram-se inscritos trinta e três clubs, daí a necessidade de ser o "Torneio" disputado em três partes. Conhecidos os vencedores das respectivas "chaves", estes decidirão entre si, o titulo do torneio. Deste modo, além dos jogos para à tarde de hoje, cuja relação damos abaixo, foram escolhidas as datas que se segue para o transcurso do inicio da temporada amadorista: Dia 19 (quinta-feira), no campo do Bangú, as partidas correspondentes à Chave "B"; dia 22 (domingo) no campo do Manufatura, os compromissos relativos à Chave "C"; dia 29 (domingo), no campo do Madureira, as semi-finais entre os vencedores dos 8º e 9º jogos das chaves "A", "B" e "C" e, finalmente, a final, marcada ainda para o campo do Madureira, entre os finalistas.

Os jogos marcados para hoje

Damos linhas a seguir a ordem dos jogos que darão inicio ao Torneio Inaugural da Terceira Categoria, os quais terão curso, hoje no campo do River F. Club.

1º jogo — às 13 horas — Piedade x Unidos; 2º jogo — às 13,25 horas — Mará x Argentino; 3º jogo — às 13,50 horas — Modesto x Progresso; 4º jogo — às 14,15 horas — Pau Ferro x Brasil Novo; 5º jogo — às 14,40 horas — Parames x Bento Ribeiro; 6º jogo — às 15,05 horas — União x Vencedor do 1º jogo; 7º jogo — às 15,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 2º; 8º jogo — às 15,55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º; 9º jogo — às 16,20 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 5º.

Estado do Rio Esportivo

Petrópolis x Barra do Piraí novamente em luta

Petrópolis receberá, hoje, a visita do campeão de Barra do Piraí, para a 2ª partida da série, em prosseguimento do Campeonato Fluminense de Football.

Apesar de vencedores da primeira partida, os petropolitanos se prepararam convenientemente, na certeza de que encontrarão uma equipe disposta a não deixar fugir a última oportunidade de serem campeões. Para isto, os rapazes do Royal entregaram-se a um preparo fisico e técnico, que juntamente com as modificações, em alguns pontos dos quadro, colocarão em condições de fazer frente ao Petropolitano. Todavia temos que considerar o campeão de Petropólis como franco favorito, uma vez que, jogará em seus próprios dominios e incentivado pelo seu grande público. Alem disso, bastará o empate para que os comandados de Telé sejam vitoriosos na serie, colocando-se como finalistas do certame máximo fluminense.

O quadro da Barra do Piraí terá uma tarefa árdua e dificil, pois terá que vencer no tempo regulamentar da partida e depois vencer em prorrogação.

A CORRIDA DE HOJE NA GÁVEA. FONTAINE É FRANCA FAVORITA NO GRANDE PRÊMIO "HENRIQUE POSSOLO"

E' grande o entusiasmo que se vem notando nos setores do turf, em tôrno da reunião que hoje efetuará o Jockey Club Brasileiro e para a qual está organizado um programa de oito atraentes páreos, alguns com numerosas inscrições.

Prova de mais destaque é o grande prêmio "Henrique Possolo", para éguas nacionais de 3 anos, que marca o encontro de Ina, Grey Lady, Diagonal, Dictinha, Maryland, Dadiva, Fontaine e Finisterra, tôdas em condições excelentes, sendo francas favoritas as duas últimas, pelas carreiras que têm produzido.

O "handicap" formado por Romney, Zagal, Dominó, Secreto e Rockmoy deve ser assás interessante e todos trabalharam otimamente.

A Gávea, tal a animação notada, deve apanhar mais uma enchente.

1.º páreo — 1.200 metros — às 13,00 horas — Cr$ 15.000,00.

		Kg.
1	1 Rangers, J. Maia	52
	" Junco, A. Ribas	56
2	2 Negrita, J. Araujo	54
	3 Aviz, R. Silva	56
3	4 El Bolero, R. Freitas	56
	5 Golconda, J. Mesquita	54
4	6 Amanajés, L. Rigoni	56
	7 Amostra, O. Reichel	54

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Kg.
1	1 Malvado, G. Cunha	54
2	2 Tibagy II, L. Mezaros	54
	3 Araçagi, J. Mesquita	54
3	4 Turuna, O. Rosa	54
	5 Caa-Puan, A. Araujo	54
4	6 Itaipava, O. Ullôa	54
	7 Lysandro, A. Rosa	54

3.º páreo — 1.800 metros — às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00.

	Kg.
1 Camões, P. Simões	54
2 Ema, R. Freitas	54
3 Elmo, O. Ullôa	58
4 Fayal, A. Rosa	54

4.º páreo — 1.500 metros — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Kg.
1	1 Blusa, D. Ferreira	53
	2 Bombeiro, R. Freitas	55
2	3 Giruá, A. Rosa	53
	Diplomada, O. Fernandes	53
3	5 Huasca, S. Batista	53
	6 Tulo, W. Lima	55
	7 Folia, J. Mesquita	53
4	8 Guerrilheiro, C. Pereira	55
	9 Pau, R. Benites	55
	10 Durian, P. Simões	55

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória. Tabela

NEGRITA — Melhorou muito

Negrita (Caio)	54	E "gramática e tem ótimo exercicio.
El Bolero (Reduzino)	56	Se perder tirará o segundo.
Amajés (Rigoni)	56	Vem de parado, mas há fé.
Rangers (J. Coutinho)	52	Ganhar é dificil.

2.º PAREO

1.000 metros — Pôtros nacionais de 2 anos, adquiridos nos leilões

CAA-PUAN — Trabalhou bem

Caapuan (Araujo)	54	Largando bem é inimigo.
Malvado (Gangaudo)	54	Tem bastante chance.
Itaipava (Ullôa)	54	Tem bom trabalho.
Araçagi (Mesquita)	54	Vai estrear em condições de vencer.

3.º PAREO

1.800 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela

EMA — Excelente exercicio

Ema (Reduzino)	54	Se correr como trabalhou é dificil perder.
Camões (Simões)	54	Sério adversário.
Elmo (Ullôa)	58	E' perigoso.
Faial (Armando)	54	Anda bem.

4.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país. Tabela

GIRUA — Fôrça do páreo

Giruá (Armando)	53	Vem de bons "performances"
Blusa (Domingos)	53	Tem chance.
Huasca (Salustiano)	53	Adversária de respeito.
Diplomada (Reduzino)	53	Trabalhou bem.

5.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela

TANAJURA — Continua ótima

Tanajura (Domingos)	52	Adversária muito séria.
Felita (R. Benites)	52	Muito ligeira e gosta da grama.
Simbólico (Simões)	58	Melhorou.
Bombardeio (J. Araujo)	50	Vai muito leve.

6.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias. Tabela

FLOREIRA — Melhor que na última

Floreira (Castillo)	53	E' a provável vencedora.
Batan (Ignacio)	55	Há fé.
Orfão (Simões)	55	Se não mancar...
Hiperbole (Domingos)	55	Melhorando sempre.

7.º PAREO

2.000 metros — Animais de qualquer país. Handicap

MALO — Volta ótimo

Malo (Simões)	51	Reaparece em excelente estado.
Miami (Mesquita)	53	Sério inimigo.
Matemática (Macedo)	50	Há muita fé.
Corydon (Brito)	50	Preparadissimo. Aprontou à maravilha.

8.º PAREO

1.600 metros — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — Éguas nacionais de 3 anos

FONTAINE — Não deve perder

Fontaine (Castillo)	55	Deve ganhar sem esforço.
Finisterra (Leighton)	55	Pode formar a dupla "da casa".
Diagonal (Armando)	55	Há fé no seu triunfo.
Grey Lady (Simões)	55	Para a dupla pode ser.

9.º PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap

ROCKMOY — Bem na grama

Rockmoy (Waldir)	48	Na grama é de corrida. Ótimo apronto.
Zagal (Brito)	56	Ganhou muito fácil e pode repetir.
Secreto (Ullôa)	50	Bastante ligeiro. Foi muito jogado.
Romney (Reduzino)	58	Muita fé.

BETTING SIMPLES — 757

BETTING DUPLO — 74 — 53 — 77

5.º páreo — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

		Kg.
1	1 Tanajura, D. Ferreira	52
2	2 Thelita, R. Benites	52
3	3 Simbólico, P. Simões	58
	4 Bombardeio, J. Araujo	50
4	5 Arkangel, d. correr	54
	" Stuka, R. Freitas	58

6.º páreo — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Kg.
1	1 Hypérbole, D. Ferreira	55
	2 Flexa, H. Soares	53
2	3 Eldorado, R. Freitas	55
	4 Batan, J. Souza	55
3	5 Orfão, P. Simões	55
	6 Bozó, J. Mesquita	55
4	7 Floreira, E. Castillo	53
	8 Farrusca, N. Linhares	53

7.º páreo — 2.000 metros — às 16,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Handicap — Betting.

		Kg.
1	1 Fritz Wilberg, L. Rigoni	59
	2 Corydon, A. Brito	50
2	3 Miami, J. Mesquita	53
	4 Dakar, A. Silva	50
3	5 Malo, P. Simões	51
	6 Planeta, O. Reichel	48
	7 Valiper, O. Serra	50
4	8 Matemática, O. Macedo	50
	" Hechizo, A. Rosa	52
	" Armonioso, J. Portilho	49

8.º páreo — Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 80.000,00 — Betting.

		Kg.
1	1 Ina, J. Mesquita	55
	2 Grey Lady, P. Simões	55
2	3 Diagonal, A. Rosa	55
	4 Dictinha, A. Silva	55
3	5 Maryland, D. Ferreira	55
	6 Dadiva, C. Pereira	55
4	7 Fontaine, E. Castillo	55
	" Finisterra, L. Leighton	55

9.º páreo — 1.400 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap.

		Kg.
1	1 Romney, R. Freitas	58
2	2 Zagal, A. Brito	56
3	3 Dominó, J. Mesquita	50
4	4 Secreto, O. Ullôa	50
	5 Rockmoy, W. Lima	48

POR DECRETO DO GOVERNO FOI EXTINTO O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA MARINHA

PELEJA PARA OS TECNICOS...
A DE HOJE ENTRE FLUMINENSE E BOTAFOGO

É apenas relativamente importante a peleja Botafogo x Fluminense, a realizar esta tarde no estádio do Vasco, em São Januário. É que essa penúltima luta do Torneio Relâmpago, nada influirá na primeira colocação. E todos os que acompanham o desenrolar dêsse torneio apenas estão com os olhos fixos na batalha de quarta-feira à noite entre o Vasco e o América, decisiva do título.

Botafogo e Fluminense, todavia, esperam fazer um bom jogo.

Não conseguiu ainda o alvi-negro apresentar o quadro para 45 com todos os titulares. Heleno, Gerson, Tovar e outros estão sendo reservados para mais tarde.

No jogo com os tricolores o quadro botafoguense fará mais uma prova, muito séria.

Espera deixar melhor impressão, pois acaba de perder para o São Cristovão exibindo-se fracamente. E sem deixar magnifica impressão, o alvi-negro vinha se colocando bem no Torneio Relâmpago.

ASSINADO POR BELISSIMA VITÓRIA

O Fluminense tem aproveitado o Torneio Relâmpago para lançar as bases do seu quadro de 45. Apenas Batatais e Norival e Pedro Amorim não estão jogando mas estão em atividade quase todos os seus cracks.

Estimulado pela vitória surpreendente conseguida sôbre o Flamengo, por 4 x 0, o tricolor pelejará esta tarde com o alvi-negro certo de que confirmará aquele feito. Contra o rubro-negro o Fluminense jogou bem e colheu os frutos do intenso trabalho.

Sem grande cartaz, a única partida do domingo esportivo terá alguma atração e levará ao estádio do Vasco, regular público.

OS DOIS QUADROS

Para a peleja Fluminense x Botafogo, os quadros serão os seguintes:

Fluminense — Alfredo; Haroldo e Afonsinho; Vicentini, Pé de Valsa e Bigode; Pirombá, Nandinho, Paschoal, Simões e Pinhegas.

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Lusitano; Ivan, Negrinhão e Zarcy; Afonsinho, Tovar, Octavio, Tim e Reginaldo.

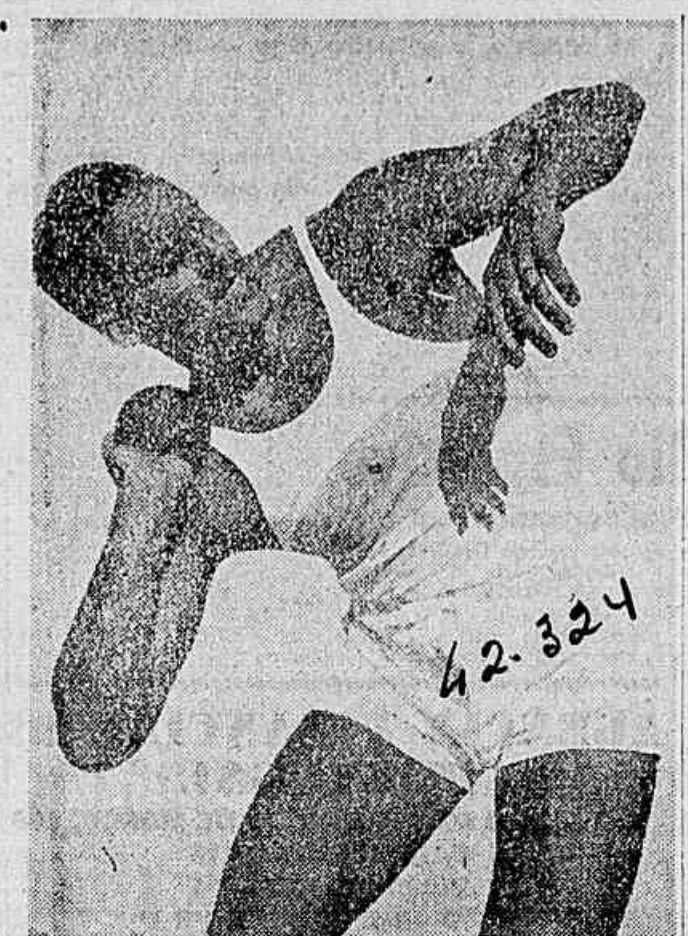
OBSERVAÇÃO DAS FALHAS DE AMBOS OS QUADROS

Jorginho, o único elemento do América cuja inclusão na peleja com o Vasco está resolvida

Apêlo para que fique

Não querem a demissão do Sr. Pelegrini

S. PAULO, 14 (Asapress) — Conforme já foi amplamente noticiado, o Sr. Higino Pelegrini, solicitou demissão do cargo de presidente do Palmeiras. Sua demissão, entretanto, não foi aceita e os mentores do Club do Parque Antártica apelaram para o Sr. Pelegrini, no sentido de continuar à frente do club, até o próximo mês de junho, quando então se procederão a novas eleições.

O SULAMERICANO DE ATLETISMO
NA SUA SEGUNDA JORNADA
IMPORTANTES PROVAS NO COTEJO DE HOJE

Julian J. Llorente, atleta argentino que na temporada de 1944 logrou bater o record sulamericano de lançamento de peso com o arremesso de 14,95

Hoje à tarde, prosseguirá em Montevidéu, o Campeonato Sulamericano de Atletismo com a participação de atletas do Chile, Brasil, Argentina e Uruguai.

O panorama dêsse cotejo internacional que se afigura aos entendidos como o renascimento do atletismo continental dado o número elevado de jovens que se apresentam a conquistar os postos de "leaders" defendidos por veteranos como Ibarra, Bento de Assis, Padilha, entre outras figuras que já vão cedendo ao peso dos anos.

Não há por isso mesmo uma nação favorita dentre os concorrentes, salientando-se todavia, pelo número elevado de elementos que compõe suas equipes, o Brasil e a Argentina.

O Chile, último campeão Sulamericano, intervem igualmente com extraordinária chance, embora, segundo notícias que nos chegam da capital uruguaia, seu conjunto falhe pelo número, o que pode ser importante no cômputo final de pontos.

O PROGRAMA DA JORNADA DE HOJE

100 metros rasos (homens); salto em altura (homens); lançamento do peso (homens); 100 metros rasos (mulheres); salto em distância (homens); salto em distância (mulheres); 110 metros barreiras (homens); lançamento do dardo (mulheres-final); 400 metros rasos (homens-final); revezamento 4x100 (homens).

PROTESTA A F. A. E.

Por ato do Sr. ministro da Educação e Saúde, em dias recentes foi nomeado o Comité Dirigente dos VII Jogos Universitários Brasileiros. Como membros do comité temos sete universitários: o presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, Octavio Pinto Guimarães, também presidente do Comité, os outros, William Besstom (F. U. P. E.); Simão Besstom (F. U. P. E.); Pedro Gherardi Jr. (F. U. P. E.), Oswaldo de Gusmão (F. U. M. E.), Pedro Affonso Mibieli de Carvalho (F. A. E.), e Antonio Salema Netto (F. U. M. E.).

Assim constituido o Comité em questão vem colocar S. Paulo com a maioria de três votos sôbre os demais estados, medida esta que vem de encontro aos interêsses das demais entidades concorrentes. Em sua última reunião desta semana a Federação Atlética de Estudantes, tomando conhecimento do caso, resolveu com a aprovação unânime do Conselho de Representantes, constituido por delegados de 17 escolas do Distrito Federal, demonstrar sua estranheza ao presidente da C. B. D. U. e mediante a sua resposta tomar atitude no referido caso.

Aguarda a F. A. E. o pronunciamento daquela entidade para lançar o seu protesto junto ao ministro e a C. B. D. U.

GRITTA SERIA A ARMA SECRETA...

Mas a direção técnica do América não confirma — Por enquanto somente Jorginho tem o reaparecimento assegurado

Continuam a circular versões desencontradas sôbre a possivel formação das equipes do Vasco e do América para o grande encontro do dia 18, decidindo o título do Torneio Relâmpago. Tudo isso se prende à possibilidade de serem incluidos vários elementos titulares nos dois conjuntos, afim de que as suas respectivas linhas fossem reforçadas, tratando-se de um prélio de inegavel vulto.

Gritta, arma secreta

Fala-se, por exemplo que o América já decidiu promover o reaparecimento de Gritta no cotejo com os cruzmaltinos, tornando-se o popular zagueiro a "arma secreta" dos rubros. Seria, sem dúvida, uma nota animadora para os americanos, que muito confiam nas qualidades do disciplinado player platino.

No entanto, consultada a respeito, a direção técnica do América não confirma tal versão.

Segundo os esclarecimentos oficiosos, somente Jorginho tem o seu reaparecimento praticamente assegurado, visto como a sua presença é considerada indispensavel.

Coleta não irá para São Paulo

Ventilou-se sunção, o back que integrava há dois anos o team reserva do Flamengo recebêra uma oferta tentadora de São Paulo. Casualmente encontrando-o e o popular Coleta afirmou-nos que realmente havia sido procurado por um emissário bandeirante que com êle conversava a respeito de uma possivel transferência para a terra do café, mas infelizmente que no momento não podia se afastar do Rio por motivos de ordem particular.

E despedindo-se de nós: "fica para outra vez não há de faltar oportunidade..."

«Precisamos acabar com esses "golpes"...»

COMENTANDO OS CASOS DE LIMA E DOLLY — FRASE DE AMARGURA DE UM DIRIGENTE DE CLUB

Os casos rumorosos do football carioca estavam se tornando raros.

Heleno vinha sendo cobiçado pelo Newells Olds Boys, mas não houve "golpe", nem fugas em perspectivas...

Assim, o que se passou há tempos com Lima, e agora com o arqueiro Dolly, teve nos meios desportivos, sabor de coisa incomum.

Em tempo o Flamengo deu o "contra-golpe" e tudo indica que não perderá mais seu goleiro reserva.

No caso do meia esquerda Lima, quem está sob ameaça de punições é o crack, muito embora o Fluminense tambem merecesse punição por haver pretendido contratá-lo quando ainda vinculado ao América.

O caso de Lima e, agora, o de Dolly, causaram, entre os dirigentes dos clubs da Federação Metropolitana de Football, desagradavel repercussão. Um desses paredros, na sede da Federação, comentou com certa amargura tais processos dizendo entre outras coisas:

— Precisamos acabar com esses "golpes"...

Vários "pegas" na Lagôa

VOLTAM A TREINAR, HOJE, AS GUARNIÇÕES CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Na Lagôa Rodrigo de Freitas voltarão a treinar esta manhã as guarnições convocadas para o campeonato brasileiro. Os conjuntos selecionados para as eliminatorias da F. M. R. estão melhorando graças ao apôio que os clubes vem dando aos preparativos da equipe carioca. Observa-se em todos os setores o máximo interêsse pela apresentação da turma metropolitana que há muitos anos não se destaca nas competições nacionais. Agora, o ambiente é de muito entusiasmo e disposição de vitória. Aliás Carlito Rocha surge como o principal animador do programa de treinamento que está sendo levado muito a sério.

Vários pêgas esta manhã

Vários pegas serão realizados esta manhã nas águas da Lagoa. Os conjuntos do Vasco, Flamengo e Guanabara estão à postos e realizarão entre si um treinamento de apuro. Agenor Correa, e dois sem patrão, quadro patrão e o oito do aV co sairão juntos para um pega sensacional sob o Mocotó. Na rampa do Flamengo estarão, o quatro sem patrão e o oito rubro-negro e dois sem patrão do Internacional que descerão juntos a raia sob as vistas de Arnaldo Costa e Piaba e Keller. Finalmente três guarnições do Guanabara também ensaiarão sob o contrôle de Zéca que deverão ser o patrão oficial da equipe carioca no certame nacional.

A NOITE — Domingo, 15/4/45 — N. 11.914

Tarde movimentada

Treinaram ontem os quadros paulistas para a segunda rodada

S. PAULO, 13 (Asapress) — Os clubs paulistas exercitaram-se na tarde de ontem para os compromissos de sábado e domingo. Damos aqui os resultados dos treinos os quais foram os seguintes:

Palmeiras — Os aspirantes venceram os titulares por 5x3.

S. Paulo — Venceram os titulares por 8x3.

Comercial — Os titulares venceram pela contagem de 4x2.

Corintians — Venceram os titulares por 6x1.

Ipiranga — Titulares 5 e reservas 1.

Como se observa dos treinos, os quadros estão em perfeita forma, tudo fazendo crer que os prélios de sábado e domingo serão bastante movimentados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FIM DE SEMANA

O intercâmbio internacional, não é novidade, constitui fator indiscutivel de progresso entre as nações. Quanto maior êle fôr, no terreno economico, intelectual ou esportivo, tanto maior será o beneficio nas relações entre os povos. Assim sendo, nenhuma criatura de mediano bom senso pode ser contrária às competições internacionais entre o Brasil e os demais países do Continente.

É lugar comum dizer-se que as nossas delegações esportivas em visita ao estrangeiro têm sido mais propriamente o que muitas embaixadas diplomáticas. Sem concordarmos com o exagêro admitimos, no entanto, a necessidade de um mais estreito intercâmbio esportivo. Isto não implica, no entanto, no aplauso a excursões ao exterior fora de época, quando possam perturbar o ritmo natural das atividades esportivas nacionais. Os compromissos com o Uruguai e a Argentina para a disputa das copas "Rio Branco" e "Roca" devem ser respeitados sem prejuizo, no entanto, do Campeonato Brasileiro. Mesmo por que é lirismo dizer-se que os argentinos e uruguaios nos protegem nos compromissos internacionais. Consultem-se os arquivos da C. B. D. para a verificação do que afirmamos. E se isso não bastasse, restaria a certeza de que jamais os clubs internacionais, em que participam platinos e orientais, não colidem com as suas atividades nacionais. Porque, se colidissem, não seriam cumpridas.

São idênticos os problemas economicos dos clubs que adotaram o regime profissional em todo o continente. No Brasil é deficitária a situação financeira, de a maioria deles. Não admira que assim aconteça, porque alguns ainda não compreenderam a comercialização do football profissional. Admira é que as agremiações argentinas, apresentadas pelos seus arautos — que não são poucos — como modelos de organização, se vejam a braços com os mesmos problemas. Pois é assim mesmo. Os clubs portenhos, para atenuar o desequilíbrio da sua balança financeira, pretendem aumentar o preço das entradas nos jogos de football. Se mal de todos consolo é, os nossos clubs devem estar consolados...

A vida em sociedade exige do homem uma série de deveres e obrigações a que êle não pode fugir, sem trair os princípios do próprio meio ambiente. De seus atos e ações dependem o equilíbrio e estabilidade das relações entre o todo de que êle é uma parcela. Não havendo liberdade absoluta, por isso que as leis dos homens constituem as sentinelas alertas para alertá-los com a relatividade dos direitos, o livre arbítrio se antepõe a barreira intransponivel do respeito mútuo. O sport não pode fugir à regra geral da vida em sociedade. E com maior razão, por ser êle uma escola, onde são caldeados em têmpera rija a disciplina dos músculos e a educação do espírito. Essa verdade, porém, é ignorada por muitos dirigentes de football. E como a verdade é uma sucessão de muitas mentiras, eles preferem viver na mentira, enganando-se a si mesmos. Exemplo? Os casos recentes de Lima e Dolly. E, lançando um olhar retrospectivo, os de Jaime, Quirino, Norival e Adilson. O que entristece é a certeza de que outros virão ainda, pois o respeito mútuo deixou de existir entre clubs e dirigentes.

Pillar Drumond

Ciclistas do C. R. Vasco da Gama em competição. A equipe do grêmio da Cruz de Malta é forte concorrente ao Circuito de Campinho

O CIRCUITO DE CAMPINHO

Marcará o início da temporada oficial de ciclismo — O calendário das competições

O programa anual de atividade oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, organizado com uma serie de interessantes competições terá inicio hoje à tarde com a disputa do clássico "Circuito de Campinho".

A competição de hoje que marca o reinicio das grandes competições dos ases do pedal, está destinada a um grande sucesso com a presença dos mais classificados ciclistas representando o Vasco da Gama, campeão da temporada de 1944, a A. A. Portuguesa, núcleo ciclistico de largo entusiasmo, Botafogo, C. Suburbano, Helenico e outros filiados da entidade oficial.

CRUZEIRO X SIDERURGICA

O cartaz inaugural do Campeonato Mineiro de Football — Os teams

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Hoje, dando início ao campeonato de 5, defrontar-se-ão as equipes do Cruzeiro x Siderurgica, bi-campeão mineiro e vice-campeão do "Initium" do ano corente. Este clássico está despertando grande atenção nos desportistas mineiros, dada a atuação de ambos no toraeio inicio de 45. O prélio será travado no Estádio de Lourdes, esperando-se grande assistência.

Os quadros possivelmente obedecerão a seguinte constituição:

Cruzeiro—Geraldo II, Azevedo e Bituca; Bibi, Juca e Juvenal; Braguinha, Selado, Fogoso, Ismael e Alcides.

Siderurgica — Princesinha; Peracio e Oldack; Carango, Aziz e Ferreira; Minguelrinha, Joane, Fantoni, Paulo e Romulo.

O juiz deverá ser escolhido hoje, à noite, ou amanhã de comum acordo.

Multado o "player" Volpi

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O dianteiro Volpi foi multado em 40 por cento dos seus vencimentos por ter-se negado a atuar no quadro de aspirantes, quando do clássico Grêmio x Internacional.

EM RECIFE

Início, hoje, do campeonato juvenil de football

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciar-se-á, amanhã, domingo, sob o patrocínio da Federação Pernambucana de Desportos, o campeonato juvenil de football de 1945. Serão realizados dois jogos:

Náutico x América, e
Portela x Santa Cruz.

Guanabara e Botafogo

Hoje, a primeira partida da "melhor de três", decisiva do Campeonato Carioca de Water Polo

Aguardada com a mais viva ansiedade, será disputada, hoje, na piscina do Guanabara, a primeira partida da série de "melhor de três", decisiva do campeonato carioca de water-polo.

Defrontar-se-ão nessa peleja, que se apresenta sensacional, as equipes do Guanabara e do Botafogo, que foram os dois únicos clubs a se inscreverem no certame oficial da F. M. N.

Tanto pelo equilibrio de fôrças, como pelo apurado estado de preparo em que se encontram os "sete" adversários, é de se esperar um duelo renhidissimo entre as duas fortes representações.

As duas equipes formarão com a seguinte constituição:

Guanabara: — Orlando; Duprat e Evaristo; Helio Godoy; Edison, Lourenço e Peitão.

Botafogo — Henry; Baiano e Walter; J. Roberto; Ercilio, Samuel e Arp.

O inicio da peleja está marcado para as 10 horas. Na preliminar, às 9 horas, jogarão os segundos quadros. O árbitro do jogo principal será o Sr. Carlos Varady.

Empataram São Cristovão e Flamengo por 2 x 2